UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 20 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.373

Os "leaders" de diversas bancadas assentaram medidas para apressar os trabalhos da Constituinte

Foram publicados os decretos de exoneração do general Espirito Santo e de nomeação do general Góes Monteiro

EM ENTREVISTA A "O JORNAL", O ANTIGO COMMANDANTE DO EXERCITO DE LÉSTE FAZ INTERESSANTES DECLARAÇÕES SOBRE A NOSSA SITUAÇÃO

O gabinete do novo ministro — Um discurso a ser pronunciado por occasião da posse — A promoção do antigo chefe de gabinete do general Espirito Santo

O general Góes Monteiro, conforme adeantámos na nossa edição de hontem, foi, hontem mesmo, nomeado ministro da Guerra, em substituição ao general Espirito Santo Cardoso.

Durante toda a manhã, permaneceu o antigo commandante do Exercito de Léste em sua residencia, onde recebeu grande numero de pessoas.

A' tarde, o general Góes Monteiro encontrou-se com o sr. Oswaldo Aranha, com quem jantou na Rotisserie.

NADA AINDA ORGANIZADO

Fomos, á noite, depois do jantar, encontral-o em sua residencia. Ahi se achava o juiz Pontes de Miranda.

O general Góes Monteiro, hontem, á noite, em sua residencia, tendo á direita sua esposa e seu filho. Vêem-se tambem, na photographia, o juiz Pontes de Miranda e o redactor d'O JORNAL

O general abria um maço de telegrammas de felicitações.

— Será mesmo caso de felicitações? — interroga, sorrindo.

Falámos - lhe sobre o seu gabinete.

— Até agora — declara-nos o novo ministro da Guerra — só escolhi o chefe do meu gabinete, que será o coronel Francisco Pinto, actual commandante das escolas Militar Provisoria e Technica do Exercito. Não convidei a ninguem mais.

Alludimos á sua posse.

— Ainda não sei — diz-nos. Preciso ainda combinar o dia com o general Espirito Santo Cardoso. Talvez seja segunda-feira.

COMO VAE PARA O MINISTERIO DA GUERRA

O general fala agora, respondendo ás nossas perguntas, da sua nomeação para o Ministerio da Guerra:

— Assumo o Ministerio da Guerra como um posto de sacrificio. Não o aspirei e tudo fiz para não vir a occupal-o. As circumstancias, porém, forçaram-me a aceitar o convite do eminente chefe do Governo Provisorio. Vou, nestas condições, para o Ministerio levado por contingencias a que eu não poderia mais resistir. Não tenho programma. Tudo farei, entretanto, para bem servir ao Exercito e ao Brasil, inspirando-me nas nossas realidades, sem me afastar da orientação seguida pelo governo.

A IMPRENSA E A REVOLUÇÃO

Refere-se agora o general Góes Monteiro á imprensa com palavras bastante carinhosas:

— Sou um grande amigo da imprensa, tanto que me fiz mesmo jornalista amador. Creio que são bem poucos os jornaes no Brasil que não tiveram em suas columnas a collaboração das minhas entrevistas. Espero, ao ser nomeado ministro da Guerra, continuar a merecer nesse posto a que me chama a Revolução, as mesmas attenções com que a imprensa tão generosamente me tem distinguido. Comprehendo e tenho no mais alto grão a funcção da imprensa. Ella, que tantos e tão assignalados serviços prestou á Revolução, é uma esplendida força de collaboração, de que os governos devem utilizar-se.

O PAPEL DO EXERCITO

Passa, a seguir, o general Góes Monteiro a discorrer sobre o papel do Exercito, reproduzindo as suas idéas já conhecidas. Alude á integração do Exercito na vida nacional, fala dos movimentos historicos de que elle tem participado, refere-se ao seu vivo sentimento de brasilidade.

Traça um quadro da situação do paiz, com côres fortes, achando que não podemos cruzar os braços, mas agir o mais possivel, que já foi grande o tempo que perdemos.

— A nossa inconsistencia nacional — accentu'a — só possue semelhança na China.

Faz uma pausa e prosegue:

— Julgo que o fortalecimento do espirito nacional deverá ser feito em torno do Exercito, a unica força realmente nacional que possuimos e que melhor poderá garantir a nossa estabilidade.

OS PARTIDOS POLITICOS

O general fala, agora, dos partidos politicos.

Como a revolução não creou seu regimen sobre a base nacional-socialista, o que preconiza é o fortalecimento do espirito nacional em torno do Exercito

A's forças armadas, diz o novo ministro, está destinado o papel de educar o espirito novo do Brasil, todo votado á idéa da patria. Torna-se, por isso mesmo, necessario fortalecel-as, o que equivale a dar equilibrio e persistencia á nacionalidade.

A DEFESA NACIONAL

Abordando o thema da segurança nacional, o general Góes Monteiro não concebe a idéa armamentista senão como um luxo a que não se podem entregar os paizes sem industria basica e sem independencia economica como o nosso.

E declara:

— Mas é preciso esclarecer bem essa questão. Não se trata de armamentismo o desejo de crear o indispensavel para a segurança nacional. Temos que realizar esse minimo, preparando e instruindo um Exercito forte. Assegurar a paz equivale a encarar a possibilidade da guerra.

O CONSELHO SUPREMO DA DEFESA NACIONAL

E' conhecida idéa do antigo commandante do Exercito de Léste crear o Conselho Supremo da Defesa Nacional.

— Trata-se de um orgão politico, — diz — coordenador de todos os orgãos da administração publica, destinado á defesa do interesse commum. Entendo que, nesse terreno, a imprensa tem uma alta importancia. A Italia, a Russia e a Allemanha nacionalizaram as suas imprensas, subordinando-as ao Estado, como uma força de consolidação nacional.

O general ainda se referiu a outros assumptos do Exercito, assumptos já abordados em uma recente entrevista sua a este jornal.

UM DISCURSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Ao que estamos informados, o general Góes Monteiro vae pronunciar, por occasião da sua posse no Ministerio da Guerra, um discurso em que faz interessantes declarações.

Depois de focalizar a actuação do general Espirito Santo Cardoso á frente daquella pasta, num dos momentos mais delicados por que passou o Brasil, o ex-commandante do Exercito de Léste fala das nossas necessidades e das difficuldades de toda ordem que nos cercam.

Termina dizendo que assumiu o Ministerio da Guerra depois de uma grande resistencia. Tudo fará, entretanto, pelo bem do Exercito e do paiz.

OS ULTIMOS ACTOS DO MINISTRO ESPIRITO SANTO CARDOSO

O general Espirito Santo Cardoso ministro demissionario da pasta da Guerra, telegraphou a todos os commandantes de regiões communicando-lhes o seu pedido de demissão e agradecendo-lhes o concurso que prestaram á sua administração.

O general Espirito Santo Cardoso tambem assignou as portarias que exoneram, a pedido, todos os seus auxiliares de gabinete.

O DECRETO DE NOMEAÇÃO DO NOVO MINISTRO DA GUERRA

Não obstante datados de 18 do corrente, sómente hontem a Secretaria do Palacio do Cattete forneceu á imprensa os decretos de exoneração, a pedido, do general Espirito Santo Cardoso, do cargo de ministro da Guerra, e da nomeação, para essas funcções, do general de Divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro.

Esses actos estão referendados pelo ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel.

Vão ser activados os trabalhos da Constituinte

A "Commissão dos 26" deverá reunir-se segunda-feira para iniciar a discussão dos pareceres — Reuniões e conferencias dos próceres politicos e revolucionarios — O ponto de vista dos deputados paulistas

No gabinete do presidente da Assembléa, reuniram-se, hontem, ás 10 horas, os srs. Antonio Carlos, presidente da Constituinte; Medeiros Netto, "leader" da maioria; Carlos Maximiliano, presidente da Commissão dos 26; Raul Fernandes, relator geral, e Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista.

> A ATTITUDE DA BANCADA PAULISTA
>
> Estamos autorizados a declarar que o sr. Alcantara Machado sempre se manifestou e continua a manifestar-se contrario a qualquer iniciativa tendente a alterar a carreira natural dos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte. Esse é o pensamento unanime da bancada paulista.

UMA REUNIÃO NA ASSEMBLÉA

Nessa reunião, foi examinado assumpto importante como o havia sido feito na reunião de ante-hontem, a que compareceram os srs. Flores da Cunha, Antonio Carlos, Medeiros Netto, Carlos Maximiliano e Alcantara Machado.

O sr. Alcantara Machado referiu, então, a sua opinião francamente contraria á idéa, em vista de motivos de natureza politica e doutrinaria que expoz.

Dada a attitude do "leader" paulista, que se collocou no mesmo ponto de vista de forte corrente da Assembléa, ficou, assim, afastada a medida que se discutia.

Passaram, então, em seguida, a estudar os meios de promover a maior rapidez na elaboração da futura Constituição. Debateu-se a orientação a ser impressa aos trabalhos, com o exame de alguns pontos julgados fundamentaes na Carta Constitucional, a respeito dos quaes se manifestam divergencias doutrinarias no seio da Assembléa.

Nova reunião

A' tarde, os que participaram da reunião, no gabinete do presidente, voltaram a reunir-se na sala da "Commissão dos 26", justamente com os "leaders" das diversas bancadas, onde expuzeram aos mesmos as conversações preliminares que haviam tido.

Foi amplamente discutido o assumpto da acceleração dos trabalhos constitucionaes.

A nota official

Ao terminar a reunião, dos "leaders", que foi secreta, forneceu-se á imprensa a seguinte nota:

"O "leader" da maioria da Assembléa Nacional Constituinte reuniu, hoje, os "leaders" das bancadas, communicando-lhes o resultado das "démarches" que vem promovendo no sentido de accelerar a constitucionalização do paiz.

Como formula mais rapida e methodica, que lhe foi suggerida pelo illustre presidente da Commissão Constitucional, para esses trabalhos, lembrou a elaboração de uma constituição onde se estabeleçam os principios fundamentaes da organização politica e social, e, em seguida, completando a tarefa constitucional, leis organicas, com a mesma fixidez, relativas a cada materia que lhe for pertinente.

Convencido da excellencia desse plano e de que elle permitte accelerar a obra da Constituinte, fez um appello no sentido de que os "leaders" o submettessem á apreciação das suas bancadas."

O SR. LIMA CAVALCANTI FOI VISITAR A CIDADE DE CAMPOS

Deixou, hontem, esta capital, com destino a Campos, no Estado do Rio, afim de visitar algumas usinas de assucar, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco.

O DIA DE HONTEM, NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram, hontem, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, os deputados Olegario Mariano, pelo Districto Federal, Nereu Ramos, por Santa Catharina, Argemiro Dornellas, pelo Rio Grande do Sul, Nogueira Penido, pelo funccionalismo publico; encarregado da embaixada franceza, Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira, respectivamente, presidente e director do De-

(Continúa na 2.ª pag.)

O EXERCITO DE QUE A ALLEMANHA PRECISA

As allegações sobre o assumpto contidas no "memorandum" em que o governo do Reich responde á nota franceza de 2 do corrente

BERLIM, 19 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, o barão von Neurath, entregou, ás 17.15 horas, ao embaixador da França, a resposta do governo do Reich ao memorandum francez de dois do corrente.

Essa resposta comprehende perto de quinze paginas dactylographadas e encerra as observações que a leitura do projecto francez suggeriu ao governo do Reich. Além dessas observações, o governo allemão pede esclarecimentos sobre certos pontos de detalhe.

O memorandum allemão, que já está sendo traduzido, será ainda hoje á noite transmittido para Paris.

UM EXERCITO DE 200 MIL HOMENS NÃO BASTA

BERLIM, 19 (Havas) — Nos circulos geralmente bem informados diz-se que a resposta allemã ao memorial francez entregue pelo embaixador da França está vasado no mesmo espirito de conciliação que anima o documento francez.

A nota germanica ministra abundantes informações sobre a attitude da Allemanha em face da posição assumida pela França e insiste em recommendar o processo das negociações directas.

A questão do periodo de experiencia suggerido no memorial francez teria levantado objecções de principio.

Quanto á limitação das forças terrestres, assegura-se nas mesmas rodas que duzentos mil homens não bastam á Allemanha para provar a sua segurança. Esse exercito não seria uma ameaça para a efficiencia do exercito profissional de hoje, que deveria ser autorizado a utilizar-se de todas as armas reconhecidas como de defesa.

Acredita-se, porém, que o sr. Hitler está disposto a acceitar o controle das organizações pré-militares, com a condição de que esse controle tambem se verifique nos demais paizes.

Finalmente, o governo allemão desejaria saber, no caso de adopção da proposta franceza de reducção de 50 por cento das forças e material de guerra, o que se faria dos aviões sujeitos a essa limitação.

Faz-se notar, aliás, que, como a Allemanha não tem direito a nenhuma força aerea, essa reducção perderia toda a força.

RESPOSTA AO MEMORANDUM BRITANNICO

BERLIM, 19 (Havas) — O senhor von Neurath recebeu hoje o embaixador da Inglaterra, a quem entregou a resposta do governo allemão ao memorandum francez.

O BRASIL ACOLHE OS REFUGIADOS ASSYRIOS

COMO O "JOURNAL DE GENÈVE" EXALTA O GENEROSO GESTO BRASILEIRO

GENEBRA, 19 (H.) — O "Journal de Genève" escreve, a proposito do encaminhamento para o Brasil de uma corrente emigratoria assyriana, que o "comité" do conselho da Sociedade das Nações tratou de obter para os exilados assyrios um logar onde pudessem viver e que isso foi generosamente facilitado pela grande Republica sul-americana, que offereceu, para esse fim, terras perto da fronteira com o Perú, de grande fertilidade e que se prestam á criação. Agora — prosegue o jornal — a unica questão a resolver é a do financiamento do transporte de 40.000 pessoas.

O "Journal de Genève" accrescenta que os refugiados assyrianos poderão reconstituir a sua patria e conservar a lingua, os usos e a religião, desde que ao mesmo tempo façam um esforço intenso de adaptação ao paiz que os acolhe. O jornal termina felicitando o Brasil pelo seu gesto humanitario e generoso.

QUERIA TRAZER OBJECTOS DE PRATA E OURO PARA O BRASIL

POR QUE NÃO POUDE EMBARCAR O AUXILIAR DO CONSULADO BRASILEIRO NO PORTO

LISBOA, 19 (Havas) — Noticia aqui recebida informa que as autoridades aduaneiras do Porto apprehenderam certa quantidade de ouro e prata que o sr. João Bosisio, auxiliar do Consulado do Brasil naquea cidade pretendia transportar juntamente com sua bagagem.

O sr. Bosisio, que estava de viagem marcada para o Rio de Janeiro, a bordo do "Bagé", foi obrigado a adiar a partida.

CONTRA OS PLANOS DA CASA BRANCA

A ATTITUDE DA COMMISSÃO BANCARIA DO SENADO COM REFERENCIA AOS RECOLHIMENTOS DO OURO DOS BANCOS DE RESERVA AO THESOURO

WASHINGTON, 19 (H.) — Os membros da Commissão Bancaria do Senado manifestaram-se contra o projecto do governo tendente a transferir para a Thesouraria o ouro depositado no Banco Federal de Reserva. A commissão pediu a opinião de varias personalidades de destaque no mundo financeiro antes de concluir o relatorio que elaborou sobre o assumpto.

MAIS UM BILHÃO PARA EXECUÇÃO DO PLANO DA N. R. A.

WASHINGTON, 19 (H.) — O presidente Roosevelt deverá pedir ao Congresso, dentro de pouco, a concessão do credito de 1.116 milhões de dollares para permittir o proseguimento do plano de Restauração Nacional até 1 do maio.

NOVAS ACQUISIÇÕES DE OURO

WASHINGTON, 19 (H.) — A Corporação de Reconstrucção Financeira annuncia que adquiriu 151.671.604 dollares em ouro, dos quaes .... 108.306.850 em Paris e Londres.

O fracasso da gréve revolucionaria em Portugal

A normalidade restabelece-se na capital e nas provincias — Presos os autores de alguns attentados e os organizadores do movimento

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA HESPANHOLA EM TORNO DOS ACONTECIMENTOS

LISBOA, 19 (Havas) — Foi lançada á noite, proximo da estação de Bemfica, uma bomba sob o trem de passageiros que viajava para esta capital.

Apenas a locomotiva ficou ligeiramente damnificada. O comboio proseguiu viagem sete minutos depois do attentado. A policia effectuou algumas prisões.

Afora este accidente, a noite decorreu calma. Alguns cafés e outros estabelecimentos fecharam mais cedo que de costume. Os theatros estiveram menos frequentados.

O ministro do Interior passou a noite na séde da policia de Defesa Politica e Social.

O largo do Rocio esteve occupado durante toda a noite por forças de policia. Pela manhã, retomou, porém, o aspecto habitual.

Uma bomba que explodiu, hontem na praça Barreiro, á margem esquerda do Tejo, feriu seis pessoas. A Guarda Republicana cercou logo a praça mas não conseguiu deter o autor do attentado.

O presidente Carmona interessou-se pela sorte dos feridos, procurando obter noticias sobre o estado de cada um.

Em diversas localidades da margem esquerda do Tejo houve aglomerações de grevistas. Foram mesmo cortadas algumas linhas telephonicas.

Destacamentos da Marinha reforçaram a guarda do arsenal de Alfeite. Os bombeiros estiveram em alerta, durante a noite, mas nenhum incendio se produziu. Temia-se que os agitadores tentassem pôr fogo nos depositos de gasolina existentes nas margens do Tejo.

A CALMA SE VAE RESTABELECENDO

LISBOA, 19 (Havas — O dia decorreu na mais perfeita calma, tanto na capital como nas provincias.

Os autores do attentado contra a Central Electrica de Coimbra foram presos.

Em Almada e Silves, os grevistas voltaram ao trabalho. Os patrões foram intimados a despedir os trabalhadores que tomaram parte no movimento.

Foram tambem presos os organizadores e dirigentes da greve.

Muitos dos presos na provincia foram conduzidos para esta capital. Entre elles figuram vinte e quatro communistas presos em Almada, inclusive o agente de ligação dos grevistas de Lisboa, Setubal e Almada.

Muitos dos presos são ainda jovens que ha pouco se filiaram ao partido communista.

A estrada de ferro já está completamente desembaraçada em Santa Iria e a circulação de trens inteiramente normalizada.

O ministro do Interior esteve no Hospital de São José em visita aos feridos do Barreiro e ao ferroviario Novaes. O sr. Albino Reis dirigiu palavras de conforto ás victimas e condemnou a acção dos revoltosos.

COMMENTARIOS DE JORNAES DE MADRID

MADRID, 19 (Havas) — O jornal "A. B. C." commenta os recentes acontecimentos em Portugal, observando textualmente:

"A decisão do governo e a inabalavel fidelidade do exercito ao regimen bastaram para que fosse abafado o movimento. No sr. Oliveira Salazar o governo encontrou o homem de Estado e um financista, cujo nome já entrou na Historia de Portugal".

"El Liberal" commenta os acontecimentos, que teriam sido obra dos extremistas e dos anarchistas-syndicalistas e accrescenta:

"Os trabalhadores portuguezes responderam ou tentaram responder com a greve revolucionaria á fascinação do Estado. Isso porque, em summa, o sr. Oliveira Salazar é um disposto a impor ao seu paiz a legislação fascista installada na Italia por Mussolini e Bottai".

O caso do Chaco será hoje discutido em Genebra

No relatorio que deverá ser approvado, como conclusão dos debates em torno do assumpto, o Conselho da Liga das Nações pedirá ao Comité dos Tres, que continue nos seus esforços pela pacificação

UM COMMUNICADO BOLIVIANO ANNUNCIA ALGUMAS VICTORIAS NOS SECTORES DO SUL E DE PLATANILLOS

GENEBRA, 19 (Havas) — O presidente da Commissão do Chaco, ora em Buenos Aires, sr. Alvarez del Vayo, no telegramma com que respondeu ao ultimo communicado do presidente do Comité dos Tres, declara textualmente:

"Embora julgando que devia suspender officialmente os esforços conciliatorios até decisão do Conselho da Sociedade das Nações, a Commissão jamais impediu as delegações das duas partes interessadas de manter com ella os contactos que julgassem uteis."

Sabe-se, agora, que a questão do Chaco será abordada amanhã deante do Conselho da Sociedade das Nações. O relatorio do Comité dos Tres ao Conselho foi communicado officiosamente aos representantes do Paraguay e da Bolivia.

A Agencia Havas está informada de que, nesse relatorio, o Comité dos Tres renova, por sua vez, a ultima proposta feita pela Commissão do Chaco, tanto no tocante ás condições do armisticio, como relativamente á remessa da pendencia á Côrte de Justiça de Haya, para fins de arbitramento.

O relatorio deixa, entretanto, á Commissão do Chaco e aos negociadores a maior latitude de acção, desde que seja alcançado o objectivo visado pelo Conselho da Sociedade das Nações, isto é, a prompta solução pacifica do conflicto.

O RELATORIO A SER HOJE APPROVADO EM GENEBRA

GENEBRA, 19 (Havas) — E' o seguinte o texto do relatorio que o Conselho da Sociedade das Nações deve approvar amanhã, como conclusão dos debates em torno da questão do Chaco: "O Conselho tem em mãos o relatorio apresentado pelo Comité dos Tres sobre os factos passados desde a ultima reunião. Está tambem de posse do communicado da Commissão da Sociedade das Nações, que se encontra "in loco", contendo uma exposição da situação em 12 de janeiro corrente.

"Depois das negociações conduzidas em La Paz e Assumpção, a Commissão fez certas propostas relativas á resolução do fundo da questão e á regularização da segurança, no tocante á situação militar das duas partes, e procurou encontrar medidas destinadas a melhorar as communicações de ambos os paizes com o exterior. A Commissão é de parecer que, sem novas instrucções do Conselho, o proseguimento das negociações torna incompativel com o reinicio das hostilidades.

TODOS OS MEIOS DEVEM SER EMPREGADOS

O Conselho recorda que no momento de approvar o relatorio de 3 de julho de 1933 estava na presença de divergencia completa entre as duas partes, tendo chegado á conclusão de que a unica solução pratica seria a Commissão cumprir o seu mandato, considerado no conjunto, da melhor maneira possivel, de accordo com a situação que encontrasse "in loco" e com o fim de garantir uma rapida solução da pendencia. O Conselho attribue a maior importancia ao proseguimento dos esforços da Commissão de Inquerito e acredita que a arbitragem é, de qualquer modo, uma das melhores vias para se chegar a uma formula capaz de resolver o conflicto. Entretanto, nas circumstancias actuaes, o mandato da Commissão devia ser limitado. Teria notadamente a faculdade de explorar todos os methodos tendentes a um accordo, inclusive, por exemplo, a conclusão de uma tregua de longa duração, durante a qual poderiam ser estudadas as formulas referentes aos numeros I e III das propostas mencionadas no telegramma da Commissão, datado de 12 do corrente. A formula numero III podia ser estudada em particular com a collaboração dos Estados vizinhos, dentro do espirito da proposta argentina, approvada pela Conferencia Pan-Americana.

"No que entende com a resolução do fundo da pendencia, o Conselho é de parecer que a Commissão deve procurar por todos os meios chegar a um fim util: processo arbitral, processo directo, processo judiciario, auxiliada, em caso de necessidade, pelos bons officios que se apresentarem, já que sua finalidade essencial é chegar a uma fórmula que garanta a paz e as boas relações entre o Paraguay e a Bolivia.

AS "DEMARCHES" DEVERÃO PROSEGUIR

"O Conselho pede, pois, á Commissão que reencete com as partes em causa o estudo de todos os aspectos do problema e das possibilidades praticas de resolvel-o. O Conselho está convencido de que póde contar com o auxilio e a assistencia de todos os Estados membros e das nações vizinhas dos belligerantes, no sentido de facilitar a tarefa da Commissão, com vistas num accordo que afaste toda possibilidade de novo conflicto. Convida a Commissão a continuar a agir como até agora, dentro do espirito de restricta imparcialidade.

"O Conselho pede ademais ao Comité dos Tres que continue a dar toda a attenção á questão do Chaco e se reuna nos intervallos das sessões para estudar as medidas que julgar uteis ao successo da incumbencia da Sociedade das Nações."

NOTICIAS DA ZONA DA LUTA

LA PAZ, 19 (H.) — O estado-maior do Exercito distribuiu o communicado seguinte: "Nossas tropas repelliram na madrugada de hontem, no sector Sul, fracções do 2º regimento de cavallaria paraguayo, chefiado pelo coronel Toledo. O inimigo teve vinte baixas.

Repellimos no sector de Platanillos, com facilidade, uma incursão inimiga. Os destacamentos adversarios foram obrigados a recuar até suas antigas posições."

SUBSTITUIÇÕES NO CONSELHO CONSULTIVO

GENEBRA, 19 (H.) — O comité consultivo da Sociedade das Nações, que acompanha ha varios mezes a evolução dos conflictos latino-americanos, designou para sua presidencia, em reunião realizada á tarde, o sr. Castillo y Najera, representante do Mexico, em substituição ao sr. Lester, da Irlanda, que occupa presentemente o cargo de alto commissario junto ao governo de Dantzig. O comité resolveu substituir o coronel Arthur Brown, da commissão de Leticia, pelo general Winas.

O comité pediu, por fim, á Commissão dos Tres, encarregada da questão do Chaco, que continuasse acompanhando attentamente a pendencia paraguayo-boliviana.

O ANTI-INTERVENCIONISMO NA AMERICA

EM TORNO DA ACTUAÇÃO DO SR. CORDELL HULL EM MONTEVIDÉO

PANAMA', 19 (H.) — O jornal "Star Herald" entrevistou os delegados da Guatemala á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo srs. Arguello e Cuadra Pasos, os quaes declararam que o secretario de Estado norte-americano sr. Cordell Hull conquistou completamente quasi todos os representantes á Conferencia e autoridades dos paizes que visitou em seguida, tendo conseguido convencer a todos da sinceridade da politica anti-intervencionista que pretende desenvolver no governo. O sr. Cuadra disse que faltava ver, porém, se o Senado "yankee" ratificava essa politica anti-intervencionista.

O EQUADOR EM FACE DO CONFLICTO DE LETICIA

UM REPTO DO "EL TELEGRAFO" AO MINISTRO DO EXTERIOR

GUAYAQUIL, 19 (Havas) — O jornal "El Telegrafo", tratando da polemica travada acerca da attitude do Equador em face do conflicto de Leticia, diz que lhe foi imposto o silencio em torno da campanha que abriu contra a politica favoravel á alliança colombo-equatoriana.

O jornal desafia o ministro das Relações Exteriores a desmentir a informação e accentu'a que, caso não tenha resposta, ficará confirmado que se pretende levar o Equador á guerra.

Ultimas noticias sobre a situação cubana

O coronel Batista, actual chefe do Estado Maior do Exercito, collocou-se á disposição do presidente Mendieta, declarando-se prompto a renunciar ao seu cargo

HAVANA, 19 (H.) — O presidente Carlos Mandieta ordenou a libertação dos antigos officiaes presos, que voltarão a esta capital a bordo de um navio cubano.

A PASTA DA DEFESA

HAVANA, 19 (H.) — Annuncia-se que a pasta da Defesa Nacional do novo ministerio foi offerecida ao sr. Horacio Ferrer.

O NOVO EMBAIXADOR EM WASHINGTON

..NOVA YORK, 19 (H.) — Telegramma de Havana para a Associated Press annuncia que o sr. Marquez Sterling foi nomeado embaixador de Cuba junto ao governo de Washington.

ATTITUDE DOS OPERARIOS DAS USINAS ELECTRICAS

HAVANA, 19 (H.) — Os operarios das usinas electricas annunciaram que só voltarão ao trabalho depois de satisfeitas as suas reivindicações.

Os operarios em questão affirmam que os serviços de illuminação foram restabelecidos pelos engenheiros do couraçado norte-americano "Wyoming", sob a protecção dos fusileiros navaes.

ESPERA-SE O RECONHECIMENTO D ONOVO GOVERNO PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Nos meios bem informados observa-se que, com o reconhecimento do governo Mendieta pelos Estados Unidos, que é esperado de um momento para outro, este paiz porá, dentro em breve, em vigor uma nova doutrina no tocante ao reconhecimento dos governos cubanos. Será a chamada doutrina Estrada.

A applicação dessa doutrina começará logo que termine a vigencia da emenda Platt. Sob o regimen estabelecido pela referida emenda, o reconhecimento de qualquer governo cubano é interpretado como a approvação pelos Estados Unidos do governo em questão, tal como o presidente Roosevelt explicou na declaração feita em dezembro em Warm Springs.

O presidente Roosevelt e o secretario de Estado adjunto, sr. Walles, mostram-se desejosos de abolir a emenda Platt, principalmente porque a consideram incompativel com a politica da boa visinhança e não lhes agrada assumir a responsabilidade por Cuba.

O fim da emenda Platt não virá antes que o sr. Mendieta tenha organizado o seu governo, nem mesmo talvez antes das eleições. A indicação da acção a ser proximamente desenvolvida foi, porém, dada pelo sr. Walles quando, recentemente, pediu ao senador Borah que fosse adiada a resolução em que se reclamava o fim da emenad.

O sr. Walles declarou ao senador que, dentro de seis semanas ou de dois mezes, a resolução se tornaria inutil. — Drew Pearson.

ROOSEVELT PROCURARA' ENTENDER-SE COM OS REPRESENTANTES LATINO-AMERICANOS

WHASINGTON, 19 (Havas) — O presidente Roosevelt resolveu entrar em entendimentos com os representantes dos paizes latino-americanos, notadamente com os do Brasil, Argentina e Chile, a respeito da questão do reconhecimento do governo de Cuba.

A ATTITUDE DO CORONEL BAPTISTA

HAVANA, 19 (Havas) — O coronel Baptista, chefe do Estado Maior do Exercito collocou-se á disposição do presidente Mendieta, declarando-se prompto a renunciar ao seu cargo.

ACCIDENTE E FERIDOS EM HAVANA

HAVANA, 19 (Havas) — Onze homens e tres senhoritas ficaram feridos, hoje, nas ruas da capital, em consequencia, ou das salvas dadas pelos partidarios do sr. Mendieta, por motivo da sua elevação ao poder, ou dos projectis lançados de automoveis por membros da opposição contra membros da organização revolucionaria do A. B. C.

O presidente Mendieta acaba de ordenar que sejam revistados todos os automoveis em circulação.

VIVER ÁS CLARAS

— "Não sei de nada. Estou nomeado. Não sou ministro... Não sou ministro da Guerra... Sou ministro sem pasta."

(Da entrevista do general Góes Monteiro a O JORNAL.)

O fornecimento de armas e munições á Parahyba

O sr. José Bernardino, ex-secretario das Finanças de Minas, em entrevista aos Diarios Associados, presta o seu depoimento sobre esse episodio da Revolução de 1930

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito das ultimas publicações feitas pela imprensa carioca relativamente aos fornecimentos de munições e numerario que Minas deveria ter feito á Parahyba e ao Rio Grande do Sul, no periodo revolucionario de 1930, o "Diario da Tarde" procurou ouvir, hoje, o sr. José Bernardino Alves, secretario das Finanças do governo de então, a quem se attribuiu papel saliente no referido caso.

S. s. recebeu gentilmente o reporter, prestando-lhe as interessantes informações que se seguem:

"Effectivamente, Minas contribuiu com a remessa de armamento e munições para a Parahyba no periodo pré-revolucionario.

Varias dessas remessas foram feitas via Aymoré, Victoria, no Espirito Santo. E muitas remessas foram feitas por intermedio de "amigos communs, nossos e da Parahyba, como o dr. João Manoel de Carvalho, muito amigo de João Pessoa, que de uma feita, conduziu até mesmo metralhadoras, habilmente escondidas em sua cabine.

Só não me é dado precisar a quantidade desses armamentos e munições remettidos por Minas, porque as remessas eram feitas por intermedio e sob o controle da Secretaria do Interior, então occupada pelo sr. Odilon Braga que, melhor que eu, poderá pronunciar-se sobre esse particular".

A REMESSA DE NUMERARIO AO RIO GRANDE E A OPERAÇÃO FEITA PARA ESSE FIM

— Quanto á remessa de numerario para o Rio Grande, tal como revelou em entrevista o dr. Virgilio de Mello Franco, foi feita em consequencia de uma operação especial concluida por Minas e o Rio.

Assim é, que em maio de 1930, recebemos em Bello Horizonte, dois emissarios do Rio Grande do Sul, justamente os srs. Baptista Luzardo e Luiz Aranha, que, em conferencia tida com o ex-presidente Antonio Carlos e commigo, expuzeram a situação embaraçosa em que se encontravam elles por parte dos alliados revolucionarios para pagarem os armamentos importados da Tcheco-Slovaquia.

Os fornecedores estrangeiros reclamavam immediato pagamento, sob a ameaça de denunciarem a operação ao governo brasileiro caso não fossem attendidos.

O Rio Grande vinha, pois, procurar receber de Minas a sua parte no compromisso revolucionario.

Numa emergencia tão afflictiva, estando em cheque o successo do movimento que a Alliança Liberal promovia, o governo mineiro iniciou providencias promptas para solucionar o caso.

Só um recurso podemos encontrar no momento: — pelo contracto feito com a Companhia Força e Luz, o Estado tinha direito á participação de 5 % nos lucros brutos da empresa durante os 30 annos da vigencia do mesmo contracto.

Decidiu-se uma operação com tal recurso, e logo iniciei demarches aqui junto á Companhia, assentando-se finalmente uma formula: — Minas receberia desde logo a importancia que, dos respectivos juros capitalizados em 30 annos, perfizesse a importancia total que teriamos recebido até o fim do contracto.

A importancia calculada a rigor, isto é, calculada por uma média, foi de 4.200 contos de réis.

Feito isto, fui para o Rio effectivar a operação com a alta directoria da Companhia, assignando termo, tendo recebido, então, a efficaz cooperação do sr. Virgilio de Mello Franco, cujas relações na Capital Federal vieram facilitar o encerramento do negocio.

Desse dinheiro, recebido então, foi feita a remessa de 2.000 contos ao Rio Grande do Sul, aliás por intermedio do sr. Lindolfo Collor, que viajou de avião para o sul, em 14 de maio, acompanhado do sr. Cyro Aranha.

E assim foi feito, porque, em conferencias tidas no Rio, julgaramos prudente não fazer a remessa por intermedio directo de Bancos, [illegible].

Outrosim, posso ainda lembrar que a operação de transferencia figurou em nome da Sociedade Sul Riograndense de Banha e da firma Aranha, Goes & Cia., firmas gauchas que tinham forte intercambio commercial com a praça do Rio, sendo que a primeira dellas collaborou com a revolução, facilitando o transporte clandestino de munições em latas de banha."

O CREDITO DE MINAS COM A UNIÃO

Aproveitamos o ensejo para consultar o ex-secretario das Finanças sobre o montante da divida da União para com o Estado, lembrando que o sr. Alcides Lins, seu successor, se estava empenhando para fazer o respectivo recebimento.

S. s. respondeu:

— E' certo que fiz publicar antes de minha saida das Finanças, deixei figurada a situação de todos os negocios do Estado nos exercicios de 1930, 1931 e 1932.

— E quanto ao credito de Minas junto á União, pelas despezas com a revolução paulista?

— A Secretaria das Finanças de Minas interveiu nesse particular como mera depositaria do numerario fornecido pelo governo federal, que era sacado pelo governo mineiro por intermedio do Secretario do Interior, [illegible] que as despesas iam sendo feitas.

Depois disso, esgotado o dinheiro da União, e permanecendo a revolução paulista, o nosso Estado continuou a collaborar com o governo no combate aos revoltosos, mas já usando de seus proprios recursos.

Dahi o credito de Minas junto á União relativamente á revolução paulista.

— E a quanto monta?

— Sei que é uma importancia vultosa. Não posso precisal-a, entretanto, porque, como disse, foi a Secretaria do Interior que controlou tudo, tendo sido aquella a minha depositaria do dinheiro fornecido pelo Governo Provisorio."

A GREVE FERROVIARIA EM S. PAULO

CONSIDERA-SE FRACASSADO O MOVIMENTO

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL) — O gabinete da Interventoria acaba de fornecer a seguinte nota official á imprensa sobre a parede dos ferroviarios:

"O movimento grevista dos ferroviarios de S. Paulo, que se annunciava como de caracter geral, pode-se considerar fracassado. Não passou de manifestações locaes sem articulação entre os representantes dos diversos syndicatos.

Nas principaes estradas de ferro o trafego não foi interrompido. Mesmo porque não havia motivo para que os operarios deixassem o serviço uma vez que não pleiteavam nem pleiteam qualquer reivindicação [illegible] pelas directorias das Estradas.

O facto propalado e que motivou o movimento, a circumstancia de não terem sido readmittidos os funccionarios dispensados pela S. Paulo Railway & Cia. não tem fundamento. Representantes desses elementos e por elles encarregados de resolver o caso perante o governo provisorio, antes de promover o movimento já tinham encontrado uma formula conciliatoria para sua solução.

Esses representantes são os primeiros a [illegible] que tivesse irrompido a greve no momento em que se resolvia o incidente que se pretendeu tomar como causa do movimento.

Restaria um unico motivo para explicar o abandono do trabalho por parte dos ferroviarios, e este está esclarecido pela opinião insuspeita dos legitimos representantes da classe: é que os operarios illudidos, foram arrastados a essa attitude por elementos estranhos ao meio ferroviario. Nesse sentido, a declaração do deputado classista Armando Laydner, é bastante expressiva: "Os exploradores aproveitaram-se [illegible] conhecidos resentimentos contra o governo e a administração das estradas".

As informações completas, absolutamente exactas, fornecidas pela Chefatura de Policia, reduzem os factos ás devidas proporções. Assim é que em Pederneiras os grevistas impediram a viagem de um trem; com a remessa de forças, que seguiram de Baurú para aquella cidade, o trafego foi restabelecido. Entre S. Carlos e Rio Claro foram cortadas as linhas telephonicas e telegraphicas. As autoridades policiaes seguiram para essa cidade e prenderam os autores das depredações. Cessou o trabalho nas officinas da Sorocabana, em Sorocaba, mantendo-se, porém, os operarios, em attitude pacifica. Cessou tambem trabalho nas officinas da Sorocabana em Barra Funda. Acha-se paralysado o trafego da S. Paulo Goyaz.

A população de S. Paulo póde continuar tranquilla e segura de que o governo tomou as providencias afim de evitar que o movimento tomasse maior expansão. E' de esperar que em breve se restabeleçam em todas as estradas de ferro absoluta normalidade."

HITLER E BISMARCK

UM PARALLELO TRAÇADO POR VON PAPEN

BERLIM, 19 (Havas) — Em discurso hontem pronunciado, o sr. Franz von Papen approximou a obra do senhor Adolf Hitler á do imperio allemão fundado por Bismarck, affirmando que "a nação allemã se tornou com Hitler um centro de energia intellectual que se irradia pelo mundo a fóra".

Assignalou que o acto do chanceller de ferro foi tão revolucionario contra o socialismo e o Parlamento quanto os acontecimentos de 30 de janeiro de 1933. A obra de Bismarck deu golpe de morte nas clausulas do Tratado de Vienna emquanto agora se espera que a de Hitler destrua o espirito dos outros tratados.

O vice-chanceller do Reich concluiu affirmando que o nacional-socialismo pretende fazer agir sobre o mundo o dynamismo do grande movimento allemão, afim de que a Allemanha possa recuperar seu logar no concerto das nações.

Extincto o Conselho Superior de Justiça Militar

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto, na pasta da Guerra, extinguindo o Conselho Superior de Justiça Militar, creado em virtude do decreto n. 20.656, de 14 de novembro de 1931, ficando ao Conselho de Justiça do Departamento do Exercito de Leste a competencia para julgar, em segunda instancia, os crimes occorridos na zona de operações do Destacamento do Exercito do Sul.

UM SOBREVIVENTE DE ERAS REMOTAS

ALGUNS MONGES AFFIRMAM TER VISTO O MONSTRO DO LAGO LOCHNESS

LONDRES, 19 (Havas) — O caso do monstro que se affirma ter sido visto no Lochness pelos habitantes da região continua a preoccupar a attenção geral.

Os jornaes publicam agora declarações feitas por monges do Convento dos Benedictinos, que se ergue nas margens do lago. Põem em destaque que vivem nas proximidades de Lochness [illegible] e assignalam que o monstro [illegible] de algumas versões que correm sobre o caso.

Um monge viu, e outro ou cinco monges viram o estranho animal, varias vezes, surgir á superficie do lago, e manifestaram a opinião de que não se trata de simples phoca, conforme se propagou recentemente, mas de um sobrevivente do periodo prehistorico.

Alguns orgãos da imprensa observam que os monges do convento de Lochness foram surprehendidos em [illegible] apparecimento, quando realizavam o seu passeio [illegible] pelo lago, durante longas horas de meditação.

FALA-SE NUMA REMODELAÇÃO DO MINISTERIO ITALIANO

ROMA, 19 (Havas) — Correm com certa insistencia rumores de uma remodelação ministerial por occasião do que será feita a nomeação para a pasta das Corporações do sr. Rossoni, que ora exerce as funcções de sub-secretario de Estado da presidencia do Conselho.

VÃO SER ACTIVADOS OS TRABALHOS DA CONSTITUINTE

(Conclusão da 1ª pag.)

parlamento Nacional do Café, Arthur de Souza Costa e Carlos de Figueiredo, presidente e director da Carteira Cambial, respectivamente.

NO MONROE

O ministro Antunes Maciel não compareceu, hontem, á tarde, no Monroe. Todavia, pela manhã, depois de despachar o expediente de sua pasta, recebeu em conferencia, isoladamente, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, o sr. Augusto Simões Lopes, "leader" da bancada gaucha e o deputado Domingos Vellasco.

AS REUNIÕES DA "COMMISSÃO DOS 26"

A partir de segunda-feira, a "Commissão dos 26" se reunirá diariamente afim de discutir a materia apresentada pelos relatores dos diversos capitulos da futura Constituição.

A commissão está animada do desejo de concluir o mais depressa possivel a sua tarefa.

Na reunião que será realizada na proxima terça-feira, deverão ser lidos os trabalhos de todos os relatores.

Estamos informados de que será, em linhas geraes, apresentado um substitutivo ao ante-projecto, taes as modificações que soffreu na sua forma e na sua estructura.

O MINISTRO AFFONSO PENNA CONTINUA AFASTADO DAS ACTIVIDADES POLITICAS

O ministro Affonso Penna Junior, em declarações prestadas á imprensa, na sessão de hontem, no Superior Tribunal Eleitoral, teve a opportunidade de declarar que, de ha muito, se encontra afastado de qualquer actividade partidaria, não pertencendo, portanto, á Commissão Executiva do P. R. M.

A sua presença na residencia do sr. Mario Brant, na reunião em que se estudou a parte doutrinaria da elaboração da Carta Constitucional, se fez sentir a convite e em caracter extra-partidario.

A sua collaboração, foi solicitada no ponto de vista exclusivamente technico, não tendo nenhuma outra significação.

DEPUTADOS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

Na hora destinada á audiencia aos membros da Assembléa Nacional Constituinte, foram hontem recebidos pelo chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, os srs. Medeiros Netto, "leader" da maioria; Pacheco de Oliveira, Fernandes Tavora, José de Borba, Silva Leal, Pontes Vieira, Leão Sampaio, Euvaldo Lodi, Ricardo Machado, Christovão Barcellos, Alberto Diniz, Mario Paiva, Nogueira Penido, Waldemar Motta, Gwyer de Azevedo, Nilo de Alvarenga, Xavier de Oliveira, Ascanio Tubino, Victor Russomano, Frederico Wolfenbuttel, Fanfa Ribas, Clementino Lisboa, Nonato Barbosa, Raul Bittencourt, J. E. de Macedo Soares, Demetrio Xavier e Lacerda Werneck.

O DEPUTADO SIMÃO DA CUNHA FALA SOBRE O MOMENTO POLITICO

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Acha-se na capital o doutor Simão da Cunha, deputado mineiro á Constituinte, pelo Partido Progressista.

Procurámos ouvir hoje, no Grande Hotel, onde se acha hospedado, aquelle deputado progressista. Encontramol-o no momento em que se dispunha a sair, afim de visitar, em palacio, o interventor federal.

O momento politico

O senhor Simão da Cunha, muito gentil, promptificou-se logo a responder algumas perguntas por nós formuladas. Assim, sobre o momento politico actual, declarou-nos:

— Agora tudo caminha bem no Brasil. Cessaram todos os rumores que durante algum tempo trouxeram em constante sobresalto o povo todo. Não ha mais nada de anormal. E, segundo tenho observado tudo ruma para a concretização de todas as aspirações do povo, que é a harmonia perfeita da familia brasileira. A tendencia que observo é bem essa. Todas as energias dos revolucionarios, dos politicos etc., convergem para esse fim.

A crise ministerial

E o senhor Simão da Cunha continuou a falar com firmeza e desembaraço:

— E' verdade que ainda paira no ar uma certa duvida sobre a solução dada ao caso ministerial. Sim, porque a attitude do senhor Afranio de Mello Franco, a todos foi, a principio, um tanto incerta.

Isso, porque o grande chanceller, que é evidentemente uma das maiores expressões da cultura brasileira, desejava ardentemente a volta da paz e da serenidade ao ministerio do senhor Getulio Vargas.

Sempre ouvi, de amigos pessoaes meus e do senhor Afranio de Mello Franco, que o ministro do Exterior deu a entender que voltaria ao ministerio, quando foi dos ultimos entendimentos nesse sentido, unicamente porque a harmonia politica dependia muito do regresso á pasta da Fazenda do senhor Oswaldo Aranha.

A volta deste era factor preponderante para o reajustamento, dahi o senhor Mello Franco haver manifestado desejos de voltar ao ministerio.

A attitude do senhor Mello Franco foi elogiavel sobre todos os pontos de vista. E agora, por motivos de enfermidade, de cansaço, conforme já é do conhecimento de todos, aquelle grande brasileiro permanece, mesmo, no firme proposito de não voltar ao Ministerio. São razões que não podemos pôr em duvida.

O senhor Simão da Cunha continua:

— Entretanto, parece-me que o sr. Getulio Vargas não encontrará difficuldades em escolher um novo ministro das Relações Exteriores. Felizmente ainda possuimos homens de muito valor, de modo que aquella pasta poderá, já que o grande chanceller Mello Franco parece não voltar mesmo, ser preenchida brilhantemente, pois que não é um posto politico. Ainda hoje me foi dado ler uma noticia de que o senhor Wenceslão Braz está muito cotado para aquelle posto. Parece-me, no entanto, que o velho politico mineiro não ha de querer assumir essa pasta.

O "solitario de Itajubá" parece já muito cansado e, certamente, não accederá em ser o substituto do senhor Afranio de Mello Franco.

NO CATTETE

No Palacio do Cattete despachou hontem com o chefe do Governo Provisorio o senhor José Americo, ministro da Viação.

Em conferencias foram recebidos pelo senhor Getulio Vargas o ministro da Justiça, senhor Antunes Maciel, e o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores.

Tambem esteve no Cattete o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, que se demorou alguns momentos na sala do Estado Maior, onde palestrou com o general Pantaleão Pessôa.

UM GRITO DE CONSCIENCIA

S. PAULO, 19 (Pelo telephone). — A opinião nacional já conhece o desenlace do novissimo inquerito Murray, Simonsen & Cia. Aconteceu aquillo que sempre previra, todas as vezes que conversava ácerca desse caso com o meu velho e excellente amigo general Waldomiro Castilho de Lima. O ex-interventor militar constituiu-se, logo ao desembarcar em S. Paulo, no mais conservador dos revolucionarios deste paiz. Apoiei todos os bellos actos, que praticou, num momento em que era preciso encetar a pacificação de Piratininga, e que elle, sem duvida, se dispoz a pacificar, com um generoso espirito de brasilidade, afugentando daqui a policia de outras terras, quando ella pretendia manter acceso o fogo das perseguições dentro de S. Paulo. Por isso mesmo que o ex-interventor militar de S. Paulo aqui não desembarcou possuido do odioso espirito de "revanche", jamais atinei a razão por que elle sustentava os energumenos que architectaram esse Pão de Assucar de mystificações e embustes, que se chamava o processo Murray, Simonsen. Só o extremista poderia ter interesse numa liquidação abominavel da honra, da probidade e do credito dos homens de negocio de S. Paulo, e a verdade é que o general Waldomiro, emquanto aqui esteve, não foi um semeador de opiniões e de idéas radicaes. O seu governo tingiu-se de um colorido expressivo de autoridade. Se errou, em S. Paulo os seus erros não se traduzem pela intolerancia contra os expoentes da riqueza e do trabalho paulistas.

Se é certo, como acredita Bourget, que aos maiores homens se lhes depara o seu "demon du midi", o general Waldomiro Lima encontrou nesse caso Murray, Simonsen o seu perturbador demonio meridiano. A historia do rumoroso processo não afina com a linha de serenidade que elle guardou em tantos outros momentos delicados. Sustentando uma aspera e injustissima luta contra Murray, Simonsen, o ex-interventor só era favoravel á corrente que no Rio procurava demolil-o em S. Paulo.

* * *

O radicalismo revolucionario acreditava que o caso Murray, Simonsen era a pedra de toque da bravura e da firmeza, da justiça de Outubro, até hoje transviada na confusão e na perplexidade destes dias abastardados por todas as audacias da irresponsabilidade. A exploração do caso Murray, Simonsen iria permittir a mais compacta, a mais extensa e a mais ruidosa rehabilitação dos Robespierres de 1930. Volveram-se, pois, todos alvoroçados para esse estranho inquerito, esgotando a credulidade dos papalvos com a promessa espectacular da demonstração dos maiores crimes de concussão perpetrados á sombra da velha e da nova Republica. E emblemavam na effigie dos socios de Murray, Simonsen, o symbolo universal dos attentados contra a fortuna publica.

A truculencia dessa campanha inspirada nos interesses mais subalternos e nas paixões mais corrosivas, ulcerava o organismo da revolução de uma das chagas mais repugnantes que poderiam gafal-a: a sua deploravel incapacidade afim de apreciar um caso de justiça com os elementos da propria justiça, com as armas do proprio direito, com a coherencia, a lealdade e a pureza da mesma verdade. A monstruosidade desse processo, a constituição caduca das suas accusações, a decrepidez das suas denuncias, o cyclone de lodo das suas invencionices, as trombas das suas cavillações, a vaga negra das suas ciladas, tudo isto não passou de um grotesco panegyrico á demagogia revolucionaria, principalmente a demagogia dos revolucionarios que tal se fizeram depois que a revolução passou a ter uma caixa e um thesouro para pagar e o Estado para empregar e seduzir as gazuas mais seguras do velho regimen.

Camillo Desmoulin dizia a Robespierre, na Convenção, que queimar não era responder. Os individuos que apostolavam para Murray, Simonsen a fogueira no seu frenesi demagogico, operavam o covarde mistér de incendiarios de reputações. A turbamulta desses salteadores jamais respondeu a um argumento cortante, decisivo. Os advogados dos accusados os mostraram sempre indignos de occupar no pretorio o posto que a usurpação administrativa lhes confiára. Longe de escudar a justiça, elles a golpeavam de morte. Em vez de restabelecer as praticas da legalidade e os principios de moralidade que proclamavam offendidos, abalava-nos bogalmente pelo seu horror confesso á eloquencia da verdade, pela prepotencia dos seus abusos, pelos sentimentos mesquinhos de oppressão e vingança que traduziam a todo instante.

Murray, Simonsen tiveram, porém, o merito de aceitar a luta, e traval-a, e de a ganhar intrepidamente, quasi sózinhos. Todos quantos têm o sentimento da justiça lhes devem ser gratos pela decisão com que cumpriram um dever bem mais social do que individual. Meia duzia de malfeitores, desses que se habituaram a tripudiar sobre a honra alheia, decidiram arrazar-lhes credito e honorabilidade. Não temeram o contacto infamante da malta de scelerados, as victimas do seu terror. Enfrentara-os com centenas de galões de flit. Trocaram a espada pelo desinfectante e a vassoura.

A altivez das victimas, a coragem com que, provocados, aceitaram o desafio, não foi uma das menores expressões da belleza e do interesse humano desse pleito. Defenderam a sua honra tanto perante o tribunal da opinião publica, como perante a justiça reparadora com a ardente convicção dos innocentes.

* * *

As miserias de tanta indigencia revolucionaria, a depravação do seu senso juridico, a estupidez da sua hermeneutica elevada á altura de segurança e de perfeição do apparelho da justiça outubrista, agora se reflectem nas conclusões do exhaustivo e penoso trabalho do general Daltro Filho.

Sentimos na deliberação do chefe militar, indo procurar fóra do ambiente de S. Paulo os peritos em que se deveria louvar a novissima commissão de inquerito, a dignidade do seu culto á justiça, a elevação interior da sua consciencia ao altar da verdade, a coragem viril do homem de espada vergando sob a responsabilidade eventual do homem da lei.

Não estamos deante de uma victoria individual de Murray, Simonsen. Quem venceu a partida contra a diffamação dos aretinos da imprensa brasileira, foi a propria sociedade erguida contra essa calamidade dos camorristas da penna, contra a impudencia dos "maitre chanteurs" da calumnia, contra o banditismo dos aventureiros do jornalismo de chantage.

As aguas da opinião nacional vêm de ser escumadas da enxurrada dos piratas mais repulsivos que, durante mezes a fio, nos azoinaram com as imposturas dos seus clamores de justiceiros, quando nesses verdumos lazarados o que urrava era o estomago devorante e o intestino faminto.

As conclusões do relatorio do general Daltro são o mais bello grito de consciencia dentro do pantano, em que uma cambulhada de velhacos urdiram conspiração das consciencias desertas de moralidade e vasias de nobreza.

Deveremos guardar uma restea de esperança nos elementos de vida de uma sociedade capaz de restaurar o direito offendido, pondo freio aos instinctos bravios e aos apetites impulsivos dos homens de couro do Far West, que a degradam e barbarizam.

A causa de Murray, Simonsen era uma causa perigosa, porque ameaçada pelas turbas dos aventureiros do mal, pela maledicencia dos estoura-vergas das favellas jornalisticas assaltadas dentro da noite do sitio revolucionario. Aqui a justiça coroou a sua obra, irmanada á nobreza da espada. A affirmação do direito violado resplandece na decisão de um soldado que soube e póde ter da santidade do seu mandato a noção do servidor da toga. Nunca a espada foi, tanto como nesse caso, um instrumento de civilização, uma arma nobilitante do direito, uma expressão de honra civica, de reparação da verdade, de força animada pela divindade da lei.

Ass's CHATEAUBRIAND

OS ARRANHA-CÉOS DO POLO SUL

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Sabe-se agora, nesta cidade, que o navio que conduz ás regiões antarcticas a expedição scientifica do almirante Byrd esteve a pique de ser destruido quando, deixando a bahia Whales, procurava melhor logar para fundear.

O almirante estava na ponte do commando no momento em que passou enorme montanha de gelo a duzentos metros do navio. Na mesma occasião surgiu outra barreira de gelo que se interpoz entre a primeira e o navio que, a muito custo, conseguiu livrar-se da situação perigosa em que se achava.

As informações que a este respeito chegam de Little America comparam o "iceberg" a um arranha-céo que se estivesse desmoronando.

Suspensa a exigencia de diploma para os concursos do Banco do Brasil

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto federal suspendendo, por tres annos, a partir da data de sua publicação, a execução do disposto no art. 74 do decreto n. 20.150, de 30 de junho de 1931, que exigia a apresentação dos respectivos diplomas devidamente registrados na Superintendencia do Ensino Commercial, na parte referente ao provimento nos cargos de escripturario do Banco do Brasil.

A LINHA AEREA SOBRE O ATLANTICO SUL

OPINIÕES DO AVIADOR ALLEMÃO VON GRONAU

BERLIM, 19 (Havas) — Em entrevista concedida a um semanario desta capital, o aviador Wolfang von Gronau, que atravessou por tres vezes o Atlantico em avião, declarou ser de opinião que, no estado actual da technica aeronautica, não se devia pensar em estabelecer um serviço regular de aviões através daquelle oceano. Tal trafego não poderia ser levado a effeito sinão com o auxilio de um navio de typo "Westphalen" ou de navios porta-aviões como os que existem nas marinhas ingleza, americana e franceza, ou seja ainda com uma base fluctuante que comportasse gigantesca plataforma de aterrissagem e pudesse permanecer, por tempo mais ou menos longo, no meio dos mares. O celebre aviador conclue por dizer que o tempo dos vôos de pioneiros já passou e que só o aperfeiçoamento dos methodos de navegação aerea daria segurança aos vôos transoceanicos.

Relações commerciaes franco-allemãs

PARIS, 19 (Havas) — Apesar de denunciado o accordo commercial franco-allemão de 1927, vão ser entaboladas negociações immediatamente, do lado francez, com o fim de chegar a novo entendimento antes da expiração do tratado, dentro de tres mezes.

Na Assembléa Constituinte

O sr. Soares Filho falou sobre a representação politica e a justiça eleitoral — Novamente se occupou do problema da tributação o sr. Cardoso de Mello Netto

O sr. Accurcio Torres protestou contra a censura á imprensa carioca — Tomaram posse os srs. Adolpho Konder e Arão Rebello, deputados por Santa Catharina

PREOCCUPOU-SE a Assembléa, na sessão de hontem, com a materia constitucional. O primeiro orador manteve-se na tribuna durante toda a hora do expediente, e ainda se prolongou por algum tempo pela ordem do dia.

Foi o sr. Soares Filho, da bancada fluminense, que abordou dois themas interessantes: a representação e a justiça eleitoral.

O problema da discriminação de rendas, que a bancada paulista estudou com proficiencia, foi novamente debatido. Encarregou-se da tarefa o sr. Cardoso de Mello Netto, que fez a defesa do systema tributario concebido numa das emendas da representação da Chapa Unica.

Os dois oradores, que se seguiram, não cuidaram de assumpto constitucional.

O sr. Odon Bezerra falou sobre a censura na Parahyba, e o sr. Accurcio Torres formulou um protesto contra a censura aos jornaes do Rio, a qual leva longe a sua incumbencia, modificando até a opinião dos deputados, como succedeu com uma entrevista do orador.

REPRESENTAÇÃO E JUSTIÇA ELEITORAL

Toda a hora destinada ao expediente foi preenchida pelo sr. Soares Filho. O deputado fluminense começou o seu longo discurso, em que esgotou o assumpto attinente á representação e á justiça eleitoral, reportando-se a um discurso anterior, em que discutiu os problemas referentes á Federação, á autonomia dos Estados e á unidade nacional. Disse que vae cuidar da parte referente á organização da justiça eleitoral, em face do ante-projecto e das emendas que apresentou. Estuda o meio social e politico do Brasil, quer na Monarchia, quer na Republica, para mostrar as deficiencias que resultaram na difficuldade que uma representação legitima em face dos superiores interesses da nação.

Nem no Districto Federal, onde se costumava dizer que era a unica circumscripção do paiz que elegia, livremente seus candidatos, nem no Districto as eleições corriam com lisura, dando resultados verdadeiros.

O sr. Abelardo Marinho discorda, assegurando que, ao contrario, as eleições cariocas sempre foram reaes.

— Nós sabemos como eram feitas, aqui — intervem o coronel Argemiro Dornellas. Os cabos eleitoraes eram os que decidiam.

O orador procura, agora, mostrar que tanto é verdade o que diz que se constatava nos pleitos cariocas uma grande abstenção, nos ultimos tempos.

— A questão resume-se em educar o povo, em elevar o nivel cultural, — pondera o sr. Adoaldo de Mesquita.

Desvencilhando-se dos apartes, o sr. Soares Filho passa a tratar das clans interesseiras e do gregarismo local. Examina a legislação eleitoral do Imperio e da Republica, principalmente o Codigo Eleitoral, para exalçar as excellencias dessa lei da Revolução e attitude modelar das autoridades, garantindo o amplo exercicio do voto e assegurando toda efficiencia da magistratura eleitoral. Estuda detalhadamente a obra do Tribunal Superior, norteada pelas inspirações do patriotismo e pela comprehensão da lei e do interesse nacional.

Conclue, já na ordem do dia, por solicitar que não se mutile a majestade dessa obra. Antes, procure-se aperfeiçoal-a, para a effectiva realidade da representação democratica no Brasil.

A DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS SOB NOVOS ASPECTOS

Seguiu-se o sr. Cardoso de Mello Netto. O deputado paulista retomou o assumpto que mais interessa á sua bancada. E' o da discriminação de rendas no futuro estatuto politico.

Disse, inicialmente, que o problema já tinha sido tratado, abundantemente, pelo sr. Alcantara Machado. A impressão deixada pela exposição do "leader" da Chapa Unica era a de que elle destruira completamente o capitulo do ante-projecto, que se refere ao assumpto.

O orador occupa-se, então, da emenda da sua bancada. O systema propugnado póde ser, de prompto, applicado no paiz?

Esse o aspecto da questão, que vae debater.

Não resta a menor duvida. A distincção estabelecida entre os Estados de renda maior ou menor, é, justamente, para tornar viavel e equitativa, desde logo, a sua applicação. A União continuará a fazer os serviços de utilidade publica nos Estados de renda de mais de 50 mil contos.

Os Estados, de renda superior a 50 mil contos, poderão prover suas necessidades, sem interferencia da União.

Assegura que a vida financeira do paiz não se desorganizará, adoptando o systema tributario suggerido pela bancada de seu Estado. Deante dos algarismos, ninguem dirá que esse systema é contra a União, ou que enfraquecerá o seu poder. Ao contrario, é-lhe favoravel.

O sr. Cardoso de Mello Netto recorda o systema de Julio de Castilhos. Só não conseguiu approvação na Constituinte de 91, porque se receiou que a União ficasse quasi sem renda.

S. Paulo, sustenta o orador, não apresentaria, com tanto ardor, um systema tributario, que désse em resultado o enfraquecimento do poder da União.

— Mas a União perde os attributos, aparteia o sr. Aldo Sampaio.

Mostra, então, o deputado paulista, que entre elle e o aparteante ha opiniões divergentes quanto ao conceito da Federação. Nas Federações, todo o desenvolvimento do progresso social compete ao Estado. Por isso, é que são elles autonomos. A emenda da bancada paulista é temperada com o systema de Julio de Castilhos, é o que ha de mais justo e de mais racional.

O sr. Ferreira de Souza lembra o caso da Suissa. Estando proximo, o sr. Alcantara Machado esclarece, pelo orador, o deputado potyguar:

— A Suissa é uma Confederação que se quer tornar uma Federação.

O IMPOSTO DE RENDA

Proseguindo, o sr. Cardoso de Mello Netto fala sobre o imposto de renda, que não é uma arma fiscal, mas uma arma economica. No Brasil, aliás, commetteu-se uma profunda iniquidade. Fez-se incidir o imposto de renda sobre os salarios e vencimentos de funccionarios, quando só se comprehende a sua applicação ao producto do capital, isto é, nos lucros.

Aprecia outro ponto: a questão social. E' fóra de toda duvida a sua existencia, tanto que já existe a economia social, que é a parte mais dynamica da economia politica.

Para evitar os choques de interesses e o aggravamento das desigualdades sociaes, é que se devia instituir o imposto global e progressivo sobre as fortunas e as heranças.

O orador lê, depois, a emenda. O sr. Aldo Sampaio volta a aparteal-o. Trata-se, agora, dos serviços federaes. O deputado paulista dá um exemplo: o Ministerio da Agricultura. A sua acção nos Estados é quasi nulla. Por culpa dos ministros? Não. Por falta de organização.

A POBREZA DOS MUNICIPIOS

Após examinar a situação da União, o sr. Cardoso de Mello Netto se reporta á situação dos Estados e dos municipios. Resalta a pobreza destes. Tão lamentavel se apresenta, que se póde considerar inexistente o municipio no Brasil. Um exemplo curioso e estupefaciente. O municipio de São Paulo. Nem o imposto predial lhe pertence. E' do Estado...

A SITUAÇÃO DO CONTRIBUINTE

A situação do contribuinte não deve ser esquecida. E' um problema de ordem economico-financeira. No Brasil, considera-se estadista quem se preoccupa, no governo, exclusivamente, do equilibrio orçamentario, sem se incommodar da situação do contribuinte.

No entanto, da sua capacidade de concorrer depende a propria vida financeira da União.

O orador se prolonga em considerações em torno desse ponto, concluindo com a reaffirmação categorica de que a bancada de São Paulo, com o sistema tributario que concebeu, não quer, não deseja, não é seu intuito enfraquecer o poder da União.

Quem quizer provar o contrario, que prove com os algarismos.

A CENSURA NA PARAHYBA

Falou, depois, o sr. Odon Bezerra, que respondeu ao sr. Ruy Santiago, a proposito da censura á imprensa na Parahyba. Declara que a censura foi alli instituida por ordem do ministro da Justiça, em attenção aos abusos de linguagem de alguns jornaes da opposição, e conclue affirmando que o deputado autonomista foi ludibriado na sua boa fé, porquanto no seu Estado nenhum jornalista se acha preso, e que se um dos taes jornaes deixou de circular foi por carencia de recursos e de leitores.

UM PROTESTO DO SR. ACCURCIO TORRES

Pela ordem, o sr. Accurcio Torres proferiu breves palavras de protesto contra a censura á imprensa carioca. Relata que deu ao "Diario da Noite" a sua opinião acerca da conveniencia ou não da eleição previa do presidente da Republica, e que a censura adulterou o seu pensamento. A censura, a seu vêr, chegou ao maximo do absurdo. Cortou, mutilou, modificou a opinião de um deputado.

Leu, então, o que não foi permittido sair na integra, concluindo que o seu desejo era que ficasse constando dos Annaes que desaprovava a eleição do presidente, antes de votada a Constituição.

A seguir, foi a sessão levantada.

A POSSE DE MAIS DEPUTADOS POR SANTA CATHARINA

Escolhido o representante do Estado na "Commissão dos 26"

Tomaram posse de suas cadeiras de deputados eleitos por Santa Catharina os srs. Adolpho Konder e Aarão Rebello.

Ambos prestaram, hontem, o compromisso regimental.

Em seguida, enviaram á Mesa uma declaração indicando o sr. Nereu Ramos para representante do Estado na Commissão Constitucional.

NÃO HA' SESSÃO HOJE

Foi entregue á Mesa e submettido, logo, á votação, um requerimento encabeçado pelo sr. Waldomiro Magalhães, e contendo 26 assignaturas, solicitando ao presidente que não marcasse ordem do dia para a sessão de hoje, como uma homenagem ao dia da fundação da cidade.

O requerimento foi approvado. Nessas condições, a Assembléa não trabalhará esta tarde.

SOLIDARIEDADE MILITAR

(*De um observador militar*)

Já agora pode-se julgar da attitude do Exercito Nacional no transcurso da ultima crise politica que, se não deve ser considerada finda, pelo menos ultrapassou, de seguro, sua ordenada maxima.

Nenhuma manifestação de inquietude de nenhuma das guarnições, nem mesmo pessoal, de parte de qualquer official, consideradas todas as patentes.

Essa attitude é tanto mais notavel quanto nesse periodo foi que se exteriorizou o trabalho lento que ha longos mezes se vem processando para uma superior communhão de todos os militares.

Da phase espectacular dessa nobilitante tarefa sobrelevam as homenagens ao ex-chefe do estado maior das forças nacionaes e os cumprimentos de fim de anno que, nos Regimentos e em torno dos altos chefes militares, se levaram a effeito.

Em tudo, marcante elegancia e quasi sempre propositada sobriedade.

Agora, attinge-se a cóta maxima, com a recepção que o Club Militar dará aos officiaes reintegrados nas funcções de seus postos, gesto dignificante e que bem exprime a elevação dos propositos de que os militares estão possuidos.

Com effeito, nos momentos de incerteza em que vive a nacionalidade brasileira, é confortadora expressão de suas reservas vitaes sentir-se que o Exercito Nacional se reconstitue em torno de suas altas finalidades. Por sua propria natureza as instituições militares na sociedade moderna representam, se estaveis e enquadradas nos sãos principios da dignidade militar, a razão essencial da unidade e da segurança da Nação.

No caso brasileiro, em que o paiz se alonga no sentido dos meridianos e, consequentemente, as mais variadas latitudes geram casos politico-economicos e sociaes da mais surprehendente variedade, ás instituições militares incumbe papel da mais decisiva valia.

Para tanto, porém, se faz indispensavel, antes de tudo, ideal patriotico traduzido por serena e confiante efficiencia.

Nesse sentido é que registamos com satisfação as mais recentes demonstrações de solidariedade entre os officiaes do Exercito Brasileiro.

A reorganização dos serviços da Marinha Mercante Nacional!

FIXADAS AS ATTRIBUIÇÕES DA COMMISSÃO ENCARREGADA DESSE TRABALHO

Na pasta da Viação, foi assignado, pelo chefe do Governo Provisorio, decreto regularizando os serviços da Marinha Mercante Nacional.

Em consequencia desse acto, a Commissão já nomeada para tratar da materia terá as seguintes attribuições: reorganizar as linhas de navegação subvencionadas, directa ou indirectamente, de modo a attender ás exigencias do transporte maritimo, com o maximo aproveitamento dos navios empregados nessas linhas, podendo estabelecer o regimen de trafego mutuo ou directo entre unidades pertencentes a armadores differentes; escolher as unidades que devem ser mantidas em trafego, nas linhas subvencionadas, fazendo encostar as que forem desnecessarias e as que, por suas condições precarias, ou pelos seus caracteristicos, sejam julgadas improprias para a exploração; fixar os fretes maritimos de cabotagem e sua eventual modificação, attendendo ás conveniencias que a pratica definir, procurando tornal-os iguaes e obrigatorios, para todos os armadores, por classe de navio, inclusive das linhas não subvencionadas; multar os armadores, podendo, no caso de reincidencia, fazer encostar os respectivos navios, se alliciarem carga, usando de qualquer meio que não seja a perfeição do serviço de transporte offerecido; e estudar a situação financeira dos armadores que mantêm linhas subvencionadas, directa ou indirectamente, examinando as suas possibilidades de soerguimento, tomando por base esses elementos no projecto de reorganização da Marinha Mercante Nacional, que será traçado provendo o consorcio dos armadores referidos, ou outra qualquer combinação com a qual se eliminem as linhas concurrentes subvencionadas. Pelo referido decreto cabe ainda á commissão, cujos membros receberão a gratificação de duzentos mil réis, por sessão ordinaria, correndo a despeza por conta da Companhia Nacional Lloyd Brasileiro, e superintendencia dos serviços do Lloyd Brasileiro, cuja administração será confiada a um technico como delegado da mesma commissão, por ella escolhido livremente, com a remuneração que fôr fixada no acto da nomeação; devendo as funcções de presidente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, reunidas nesse cargo todas as attribuições conferidas pelos estatutos á directoria em conjunto e separadamente a cada um dos directores, serem exercidas pelo presidente da commissão, que poderá conferir ao delegado referido, como technico, os poderes indispensaveis para a boa marcha dos serviços.

O IMPRESSIONANTE SUICIDIO DE UMA DAMA NORTE-AMERICANA EM SHANGHAI

NÃO SE CONHECEM AINDA, AO CERTO OS MOTIVOS DO GESTO DE DESESPERO DA SRA. W. S. GROOCH

SHANGHAI, 19 (Havas) — A senhora W. S. Grooch, esposa de um dos directores da Estrada de Ferro Americana do Pacifico, tendo nos braços seus filhinhos William e Thomas, de seis e sete annos de idade, respectivamente, saltou o terraço de uma casa de appartamentos desta cidade, matando-se. A senhora Grooch havia chegado em dezembro ultimo do Rio de Janeiro, onde viveu seis annos. Seu marido, que recebeu grave choque nervoso com o suicidio da esposa, encontra-se em perigo de vida. Apurou-se que a referida senhora pretendia embarcar esta noite para os Estados Unidos afim de visitar seu pae, que está enfermo e acredita-se que talvez se encontre ahi uma possivel explicação do gesto tresloucado.

A cidade do Rio de Janeiro commemora hoje a passagem do 367°. anniversario da sua fundação

AS EXTRAORDINARIAS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO SEU GLORIOSO PATRONO

São Sebastião, cavalleiro de Christo e defensor da Igreja

Revestir-se-ão de extraordinario brilho e grande solemnidade, as ceremonias marcadas para hoje e amanhã, em homenagem a São Sebastião, o glorioso padroeiro da metropole, no seu duplo sentido civico e religioso. A população catholica do Rio de Janeiro associar-se-á ás festas promovidas pelas nossas instituições sociaes, numa alta demonstração de cultura e de fé.

A imagem de S. Sebastião, trasladada de Portugal, e que se encontra no Convento dos Frades Capuchinhos

A FUNDAÇÃO DA CIDADE

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, em 1565, Estacio de Sá verificou que não podia dar combate decisivo aos francezes. Acampando junto ao Pão de Assucar, na entrada da barra, ahi deu inicio á fundação de uma cidade, a que denominou S. Sebastião, em honra de seu soberano. Depois de varias escaramuças, reconhecendo a insufficiencia de suas forças, teve de aguardar a chegada do tio, o governador, a quem José de Anchieta, que fôra á Bahia ordenar-se, levára noticia circumstanciada de sua difficil situação.

A 18 de janeiro de 1567, chegava Mem de Sá á barra do Rio de Janeiro, com forças sufficientes, ás quaes além das de Estacio, se juntaram outras, vindas por terra de São Vicente. Resolveu o Governador Geral que, em honra do santo padroeiro da cidade, fosse o assalto geral iniciado a 20. Apoderaram-se successivamente os portuguezes do forte de Uruçu'-mirim, na Praia do Flamengo, e da Ilha de Villegaignon, sendo a victoria final sobre os francezes e seus alliados, os Tamoyos, obtida na Ilha de Paranapuan, hoje do Governador, nome que tomou por ter sido metade della doada a Salvador de Sá.

Mem de Sá transferiu, então, a cidade para o morro de S. Januario (antigo do Castello), dando-lhe como governador outro sobrinho seu, Salvador de Sá, pois que Estacio, gravemente ferido no rosto, durante o ataque ao forte de Uruçu-mirim, veiu a morrer logo depois. Ao chefe indigena Ararygboia, que muito o auxiliára, recompensou com uma sesmaria do outro lado da bahia, onde hoje se levanta a cidade de Nictheroy.

VIDA DE SÃO SEBASTIÃO

Duas cidades, Zarbona e Milão, pleiteiam entre si a honra de terem visto nascer São Sebastião. Para decidir esta contestação, alguns com Santo Ambrozio, affirmam que era elle de familia oriunda de Milão, mas que nascera em Zarbona. O que parece confirmar esta opinião, é que uma tradição local mostra ainda hoje nesta ultima cidade o sitio em que se diz ter elle vindo á luz, o qual, afim de conservar para a antiga cidade, uma tão gloriosa recordação, a piedade dos fieis transformou em Igreja.

Muito joven ainda, mas dotado de um caracter energico, de um coração generoso e de uma alma forte, o heróe da fé deu-se pressa em corresponder ao appello da graça, que o creou cavalleiro de Jesus Christo, amparo dos fieis, defensor da Igreja.

A tormenta da perseguição ainda se não havia desencadeado na sua patria, ou então já tinha diminuido ou talvez desapparecido. São Sebastião julgou que nesse campo de batalha, não havia combate algum que fosse digno delle. E partiu para Roma, onde o rigor da perseguição era proporcionado á vireza da fé. Foi ali que soffreu e foi coroado; e foi nessa terra que, na expressão de Santo Ambrosio, estabeleceu o domicilio da sua immortalidade. Antes, porém, de attingir a esse termo, superintendeu durante um espaço de tempo assaz longo, á guerra santa cuja direcção lhe havia sido confiada.

Comquanto experimentasse decidida aversão pela milicia do seculo, São Sebastião alistou-se sob as bandeiras imperiaes, para poder, debaixo das insignias do uniforme militar, occultar com mais segurança e exercitar com melhor exito, o zelo e a missão de um verdadeiro soldado de Jesus Christo. Corria o anno de 284, época em que Carino e Diocleciano dividiam entre si o Imperio Romano.

Um reinava nas Gallias e o outro em Roma. O primeiro havia collocado São Sebastião entre os seus officiaes; o segundo conservou-o no mesmo posto, quando o punhal abreviou os dias do seu adversario. E Diocleciano ainda fez mais: augmentando as honras que lhe conferira o rival, deu-lhe o commando da primeira cohorte das guardas pretorianas, encarregadas de vigiar ao redor do palacio, mesmo durante a ausencia dos imperadores. São Sebastião gozava, pois, de grande favor junto a Diocleciano e a seu collega Maximiano. Deus assim o havia disposto, para que elle pudesse, auxiliado pelo grande credito e valia que lhe grangeava o seu posto, exercitar uma mais ampla e salutar influencia. E, com effeito, São Sebastião possuia todas as qualidades que sua alta missão requeria. Prudente em seus pensamentos, verdadeiro em suas palavras, judicioso em seus conceitos, sabio nos conselhos, fiel nos cargos que lhe confiavam, cheio de coragem e bravura no seu desempenho, o capitão da cohorte era além disso de exima polidez, de admiravel bondade de coração, de escrupulosa probidade e de uma pureza de costumes a toda prova.

No meio de uma côrte idolatra, impia e corrupta, soube conservar pura e immaculada a sua fé e a virtude de um fervoroso christão. Por esse motivo, os soldados o veneravam como a um pae e todos os officiaes do palacio lhe votavam uma ternura cheia de respeito. A profissão militar, a vida agitada do seculo, em vez de serem agradaveis a São Sebastião, eram, ao contrario, objecto de seu desprezo. Guiado, porém, pelo espirito de caridade, que é evidentemente o espirito do christianismo, o servo de Jesus Christo sacrificou as suas inclinações pessoaes ao bem de seus irmãos e ao interesse da Igreja. E eis ahi a missão de São Sebastião claramente definida: sustentar na luta os soldados do Salvador, ora ensinando-lhes a desprezar os bens, prazeres e honras da terra, ora pondo-lhes ante os olhos as delicias e glorias da verdadeira vida, isto é, da vida eterna; derramar-lhe abundantemente a luz divina no espirito; inflamar-lhes os corações nos santos ardores da caridade; attrair as vistas de todos com prodigios admiraveis; levar ao combate, á victoria, ao triumpho do Céo; os christãos que sua fé sabia transformar em heróes, tal foi a sua gloriosa missão.

MARTYRIO DE SÃO SEBASTIÃO

A fé e a piedade de São Sebastião refulgiram em todo o seu fulgor; talvez tambem tenha sido reconhecido por chefe dos soldados intrepidos, que haviam confundido a astucia e malicia dos perseguidores. Como, porém, o valoroso guerreiro de Jesus Christo usava das divisas militares e occupava um posto eminente no exercito, o prefeito julgou de seu dever dar parte do occorrido a Diocleciano. O imperador chamou a causa ao seu tribunal. Logo que o capitão da primeira cohorte se achou em sua presença, Diocleciano manifestou-lhe a sua indignação nos seguintes termos: — "Até agora vos tenho tratado como um dos primeiros officiaes do palacio, e vós, em descredito dos deuses, tendes até ao dia de hoje conspirado secretamente contra a salvação do vosso imperador.". Esta accusação fulminante seria sufficiente para aterrar uma consciencia que não fosse irreprehensivel. Graças ao céo, São Sebastião nada tinha de que se arguir, e por isso respondeu com toda a calma e segurança da innocencia: — "Principe, sempre orei a Jesus Christo pela vossa salvação; sempre invoquei a favor da prosperidade do imperio, Aquelle que está nos céos. Portanto, nem a felicidade de um principe que sempre me manifestou tanta bondade nem a conservação do seu Estado deixaram jamais de ser objecto dos meus votos. Se não recorri aos deuses em seu favor, é porque considerava como um acto de insania solicitar o auxilio dos idolos de pedra".

Esta resposta era tão firme quão moderada. Mas, São Sebastião estygmatizava energicamente os que curvavam o joelho perante idolos vãos, e o inimigo da verdadeira fé não póde ouvil-o sem que se abandonasse aos transportes de uma colera violenta. São Sebastião havia proferido o decreto da sua propria condemnação. Em obediencia ás ordens do feroz Diocleciano, o guerreiro de Jesus Christo foi conduzido a uma vasta campina, foi amarrado a um tronco de arvores, e ahi permaneceu para alvo dos impios golpes.

Os soldados encarregados de executar a sentença emanada do imperador, não eram pretorianos mas sim archeiros vindos da Africa e do Oriente. Os executores imperiaes por demais se mostraram fieis ao cumprimento das ordens do perseguidor. Ataram São Sebastião a um patibulo no meio do campo, e fizeram cahir sobre elle de todos os lados uma nuvem de flechas, de maneira que todo o corpo do intrepido martyr ficou todo coberto dellas. Persuadidos de que São Sebastião estivesse morto, os archeiros retiraram-se. Favorecida pela noite, Irene, viuva do martyr São Castulo, veiu buscar o corpo do guerreiro de Jesus Christo, com a intenção de lhe prestar os ultimos officios funebres. Achou-o ainda vivo e conduziu-o para os aposentos superiores do palacio, onde ella residia. Graças aos cuidados da generosa matrona e não sem um evidente milagre, decorridos alguns dias, as feridas de São Sebastião se acharam cicatrizadas e sua saude perfeitamente restabelecida. Os christãos que em turba o vinham visitar, exhortavam-no a que provesse a sua segurança. São Sebastião se poz em oração e preferindo o conselho de Deus ao dos homens, foi, impellido pela graça, collocar-se na escadaria do templo de Heliogabalo na occasião em que o imperador ali se devia achar. Logo que Diocleciano se apresentou, o santo martyr lhe dirigiu animosamente a palavra e lhe disse:

— "Principe, os sacerdotes dos nossos templos, por meio de injustos artificios, procuram mover o animo de Vossa Majestade, e lhe insinuam mil imposturas contra os christãos, apresentando-os como inimigos do Imperio; entretanto, elles contribuem poderosamente para a prosperidade do Estado, pelas orações que não cessam de dirigir ao céo em vosso favor, e para a salvação de vossos exercitos." São Sebastião continuava o seu discurso, quando Diocleciano surprehendido de vêr assim em pessôa um homem que elle havia condemnado e mandado executar, exclamou no excesso de sua surpreza:

— "Como! Haviamos ordenado que fosses morto a frechadas!"

— "Nosso Senhor, replicou São Sebastião, dignou-se chamar-me de novo á vida, para que eu viesse na presença de todo o povo protestar contra a iniquidade e barbaridade da perseguição que ateastes contra os servos de Jesus Christo". A resposta do imperador foi mandar conduzir o heroe de Jesus Christo ao hypodromo do palacio, onde o fizeram exhalar a força de repetidos golpes de bastão, o ultimo alento. Tendo apparecido durante o seu somno a uma dama de eximia virtude chamada Lucina, indicou-lhe São Sebastião o logar em que seu corpo deveria ser sepultado — á entrada da crypta, aos pés dos Santos Apostolos. A bemaventurada Lucina passou trinta dias inteiros junto ao seu tumulo. E, em recompensa a esses bons serviços, São Sebastião tornou a apparecer-lhe para exhortal-a a que moderasse as suas austeridades, tomando um pouco de vinho, conforme o conselho do Apostolo e limitando-se a um jejum quotidiano.

GLORIA DE S. SEBASTIÃO

Se considerarmos a antiguidade do culto de São Sebastião, a immensa celebridade do seu nome, a veneração, a fé, a devoção que os fieis sempre tributaram á sua memoria, verificaremos que elle é um santo eminentemente popular. O primeiro momento da sua gloria é o titulo de "defensor" da Egreja, que o papa S. Caio creou para recompensar o seu zelo, e que elle sustentou dignamente pela constancia do seu martyrio. A cabeça de São Sebastião acha-se na egreja de S. Pedro no Vaticano, um braço e a setta na egreja de Santa Maria, o outro braço na de Santa Praxedes, um osso do hombro na de São Martinho, outras reliquias na egreja dos Quatro Coroados e de S. Pedro-ad-Vincula. Capua, Milão e Brindisi receberam tambem diversas particulas do precioso deposito, que no dia de suas crueis provações lhes dispensaram uma poderosa protecção. Pelo que refere um religioso de São Medardo, os papas Adriano I, Leão III e Paschoal I, quizeram, porém debalde, transportar o corpo de São Sebastião para o interior de Roma. Surgiram sempre factos que paralysaram seus esforços. Todavia, a pedido de Luiz, o Bom, Eugenio II concedeu o corpo sagrado ao abbade Rodoin que o levou para a França. Foi no dia 8 de dezembro de 926, que as preciosas re-

(Continua na 4ª pag.)

ITALIA

A approvação, pela Camara dos Deputados, do projecto de lei sobre as Corporações de Categoria

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — A sessão com a qual se encerrou a XXVIII Legislatura da Camara dos Deputados da Italia, revestiu-se de uma solemnidade invulgar, nos annaes legislativos, tambem porque, com a recente creação das Corporações de Categoria, a Camara dos Deputados cessa virtualmente de existir.

O ASPECTO DO RECINTO

Com a presença da totalidade dos deputados, do corpo diplomatico e de uma enorme multidão que occupara todo o espaço disponivel, o recinto da Camara apresentava o aspecto dos dias de grandes solemnidades.

Todos os deputados e ministros vestiam a camisa preta sob a nova divisa de inverno. Sobre o banco do governo, no logar destinado ao Duce, se ostentava um grande "bouquet" de rosas encarnadas.

A's 15.30, o canto de "Giovinezza", entoado por todos os presentes, de pé, annunciava a chegada do sr. Mussolini, que trajava a divisa de inverno, e sobre esta o distinctivo, em ouro, do chefe supremo do fascismo.

O Duce, que se achava em companhia do sr. Achilles Starace, secretario geral do Partido, tomava immediatamente logar no banco do governo e com gesto energico, respondia á saudação da Camara, acompanhando, durante alguns minutos, o canto do hymno da Revolução.

O INICIO DA SESSÃO

Finda a demonstração, o sr. Giovanni Giuriati, presidente da Camara, declarou aberta a sessão.

O primeiro a usar da palavra foi o deputado Luigi Razza, ex-presidente da Confederação Nacional dos Syndicatos Fascistas da Agricultura, que poz em relevo o facto da Camara fascista ter a honra de encerrar a sua legislatura com a approvação do projecto de lei sobre as Corporações de Categoria.

— "Essa lei — diz o orador — que determina a fractura definitiva entre o passado pré-fascista e o presente, absolve o compromisso tomado pelo fascismo em 1923. Essa lei não significa a volta a cyclos longinquos e superados, mas representa uma nova força propulsora para a solução fascista da crise mundial".

O deputado Razza referiu-se depois á evolução da idéa corporativa nesses onze annos do regimen, accrescentando que a lei para a qual os deputados foram chamados, hoje, a dar a sua approvação, não é, pois, uma improvisação, mas sim o fruto de uma demorada elaboração, typicamente italiana, que com a "Carta do Trabalho" constitue a nova formula constitucional, que representa a aspiração da alma popular.

A Camara, ultimando a sua legislatura, póde affirmar que esta lei representa o instrumento da vontade imperiosa, que anima o paiz, para o desenvolvimento da nação.

O deputado Razza concluiu o seu discurso, agradecendo ao Duce, que quiz que a Camara dos Deputados fosse sua collaboradora na grande obra realizada para a maior grandeza espiritual e material da Italia.

O DISCURSO DO SR. ALFREDO ROCCO

A discussão geral vinha depois encerrada com o discurso do relator do projecto de lei, o deputado Alfredo Rocco.

O ex-ministro da Justiça fez notar que o mundo se está cada vez mais orientando em direcção da vida fascista. Accrescentou, porém, que os principios economicos e sociaes do fascismo italiano não devem ser confundidos com os que servem de base para movimentos similares no exterior.

Passando a examinar o projecto de lei, o sr. Rocco disse que o corporativismo fascista se oppõe ao conceito liberal de homem economico, creado no seculo passado; ao principio commercial da offerta e da procura e á idéa do super-capital.

Com a luz de sua nova economia, o fascismo illumina o cháos economico creado pelo embate do liberalismo com as theorias socialistas.

O fascismo ensina ao mundo que a riqueza constitue um meio, jámais uma finalidade.

O progresso economico exige que a riqueza seja usada não visando fins individuaes, mas sim, para escopos especiaes, subordinando dessa forma a riqueza aos supremos interesses do Estado.

Resolve-se, assim, o problema até agora considerado insoluvel da producção numa economia que, não sendo tyrannica, mas organizada, serve ao bem supremo do paiz.

O sr. Rocco finalizou seu discurso affirmando que o Duce levará as corporações á finalidade visada.

O discurso do ex-ministro da Justiça foi longamente applaudido.

A APPROVAÇÃO DO PROJECTO DE LEI

Levanta-se então o sr. Giuriati que declarou estar convencido de interpretar o pensamento de todos os deputados, propondo que o projecto de lei sobre as Corporações de Categoria seja approvado por acclamação.

Todos os deputados se levantaram acclamando demoradamente.

O DISCURSO DO SR. MUSSOLINI

O sr. Mussolini tem um gesto indicando que deseja falar.

Immediatamente se estabelece no recinto um silencio religioso.

"Camaradas — diz o chefe do governo italiano — antes do encerramento da sessão, desejo testemunhar-vos, na forma mais explicita e solemne, que aqui, durante cinco annos, servistes fielmente á Revolução.

Pelo triumpho dessa causa nós estamos promptos, desde o primeiro até ao ultimo, a combater com todas as armas, sempre e em toda a parte."

As palavras do Duce foram applaudidas com enthusiasmo, por todos os deputados, de pé.

O sr. Stinace, endereçando-se aos presentes, grita: "Camaradas, a saudação ao Duce!"

Toda a Camara, "ad una voce", responde: "A Nós!".

A LUTA TARIFARIA ITALO-FRANCEZA

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — Em consequencia da providencia tomada pelo governo francez que, augmentando as taxas sobre as licenças de importação, feriu gravemente a exportação dos productos agricolas italianos para a França, o governo italiano, em represalia, vem de adoptar severas medidas.

A "Gazzeta Ufficiale" publica hoje dois decretos dos quaes o primeiro com tendencia a augmentar o numero das mercadorias submettidas ao regimen das quotas e o outro elevando as taxas sobre as licenças de importação.

O primeiro decreto incide sobre as seguintes mercadorias cujo quantitativo se acha limitado a um trimestre: azeitonas, seccas, 400 quintaes; fio de lã, 125; tecidos de linho 12,50; machinas agricolas, 400; carvão coke, 7,500; acido nitrico, 50; colla de peixe, 25; pelles cortidas, 75; fermento, 100 e sementes não oleaginosas a 112,50 quintaes.

O segundo decreto impõe novas taxas de importação sobre os seguintes productos: peixe fresco, 200 liras cada quintal: fio de algodão de 400 passa a 600 liras; rendas de algodão, 1.500; tecidos de algodão, 2.000; trabalhos em vidros e crystaes, 160; moveis de madeira, 200; perfumes, 1.500; sabão commum, 60; sabões perfumados, 200; colla forte, 25; pelles cortidas com pelo, 1.000; pelles cortidas sem pelo,100 e objectos de pelle, 50 liras ao kilogramma.

REUNIÃO DO CONSELHO DOS LAVRADORES MINEIROS

Importantes resoluções tomadas sobre assumptos cafeeiros

Como foi resolvida a suspensão da taxa-ouro sobre o café

Reuniram-se hontem, na séde do Instituto Mineiro do Café, os membros do Conselho dos Lavradores Mineiros, representantes das diversas zonas productoras de café do Estado.

Dos diversos assumptos discutidos, o que provocou maiores debates foi o da suspensão da taxa de 1$000 ouro sobre o café.

A opinião do Conselho, conforme se verifica pelas declarações de voto que abaixo publicamos, se dividiu, quanto á determinação da data em que deva ser effectivada a suspensão da respectiva cobrança. Isto, em face, principalmente, do facto apontado na declaração de voto do doutor Affonso Dias de Araujo, segundo o qual não ha mais cafés mineiros em mãos de productores. Nesta fórma, a extincção immediata da taxa não aproveitaria á lavoura, fugindo assim á finalidade que inspira a suppressão do referido tributo.

Damos a seguir as declarações de voto dos membros do Conselho de Lavradores:

VOTO DO SR. ORMEU JUNQUEIRA BOTELHO, REPRESENTANTE DA TERCEIRA ZONA

— "Sou pela suspensão da cobrança da taxa ouro. Considero mesmo compromisso assumido com a lavoura mineira trabalhar por essa medida.

São, porém, respeitaveis as ponderações do doutor Affonso Dias de Araujo, no que se refere já não pertencer a fazendeiros os cafés a embarcar e quanto á proxima reunião do Congresso dos Lavradores — Orgão supremo da lavoura.

E' obvio que quero a suspensão da cobrança da taxa para que a mesma não mais pese sobre a lavoura do meu Estado.

Desejo que a proxima safra seja iniciada isenta da taxa ouro e voto, pois, pela suppressão da taxa dos 3$ na exportação da proxima safra."

O sr. Wanderley de Andrade, representante da decima zona, subscreveu o voto do senhor Ormeu Botelho.

Voto do senhor Jesuino Costa Monteiro, representante da nona zona — "Somos favoraveis á conservação da taxa mil réis ouro, uma vez que essa taxa seja revertida em emprestimos á lavoura, quer em contractos pignoraticios, quer hypothecarios.

A condição acima, isto é, que essa taxa seja applicada somente para aquelles fins é essencial e uma vez desvirtuada tal applicação, somos pela extincção immediata."

O senhor Joaquim Villela, representante da sexta zona, subscreveu o voto do senhor Jesuino Costa Monteiro.

Voto do senhor Reynaldo Ottoni Porto, representante da primeira zona — "Considerando o assumpto de maxima relevancia, penso que somente ao Congresso de Lavradores compete resolver a extincção ou suspensão da taxa-ouro, para o que deve ser feita a sua convocação immediata."

Voto do senhor Mauro Roquette Pinto, representante da quinta zona — "Sou inteiramente favoravel á manutenção da taxa ouro, desde que applicada em beneficio da lavoura, mas acho que essa decisão deve ser tomada pelo Congresso dos Lavradores.

Assim considerando que o emprestimo do Banco Italo Belga está liquidado, sou de parecer que deve a cobrança da mesma ser suspensa até que o Congresso de Lavradores decida a respeito."

Voto do senhor Affonso Dias de Araujo, representante da oitava zona — "Voto actualmente contra a suppressão da taxa ouro pelos seguintes motivos:

1) Por ser injusta a sua suppressão actual visto que á quasi totalidade dos productores mineiros não aproveita esta medida;

2) Estando proxima a reunião do Congresso de Lavradores, que deverá ser em abril, a elle compete resolver este assumpto."

O senhor Paulo de Mello, representante da setima zona, subscreveu o voto do doutor Affonso Dias de Araujo.

O coronel Antonio Brandão de Rezende, representante da quarta zona, votou pela immediata suspensão da cobrança da taxa ouro.

Reuniu-se a Commissão de Orçamento

CONCLUIDA A MINUTA DE SUPPLEMENTAÇÃO ORÇAMENTARIA

A commissão nomeada para estudar e elaborar o orçamento para o exercicio de 1934, voltou a reunir-se hontem, sob a presidencia do sr. Rubem Rosa.

Havendo concluido o estudo das propostas dos Ministerios do Trabalho, Exterior e Viação, já approvadas, a commissão entregou-se, hontem, á conclusão da minuta de supplementação orçamentaria, para o periodo comprehendido entre 1º de janeiro a 31 de março do corrente anno.

A commissão incumbida de elaborar a nossa lei de meios realizou, inicialmente, o orçamento supplementar para o trimestre addicional.

Começou a ser examinada na reunião de hontem, a proposta do Ministerio da Educação e Saúde Publica. Existindo, porém, algumas incorrecções na mesma, soffrerá solução de continuidade, devendo ser estudada na reunião de terça-feira proxima a da pasta da Justiça.

Regressa hoje, a Colombia, o dr. Alfonso Lopez

De regresso para Bogotá, segue hoje, a bordo do hydro-avião da Panair, o dr. Alfonso Lopez, candidato á presidencia da Colombia e chefe da delegação official do seu paiz á 7ª Conferencia Pan-Americana, recentemente encerrada em Montevidéo.

O dr. Lopez, que visitou a nossa capital e o Estado de São Paulo, viaja em companhia de sua esposa, senhora Maria Lopez, suas filhas, senhoritas Maria e Mercedes, e seu filho Alfonso.

O estadista e diplomata colombiano e sua familia viajarão no avião da Panair até Belem do Pará, de onde seguirão para Bogotá em avião especial que para ali será enviado pelo governo de seu paiz para esse fim.

O embarque terá logar ás 5 horas, no cáes da Policia Maritima, de onde partirá a lancha para o aeroporto da Panair, na ilha dos Ferreiros.

Os primeiros classificadores officiaes de café que terminaram hontem o curso

As diversas provas realizadas no Serviço Technico do Café

Aspectos das provas de classificação do café hontem realizadas

Cumprindo o seu programma relativo ao preparo de technicos para a classificação commercial, o Serviço Technico do Café vem mantendo, desde fevereiro proximo passado, um curso especialmente, nesse assumpto, nas suas diversas secções nos Estados cafeeiros.

Os resultados têm sido os mais animadores, formando-se turmas efficientes não só quanto á classificação commercial do producto em relação á tabella official de defeitos, como tambem quanto ás qualidades intrinsecas das favas, methodos culturaes do cafeeiro e o preparo racional do producto.

Assim, os trabalhos de classificação não mais se limitarão a simples separação de defeitos e respectiva contagem. Vão mais longe, examinam as favas quanto ao seu aspecto, formato, côr, grão de seccagem; perscrutam-lhes o aroma, o sabor; analysam as suas propriedades intrinsecas; medem-lhes o rendimento em chicaras, emfim, uma devassa completa nas suas qualidades.

Hontem, o curso mantido pelo Serviço Technico no Districto Federal concluiu os seus trabalhos, submettendo-se os alumnos ás provas finaes para a verificação do seu aproveitamento geral, aquilatando-se assim do seu preparo.

O programma dos exames constou de provas praticas e theoricas, versando as primeiras sobre a classificação das diversas amostras e a outra sobre a parte puramente commercial.

Vencido esse ponto, os alumnos realizaram, em seguida, as provas de torração, os seus diversos grãos, provas de chicaras, etc., sendo arguidos ainda sobre questões agronomicas e a parte industrial, relativas ao café.

As bancas examinadoras compunham-se dos srs. dr. Ruy da Costa Ferreira, chefe da Secção Commercial; Renato Caldeira, perito classificador; dr. Octavio Nobrega, chefe da Secção Agronomica; dr. Joaquim Barros Alcantara, chefe da Secção Industrial; dr. Bernardo Sayão Carvalho Araujo, inspector agricola, todos do Serviço Technico do Café.

Compareceram ás provas os seguintes alumnos inscriptos:

Jacques Pierre Brocá, Nilo Peçanha, Americo R. Peixoto, José Maria Pereira das Neves, Joaquim de Moura Coutinho, Augusto Carlos de Souza Lima, Francisco Palma Rocha, Ary Torres da Silva, Decio Campos dos Santos, Arlindo da Rocha Schmidt, Luiz Salatino, Adherbal Almeida, Jorge Homem, Ernesto Garcia, Luiz Carneiro de Mendonça, Ivan de Azevedo e Silva, William Simão, Roberto Pinheiro, Oswaldo Carneiro Leão, Antony da Rocha, Aristides Castro Carneiro, Hamilton Lobo Almeida e Creso da Cruz Soares.

Repartições que vão ser creadas na Agricultura

O Ministerio da Agricultura, proseguindo no seu plano de reajustamento e reformas, vae crear, em março proximo, novos e importantes serviços, entre os quaes figurarão um Instituto de Genetica, um Laboratorio de Analyses Commerciaes, de Sementes e uma Directoria de Ecologia Agricola.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-3840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 2-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 0-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana:
Anno .... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

O NOVO MINISTRO DA GUERRA

A escolha do general Góes Monteiro para o cargo de ministro da Guerra foi bem recebida pela opinião publica, acostumada a ver nesse militar um profissional, que alia de todas as qualidades possue a de um entranhado amor á sua classe.

Através das vicissitudes destes tres annos de revolução, nos cargos de grande responsabilidade, que lhe foi dado desempenhar, na paz como na guerra, o novo membro do gabinete do Governo Provisorio timbrou sempre em affirmar o seu devotamento ao Exercito, não por um espirito estreito de casta, mas pela comprehensão do papel que as forças armadas representam na conservação e desenvolvimento da nacionalidade.

Homem intelligente, dotado de cultura pouco commum, sobretudo nos assumptos peculiares á sua arte, o general Góes Monteiro, através das innumeras entrevistas que dá á imprensa, deixou sempre bem claro o seu pensamento de que é preciso crear no Brasil uma organização militar á altura dos nossos deveres internacionaes e que esse objectivo não póde ser attingido sem uma preparação longa, consciente e ordenada dos elementos que têm de dirigil-a.

Esses elementos são os quadros permanentes do Exercito, a sua officialidade, aquelles que deverão exercer o commando e que para exercel-o com prestigio, precisam estar intellectual e moralmente preparados.

Os acontecimentos politicos do ultimo decennio, envolvendo nas suas perigosas complicações uma parte da milicia nacional, prejudicaram a grande obra de reforma, que se tinha em vista com o contracto da Missão Militar Franceza.

A officialidade obrigada a combater revolucionarios, ou participante nas revoluções, o regimen quasi continuo das promptidões nos quarteis, as injustiças e preterições que as suspeitas dos governos justificavam, são outros tantos motivos, que impediram que os planos de renovação espiritual do Exercito produzissem todos os seus resultados, num grado os sacrificios financeiros feitos pela nação para realizar o escopo dos seus dirigentes.

O general Góes Monteiro conhece fundamente os males do departamento, cuja direcção acaba de ser-lhe confiada e possue bastante energia e autoridade moral para corrigil-os e prestar desse modo um serviço memoravel ao Brasil.

Ainda hontem, falando aos jornaes, repetia a sua infatigavel doutrina de que o Exercito deve manter-se afastado das disputas partidarias, fóra das competições politicas, como uma força imparcial, applicada exclusivamente aos seus fins, cuja missão transcende ás ambições opportunistas dos grupos, para zelar pelos destinos da nação, a sua unidade, a sua soberania, a sua lei fundamental.

Assim o comprehende o general Góes Monteiro e assim é que o paiz espera que elle encaminhe a sua obra reformadora no posto de altas responsabilidades, a que ascende, numa das horas mais graves da historia do Brasil.

Qualquer outro general do Exercito poderia aceitar a nomeação, com que o chefe do Governo Provisorio distinguiu agora o commandante do 1.º Grupo de Regiões, sem que o paiz esperasse delle um trabalho constructivo e renovador, segundo as suas velhas aspirações.

Mas o general Góes Monteiro, pela sua constante pregação, pelo programma que apresentava quasi diariamente na imprensa, tem compromissos especiaes com a opinião publica, particularmente no que se reporta com a manutenção do Exercito alheio aos conflictos partidarios, entregue aos labores profissionaes, para merecer o respeito e o acatamento do povo, sem os quaes, nunca exercerá as suas funcções superiores de força organica, capaz de sustentar a integridade territorial, os direitos soberanos e a união indissoluvel da Republica.

O general Góes Monteiro é um nacionalista de espirito largo e um patriota esclarecido.

Elle promoverá na sua classe a harmonia indispensavel a um trabalho commum fecundo, em beneficio da collectividade; arredará definitivamente o Exercito das contendas partidaristas; animará os ideaes que fortalecem a nacionalidade brasileira e quanto estiver nas suas energias, fará do quartel uma escola de civismo, onde todos os cidadãos, em qualquer actividade em que se ache, possa encontrar alento e estimulo para servir bem á sua patria. E' com esta esperança que a opinião, principalmente nos meios militares, recebe a sua nomeação.

INCOHERENCIA

O decreto do governo argentino, internando em algumas cidades distantes das fronteiras com o Brasil, varios cidadãos brasileiros que se encontravam expatriados no vizinho paiz, em consequencia dos acontecimentos revolucionarios de S. Paulo, diz que tal medida lhe fôra solicitada pela embaixada brasileira.

Não podemos pôr em duvida a palavra do governo argentino, mas custa crêr que as autoridades brasileiras hajam praticado esse gesto de incoherencia.

Ha mezes que, em declarações reiteradas, o chefe do Governo Provisorio e o interventor do Rio Grande do Sul vêm proclamando que as fronteiras nacionaes estão abertas para todos os nossos patricios que se encontram no exterior por motivos politicos.

De facto, mesmo aquelles que foram officialmente exilados depois de setembro de 1932, já regressaram ao Brasil, permanecendo fóra apenas os que o desejam fazer por conta propria, sem o menor constrangimento por parte do governo quanto á sua volta.

Nessas condições, o decreto do executivo argentino causou surpresa e veiu demonstrar que nem todos os brasileiros exilados, voluntariamente ou não, podem tornar ao convivio dos seus na patria commum. Um grupo delles, a pedido do nosso governo, soffre violencia na Argentina, sendo forçados a residir em pontos do territorio, que não convém aos seus interesses ou são prejudiciaes á sua saude e bem estar.

Se esses brasileiros, entre os quaes está um tenente do Exercito, já amnistiado e em condições de reverter ás fileiras, podem quando quizerem voltar ao seu paiz, conforme o tem declarado o chefe do Governo e o attesta a presença entre nós da maioria dos que se encontravam no exilio, como explicar que se haja pedido a sua internação, providencia odiosa e repugnante ao espirito de hospitalidade do paiz que a pratica?

Não sendo perigosos para a ordem publica dentro do Brasil, onde poderiam viver livremente, como admittir que o sejam numa cidade da fronteira vizinha, onde a vigilancia policial é sempre intensa e muito menos propicio o ambiente para as actividades de que são accusados?

O pedido de internação formulado pela embaixada brasileira de Buenos Aires, ao qual o governo argentino deu despacho favoravel, não está de accordo com a politica da porta aberta adoptada pela dictadura ha varios mezes e é, portanto, uma incoherencia.

O COOPERATIVISMO

Não é de hoje que se ensaiam entre nós, pelos modelos que nos offerecem os paizes mais adeantados em materia de associações cooperativas, a creação e regular funccionamento de institutos dessa natureza, no proposito de tornar mais proveitosos os esforços e os recursos individuaes, fortalecendo-os, sob o amparo da lei, pela união dos mesmos objectivos em cada um dos ramos de actividade em que os interessados possam congregar-se. O que não consegue o individuo isolado, no campo da concorrencia, obtem, com vantagem, sob a influencia da cooperação organizada.

São diversas as modalidades ou objectivos com que se formam, á sombra do cooperativismo, essas associações e assim temos — cooperativas de consumo, cooperativas de producção, cooperativas de compra e venda, cooperativas de credito, etc.... Comprovam, na Europa, a utilidade e importancia desses institutos o seu desenvolvimento crescente e o valor a que attinge a somma de suas transacções, não só na Inglaterra, Escocia, Dinamarca, como na Allemanha, França e Italia, estimando-se em mais de 10 milhões o numero de cooperadores directos, sem incluir no calculo os membros das respectivas familias.

A lei n. 979, de 6 de janeiro de 1903, autorizou, no Brasil, a organização de syndicatos profissionaes de agricultura e industrias ruraes, ou cooperativas de producção, consumo e credito, mas só em 1907 quatro annos depois o decreto n. 6.532, de 20 de junho, approvou o regulamento pelo qual se devia nortear a execução dos preceitos daquella lei. Desde então até hoje, o cooperativismo, triumphante em toda a parte, não tem feito progressos em nosso paiz, seja por deficiencia ou defeito dos moldes em que foi instituido, seja por nos faltar ainda o pendor e as condições que para esses institutos revelaram os povos já avançados na civilização, com seguro desenvolvimento economico.

Agora, o decreto n. 23.611, de 20 de dezembro proximo passado, revoga aquella lei e faculta, em bases mais amplas, a organização de consorcios profissionaes ou cooperativas de consumo, credito, producção e outras modalidades compativeis com o espirito da nova legislação, comprehendendo as classes agricolas, as proletarias, as profissões liberaes e os funccionarios publicos. Aos consorcios, deste modo instituidos, se permitte a organização, sómente para os seus membros, de orgãos de mutualidade e previdencia.

Assim, se o nosso andar tardo e moroso no caminho do cooperativismo deve ser attribuido á deficiencia da antiga legislação, teremos de marchar mais depressa sob o dominio da nova; si, porém, o mal está em a nossa falta de educação para o exercicio desses institutos e na concorrencia de outras condições negativas, que ainda não foram removidas, a lei não fará milagres.

EM FAVOR DA MORALIZAÇÃO DA ODONTOLOGIA

UM GRANDE ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO AO PROF. DR. ABELARDO DE BRITTO, EM SANTOS

SANTOS, 19 — (Do correspondente — Pelo telephone) — A bordo do "Commandante Alcidio" transitou por este porto, o prof. dr. Abelardo de Britto, da Universidade do Rio de Janeiro, o qual se dirige em visita á sua terra natal, a cidade de Bagé, no Rio Grande do Sul.

O Instituto Odontologico desta cidade destacou uma commissão especial para recebel-o a bordo e offereceu-lhe um grande almoço, que constituiu um motivo de confraternização da classe dos cirurgiões dentistas de Santos.

Durante os brindes, trocados por occasião dessa homenagem, foram reclamadas pelos oradores a adopção por parte dos poderes publicos, de medidas moralizadoras da profissão em nosso paiz.

"Jornal da Constituinte"

FALOU HONTEM, PELO MICROPHONE DA RADIO RECORD, O SR. LEVY CARNEIRO

Pelo microphone da Radio Record, no Jornal da Constituinte, falou, hontem, o sr. Levy Carneiro, que proferiu o seguinte discurso:

"Nunca me approximei da terra de S. Paulo que me não vibrassem aos ouvidos as palavras, tantas vezes repetidas pelo mais nobre e mais saudoso amigo: Vá ver S. Paulo. Quando se começa a temer pelos destinos do Brasil, e a desanimar, deve-se ir ver S. Paulo. Cobra-se de novo alento!...

Estou, agora, a ouvir essas palavras. Sob a emoção que me causam, obedeço a um imperativo generoso, e, falando aos meus concidadãos do grande Estado federado, sinto-me como se em meio delles estivesse.

Sinto-me junto de vós, não só porque vos posso falar agora directamente, tambem porque com a gente dos vossos mais authenticos representantes, com alguns dos vossos mais altos espiritos, estou a viver os dias que passam, empenhados na mesma tarefa, unidos pelo mesmo esforço.

No seio da Assembléa Nacional Constituinte, estamos a realizar, brasileiros de todos os recantos, uma grande obra verdadeiramente nacional.

Nenhuma assembléa politica teve ainda, entre nós, investidura mais solemne. Pela veracidade, com que se póde dizer, pela impaciencia das eleições de que resultou. Pelos episodios que lhe precederam a reunião. Pelos objectivos que tem de realizar. Porque reatou a nossa velha tradição parlamentar, após um longo periodo de decadencia das instituições politicas e um triennio de regimen dictatorial. E porque, devido a tudo isso, toda uma nação de 40 milhões de criaturas, numa espectativa inquieta, lhe espreita a orientação, esperando o milagre salvador, temendo o desastre definitivo e irreparavel. Mais ainda — porque todo o mundo civilizado vive uma hora angustiosa de sobresaltos e incertezas. Assistimos, perplexos, á mudança dos scenarios, a montagem dos novos scenarios em que se vão desenrolar os actos seguintes da peça de que somos protagonistas ou comparsas. Não lhes prevemos o aspecto, nem sabemos o entrecho do drama, e os papeis que nos caberão...

Como quer que seja, todos sentimos a verdade da observação de Nicolás Berdiaeff: o problema da democracia deixou de ser um problema politico, para converter-se num problema espiritual e cultural: o problema da regeneração espiritual das sociedades e da reeducação das massas. Assim, a Assembléa Nacional não tem de fazer apenas uma lei; ha de marcar uma attitude que assignale o inicio dessa obra espiritual e educativa.

Na diversidade de seus aspectos, de suas tendencias, de seus ideaes, de suas inquietações, até nas suas deficiencias, a Assembléa representa bem o Brasil de hoje, immenso e ansioso. Não poderia ser melhor, nem mais culta do que somos, collectivamente. Basta que seja digna de nós mesmos, e tenta e faça o que podemos esperar e exigir della.

Não porque ha duvidar que o seja e o faça. Ergueram-se já, em seu recinto vozes de [illegible]. Focalizaram-se problemas fundamentaes da reorganização nacional. Cerca de 2 mil emendas offerecidas no primeiro turno da elaboração constitucional revelam um esforço extraordinario para assentar em bases sólidas soluções felizes, por vezes preciosas. Tudo que precisamos, agora, é da ordenação e da orientação desses esforços, e um ambiente de serenidade e de constante prestigio para a actividade moral da Assembléa, de um alto e constante espirito de conciliação para que rapidamente se chegue a bom termo.

A nova Constituição não póde ser inspirada numa seita ou num dogma, nem dominada por espirito restricto partidario. As soluções extremas não são hoje as que mais seduzem os espiritos desorientados. Nunca foram, porém, em toda a historia da humanidade, as que prevaleceram definitivamente, mas sim as intermedias e de conciliação. E sem o proposito sincero e constante de conciliar e transigir, não se estabelecerão formulas que correspondam aos anseios e ás necessidades da grande maioria da Nação.

S. Paulo, no seio da Assembléa, está dando o bom exemplo da serenidade, da cultura, da generosidade, da dedicação, do civismo.

Não tem sido uma surpresa, mas tem sido reconfortante verificar que as attitudes, as iniciativas, as preoccupações dos legitimos representantes de S. Paulo estão sempre dominadas do mais alto e puro sentimento nacional. Não attendem a interesses exclusivos de S. Paulo, nem agem isolados dos demais Estados da Federação [illegible] do proprio Brasil. Nenhum revelou qualquer cuidado de interesses [illegible]. Em nenhuma, tambem, os representantes de S. Paulo se encontraram a sós, [illegible]. Na obra constitucional que se inicia, [illegible] de S. Paulo. [illegible] de outras nações, será em grande parte vossa. Ainda uma vez realizareis — todos havemos de realizar comvosco — o lemma immorredouro que inscrevestes em vosso escudo: Pro Brasilia Fiant Eximia.

A CIDADE DO RIO DE JANEIRO COMMEMORA HOJE A PASSAGEM DO 367.o ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

(Conclusão da 3ª pag.)

liquias foram collocadas na Abbadia de S. Medardo de Soissons. Esta celebre trasladação é attestada por varios autores contemporaneos. Todos concordaram em dizer que, nessa occasião, deram-se numerosos e estupendos milagres, que todos referendaram em honra das [illegible] reliquias. Em 1564, as reliquias de São Sebastião foram dispersadas pelos huguenotes. Felizmente, porém, foram recolhidas pela piedade dos fieis, e em 1578, religiosamente authenticadas por ordem de Carlos de Roncy, bispo de Soissons. Um pouco do pó proveniente do tumulo de São Sebastião e parte dos pannos em que o seu corpo havia sido envolto, deram logar em Manlieu, em Alverne, abbadia consagrada sob a invocação de São Sebastião, a muitos milagres.

Além das igrejas de Roma, Paris, Milão, Capua, Brindisi, Soissons, Paris, Tolosa, Sens, Troyes, em França; Bruxellas, Antuerpia, Tournay, Treveri na Belgica; Ebersberg, Monaco, Brunswick, Wessel, Colonia, Coblentz, Praga, Magdeburgo, na Allemanha; Sevilha, Malaga, Compostella, na Hespanha; Lisboa e Braga, em Portugal, prezam-se de possuir reliquias do illustre São Sebastião. Tudo isso vem provar que quasi toda a Europa catholica dedica ao guerreiro de Jesus Christo um culto de louvores, de veneração e de amor.

O PODER DE SÃO SEBASTIÃO CONTRA OS TRES GRANDES FLAGELLOS DA HUMANIDADE

Os accidentes ordinarios da vida perturbam os nossos prazeres e compromettem a nossa saude; mas a peste, a guerra e a fome destróem a nossa existencia e arrebatam para sempre os bens e esperanças do mundo.

Nos dias de luto, o povo christão volve, cheio de fé, a São Sebastião, os olhos supplicantes, e o guerreiro de Jesus Christo toma com amor a defesa dos seus irmãos. Ninguem ignora nem os estragos horriveis da peste de Milão, em 1575, nem a caridade sublime do seu eximio arcebispo, São Carlos Borromeo. O prelado procurava todos os meios de aplacar a ira divina e de fazer parar o flagello devastador. De subito, sente que á poderosa intercessão de São Sebastião, já em casos semelhantes, havia livrado cidades inteiras; recorda-se ao mesmo tempo que o Santo pelo lado de sua mãe pertencia a Milão, e lisongea-se de que nessas tão afflictivas circumstancias, elle não ha de faltar á sua segunda patria, se o invocarem com piedosa confiança. O Santo prelado então dirige em diversas igrejas, supplicas ardentes ao senhor, celebra os augustos mysterios na presença do povo, encarece-lhe eloquentemente o credito de São Sebastião e os exhorta a que façam ao céo, em sua honra, o voto de o venerar por meio de um culto especial. Affirma outrosim que o flagello ha de desapparecer antes de um prazo dado, logo que cesse de offender a Deus, e comtanto que se colloquem sem reserva debaixo da protecção do céo e de São Sebastião. A cidade fez o voto suggerido pelo seu pastor, e de dia em dia diminuia os horrores da epidemia. Uma multidão de logares na Hespanha, na França e na Allemanha, imitaram durante infortunios semelhantes, a devoção de Roma, de Capua e de Milão.

Em 1568, Lisboa se viu a braços com os rigores da peste. Frei Bartholomeu dos Martyres estava celebrando os santos mysterios na Capella de S. Roque, onde havia uma imagem de São Sebastião. Volveu os olhos para o lado onde ella se achava e a viu coberta de suor. Estupefacto á vista de um tal prodigio, carrega a imagem e, collocando-a em logar onde havia toda a claridade, na presença de uma turba numerosa, procura, porém, debalde, enxugar com pannos sagrados esse milagroso suor; no mesmo instante, o repicar dos sinos, o toque de numerosos instrumentos e um grito universal annunciam por toda a parte a grande maravilha. Então, os que se achavam feridos da peste, correm pressurosos, e animados de viva fé, esfregam-se com o milagroso suor. O successo correspondeu aos votos da sua piedade; desse momento em deante, cessou o flagello, e não se contou nem sequer mais uma unica victima.

São Sebastião, S. Mauricio e S. Jorge são considerados como os protectores do povo christão, porque, por meio de suas palavras e exemplos e com seus rogos, elles defenderam e defendem quotidianamente os fieis de perigos imminentes.

A FORMAÇÃO DE UM NOVO GRANDE PARTIDO POLITICO EM S. PAULO

O "Diario de S. Paulo" e O JORNAL colheram hoje a opinião do commandante Romão Gomes sobre o assumpto

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Proseguindo a "enquete" em torno da formação de um novo grande partido politico de S. Paulo, em que vamos registrando a opinião de destacadas individualidades das entidades partidarias interessadas na questão, procuramos hoje colher o pensamento do coronel Romão Gomes.

O illustre commandante da columna que tomou o seu nome na revolução constitucionalista, membro do C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, recebendo-nos amavelmente não se negou a satisfazer as nossas pretensões dizendo:

— "Algumas pessoas existem que para conseguir que prevaleçam seus pontos de vista tudo fazem e de tudo lançam mão. Assim, no brilhante vespertino "A Gazeta", de 17 do corrente, tive a occasião de ver affirmações a mim attribuidas, feitas por amigos meus, mas que representam o contrario do meu modo de pensar.

Talvez tenham razão os que entendem que não convem aos interesses de S. Paulo a formação de um grande partido com elementos retirados das actuaes agremiações politicas. Não sou politico, e, se até 15 de novembro do anno proximo findo procurei congregar elementos moços em torno da Federação dos Voluntarios, foi com o fim de arregimentar em partido disciplinado todos os homens que acompanharam a evolução, todos aquelles que colheram ensinamentos das revoluções havidas entre nós, especialmente, depois de 1930. Reuni, em si, os que comprehendem bem a situação economico-financeira de nossa terra e o cáos em que mergulharam os politicos, revolucionarios ou não, bem como todas as demais instituições do paiz.

A 15 de novembro proximo findo, tendo sido eleitos para a directoria central da Federação dos Voluntarios homens de grande envergadura moral, sinceros e patriotas, como é a grande maioria dos que hoje dirigem os destinos daquella entidade politica, julguei terminada minha missão e deixei definitivamente a actividade que, por insistencia de meus amigos, vinha exercendo e para a qual não desejo mais voltar.

A UNIÃO DOS MOÇOS NUM GRANDE PARTIDO HOMOGENEO

"Embora longe das competições partidarias, tenho minha opinião a respeito do palpitante assumpto como qualquer cidadão.

Quando se cogitou da formação de um grande partido achei magnifica a idéa. Desse modo pensei eu, chegar-se-ia ao mesmo resultado. Com a formação desse grande partido outra coisa não se fará se não facilitar em cada uma das actuaes facções partidarias a saida daquelles que divergem. De facto, dentro dos antigos partidos existem os que tiraram proveito revolucionando, e os que desejam voltar aos saudosos tempos. Os elementos moços e desinteressados, egressos dos velhos partidos, podem agora unir-se num grande partido homogeneo, que represente a opinião publica do memoravel pleito de 3 de maio. Não devem elles, entretanto, procurar convencer os que não querem comprehender ou não evolucionaram. Com estes elementos, de facto, é impossivel a formação do grande partido; sem elles nada mais facil."

A MISSÃO DOS MOÇOS

"Reunam-se os moços, sem indagar a proveniencia de cada qual; procurem prestigiar nossa representação no Rio que, honra seja feita, está seguindo a boa orientação; ajudem o governo do Estado, que trabalha com honestidade e perfeito conhecimento dos nossos problemas; disciplinem-se e se cerrem fileiras, visando só os interesses da collectividade. E' preciso que percebam os dirigentes que os homens de bem acompanham com interesse os seus actos, applaudindo-os quando acertados, e divergindo altivamente, quando por ventura se desviem do verdadeiro caminho. Nada de lutas estereis. S. Paulo precisa mostrar ao resto do paiz que, apesar do cáos a que este chegou, tem elementos para tiral-o dessa situação.

Effectivamente, os actuaes partidos são formados, depois da grande experiencia, de elementos heterogeneos, em maior ou menor proporção. Os que aproveitaram a lição sonham com um grande partido e podem unir-se na certeza de que S. Paulo no que ha de melhor os acompanhará. Irrealisavel seria a idéa, se quizessem formar o partido com os que com elle não concordam."

Um homem de acção e de pensamento

Afranio PEIXOTO
(Da Academia Brasileira de Letras)

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

PETROPOLIS, 11 de fevereiro. — As attitudes de S. Paulo surprehendem sempre, pela sua originalidade. De coragem, de novidade, de imprevisão. Não é tudo isto a eleição de Roberto Simonsen no cargo de presidente do Instituto de Engenharia? Incrivel, no Brasil, mas bem S. Paulo.

Trata-se de uma sociedade sabia e technica e o eleito é um technico e um sabio. Uma posição eminente entre iguaes: e o eleito é capaz de a preencher, em confronto com todos os seus pares. A capacidade, preenchida, por um capaz, é coisa cada vez mais rara no Brasil...

Só em S. Paulo se vêem ainda taes coisas.

Não é que em outros pontos do Brasil não existam lugares ou postos difficeis e homens adequados para os exercerem, mas o ciume, de nossa indole, se não a superstição de nossas origens não nos deixam taes extravagancias de accordo, entre capaz e capacidade. Temos excellentes officiaes de marujos. Quando não lhes podemos negar os meritos, lhes damos funcções civis administrativas nas quaes não podem dar á medida de seu genio. Temos sabios medicos: preferimos nos tratar com Murtinho ou Licinio Cardoso, porque professores da Polytechnica. Entre padres e engenheiros, procuramos legisladores. Os bachareis nos dão poetas e romancistas. De uma feita todos os proprietarios dos jornaes cariocas eram estrangeiros e analphabetos. A Academia de Letras tem nada menos de dez medicos e os letrados que lá não entram sem duvida prefeririam a Academia de Medicina ou o Instituto dos Advogados, o Club de Engenharia se ahi houvesse "jeton". O ciume nos murmura de um lado que, assim, não farão nada; a superstição nos segreda do outro, que assim, talvez, façam alguma coisa...

S. Paulo não tem ciumes, nem superstições; educou-se no habito das utilidades bitoladas pelo seu prestimo; procura e acha a capacidade; ao "right man", sem medo ao plagio britannico, acha o "right place" que só assim se explica como Roberto Simonsen foi eleito presidente do Instituto de Engenharia.

E' um engenheiro dotado de engenho. Suas obras vêm-se, em Santos, S. Paulo, Rio, por todo o Brasil. A Companhia Constructora fez casas, pontes, estradas, monumentos, quarteis, cuja prestimosidade é attestada publicamente. Um desses attestados vale por condecoração. Simonsen serviu ao maior e mais difficil ministro da Guerra, que teve o Brasil — Calogeras — através dos fiscaes naturaes dessas obras militares, que as viram elevar-se, fiscalizando-as e que dellas se servem, ahi vivendo, com segurança e conforto.

E' exacto que, além do technico, ha o homem de talento, o que no Brasil não recommenda bem. J. J. Tompson, Lord Kelvin, o grande physico, póde ser na Inglaterra grande negociante de cabos e objectos maritimos; a fama dos romances de André Maurois não diminue a cotação elevada de suas fabricas de tecidos na Normandia. O technico em Simonsen corre perigo, alliado ao Simonsen homem de grande e raro talento, pois que estamos no Brasil... Esse talento prova-se nos seus relatorios, nos seus livros, nas suas conferencias, nos innumeros artigos de jornal, nos seus estudos, como se attesta na sua vida profissional, publica e privada, que elle vae fazendo uma obra prima. Sua casa, suas relações, suas viagens, sua beneficencia, sua mocidade de frutos quasi maduros, tudo prova que o tempo de vida lhe tem sido bem aproveitado, com benemerencia e prestimosidade, para grandes coisas. E tanto, que, illogicamente, esse talento de bem fazer lhe tem sido perdoado...

Não que o pão faça soffrer, algumas vezes. O brasileiro, equitativo, não tolera as accumulações, ainda mesmo as não remuneradas. Tem bom nascimento, educação, talento, saude, capacidade de trabalho, merito reconhecido, successo na vida, bôa familia, amigos enthusiastas, admiradores e proselytos... Convenhamos, é de mais... E' mister algum desconto. Aquelles a quem a fortuna favoreceu com uma graça, é justo que paguem tal predilecção, nos que não têm... Um dos meus amigos, a quem sobram vantagens pessoaes, inventou uma ulcera no duodeno, com que desarma e consola as competições... Tudo lhe perdoam. Raio não cáe em páo deitado. Simonsen, bom pagador, já tem pago, e pagará, os seus exitos. E' justo. A justiça nacional o exige. Assim seja. Mas conforta que, embora á custa desse desconto, o merecimento seja galardoado, o capaz possa exercer a sua capacidade, e um technico investido numa posição technica. S. Paulo ainda tem dessas originalidades. Ainda bem.

OS NOVOS GENERAES

FORAM PROMOVIDOS OS CORONEIS PEDRO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE E COELHO NETTO

Por decreto de ante-hontem, foram promovidos a generaes de brigada, os coroneis Pedro Cavalcanti de Albuquerque, chefe do gabinete do ministro da Guerra, e Coelho Netto, commandante da Escola do Estado Maior.

Os dois novos generaes são nomes que sempre estiveram em evidencia no Exercito, não só pelo seu saber como pelas honrosas missões de responsabilidades que sempre exerceram.

O general Pedro Cavalcanti, desde os bancos escolares, que se destacou, tendo obtido notas distinctas nos dois primeiros annos da Escola Militar.

Em 1906 concluiu os cursos de engenharia militar e estado-maior e nesse mesmo anno recebeu a carta de bacharel em sciencias mathematicas e naturaes, por ter sido approvado com plenamente e distincção, nos cinco annos do curso da Escola Militar e da antiga Escola de Engenharia e Artilharia.

Após um periodo de arregimentação, ingressou como capitão na Escola do Estado Maior, sob o regimen da Missão Militar Franceza. Terminado o curso, foi nomeado professor de tactica de cavallaria da Escola do Estado Maior.

Como professor da E. E. M. tomou parte em varias manobras, na ultima dellas, como chefe de estado maior do Exercito, lugar até então desempenhado pelo official francez director de estudos da Escola do Estado Maior.

Servindo no Estado Maior do Exercito, tomou parte em 1927, nas manobras de quadros de Matto Grosso, como commandante de uma divisão de cavallaria.

Como commandante do 1.º R. C. I. (Santiago do Boqueirão), foi chamado ao lugar de chefe do E. Maior, nas manobras com tropas, realizadas em 1928, no Rio Grande do Sul.

Entre os innumeros elogios na sua carreira, destacam-se os que lhe fizeram o coronel Derougemont e o chefe da Missão Militar Franceza, general Gamelin.

Ao deixar a chefia da 3.ª secção do Estado Maior do Exercito, para ingressar no gabinete do ministro, o general Andrade Neves, enalteceu a sua cultura, e o seu espirito recto e energico e a acção que desenvolveu no Estado Maior.

O general José Antonio Coelho Netto é tambem um elemento que se impôz aos seus camaradas pelo seu saber e cultura, tendo tido ensejo de o comprovar através as innumeras commissões que tem desempenhado, principalmente, as de caracter technico.

Possuindo todos os cursos regulamentares, sua promoção ao generalato encontrou-o na direcção do mais alto estabelecimento de ensino militar, a Escola de Estado Maior.

O coronel Pedro Cavalcanti foi promovido ao posto de general e nomeado commandante da Circumscripção militar de Matto Grosso

O chefe do Governo Provisorio assignou decretos, na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de brigada o coronel de cavallaria Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, e nomeando-o para commandar a Circumscripção militar de Matto Grosso.

Do commando interino dessa Circumscripção foi exonerado o coronel Newton de Andrade Cavalcanti, que vae exercer nova commissão.

O MINISTRO DA CHINA VISITOU HONTEM O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em visita de cortezia á nossa mais alta Côrte de Justiça, esteve hontem no Supremo Tribunal Federal, o ministro plenipotenciario da Republica da China, sr. Samuel Tze-Yung.

O illustre diplomata, que se fez acompanhar de um alto funccionario da Legação do paiz amigo, chegou ao edificio da avenida Rio Branco, mais ou menos ás 14 horas, quando o Supremo Tribunal realizava uma das suas habituaes sessões.

O ministro Edmundo Lins, ao saber da chegada do representante sino, passou a presidencia da sessão ao ministro Hermenegildo de Barros, indo recebel-o á entrada e conduzindo-o ao salão de honra, onde entreteve cordial palestra.

A' saida o presidente do Supremo Tribunal acompanhou o illustre visitante até á porta principal do edificio.

A reunião de hontem da Associação Commercial

Realizou-se, hontem, á tarde, uma reunião da Associação Commercial do Rio de Janeiro, presidida pelo sr. Pedro Vivacqua.

O assumpto principal da reunião relacionou-se á discussão do novo imposto de 2 por mil a ser lançado no Districto Federal e que tem a denominação de "tributação sobre a riqueza movel" e que incidirá sobre diversas transacções commerciaes, taes como em contractos de emprestimos e seus congeneres.

O sr. Pedro Vivacqua, iniciando a sessão, fez a seguinte exposição da materia que seria posta em discussão:

"Já conheceis o assumpto que motivou a convocação para a presente reunião. Trata-se de materia relevante, qual seja o novo imposto municipal que officialmente se denominou de riqueza movel e que o nosso saudoso Vallandro, conhecendo as torturantes difficuldades do contribuinte carioca, chamava o "imposto da miseria movel"...

A Associação trabalhou junto ao interventor no Districto Federal para remover essa verdadeira calamidade fiscal que desaba sobre as nossas cabeças, já tontas de tamanhas exigencias dos diversos erarios publicos.

Esse novo tributo abrange praticamente todas as actividades normaes sobre as quaes já incidem outros impostos. Deante das reclamações geraes, algumas restricções foram feitas, mas quasi tudo ficou como estava. A Associação Commercial estudou a materia do ponto de vista juridico e economico, entregando um memorial ao governador da cidade. Depois voltou a s. ex. solicitando suspendesse os effeitos da lei até que detido exame mostrasse, dentre as oppressões nella contidas, as mais iniquas, possibilitando alterações que, pelo menos, minorassem as tristes consequencias que para a vida carioca dahi advirão.

Já são muitas as empresas de alta expressão que pretendem transferir, para a vizinha capital fluminense, a casa matriz de suas actividades mercantis e industriaes. E' o exodo do progresso, fugindo, como retirante, da hecatombe fiscal. Como é lamentavel que seja necessario ao homem laborioso sair da capital da Republica para prosperar! A Associação Commercial quer partilhar comvosco as responsabilidades do presente momento e, por isso, vos convidou para um conselho e para uma decisão. Agradeço, pois, a vossa presença confortadora."

A seguir, falaram os srs. Heitor Beltrão e Fausto de Freitas e Castro, que se manifestaram contra o imposto, tecendo considerações opportunas sobre esse assumpto. Ficou deliberado que a Associação Commercial envidaria todos os esforços no sentido de promover a revogação do decreto que creou o imposto sobre riqueza movel.

Boletim Internacional

O FRADE E O PASSARINHO

Londres, Paris, Roma, Berlim desenvolvem grande actividade diplomatica na solução do problema franco-allemão.

Em causa, os dois paizes vizinhos. Vacillante a Grã Bretanha, nos seus desejos de equilibrio europeu. Procurando tirar partido para sua politica de prestigio, a Italia.

Comparando-se as disposições do chanceller allemão, antes e depois de sua ascensão ao poder, não se póde deixar de reconhecer sua actual moderação. O touro bravo se teria transformado em manso cordeiro. Com a Polonia assignou um pacto de não aggressão, á França propoz outro de dez annos, sobre compensações fundamentaes. "Seria da mais alta importancia, taes foram suas ultimas palavras, que a Allemanha e a França eliminassem a força de sua vida commum. No ponto de vista do meu paiz, não existirá conflicto territorial com a França quando o Sarre voltar á Allemanha".

Que differença da linguagem de Munich, das paginas de "Mein Kampf"! Então, só odios vingadores. Hoje, só intuitos pacificadores. Mesmo assim, seria possivel o entendimento? Atraz do problema territorial, — reduzido ao Sarre e esquecida a Alsacia, pelo menos, — não ha o economico, o do rearmamento, o colonial?

Difficil será, por exemplo, a nenhum gabinete francez manter-se no poder deante da desistencia, no primeiro caso, do plebiscito de 1935. Os governos ali não fazem politica arbitraria, dispondo á revelia das massas; reflectem, sim, os anseios e manifestações destas. Pesa sobre o paiz a lembrança tragica de 1914-1918, quando, sem o desejar nem o promover, teve treze de seus Departamentos, — os mais ricos industrialmente, — invadidos, sacrificando-se cerca de quatro milhões de sua melhor mocidade. O horror desses dias terriveis, num povo estatico e tradicionalista como a França, enche com seu espectro as lareiras, difficultando toda politica de approximação.

Obstaculo apenas psychologico, se o quizerem. Mas ha nada que conte mais em certos momentos de uma nacionalidade? E' elle que obscurece o raciocinio francez, impedindo de ver que, no estado actual da Allemanha, qualquer accôrdo directo vale mais que todas as allianças politicas ou militares, com a Pequena Entente, a Polonia, a propria Russia, em cujos braços se lança num impulso que já alguns, dada a opposição dos dois systemas sociaes e o perigo communista permanente, não deixam de lamentar. E' elle ainda que impossibilita qualquer concessão no terreno dos armamentos, pois, parece evidente que a Allemanha não póde ficar jungida militarmente a certas clausulas militares do tratado de Versalhes. O que pretende — 300.000 homens de effectivos normaes, armas defensivas eguaes ás grandes potencias, serviço obrigatorio de um anno, — não será exaggerado, se sincero. A sinceridade entre nações impõe-se tanto quanto entre homens. E reconhecendo a procedencia de certas reivindicações germanicas, não se póde esquecer que não se fizeram valer outróra, nem se apresentam hoje de maneira a calarem certa reserva internacional, por mais intima que seja.

Terceiro offerecimento allemão, o pacto de não aggressão não exulta a ninguem. Impediu o de Briand-Kellog, por acaso, que França e Allemanha andassem nestes tropeços mutuos? No de Locarno comprometteu-se a primeira a respeitar o estatuto territorial com a segunda; e que presenciamos? Pactos valem não tanto pelos intuitos com que se assignam, mas pelo ambiente, em que se desenvolvem. Teve a America do Sul tambem o seu, que não é melhor do que o referido Briand-Kellog, o qual só agora vae assignar-se por todos nós... A politica internacional não pede palavras, exige actos. A impressão, na Europa, é que, apesar de estribada em razões graves, tem a França attitude evasiva. No bico da um condor lhe chega o ramo de oliveira? Razão a mais para não devolvel-o. Ha certos momentos que se contam por annos na vida das nações. Lá escreveu Bernardes, no "Frade e o Passarinho", que "mil annos deante de Deus são como o dia de hontem, que passou".

CABOTAGEM PAULISTA

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — De janeiro a novembro do anno passado, consoante dados do Departamento Nacional de Estatisticas do Rio de Janeiro, o commercio de cabotagem no Estado de S. Paulo accusou um saldo favoravel de 131.381:000$. Tanto a exportação, quanto o saldo verificado desse intercambio são os maiores conhecidos na historia da cabotagem de S. Paulo. De facto, até agora, não houve anno algum quando a exportação tivesse alcançado 440.000:000$000, como deve ter acontecido em 1933, pois só de janeiro a novembro as sahidas foram superiores a 413.000:000$000.

Esse saldo animador não é producto de pesadas amputações na importação. E' verdade que S. Paulo está dispensando actualmente muitos importantes productos, outrora indispensaveis ás suas actividades industriaes, como acontece, por exemplo, ao algodão. Mas ainda assim as importações de janeiro a novembro alcançaram 269.600:000$000, devendo attingir até dezembro approximadamente, 300.000:000$000 que é mais do que o movimento de 1932, quando essas importações não representaram senão 284.180:000$000.

O facto mais significativo é, sem contestação, a modificação radical da posição da balança da cabotagem paulista. Até 1930, S. Paulo importava mais do que exportava. Os demais Estados brasileiros vendiam mais em S. Paulo que lhe compravam. Desse anno em deante, com a crise do café, S. Paulo teve de pensar em outras actividades agricolas, e foi tratando de plantar algodão, canna de assucar, cereaes. De' tal modo cresceram essas actividades, que de Estado de secundaria importancia nesse ramo de riqueza agricola, se elevou hoje á posição de especial relevancia, como se dá com os cereaes e com o algodão. Dahi adveio o periodo de saldos na sua balança commercial. Eram relativamente insignificantes até 1931, mas já em 1932 alcançavam mais de 60.000:000$, passando agora a 134.000:000$000, só nos onze mezes do anno, ou provavelmente 140.000 até o fim do exercicio.

S. Paulo exporta de preferencia artigos industriaes. A sua exportação pesa apenas 124.000.000 de kilos, emquanto a importação attinge 297.000.000, ou seja mais do dobro. Entretanto, a exportação vale ..... 403.000:000$000 e a importação ... 269.000:000$000. Isso significa, portanto, que a exportação paulista é de productos industrializados, de valor condensado, emquanto a de importação é de materias primas e artigos alimenticios, de mais peso e menor custo unitario.

Aliás, isso vem confirmar a posição especial de S. Paulo como centro transformador das materias primas nacionaes. As fabricas paulistas recebem dos quatro cantos do paiz productos brutos que são transformados em artigos industriaes dos mais finos e moderno acabamento. São Paulo é assim a grande usina brasileira.

Sem duvida, outras regiões do paiz tambem podem industrializar-se, mas á custa de maiores difficuldades do que S. Paulo. Para que uma industria prospere e consiga vencer similares na concorrencia natural, é preciso dispor-se de mercado proprio para a maioria de sua producção, o que de facto acontece em S. Paulo. Por emquanto, da producção industrial paulista, calculada em ...... 2.000.000:000$000, em 1932, exportamos apenas 440.000:000$000, ou 22°|°. Mas esses 22°|° têm especial importancia para S. Paulo industrial. Porque representam muitas vezes a margem de lucro de muita empresa importante.

De qualquer modo, S. Paulo industrial ou agricola, é uma garantia á intensificação das relações internas e externas do paiz, e por conseguinte, um dos mais fortes incentivos á consolidação da grande obra de unidade economica nacional.

DECRETOS ASSIGNADOS

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES NA AVIAÇÃO MILITAR — PROMOÇÃO, NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA PASTA DA MARINHA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Nomeando segundo official, por merecimento, da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, o terceiro official, 1º tenente honorario Mario Baptista Nunes.

Concedendo transferencia para a primeira classe do Exercito ao tenente-coronel de infantaria Francisco de Lorenzi; como segundos tenentes, os commissionados Heitor Rodrigues dos Santos, da artilharia e João dos Santos Neves, da infantaria e 1º tenente pharmaceutico José Alves de Albuquerque.

Concedendo aposentadoria a Hermelindo Pereira dos Santos, porteiro do Estado Maior do Exercito.

Transferindo: na aviação — os majores Adalberto Araripe da Rocha Lima de sub-commandante do 5º regimento, em Curityba para igual cargo no 2º regimento, em São Paulo, sem effectivo; e Cicero Odilon Mafra Magalhães de fiscal administrativo do 3º regimento no Rio Grande do Sul para sub-commandante do mesmo regimento; na infantaria — o capitão Cyro Espirito Santo Cardoso do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na companhia de metralhadoras do 1º batalhão do 11º regimento; o capitão Carlos Proença Gomes Sobrinho da 1ª bateria do 2º grupo de artilharia a cavallo para a 2a bateria do 2º regimento de artilharia montada; na cavallaria — os capitães Ismael de Sá Medeiros do esquadrão extranumerario para o 3º esquadrão do 6º regimento independente e Ary Salgado Freire do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no esquadrão extranumerario, do mesmo regimento; e na aviação — o capitão Nelson Lavenere Wanderley da esquadrilha de treinamento do 1º regimento para a segunda do 2º regimento.

Classificando, na aviação, os capitães Casemiro Montenegro Filho, na 2ª esquadrilha do 2º regimento, José Sampaio de Macedo na 1ª esquadrilha do 6º regimento, ambos sem effectivo, e José Vicente de Faria Lima na esquadrilha de treinamento do 1º regimento.

Mandando aggregar no respectivo quadro o major veterinario Aggripino Ayres Coelho.

Declarando sem effeito a demissão do bacharel Alvaro de Brito, de auditor da segunda circumscripção da justiça militar para aposental-o neste cargo.

Dispensando das provas e exigencias para nomeação de 4º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, os cidadãos que, nesta data, exercem interinamente aquelle cargo.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo, por merecimento a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata medico, dr. Julio Pires Porto Carrero.

Nomeando Rubens de Siqueira, Celso de Magalhães e Geraldo Bezerra Cavalcante para terceiros officiaes da Directoria de Expediente da Secretaria do Estado; o bacharel Raul da Cunha Machado para 1º supplente de auditor da 1ª circumscripção judiciaria militar com jurisdicção na Armada; o capitão de corveta Americo Heninger para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina; e o capitão de corveta Raul Santiago Dantas, para capitão dos portos do Espirito Santo.

Exonerando o capitão de fragata Rodolpho de Souza Burmester de capitão dos portos do Espirito Santo e o capitão de fragata Gustavo Goulart do inspector do Arsenal de Marinha do Pará.

Reformando no posto de segundo-tenente, conforme pediu, o sub-official Luiz Avelino Pedreira.

Mandando aggregar no respectivo quadro o capitão de fragata medico dr. Antonio Lemos Filho.

Promovendo no corpo de Fuzileiros Navaes, a capitão de corveta, o capitão-tenente Sylvio de Camargo.

Annullando o decreto que transferiu o capitão-tenente Luiz de Britto Albernaz para a reserva de primeira classe, administrativamente, e mandando revertel-o ao quadro activo, devendo occupar na escala o seu logar, sem prejuizo do quadro, e sem direito a percepção de vencimentos ou quaesquer outras vantagens atrazadas.

Tornando extensivas ao Aero Club de Porto Alegre as disposições constantes do decreto n. 22.998, de 27 de julho de 1933, que creou a segunda categoria da Reserva Naval Aerea, composta das associações de sport nautico.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Exonerando Salvador Pires Barcellos de distribuidor das varas da Justiça Federal no Districto Federal; e nomeando para o referido logar Antonio Ferreira Gomes.

Regulando a concessão de férias

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta do Trabalho, regulando a concessão de férias aos empregados, syndicalizados, em estabelecimentos de qualquer natureza ou ramo de actividade industrial, como empresas jornalisticas, serviços de communicações e transportes maritimos, terrestres e aereos, e serviços publicos federal, estadual e municipal.

Credito de 1.400:000$000 para serviços no Exercito

Em decreto federal assignado na pasta da Guerra, foi aberto o credito especial de 1.400:000$000, para installação e obras de adaptações em fabricas, inclusive funccionamento da Fabrica de Trotyl e obras das usinas e paiol da Fabrica de Polvora da Estrella.

Um "bull-dog" puro sangue acclimatado no Rio

Depois de uma crise de nostalgia "Club", presenteado ao conde Modesto Leal pelo dr. Samuel Ribeiro, está veraneando em Paquetá

O MAGNIFICO ANIMAL APRESENTA-SE AGORA IRREQUIETO, AGIL E FORTE

O conde Modesto Leal com o famoso "bull-dog" Club, que lhe foi offerecido pelo dr. Samuel Ribeiro. Em baixo, a actual residencia daquelle titular na ilha de Paquetá.

Não foi difficil saber onde estava veraneando esse principe de puro sangue de raça canina, de nobre ascendencia, cujo "pedigree" é uma linha recta que bem contrasta com o arco de suas pernas, de vigorosa estructura. "Club" e um outro exemplar do dr. Carlos Guinle, são os unicos netos de "Pugilist" — vulto de monarcha quadrupede consagrado por "Le Sphere", o magazine londrino, como polygamo inveterado, e neto de "Killurn", existentes no Brasil, onde são valorosos continuadores de gloriosas tradições, "Club", repetimos, ornamento do selecto canil do dr. Samuel Ribeiro, em São Paulo, fôra pelo seu dono presenteado ao conde Modesto Leal, no Rio, por intermedio do dr. Assis Chateaubriand.

Desde alguns mezes "Club" está em poder do seu novo dono. Natural era que procurassemos saber noticias da sua aclimatação em terras cariocas, e de sua actual disposição, no novo "habitat".

Neste momento o conde Modesto Leal faz uma temporada de verão em Paquetá, a ilha que o consenso unanime declara ser a perola mais bella que se engasta no fundo azul da Guanabara. E com elle foi tambem o magnifico "bull-dog", presente daquelle seu amigo paulista, alvo agora de seus grandes cuidados.

PROCURANDO NOTICIAS DE "CLUB"

A barca, lenta, singra as aguas barrentas. Barcaça pesada, vae por sobre as aguas se arrastando devagar, como se a levasse a propria brisa quente que sopra sem esforço. O sol bate de chofre no vehiculo do mar e faz com que se manifeste, sem declinio, o verão senegalesco do dia. A viagem dura; assim, quasi hora e meia. A's 11,30 desembarcámos em plena praça da Estação, em Paquetá, e nosso primeiro cuidado é perguntar a um transeunte onde mora o conde Modesto Leal. A informação prompta deu conta da popularidade que cerca o maior addido da ilha. Apontam-nos a sua casa residencial, e sentimo-nos logo attrahidos para esse oasis que vemos, bem deante da estação, no ponto de maior movimento da ilha. E' ali que reside o sr. conde, numa casa de linhas e confortos antigos, envolvida de arvores copadas e brisas marinhas. Batemos á porta e entregámos um cartão. O sr. conde recebe-nos, sentado debaixo das arvores, ao lado da casa, em companhia da senhora condessa e da senhora Oswaldo da Rocha Miranda, filha do casal Modesto Leal. Depois dos cumprimentos, dissemos do motivo de nossa presença. Visitar o sr. conde, admirar Paquetá e saber noticias de "Club".

Sorridente, amavel e fidalgo, o dono do bravo animal põe-nos á vontade, offerecendo-nos todas as facilidades para a amena tarefa.

SANGUE AZUL ENTRE MACACOS E JABOTYS PLEBEUS

Fala-nos o conde Modesto Leal do animal, com palavras encomiasticas.

— Estou satisfeitissimo com o regio presente que me fez o dr. Samuel Ribeiro, que muito me penhorou com tão fidalga gentileza. "Club" é, hoje um dos meus maiores prazeres. E' um animal raro, de inestimavel valor. Tenho para com elle excepcionaes cuidados, preoccupando-me a mudança de clima que soffreu.

A conversa se torna animada, entre os presentes, e conseguimos as desejadas noticias sobre a situação de "Club", que resentiu-se, a principio, com a mudança de ares. Chegado de São Paulo, passou por crises de nostalgia e de desencanto, com recordações que o faziam comer pouco e dormir demais. Teve mesmo febre e estremecimentos pelo corpo. Houve temores maiores, mas o arcabouço forte do animal resistiu, com vantagem, ajudado pela constante assistencia do seu dono. Hoje, "Club", um pouco mais magro, é verdade, volta á saude antiga, irrequieto, agil e forte.

Embora sua condição de principe que se vê internado, em virtude do protocollo de uma amabilidade, "Club" conformou-se inteiramente com a sua sorte.

Ama o seu dono, como outros principes humanos que amam os governos liberaes. Mesmo porque pôde continuar com o seu aspecto de sultão e o seu conforto de marajah indiano.

Notámos, depois, que o contentamento de "Club" deve ser maior.

Levou-nos o conde Modesto Leal a percorrer o seu dominio, e vimos no quintal da vivenda, entre outros bichos, jabotys plebeus e macacos do valle amazonense...

O PRIMEIRO ELEVADOR DE PAQUETA'

Acompanhou-nos o sr. conde num longo e demorado passeio, no seu automovel, através dos recantos mais pittorescos de Paquetá. Praias, pedras que parecem meditar á beira dagua, a incrivel ... que se vae queixando cada vez mais pelo sol... Chegámos á praia dos Frades. Ahi o conde Modesto Leal está construindo um edificio moderno, que é um traço novo em Paquetá.

Trata-se de um verdadeiro arranha-céo, na ilha modesta. Tem amplas e confortaveis accommodações, tres andares e, principalmente, um elevador. Essa a principal caracteristica da morada para a qual se transferirá brevemente o conde Modesto Leal, será esse o primeiro ascensor electrico de Paquetá.

Chopp em garrafas

A CIA. CERVEJARIA BRAHMA LANÇOU ESSA INTERESSANTE NOVIDADE

A Cia. Cervejaria Brahma acaba de lançar um chopp em garrafa que constitue alta novidade. Como se sabe, considerava-se impossivel conservar as qualidades da cerveja fresca, do chopp, desde que tirado dos barris. A cerveja em garrafas não podia ter o mesmo sabor e a mesma leveza do chopp.

Por esse motivo, o consumo do chopp não se estendia ás casas de familia. Só em bars e restaurantes podiamos bebel-o.

Agora, porém, com o "Brahma Chopp", temos um producto igual ao chopp de barris. Ha muito tempo, desde cerca de cinco annos, aquella companhia estudava um processo que lhe permittisse fornecer chopp em garrafa, tão bom quanto o de barris. E sabe-se que ella conseguiu encontrar tal processo. Fizeram-se nos seus laboratorios innumeras experiencias até que os technicos chegassem ao resultado procurado.

O novo processo da Cia. Cervejaria Brahma apresenta um accentuado interesse industrial e mesmo scientifico. E a innovação que ella acaba de introduzir — o chopp em garrafa — está destinada, sem duvida, a prender a attenção do publico.

Propaganda Commercial Brasileira

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, recommendou ao director geral interino do Departamento Nacional de Industria e Commercio, apresentasse um estudo sobre as possibilidades de ser organizada uma feira ambulante em um dos navios nacionaes que leve aos portos da Europa nossos productos como demonstração de nossas possibilidades economicas em razão de nossa propaganda commercial, com todas as informações sobre productos exportaveis e respectivos exportadores.

A amnistia aos militares

Os officiaes que estão se apresentando

Foram mandados addir ao D. G. desde as datas abaixo, os seguintes officiaes, que reverteram á activa:

Dia 13 — Capitão Oswaldo Menna Barreto; 1º tenente José Valença Monteiro;

Dia 15 — Capitão Octavio Massa; primeiros tenentes João Armindo Corrêa da Costa e Evilasio Gonçalves Villanova; segundos tenentes Francisco Carlos Bueno Deschamps e Ivo Arruda; capitães Oswaldo Pereira de Carvalho e Oswaldo Antonio Borba; 1º tenente Ribiano Sergio Dale Coutinho, e 2º tenente commissionado Justiniano de Vasconcellos Passos;

Dia 16 — 1º tenente João Lindolpho da Camara Filho.

Ficam addidos, de ordem do ministro, ás Directorias, aos Q. G. das R. M. e aos corpos abaixo mencionados, a partir das datas em que nos mesmos se apresentaram, os seguintes officiaes:

D. I. G.:

No dia 6 — Segundos tenentes commissionados contadores Benicio da Silva Campos, Antonio de Araujo Figueiredo, Plinio Pereira de Abreu e Oscar Pinto de Lemos;

No dia 8 — capitão Luiz Oswaldo de Souza; primeiros tenentes Antonio Rodrigues Palma e Domingos Barroso da Costa; segundos tenentes João Petronilio dos Santos e Rosalvo de Gusmão Lessa; 2º tenente commissionado João Fleury de Souza Amorim Filho, todos contadores;

Dia 9 — capitão contador Guilhermino Fernandes dos Santos Filho e 1º tenente cont. Sidney Gomes Nogueira;

Dia 10 — capitão contador Abagaro Hermelando da Silva, 1º tenente contador Rubem Brissac, 1º tenente int. de 4ª classe, Julio Martins Netto;

No dia 13 — capitão contador Gabriel Menna Barreto;

Dia 15 — 1º tenente contador Rubens Cavalero da Silva e 2º tenente commissionado João Leite da Silva.

Q. G. da 2, R. M.:

No dia 8 — Primeiros tenentes contadores João Vicente Ferreira, Eurico Magalhães, Manoel Benedicto Chaves, Fernando de Almeida Jesus, Ovidio Alves da Silva; segundos tenentes José Placido de Oliveira, João Evaristo Xavier, Benedicto Gabor, Arthur Saffiati e Olympio Alves de Siqueira; 2º tenente mestre de musica Heitor Theodoro do Nascimento; segundos tenentes commissionados de cavallaria, Antonio Marcondes da Silva, Octavio Garcia Feijó e Dario Bittencourt dos Santos;

Dia 9 — 1º tenente de cav., João Cardoso Guimarães;

Dia 12 — capitão de cav., Americo Gonçalves Ferreira.

Q. G. da 3ª R. M.:

Dia 8 — 2º tenente commissionado Carlos Agostinho; 1º tenente Frederico Guilherme Klumb, ambos de infantaria.

Q. G. da 5ª R. M.:

Dia 8 — Segundos tenentes commissionados, de infantaria, Alfredo Bond, Arcemino França, João Joschor;

Dia 10 — 2º tenente commissionado de infantaria, Fredolim Neves.

Q. G. da Circ. Mil.:

Dia 11 — 1º tenente Pedro Celestino Corrêa da Costa Filho e segundos tenentes João Gualberto Zorron e commissionado João Martins de Almeida, todos de infantaria.

2º R. C. D.:

Dia 12 — Primeiros tenentes Nelson Bruger Salles Abreu, José Soledade Neves, Luiz Francisco de Mattos, Gustavo Adolfo Muller e Joaquim de Mello Camarinha; segundos tenentes commissionados Nelson Costa Souza e Eurico de Godoy;

5º R. C. D.:

Dia 12 — 2º tenente commissionado Newton Ribeiro Cata Preta;

10º R. I.:

Dia 11 — 1º tenente Claudionor Macario dos Santos; 2º tenente commissionado Raymundo Olintho Machado; 1º tenente José Nogueira Abreu Chagas.

13º B. C.:

Dia 9 — 2º tenente commissionado Aureo Bento Pereira da Costa.

10º B. C.:

Dia 12 — 2º tenente commissionado João Jorge Ribu.

13º R. I.:

No dia 8 — 2º tenente commissionado Antonio Rodolfo Moura.

24º B. C.:

No dia 10 — Primeiros tenentes Tasso Mornes Rego Serra, José Sampaio Simão e José Ribamar Maciel Campos.

4º R. A. M.:

No dia 8 — 2º tenente commissionado Zeferino Silveira Castro.

5º R. I.:

No dia 8 — capitão int. Leovegildo Arêco e 1º tenente vet. Filomeno da Silveira e Silva.

6º R. I.:

No dia 8 — capitão medico dr. Antonio Braga de Araujo; 1º tenente cont. Nelson Côrtes Claro;

Dia 9 — 1º tenente Edgar Alves Ribeiro Duarte; 2º tenente do adm. João Joaquim dos Santos.

11º R. I.:

No dia 8 — 1º tenente vet. Amadeu Soares Guimarães; 1º tenente cont. Rodolfo Lazaroto; segundos tenentes commissionados Pedro Gouvêa de Oliveira e Miguel Pinto;

Dia 9 — Segundos tenentes commissionados Benedicto Baptista de Souza e Francisco Melchior.

COM O PESSOAL DA ARMA DE AVIAÇÃO

Foi mandado ficar addido á Directoria de Aviação o 1º tenente Nicanor Porto Virmond, onde aguardará classificação, por ter se apresentado em São Paulo em virtude de amnistia. Identica medida será tomada com relação aos demais officiaes da aviação que se apresentaram em localidades fóra da 1ª Região Militar.

Uma jornalista americana

PARTE, HOJE, A STA. MARJORIE SHULER

Depois de uma semana de permanencia no Rio, segue hoje, a bordo do hydro-avião da Panair, com destino a Manáos, a srta. Marjorie Shuler, escriptora e jornalista norte-americana, pertencente á redacção do grande diario de Boston "Christian Science Monitor".

Miss Shuler está realizando um cruzeiro aereo em torno da America do Sul, pelo Pan American Airways System, tendo-o iniciado em Miami, nos Estados Unidos, no dia 17 de dezembro, percorrendo, successivamente, Jamaica, Panamá, Colombia, Equador, Perú, Chile, Argentina, Uruguay e o Brasil.

De Manáos, ella regressará a Belém do Pará, seguindo então para as tres Guyanas, com paradas em Cayenne, Paramaribo e Georgetown, e dahi, via Trinidad e Porto Rico, para Miami e Nova York, completando assim o seu extenso roteiro.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

CHEGOU O AVIÃO DA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com escalas do costume, chegou hontem, ás 16 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Pierre Perry Bertys; de Porto Alegre, William Owen e deputado Gastão de Britto; e de Santos, Adrião Caminha Filho e Ruy Campista.

Com destino aos portos do Norte, segue hoje outro apparelho da Panair, levando os seguintes passageiros: para Victoria, srs. Maria de Lourdes Cardim e dr. Alvim Ramos de Mello; para Recife, M. Garcia Lascano; para Manáos, senhorita Marjorie Shuler e Carlos dos Santos Costa, representante da Companhia Nestlé.

VAE SER FUNDADA A ESCOLA SUPERIOR DE AGRONOMIA DO NORDESTE

O contracto assignado hontem no Ministerio da Agricultura pelo interventor Gratuliano de Britto e pelo sr. Novarro de Andrade

Um flagrante da assignatura do contrato, no gabinete do director geral de Agricultura, vendo-se o sr. Gratuliano de Brito quando appunha a sua assignatura. Entre os presentes estão os srs. Navarro de Andrade, director geral de Agricultura; Plinio Lemos, official de gabinete do ministro da Viação, e o dr. Drault Miranda

O sr. Gratuliano de Britto, interventor federal na Parahyba, tenciona, durante a sua actual permanencia nesta capital, resolver diversos problemas administrativos do Estado sob o seu governo.

Para isso tem s. s. desenvolvido grande actividade, ora numa ora noutra secretaria de Estado.

Um dos motivos determinantes da viagem do interventor parahybano ao Rio foi a assignatura de um contracto no Ministerio da Agricultura para a fundação, no municipio de Areias, da Escola Superior de Agronomia do Nordeste.

Quando o director geral de Agricultura, sr. Novarro de Andrade, esteve em viagem pelo norte do paiz, o sr. Gratuliano de Britto, levando-o a visitar alguns municipios do interior da Parahyba, mostrou-lhe a conveniencia de se installar, no Estado, uma Escola Superior de Agronomia, que serviria para todo o nordeste. Essa suggestão mereceu do technico do Ministerio da Agricultura os mais francos applausos, ficando o assumpto de ser devidamente estudado para lhe ser dada uma solução favoravel. O interventor parahybano procurou desde logo escolher um local conveniente para o estabelecimento, escolhendo então sua séde o municipio de Areias.

Mais tarde, de accordo com as entabolações feitas, ficou deliberado que o Governo federal contribuiria com uma subvenção annual de ..... 250:000$ e com todos os laboratorios para o estabelecimento, obrigando-se o Estado da Parahyba a dar a séde.

Para tal fim o sr. Gratuliano de Britto abriu um credito especial de 700:000$, adquirindo os predios necessarios, avaliados em 648:000$.

Hontem, no gabinete do director geral de Agricultura foi assignado o contracto para a fundação da Escola Superior de Agronomia do Nordeste.

Pelo Estado da Parahyba assignou o interventor federal, sendo o Governo da União representado pelo sr. Novarro de Andrade.

Um aspirante a official chamado ao D.G

Está sendo chamado a comparecer ao gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra o aspirante a official Arautos Alves do Nascimento, pertencente ao 10º R. I., afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Empossou-se o novo director do Arsenal de Marinha

Assumiu hontem o cargo de director do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro o almirante Americo Reis, que exercia o commando em chefe da esquadra.

Após ter recebido o cargo, o novo director do Arsenal apresentou-se ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e a seguir visitou o almirante Aristides Guilhem, chefe do Estado-Maior da Armada.

Um official á disposição do interventor do Espirito Santo

Foi posto á disposição do interventor do Estado do Espirito Santo, para servir na Força Publica daquelle Estado, o 1º tenente de infantaria Waldemar Cordeiro Kitzinger.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

AS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO DE HONTEM

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, presentes os juizes, com excepção do ministro Eduardo Espinola, que se acha ligeiramente enfermo, tendo por isso funccionado o ministro Plinio Casado.

Foi julgada improcedente a reclamação do juiz substituto do T. R. do Pará, dr. Ernesto Chaves Netto contra o desembargador Julio Costa, presidente daquelle Tribunal, pelas razões seguintes:

I — Porque em se tratando de substituição do juiz do T. R. que não pertence á magistratura, ao presidente do T. R. compete convocar o substituto, quando necessario, devendo ter, apenas, a cautela de evitar incompatibilidade (Reg. Int. art. 14);

II — Porque o T. S. não tem competencia para decretar a nullidade e insubsistencia da nomeação do dr. Gama Malcher, para juiz do T. R. porquanto isso seria invadir a orbita de competencia do Poder Executivo, e independente dos poderes do Estado:

III — Porque não póde o T. S. iniciar o processo penal contra o presidente Julio Costa, em face do art. 23 n.º 6 do Codigo, devendo, caber a iniciativa da acção penal ao Tribunal "a quo".

Relatou o processo, o dr. Monteiro de Salles.

IMPROCEDENTE UMA RECLAMAÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA FLUMINENSE

Tambem foi julgada improcedente a reclamação do Partido Socialista Fluminense contra o juiz e o escrivão eleitoraes da 37.ª zona de Itaperuna, porque os factos nella expostos não constituem delictos eleitoraes, como tambem porque é de se acceitar a defesa dos alludidos serventuarios, que não tiveram em tempo util o material indispensavel para promoverem a expedição de titulos de todos os cidadãos, como bem accentuou o Tribunal Regional do Estado, em acordão unanime. Prevaleceu, assim, o parecer do procurador geral da Justiça Eleitoral.

CONTINUARA' COMO JUIZ ELEITORAL APESAR DE POSTO EM DISPONIBILIDADE NA JUSTIÇA LOCAL

Foi julgado hontem o caso referente á disponibilidade do desembargador Edson Ribeiro, de Sergipe.

Aos autos de n.º 588 foi mandado annexar o voto vencido do dr. Affonso Penna.

Nesse voto, largamente fundamentado, concluiu que a circunstancia de ter ficado o T. R. com o decreto do interventor Maynard, reduzido, a ponto de difficultar e mesmo impossibilitar a applicação do Codigo Eleitoral não pode influir na decisão da materia, que deve ser apreciada em si pelo seu merecimento e não pelos seus resultados, porquanto, além do mais, estes surgirão de novo mais tarde, com o desapparecimento do juiz "extra", ou poderão resultar de aposentadorias (como se deu com o Supremo Tribunal, após a revolução) e o caso terá de attender-se em providencia legislativa, que é, a meu ver, a solução natural e unica.

E, depois de outras considerações. fez ver o dr. Affonso Penna Junior que, quando o Codigo determina que dois membros effectivos e dois substitutos serão sorteados dentre os membros do Tribunal de Justiça Local, teve, em vista, manifestamente, aquelles que estejam na posse effectiva dos cargos. E tão inadmissivel é conservar-se com jurisdicção eleitoral o que perdeu, legalmente, a local, e, seria o mesmo que contemplar no sorteio juizes em disponibilidade ou aposentados.

Com o voto vencido concordou o ministro Ed. Espinola, entendendo tambem que o desembargador Edison Ribeiro havendo sido posto em disponibilidade, "ipso facto" perdeu a funcção na Justiça Eleitoral. Havendo, porém, obtido maioria, pois votaram a favor os srs. Carvalho Mourão, José Linhares e Monteiro de Salles, publicou-se, afinal, o accordam mantendo o desembargador Edison Ribeiro como juiz do Tribunal Eleitoral, apesar de posto em disponibilidade

Os que chegaram hontem da America do Norte

Vae ser lançada uma nova linha aerea internacional

O aviador Wade Leigh e o engenheiro Scaravello

O "Western World" fundeou hontem ás sete horas, na bahia de Guanabara, e zarpou ao anoitecer para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

O engenheiro Giovanni Scaravella, delegado das principaes firmas constructoras de aviões da Italia, que vem estudar os meios de installar a nova linha internacional, na America e na Europa, controlada directamente pelos paizes sul-americanos, foi um dos passageiros para a nossa metropole.

—

O conhecido "az" norte-americano Leigh Wade, que foi o primeiro aviador que deu a volta ao mundo, passou em transito para Buenos Aires, devendo estar novamente nesta capital, dentro de dois mezes.

—

Entre os muitos passageiros do paquete da Munson Steamship Line, notámos os seguintes:

Annabelle Bollinger, James J. Bollinger, Harland Corson e familia, Minnie Bick, Wayne E. Graham, Archie K. Lytle, Ina H. Lytle, Edwin Moyer, Fraine Rhuberry, Marjorie Rhuberry, Meta Semple, Charles Edward Slauson, May Potter Slauson, Ruth Spofford, Leigh Wade, Hendrick De Lange, Zulema Moyer, William Lade, Margarita De Cesare, James Leroy Swett, Loren Washburn, Atilio Alzona, Edith Bauman, Ich. Leon Creno, Louisa Albert, Alexander Smith, Luigi Saffaroni, Dore Zaffaroni, Felice Zaffaroni, Henrique Coronel, Roberto Glymes, Vera Peterson, Henry Whitmar, Jean Whitman, William H. Wright, Bertha P. Wright, Herman Pinchuk, George Campbell, Ann Catherine Campbell, Ludmilla Kampus, Octavio Leite, Halda Zir, Anthony Arute e familia, Katherine Bell, Asa White Kennedy Billings, João Chieregati, Kensuke Horinouchi, Jirato Kibara, Arthur Lawrence, Max Levy, Sarah Levy, Adolpho Aisen, John Thaden, Gertrude Marth e muitos outros.

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Tarifas

A commissão de tarifas, que ha muito tempo não se reunia, retomou as suas actividades, hontem, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha.

A PEDIDOS

ARMADO EM CAVALHEIRO DA INDUSTRIA... DA PENNA

O deputado Ruy Santiago produziu na Tribuna da Assembléa Constituinte uma peça de folego, revelando coragem inaudita.

Pouca gente teria tanto desassombro como o jóven autonomista para dizer tudo aquillo que se ouviu no Palacio Tiradentes.

Só mesmo o illustre constituinte ou o... cidadão Pingô.

A imprensa deve estar agradecidissima ao intemerato deputado.

Não só pela defesa invulgar produzida da tribuna da Assembléa, como pela formidavel definição que s. s. soube dar á profissão que fez a gloria de Evaristo da Veiga, José do Patrocino, Alcindo Guanabara e tantos outros.

A imprensa, na opinião de s. e., é uma industria. E' a sua definição.

Um deputado gaiato, que ouviu aquella definição tranchant, não se conteve e sussurrou maldosamente no ouvido de um reporter.

— Olha o Ruy da segunda constituinte republicana feito cavalheiro de industria.

E, depois, explicou para evitar uma interpretação duvidosa:

— Não está elle armado em cavalleiro para defender a imprensa? E a imprensa, na sua opinião, não é uma industria?

Macaco Velho.

AO PUBLICO

Alguns jornaes têm publicado sob titulos e sub-titulos a noticia de uma queixa que teria sido apresentada á policia, por D. Maria Generosa Barbosa, a qual se diz victima de uma espoliação de mais de 40 mil contos de réis.

O exaggero dos factos que ali se mencionam é um testemunho immediato da improcedencia desses mesmos factos, e que outra coisa aqui não é procurada, senão, mediante um processo policial, induzir a reportagem dos jornaes, ainda os mais circumspectos, a um noticiario de sensação. Aliás, estes, noticiando a pretensa queixa apresentada á policia, não o fazem sem ponderada reserva.

Minha avó D. Maria Barbosa é uma senhora de 80 annos, facilmente manejada por sua filha D. Francisca, presa por sua vez de obcessão de riquezas.

O sr. Fileno de Miranda, presidente da Companhia Usina Tiúma, em Pernambuco, e a quem se pretende envolver no caso, é de todo alheio ao que, aqui, se está passando, nenhuma parte teve no inventario do meu tio José Eleutherio Barbosa, directa ou indirectamente, não sendo possivel, portanto, admittir a idéa de que viéra a receber qualquer importancia, pertencente ao espolio do mesmo Eleutherio ou ainda qualquer deposito de que este pudesse dispôr no City Bank ou em qualquer outro banco.

E' evidente a mystificação, já contida, aliás, na avultada importancia que se dá como subtraida aos herdeiros do mesmo Eleutherio, donde se conclúe o proposito neste caso de envolver-se a reputação de um homem, contra cujo progresso na vida, até a posição de grande industrial, a que attingiu, só deveu ao seu esforço individual.

O publico não faça, porém, nenhum juizo ou julgamento até que se conclúa o inquerito que se annuncia, pelo qual se hão de vêr os calumniosos intuitos que ditam a queixa apresentada.

(a.) José Caldas Junior

EDITAES

Edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação dos bens penhorados na acção executiva hypothecaria movida por Dona Theresa Francisca Rollo contra Ezequiel José Pedro Carneiro de Souza Prego.

O doutor Frederico Sussekind, juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de vinte dias, que no dia 31 de janeiro corrente, ás trese e meia horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel 29, o Porteiro dos Auditorios levará á primeira praça de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer acima da quantia de 500:000$, os bens penhorados na acção executiva movida por D. Theresa Francisca Rollo contra Ezequiel José Pedro Paulo Carneiro de Souza Frego. Laudo — Predio assobradado sito á rua Cosme Velho n. 6, freguesia da Gloria, edificado em centro de terreno dividido da rua por baldrames de pedra e cal, pilastras de cantaria, grade e dois portões de ferro, tendo na fachada quatro mezzaninos no porão, com grades de ferro, e em cima oito janellas de telhas nacionaes, oito janellas de peitoril, digo, oito janellas de peitoril embasamento e portadas de cantaria beirada salientes e coberto de telhas nacionaes; entrada ao lado, com escada de pedra, varanda calçada e coberta, onde tem duas portas e cinco janellas. Construcção muito antiga de pedra, cal e tijolo, em pessimo estado, todo dividido de amplos commodos forrados e assoalhados e mais dependencias ladrilhadas, sendo o porão em parte cimentado e em parte em chão. O predio mede de frente 18 metros e 20 centimetros por 19 metros e 90 centimetros de fundos, seguindo puxado com 15 metros e 60 centimetros por 7 metros e 90 centimetros. O terreno pertencente ao predio é foreiro á Municipalidade, plano na frente até certa extensão, onde tem coberturas com chuveiro e tanque para lavagem, seguindo dahi com escadas para accesso e muradas para sustentação, formando plateaus com algumas arvores frutiferas, em seguida morro acima bastante ingreme, até as vertentes, atravessado em tres pontos, sendo no primeiro pela rua Alice e nos dois segundos pela rua Julio Ottoni; mede 39 metros e 10 centimetros de largura pela rua Cosme Velho em linha obliqua e 34 metros e 90 centimetros na normal, dispensando pelo lado direito 521 metros e 50 centimetros e pelo esquerdo 523 metros e 90 centimetros, até as vertentes, tendo as seguintes confrontações: pelo lado esquerdo: predio e terreno n. 550 da rua das Laranjeiras, Clelia e Velhynia Pernambuco, Adolpho Schaffer, Augusta Fellippe, Eduardo Dutra e Silva, Vicente de Oliveira Glaude, Camillo Glaude, Emilia di Negro (antigo n. 1.015), J. P. Kragh e Achilles Fernandes, pelo lado direito: — Terrenos dos predios n. 16 e 18 da rua Cosme Velho, Lucios Keller (numero 126 da rua Julio Ottoni), Cia. Immobiliaria Brasileira e Almirante Vasconcellos; nos fundos: — Lyra da Silva. Este terreno é fechado por muro na parte plana, em alguns pontos por arame e o mais desprovido de cercas, com mattas. Tudo de accordo com a escriptura que se acha junta aos autos. Ao predio acima descripto e dominio util do terreno com todas as suas bemfeitorias damos no estado o valor de 500:000$ (quinhentos contos de réis). E quem os ditos bens quizer arrematar deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditorios os levará á primeira praça de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer acima da avaliação, a dinheiro a vista ou fiança idonea por tres dias E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente e mais dois de igual teôr afim de serem publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove de janeiro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, João de Souza Pinto Junior. — Frederico Sussekind.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

OS NOVOS MELHORAMENTOS DA PENITENCIARIA

Será homenageado o sr. Stanley Gomes

Inaugurou-se hoje, ás 9 horas, a nova installação dos diversos serviços da Penitenciaria do Estado. Num amplo edificio, construido em cimento armado, em terrenos do presidio, serão installados a secretaria da Penitenciaria, o Conselho Penitenciario do Estado, a directoria e um outro pavilhão annexo á dependencia destinado ao destacamento da força militar que guarnece o estabelecimento.

Será inaugurada uma placa commemorativa, que tem a seguinte inscripção: "Obra do governo revolucionario do Estado do Rio, em 1934".

Depois da inauguração dos novos pavilhões, as autoridades administrativas percorrerão o presidio, afim de ajustarem outras importantes modificações internas, como a nova enfermaria construida no alojamento da guarda.

O dr. Stanley Gomes, que autorizou, como secretario do Interior e Justiça, a construcção desses melhoramentos, será homenageado pelo Conselho Penitenciario, em cujo salão de reuniões será inaugurado o seu retrato.

PROROGADO O PRAZO PARA PAGAMENTOS DE IMPOSTOS

Attendendo a que se justifica ainda uma ultima prorogação para pagamento de impostos e taxas em atrazo, sem addicionaes, desde que não ultrapasse o prazo addicional para o encerramento do exercicio de 1933, o prefeito municipal assignou uma deliberação prorogando, até o dia 30 do corrente, o prazo para o recebimento, independentemente de addicionaes, do imposto sobre terrenos baldios e taxas sanitarias de agua e esgotos, relativas aos exercicios anteriores.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia do Estado despachou os seguintes requerimentos: Pedro da Silva Furtado — Indeferido, em vista da informação; Joaquim Xavier Bruno — Indeferido.

ATACADO POR UMA COBRA

Deu entrada, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy o trabalhor Ernani Pires, branco, casado, de 38 annos e morador no vizinho municipio de Itaborahy.

Ernani foi atacado por uma cobra jararaca no logar denominado Sapucaia, onde trabalhava na companhia de outros lavradores.

O estado do pobre homem é pouco lisonjeiro.

A UNIFICAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

AINDA O CASO DO LLOYD

Recebemos do gabinete do ministro da Viação:

"O sr. José Americo recebeu uma longa carta do sr. Henrique Lage, que assim começa:

"Apresso-me em responder ao telegramma de v. excia., desta data, nos seguintes termos:

"Tendo o sr. Luiz Tirelli declarado hontem na tribuna da Assembléa Constituinte que o autorizastes a dizer que nunca tentei unificar as companhias de navegação, peço-vos respondordes com urgencia se o representante da vossa empresa fez ou não parte de reuniões procedidas neste ministerio e no Lloyd Brasileiro com o objectivo de promover essa juncção recommendada pelo Governo e se chegou a ser elaborado um projecto que consubstanciava as conclusões adoptadas nesses entendimentos. Saudações."

Preliminarmente sinto-me no dever de declarar que a manifestação do meu pensamento sobre marinha mercante com o deputado Luiz Tirelli, em minha residencia, não teve outro objectivo senão discordar sobre a situação dos serviços dos transportes maritimos no paiz."

E conclue:

"Penso, pois, ter exposto a v. excia. o meu verdadeiro pensamento, que assim posso resumir:

a) Os directores das Companhias que controlo foram, afinal, convocados por v. excia. para ser estudado o controle a ser feito entre as quatro companhias de navegação.

b) A unificação da Marinha Mercante nacional tem merecido todo o meu apoio, embora ainda não tivesse sido consultado sobre a modalidade de execução, salvo um trabalho organizado pelo sr. inspector federal de portos e navegação, no qual, nesta data, faço algumas considerações."

CORREIOS E TELEGRAPHOS DE CAMPO GRANDE

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFICIO

Do coronel Newton Cavalcanti, commandante da Circumscripção Militar de Matto Grosso, o ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma procedente de Campo Grande, naquelle Estado:

"Communico a v. excia. que foi hoje com toda solemnidade entregue a escriptura de doação do terreno pela Prefeitura Municipal e lançada a pedra fundamental do edificio para Correios e Telegraphos, acto assistido por grande massa popular. O nome de v. excia. foi lembrado e bastante acclamado, marcando assim nova época no progresso deste grande Estado e de esperanças para este povo que tudo espera de v. excia. — Newton Cavalcanti, coronel commandante da Circumscripção Militar."

Os officiaes reintegrados no Exercito

UM BAILE EM SUA HOMENAGEM NO CLUB MILITAR

Realizar-se-á no dia 27, na séde do Club Militar, um baile offerecido aos officiaes do Exercito, recentemente beneficiados pelo decreto do chefe do Governo Provisorio que tornou sem effeito as reformas administrativas por motivo da revolução de S. Paulo.

Falará em nome do Exercito o coronel Americo de Menezes, que offerecerá a festa, e responderá um official reintegrado.

O traje é de rigor ou branco luxo e os officiaes reintegrados que não forem socios do club poderão apanhar na secretaria os ingressos para a solemnidade e ao baile.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de 2.a feira

SUMMARIOS

Serão summariados, segunda-feira proxima, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — João Soares dos Santos, Eurico Vieira Martins e Joaquim de Souza.

Na Segunda — José Galvão Lemos, José Bezerra da Silva, Silvio Fernandes e Margarida Rocha.

Na Terceira — Manoel Felix da Silva, Henrique Baptista Ramos e Manoel Joaquim Gonzaga.

Na Quarta — Cypriano Duarte e Luiz Vieira Duarte.

Na Quinta — Mario de Almeida da Silva, Alvaro Antonio de Castro, Jovito Bernardo de Souza e José Alcino de Oliveira.

Na Setima — João Baptista de Souza, Adir de Paiva Pita, Julio Camisão e Otto Childer.

Na Oitava — José Pinheiro Alonso, Francisco Oliveira, Antonio Rodrigues Pinheiro e Waldemar José Gomes.

Hoje, feriado municipal, não funccionará o Fôro local, por determinação do desembargador presidente da Côrte de Appellação.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença do Procurador Geral da Republica e dos ministros, realizou-se hontem mais uma sessão do Supremo Tribunal Federal, presidida pelo ministro Edmundo Lins e secretariada pelo dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

Deixaram de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Rodrigo Octavio, que justificaram as faltas, e Firmino Whitaker Filho, que, licenciado, está sendo substituido pelo juiz federal Octavio Kelly.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente, foram julgadas as seguintes appellações civeis:

N. 4.411 — São Paulo. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Costa Manso e Lauro de Camargo. Juizes da turma, os srs. ministros Hermenegildo de Barros e Plinio Casado. Appellante: o Estado de Minas Geraes. Appellado: Theodoro do Valle. — Deram provimento á appellação, para julgar não provados os embargos e subsistente a penhora, contra os votos dos ministros Costa Manso e Laudo de Camargo, que negavam provimento á mesma appellação.

N. 4.942. (Embargos) — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Costa Manso. Embargantes: Pereira Ignacio & Cia. Embargada: a Fazenda Nacional. — Receberam em parte os embargos, para reduzir o imposto de 1920 a 3 %, mas regeitaram-no quanto á multa, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, que recebiam in-totum, e do ministro Arthur Ribeiro, que regeitava in-totum; e receberam os embargos, quanto ao exercicio de 1921, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro que os regeitava.

N. 4.992 — Minas Geraes (Embargos) — Art. 9, paragrapho 1º do Decreto 20.106, de 1931. Relator o ministro Costa Manso. Embargante: a União Federal. Embargada: a Companhia Anglo Sul Americana. — Regeitaram, in limine, os embargos, por irrelevantes, unanimemente. Presidiu o julgamento o sr. ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 5753. — São Paulo. Relator o ministro Laudo de Camargo. Revisores, o sr. juiz federal Octavio Kelly e o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro. Appellante, dr. João Braz de Oliveira Arruda. Appellada, a União Federal. — Negaram provimento á appellação, contra o voto do ministro Laudo de Camargo. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

JULGAMENTOS ADIADOS

Por não terem comparecido, com causa justificada, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola, foram adiados os julgamentos das appellações ns. 3531 — 3678 — 4031 — 6495 — 4418 — 5367 — 5851 — 5026 e 6151.

A PROXIMA SESSÃO

Para a sessão de segunda-feira, 22, está organizada a seguinte ordem do dia:

HABEAS-CORPUS

(De petição e recursos)

REVISÕES CRIMINAES

N. 3.452 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; embargante, José Barbosa Bacellar.

N. 3.379 — Minas Geraes — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola; peticionario, José Patricio Martins.

N. 3.461 — Districto Federal — Embargos — Preliminar — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; embargante, Alfredo dos Santos Passos.

N. 3.513 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Antonio Marques Soares.

N. 3.531 — Minas Geraes — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Job da Silveira Pinto.

N. 3.560 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, João Ribeiro Nunes.

N. 3.568 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Alarico Antonio de Andrade.

N. 3.586 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Jardelino Martinho Barbosa.

N. 3.594 — Rio Grande do Sul — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Adolpho Ferreira da Silva.

N. 3.603 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio; peticionario, Carlos Sueiro.

N. 3.618 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Alberto Griffo.

N. 3.643 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola; peticionario, Antonio Torres Alves.

RECURSO EXTRAORDINARIO

N. 2.429 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; recorrentes, dr. Renato Pacheco de Castro e outros; recorrida, a Fazenda Municipal.

RECURSO CRIMINAL

N. 798 — São Paulo — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Antonio Zavaschi.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 1.225 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, o procurador da Republica; appellados, José da Cruz Alves e outro.

N. 1246 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros; appellante, o procurador da Republica; appellado, Bixio Picciotti.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

ACTA DA 8ª SESSÃO, EM 19 DE JANEIRO DE 1934

Presidencia do sr. ministro marechal Castano de Faria.

Procurador geral da Justiça Militar — dr. Vaz de Mello.

Secretario — dr. Sylvio Motta.

A's 12 horas, com a presença dos ministros almirante Barros Barreto, drs. Bulcão Vianna e Edmundo da Veiga, almirante Pedro de Frontin, drs. Alarico Silveira, Barbosa Lima e Cardoso de Castro e general Tasso Fragoso, foi aberta a sessão.

Deixou de comparecer, com causa justificada, o general Ribeiro da Costa.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

Em seguida, foram relatados e julgados os seguintes processos:

APPELLAÇÕES

N. 2911 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Edmundo da Veiga; appellante, a Promotoria da 1ª A. da 3ª C. J. M.; appellado, Fredemar Muniz, segundo tenente reformado do Q. A. E., absolvido do crime previsto no art. 170 n. 2 do C. P. M. — Julgamento em sessão secreta — Usou da palavra o procurador geral da Justiça Militar.

N. 2938 — Capital Federal — Relator, o ministro almirante Barros Barreto; appellante, Paulo e Silva, soldado do E. A. M., condemnado como incurso no grão minimo do art. 117 do C. P. M.; appellado, o Conselho de Justiça da 1ª A. da 1ª C. J. M. Exercito — Confirmou-se a sentença appellada.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, realizou-se hontem a sessão da Segunda Camara, comparecendo os desembargadores Burle de Figueiredo, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 8.074 — Relator, des. Burle de Figueiredo. Paciente, Raul Alves dos Santos Rangel. — Foi adiado por indicação do relator.

Recursos de "habeas-corpus"

N. 1.662 — Relator, des. Costa Ribeiro. Recorrente, Juizo da 2ª Vara Criminal. Recorrido, Manoel Corrêa Alves. — Negaram provimento ao recurso, "ex-officio", unanimemente.

N. 1.663 — Relator, des. Arthur Soares. Recorrente, Juizo da 3ª Vara Criminal. Recorrido, Julio Oliveira Braga. — Negaram provimento ao recurso, "ex-officio", unanimemente.

Appellações criminaes

N. 5.098 — Relator, des. Burle de Figueiredo. Appellante, José Pereira Carvalho. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.250. — Relator, des. Burle de Figueiredo. Appellantes: 1º, Belchior Fernandes Botelho; 2º, Armando de Mello Rego. — Foi adiado por indicação do relator.

N. 5.259 (accordão em diligencia). — Relator, des. Arthur Soares. Appellantes: 1º, José Rodrigues do Valle; 2º, a Justiça. — Negaram provimento á appellação do réo e deram provimento ao recurso do Ministerio Publico, para addicionar á pena de prisão a multa respectiva, unanimemente.

N. 5.278. — Relator, des. Burle de Figueiredo. Appellante, José Paes Pereira. — Adiaram o julgamento pelo adeantado da hora.

Ns. 5.284 e 5.311. — Relator, des. Costa Ribeiro. Appellante, Gibran Baracat. — Foi convertido o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 5.294. — Relator, des. Costa Ribeiro. Appellante, Maria Pinheiro. Appellada, a Justiça — Negaram provimento.

N. 5.324. — Relator, des. Arthur Soares. Appellante, Antenor Castilho. — Negaram provimento, unanimemente.

Habeas-corpus n. 8.078. — Paciente, Jorge Francisco Mansões. — Prejudicado.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes ns. 5.290, 5.296, 5.326 e 5.334 e o recurso criminal n. 1.566.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Nas appellações ns. 5.220, 5.239, 5.267, 5.282, 5.286, 5.292, 5.304, 5.313 e 5.318.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do des. Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, presentes os desembargadores Cesario Pereira, Collares Moreira e Edgard Costa, realizou-se, hontem, a sessão da 4ª Camara, sendo effectuados os seguintes julgamentos:

Appellações civeis

N. 3.905. — Relator, des. Collares Moreira. Appellante, F. M. Betin. Appellado, Bernardino C. Machado. Assistente, d. Deolinda de Lima Betim. — Negou-se provimento, contra o voto do des. Cesario Pereira.

N. 3.934. — Relator, des. Collares Moreira. Appellantes: 1º, Homero Barreto de Sá; 2º, d. Catharina Pleus Barroso. Appellados, os mesmos. — Negou-se provimento a ambas as appellações, unanimemente.

N. 3.940. — Relator, des. Collares Moreira. Appellante, Empresa Annunciadora Ltda. Appellados, Colombo Gambarini & Cia. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.011. — Relator, des. Cesario Pereira. Appellantes: 1º, Sociedade Anonyma Casa Colombo; 2º, d. Deolinda Lagimestra. Appellados, os mesmos. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.019. — Relator, des. Cesario Pereira. Appellante, Bank Of London and South America Ltd. Appellado, Espolio de Luiz da Silva Meiffredy. — Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 4.036. — Relator, des. Cesario Pereira. Appellante, Guilherme Alves de Oliveira. Appellada, d. Celia Soares Vadey, assistida por seu marido, João Fernandes Vadey. Deu-se provimento para julgar nullo o processo, unanimemente.

N. 4.057. — Relator, des. Cesario Pereira. Appellante, Julio Berencor da Silveira, successor de Berencor Corrêa & Cia. Appellado, dr. José Marcellino Teixeira de Rezende. — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações Civeis ns. 4.089, 4.065 e 4.098, ao des. Collares Moreira.

Ns. 4.116, 4.074, 4.018, ao des. Renato Tavares.

Ns. 4.167, 4.149 e 4.169, ao des. Cesario Pereira.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis ns. 1.653, 3.915, 3.931 e 4.040.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações civeis ns. 6, 10, 13, 3.910 e 4.114, e Recursos de revista nas appellações ns. 3.003, 3.135 e 3.582.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 6ª Camara, estando presentes os desembargadores Souza Gomes e Pontes de Miranda.

Julgaram-se os seguintes processos:

Aggravos de petição

N. 9.014 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, o espolio de Marcellino Augusto Peres Felippe, por seu inventariante Joaquim da Silva Peres Felippe; aggravado, Diamantino Augusto — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.893 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Osorio José de Mattos; aggravado, Luiz da Camara d'Orey — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.994 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravantes, Costa Pacheco & C., syndicos da fallencia de J. A. Bento & C.; aggravados, Albino Rodrigues de Campos e o 1º curador das Massas — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.925 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, José Augusto Pedro Simões; aggravados, Macedo & Filho — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.025 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravantes, Francisco de Castro e sua mulher; aggravado, almirante Gustavo Jacintho Martins Coelho — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.031 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravante, José Francisco Gomes; aggravados, Joaquim Corrêa da Fonseca e outro — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.037 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Otto Margenthaler; aggravados: 1º, José Gonçalves Peixoto, curador especial da menor Dulce; 2º, Mario Castello Branco; 3º, o 1º curador de Orphãos — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.035 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravante, d. Zulmira Quintanilha; aggravados, drs. Florencio Aguiar do Mattos e outro — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

N. 1.365 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; aggravantes, Lafayette, Lucena & C. e outros; aggravados: 1º, Bertha Mand Gepp e outros; 2º, Syndico da fallencia da Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira; 3º, o 2º curador das Massas — Preliminarmente, não se conheceu do recurso, unanimemente, por incabivel na hypothese.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista

Carta testemunhavel extrahida do aggravo n. 8.487, aos drs. José de Miranda Valverde e Plinio Pinheiro Guimarães, advogados do supplicante Charles Fitzroy Onsomby Mac Neill, por 48 horas.

Embargos n. 3.695, por 10 dias para a impugnação, aos drs. José de Miranda Valverde, Walfrido Bastos de Oliveira, Trajano Valverde e Plinio Pinheiro Guimarães, advogados dos embargados.

Despachos do presidente

Pelo presidente foram admittidos recursos-extraordinarios nas seguintes appellações civeis:

N. 3.607, em que é recorrente Augusto Lopes Hugo e recorridos, Carlos Carneiro & C.

— O presidente da Côrte de Appellação admittiu recurso-extraordinario na appellação civel n. 3.964, em que é recorrente, a Caixa Beneficente da Policia Militar e recorridos, Alfredo Teixeira Carneiro e outros, e indeferiu as petições do referido recurso nas appellações:

N. 3.621, em que é recorrente dona Utelinda da Ponte e recorridos Francisco Villa Alabares e sua mulher.

N. 3.607, em que é recorrente Augusto Lopes Hugo e recorridos Carlos Carneiro & C.

CAMARAS CONJUNCTAS DE AGGRAVOS

O desembargador Nabuco de Abreu, 3º vice-presidente interino da Côrte de Appellação, convocou a sessão das Camaras Conjunctas de Aggravos para terça-feira proxima, 23, ás 12.30 horas.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

Reune-se, segunda-feira, a commissão de promoções e nomeações da justiça local.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de Barbosa, Rodrigues & Gomes — Cumpra-se o despacho de fls. 87.

Fallencia de R. Fernandes Magalhães & Cia. — Designado o dia 16 de fevereiro para a assembléa.

Fallencia de J. Ferreira & Antunes — Decretada; 20 dias para as habilitações de creditos; assembléa em 19 de março. Arruda Ferrão & Cia. foram nomeados syndicos.

Fallencia de Santiago Henriques & Cia. — Ao dr. curador das massas.

Fallencia de J. P. da Fonseca & Cia. — Decretada; 20 dias para as habilitações de creditos; assembléa em 20 de março proximo. Nomeado syndico Salvador Ribeiro.

Reivindicação de Varam Gasparian & Cia. na fallencia de J. Pacheco de Barros — Em prova.

Prestação de contas de Severino Bastos, liquidatario da fallencia de Productos Sagres — Sellados, á conclusão.

SEGUNDA

Fallencia de C. Faria & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

Impugnação de credito — Manih Aboud, syndico da fallencia da Cia. Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, impugnante; a S. A. Pedrosa Joppert, impugnada — Sellados e preparados á conclusão.

Impugnação de credito — Manih Aboud, syndico da fallencia da Cia. Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, autor; S. A. Wharton Pedrosa, ré — Julgo improcedente a impugnação.

Reivindicação de Martins Saraiva & Cia. — Massa fallida de Costa & Cia., ré — Sellados e preparados, á conclusão.

Reivindicação de Mathias Pereira & Cia. — Massa fallida de Costa & Coelho, ré — Sellados e preparados, á conclusão.

QUARTA

Fallencia de Illidio Augusto Balrinhos — Incluidos os creditos não impugnados.

Fallencia de João José de Araujo — Deferido o pedido de fls.

Fallencia de Lavoio & Cia. — Procedem as impugnações quanto ao imposto immediato no exercicio de 1933, da Prefeitura Municipal.

Fallencia de José Rodrigues da Costa — Intime-se o liquidatario para no prazo legal e por intermedio de procurador habilitado contraminutar os aggravos interpostos nos autos de habilitações de credito de Antonio Nunes e Eduardo Augusto Ramos.

Fallencia de Frederico Silvestre Veiga — Decretada a fallencia.

V. de conta — Victor Carvalho, supplicante; Veiga Pedreira & Cia., supplicados — Julgado verificado o credito do supplicate.

P. de contas de Helvecio Xavier Lopes — Julgadas boas as contas do depositario.

QUINTA

Fallencia de Mac & Cia. Ltda. — Decretada hoje a fallencia de Mac & Cia. Ltd., estabelecidos á rua Senador Dantas, 120, fixado o termo legal em 20 de novembro do anno de 1933, marcado o prazo de 20 dias para habilitação dos credores e designado o dia 19 do mez de março, ás 13,30 horas, para ter logar a assembléa de credores.

Fallencia de Antonio Martins da Costa — Expeça-se mandado de accordo com o requerido a fls. 137 e conta de fls. 139.

Fallencia de J. Dutra & Cia. — Deferido o pagamento das custas conforme o requerido a fls. 234.

Fallencia de J. C. Peixoto — Diga o dr. curador das massas fallidas.

Fallencia de Sauff & Cia. — Vista ao dr. curador das massas fallidas.

Prestação de contas de Barbosa & Paiva, ex-syndicos da fallencia de Antonio Fernandes da Cunha — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Verificação de haveres — Soto Maior & Cia. — Mantenho o despacho de fls. 93.

SEXTA

Reclamação reivindicatoria de Rafael Rodrigues Maia, na fallencia de Breno & Cia. — O dr. juiz deu-se por impedido, determinando a ida dos autos ao substituto legal.

Reclamação reivindicatoria de Fonseca Almeida & Cia., na fallencia de Breno & Cia. — O dr. juiz deu-se por impedido, determinando a ida dos autos ao substituto legal.

Habilitação de credito da massa fallida da S. A. Casa Arens, na fallencia das Industrias Reunidas Alba — Ao dr. curador das massas.

Embargos á fallencia de Engel & Picalho — Prosiga-se, dando-se vista ao embargado.

MOVIMENTO

Primeira

Juiz: dr. Duque Estrada.

Escrivão: B. James.

Inventarios — Mariana Joppert Faria — Declara a inventariante quaes os lotes vendidos, quaes os compradores e quaes as importancias das vendas; Nicolino de Carvalho Dias — Ao Procurador: Adelino da Silva Leite — Deposite-se a importancia referida a fls. 25, na Caixa Economica.

Despejo — Marques Irmãos & Cia. J. Moreira de Mello (massa fallida) Indeferido o pedido de embargos de Emilio Sacco.

Executiva — Joaquim Garcia da Silveira — Espolio de José Pacheco a Rocha — Deferido o pedido de fls. — confirmado o officio.

Ordinarias — Olga Miranda — Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Deferido o pedido de fls. Naim Nassim André — Nassim Jorge André — Prosiga-se.

Summaria — Liquidatario da massa fallida de Alfredo Wagner — Cia. Geral de Obras e Construcções S. A. "Geobra" — Deferido o pedido de fls. ficando traslado.

Segunda

Juiz: dr. Saboia Lima.

Escrivão interino: Gerson dos Reis.

Despacho

Carta Precatoria — Juiz de Direito da Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo Deprecante — Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal Deprecado: — Devolva-se ao Juizo Deprecante.

Inventario — do Clemente Gabriel Fernandes — A' avaliação.

Acção ordinaria — Affonso Figueira Machado Autor. — Figueira & Cia. Réo: — vista ao Autor no prazo legal sobre os documentos apresentados com as razões finaes do Réo.

Inventario — de Eugenia Pereira Lima — Ao dr. 4.º Procurador Municipal.

Interdicto prohibitorio — Land Investment Trust S. A. Autor. Gabriella da Gama Larue Réo: — Receba a appellação de fls. 129.

Extincção de Condominio — dr. Flavio José Pareto e sua mulher Autores. Maria José Gonçalves da Cunha Réo — Ratifique-se.

Inventario — de d. Isabel Lopes Vaz — Sellados e preparados á conclusão.

AUTOS COM VISTA

Reivindicação — Gaspar da Silva Araujo & Cia. — Supplicantes. Massa Fallida da Comp. Fiação Tecelagem Industrial Mineira. — Supplicados — com vistas aos drs. Joaquim Inojosa de Andrade, José Fereira de Souza e Bartholomeu Anacleto.

Executivo por promissoria — Banco do Brasil — Supplicante — Procopio de Oliveira & Cia. Supplicados — Vista ao dr. Lucillo Torres.

Acção ordinaria — Alberto Veiga Simões e sua mulher — Suplicantes. Joaquim Manoel de Campos e outros vistas ao dr. Cid Braune.

TERCEIRA

Juiz: Dr. Santos Netto.

Escrivão: Cruz Galvão.

Ordinaria — Naim Nassim André, autor — Nassim Jorge André, réo — Subam os autos a Superior Instancia.

Autos com vista — Ao dr. Targino Ribeiro — Executivo hypothecario — Banco do Brasil.

Espolio — Antonio Fernandes Santos.

QUARTA

Juiz — Dr. M. F. Pinheiro.

Escrivão: Dr. E. Cardim.

Executivo — Laurindo Azevedo Ramos A — Antonio Camara e sua mulher RR — Ao contador.

Ordinaria — Ermelinda Dias Guimarães Lima A — Avelino Campos & Comp. RR — Subam os autos.

EXPEDIENTE DE 19 DE JANEIRO DE 1934

Executivo — Gustavo Francisco Leite A — Agostinho Rodrigues de Azevedo R — Junte-se o mandato executivo expedido.

Desquite — José Alves Ferreira e Germana Esteves Ferreira — Cumpra-se o accordão.

Inventario — Maria Farud Haddad — Diga o inventariante sobre o pedido de fls.

Inventario — Maria Candida de Vasconcellos — Diga o procurador da Fazenda sobre o pedido de fls.

R. de posse — Elisa Ferreira Cardoso A — José Silva Quina R — Indeferido o pedido de fls. 19.

Requerimento — Directoria da Assistencia Geral Aux. Mutuos da E. F. C. do Brasil — Digam os administradores sobre a impugnação de folhas.

Inventario — Manoel Frazão Corrêa — Officie-se a R. T. N.

Ann. de casamento — Rolfo Francisca Carlota A — Benito Telechea R — Sellados voltem.

Executivo — Palmyra Fonseca Santos A — Joaquim Mello Barreto R — Sellados e preparados os autos de prestação de contas do depositario, voltem.

Autos com vista — Aos drs. Oswaldo Murgel de Rezende, Omar Dutra e Astolpho Vieira de Rezende.

Ordinaria — Wilfredo Rousoullers e outros AA — Companhia Cervejaria Brahma R.

QUINTA

Juiz — Dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Margarida Leal da Silva — A' avaliação.

Inventario — Anna Isabel Saturnino Rodrigues Brito — Vista ao dr. procurador dos Feitos.

Carta precatoria — Juizo de Direito da 5ª Vara Civel e Commercial da capital de S. Paulo — Devolva-se ao Juizo deprecante, pagas as custas.

Acção de despejo — Annita Lima Guerreiro de Castro, assistida de seu marido; Alves, Vieira & C. — Recebo os embargos de fl. 12; prosiga-se nos termos do art. 508 do Codigo de Processo Civil e Commercial.

Acção de prestação de contas — Sociedade Brasileira de Cabotagem Ltd.; Companhia Carbonifera Rio Grandense — Sellados e preparados á conclusão.

Executiva — Adelina Gomes de Pinho; Raymundo Moreira Rêga — Sim, ao pedido de fl. 333.

Reintegração de posse — Gaspar Coelho de Magalhães; Antonio Alves Corrêa — Mandando cumprir o accordão de fl. 113 e indeferindo o pedido de ser ordenada a expedição de contra mandado na forma requerida a fl. 119.

Sentenças publicadas em audiencia:

Inventario — Lina Kropfli Coelho — Julgado por sentença o calculo de imposto de fl. 31 e de adjudicação de fl. 31 v.

Prestação de contas — Armando Placido de Almeida, ex-inventariante do espolio de Francisco Manoel de Almeida — Julgada procedente a impugnação para excluir as despezas constantes dos documentos de fls. 6, 8 e 9.

Dissolução — Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway — Declarada dissolvida a Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway e nomeado liquidante o dr. Waldemar Ferreira Braga.

Executivo hypothecario — Banco dos Funccionarios Publicos S. A.; José Adonias de Araujo e sua mulher — Julgada procedente a acção e subsistente a penhora.

Executivo hypothecario — Achilles Stephan; Jorge Mansur Canaan e sua mulher — Julgado por sentença a desistencia tomada por termo a folha 74.

Acção ordinaria — Cia. Predial e Hypothecaria Fiducia S. A.; Brandina Cardoso de Oliveira Cruz, assistida de seu marido — Julgada improcedente a acção e condemnada a autora nas custas.

SEXTA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Notificação de Elvira da Silva Moraes contra a Companhia de Tecidos Progresso Industrial do Brasil — Entregue-se a parte independente de traslado.

Inventario de Antonio Neves da Rocha — Diga o dr. 3º procurador da Fazenda.

Reclamação de pagamento de Antunes Corrêa & C., no espolio de Leopoldo Gabizo de Faria Pereira — Voltem ao dr. procurador.

Inventario de Joanna Ferreira Laranja — Deferido o pedido de fl. 87, procedendo nova avaliação, pelos avaliadores drs. Armando Leite Nogueira e Antonio Felix de Bulhões Natal.

Idem, de Elvina da Silva Salvador — Julgado por sentença o calculo do imposto.

Idem, de Rodrigo da Silva Guimarães — Designado o 4º procurador.

Idem, de Maria da Conceição Rodrigues — Julgado por sentença o calculo do imposto.

Despejo de Zoraida Caldas da Silva e outro, contra Joaquim Gonçalves Moreira Junior — Recebo os embargos, proseguindo-se nos termos do art. 584, paragrapho 1º do Codigo.

Separação de corpos de Mathilde Staff Giocoli contra Vicente Giocoli — Deferido o pedido de fl. 8, designando dia e hora para a justificação.

Petição de Alberto José de Moraes nos autos de verificação de haveres de Vieira Cunha & C. — Indeferido o recurso constante da mesma petição.

Petição de Elvira da Silveira Moraes, nos autos de verificação de haveres de Vieira Cunha & C. — Indeferido o recurso.

Exhibição de Arthur Monteiro de Oliveira contra Amaro da Silveira & C. — Attendendo á reclamação de fl. 52 e só devendo o exame dizer respeito ao pedido da acção.

Precatoria para avaliação do Juizo de Direito da comarca de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro — Digam os interessados sobre o calculo.

Autos com vista

Ao dr. Mario Lessa, os autos de acção ordinaria da Companhia America Fabril contra Alfredo Pereira de Moraes.

TRIBUNAL DO JURY

MARIO DA SILVA CARDOSO, ACCUSADO DE HOMICIDIO, FOI ABSOLVIDO PELA JUSTIFICATIVA DE LEGITIMA DEFESA

Sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, funccionando o promotor dr. Gomes de Paiva e o escrivão dr. Salles Abreu, funccionou, hontem, o Tribunal do Jury.

Apregoado o réo Mario da Silva Cardoso, compareceu elle acompanhado do seu advogado dr. Stello Galvão Bueno.

Mario da Silva Cardoso era accusado de ter morto, em 31 de março de 1933, o marinheiro João da Silva Linhares, facto occorrido na avenida Mem de Sá n. 30, por causa de Rosita Fernandez, mulher de vida airada.

O representante do Ministerio Publico, sustentando o libello, historiou as circumstancias em que se déra o crime, pedindo, afinal, a condemnação do réo, nas penas da pronuncia.

A oração do dr. Gomes de Paiva foi longa e suggestiva, levando a defesa, quando com a palavra, a despender um esforço maior do que o esperado.

O patrono do réo desenvolveu, realmente, uma argumentação minuciosa de todas as circumstancias do crime em debate, para convencer os juizes populares que Mario da Silva Cardoso matara em legitima defesa. O dr. Stello Galvão Bueno esteve na tribuna até depois das 18 horas, quando, encerrados os debates, o conselho se recolheu á sala de deliberações, absolvendo o accusado pela invocada justificativa de legitima defesa.

JURADOS MULTADOS

O juiz presidente do Tribunal do Jury, dr. Antonio Eugenio Magarinos Torres, multou, pela quinta vez, em 100$000, por não comparecimento aos trabalhos do tribunal popular, do qual é jurado no corrente mez, o professor Afranio Peixoto.

Pela mesma razão foram egualmente multados na quantia de 30$, os cidadãos Antonio Augusto Pereira da Silva e professor Everardo Adolpho Bockenser.

VARAS CRIMINAES

O juiz dr. Afranio Costa, da 8.ª Vara Criminal, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Antonio Domingues, como tendo offendido uma menor em 1930.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, os srs. J. Rodrigues Beck e José Paiva de Oliveira, na Rêde Sul Mineira; Alcindo Pereira da Cruz e José Leão de Alencar, na Oéste de Minas; Alcebiades Manhães de Miranda, na Central do Brasil; Eurico Costa e Fabio Amado, na zona Norte e Nordeste; e Jayme Miranda, na Leopoldina; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; o Estado de S. Paulo, o sr. José Vianna e o Estado do Espirito Santo, o sr. Oscar Tigre Moreira Lopes, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

GRANDE PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA A' ROMA

Ha mais de seis mezes vem sendo cuidadosamente estudada e organizada pelo Centro D. Vital uma peregrinação á séde da christandade, para attender ao appello do santo padre que convocou os seus fieis filhos a participarem das graças e indulgencias extraordinarias que serão concedidas em Roma, durante o anno jubilar, que termina a 2 de abril proximo futuro.

O resultado do entendimento com companhias de navegação e de turismo foi organizado o programma abaixo, que revela o seu cuidado technico e o empenho em proporcionar aos peregrinos o maior conforto espiritual e material. Assim é que os peregrinos dirigir-se-ão, primeiramente, a Lourdes, onde Nossa Senhora appareceu á humilde pastorinha, hoje elevada á dignidade dos altares, por acto recente do santo padre Pio XI. Na milagrosa gruta e na monumental basilica, os peregrinos farão a sua preparação á co-participação ás indulgencias e solemnidades jubilares com uma hora santa e um triduo.

De Lourdes seguirá a peregrinação em linha directa para Roma, onde deverá estar a 26 de março, época em que se inicia a Semana Santa, a qual se encerrará com as festas jubilares de 2 de abril.

Permanecerão os peregrinos ainda alguns dias nessa cidade, para descanço, recepção e benção do santo padre e, em seguida, dirigir-se-ão para Loreto, onde terão occasião de visitar a "casinha de Nazareth", de tão gratas recordações para o coração catholico.

Finda a parte principal da peregrinação, será observado, então, o seguinte itinerario: Assis, Florença, Milão, Lausanne, Báray-le-Monial, Paris, Lisieux, Boulogne-sur-Mer.

Neste porto maritimo do norte da França far-se-á o retorno da peregrinação pelos vapores de grande conforto do Lloyd Real Hollandez.

Ao todo serão 70 dias de excursão, dos quaes 30 serão de estadia no continente europeu.

Em Paris haverá uma demora de nove dias, sendo que a permanencia na Europa poderá ser prolongada de accordo com a companhia de navegação.

Para ter-se uma idéa da alta espiritualidade e conforto da peregrinação, basta que se saiba que seu director é o eminente sacerdote padre Leonel França S. J., uma das mais brilhants intellectualidades brasileiras, e que todo o programma excursionista está a cargo da tradicional, conceituad e mundial empresa Waggons Lits Cook.

A partida do Rio de Janeiro terá logar a 6 de março e o regresso a 1 de maio.

NOTAS MUNDANAS

HOMENS E MULHERES...

Não ha nada que defina melhor a qualidade moral e intellectual de um homem do que a sua attitude deante das mulheres. A mulher, para os homens de espirito, é um "mordente" capaz de desencadear reacções interessantissimas. Mas, tambem, não ha como a mulher para revelar a estupidez dos homens estupidos. E' um "test" traiçoeiro. Observando a maneira como um homem se conduz deante das mulheres, a gente póde sem esforço fazer o diagnostico da sua categoria mental. E aquelles que amam os sports psychologicos devem achar um infindo prazer na observação desses phenomenos.

* * *

Era Antonio Torres, se me não engano, quem affirmava não existir no mundo animal tão estupido como o brasileiro deante de mulheres. Realmente, resalvando as excepções indispensaveis á confirmação classica da regra, o brasileiro é idiota e ridiculo deante de mulheres. Tenho conhecido no Brasil alguns homens finos e brilhantes, que sabem ser perfeitos numa roda de mulheres — e saber conversar com mulheres é uma arte encantadora, mas difficilima. Ser intelligente, sem cair na pedanteria, ser brilhante, sem resvalar para o pernosticismo, ser gentil, sem commetter o máo gosto do galanteio — eis os deveres do homem que, num salão se vê entre lindas mulheres, com a missão de distrahil-as e o prazer de encantal-as... Em geral são muito raros aquelles, privilegiados e felizes, que conseguem triumphar nesse jogo floral da intelligencia. A mór parte dos homens fracassa lamentavelmente, e são afortunados aquelles que conseguem ser apenas enfadonhos ou desinteressantes, sem chegarem jamais a attingir as fronteiras pungentes do ridiculo...

* * *

Cada homem tem um modo particular de reagir a esse excitante universal que é a presença feminina. O americano cânta, pula, dansa, ri, com uma ingenuidade saudavel e sportiva, querendo fazer da mulher um camarada, mas transformando-a insensivelmente num tyranno... O francez, deante de uma mulher, é um milagre de finura e espiritualidade: é agil, ironico, scintillante, dando ás palavras um colorido subtil e uma graça envolvente. O allemão é lyrico e grave, e tem sempre de côr algumas estrophes de Schiller para acalentar o ouvido da mulher que o escuta. Exuberante e palavroso, o italiano é um vulcão de phrases ardentes, exaltado, excessivo, derramado, fatigando-se em gestos que parecem acrobacias... O inglez, taciturno e frio, bebe wisky, fuma cachimbo e caceteia a sua interlocutora com seccos monosyllabos intermittentes e polidos. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

A psychologia dos colleccionadores... que mundo de surpresas e maravilhas! Existe em Paris uma sociedade curiosa: a Sociedade dos Colleccionadores de Soldadinhos de Chumbo.

Essa singular associação faz, todos os annos, uma exposição. Numa sala do Palais des Invalides é que se realiza essa exposição annual de soldadinhos de chumbo. E os expositores são figuras da maior representação intellectual.

Entre outras, figuram na Exposição Annual da Sociedade dos Colleccionadores de Soldadinhos de Chumbo, as collecções famigeradas do general Mariaux, do senhor Kellog, autor do pacto da paz, de madame Wilm.

E a exposição desperta interesse enorme, sendo visitada não por creanças, mas por gente grande.

* * *

Ha na China um motivo de divorcio extremamente traiçoeiro para as mulheres: a tagarellice. O marido pode divorciar-se se a mulher fala de mais...

Entretanto, ha maridos que não se divorciaram na China!

* * *

A primeira peça de Maeterlinck, representada em Paris, foi o "Intruso".

A critica recebeu-a mal, fazendo severas restricções ao autor. Houve um critico que disse: "Se este flamengo tivesse encontrado melhor traductor, a sua peça teria agradado muito mais". Entretanto, Maeterlinck escrevia em francez...

Letras e Artes

E' esperado no Rio, segunda-feira, a bordo do "Andalucia Star", o escriptor Ronald de Carvalho, que regressa de Paris, onde exercia o posto de secretario da Embaixada do Brasil.

* * *

Deve apparecer por estes dias o livro do senhor Odylo Costa Filho — "Graça Aranha e outros ensaios", premiado pela Academia Brasileira de Letras.

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio do senhor Clodoveu Tavares, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos.

— Passa nesta data o anniversario natalicio do professor Abreu Fialho, antigo director da nossa Faculdade de Medicina e cathedratico de Clinica Ophtalmologica.

O professor Fialho que, pela cultura e pela intelligencia, é uma das figuras centraes dos nossos circulos medicos, desfruta na nossa sociedade de situação de alto destaque.

Muito estimado e admirado, o illustre ophtalmologista brasileiro certamente receberá hoje as homenagens que o seu prestigio e as suas qualidades justificam.

— E' de jubilo para os circulos catholicos nacionaes a data de hoje, em que se commemora o anniversario do chefe da Igreja no Brasil, o cardeal D. Sebastião Leme.

S. E. é natural da cidade do Espirito Santo do Pinhal, em S. Paulo, e completa hoje 52 annos de idade.

Actualmente, o principe da Igreja está passando uma temporada em sua casa de descanso, em Itaipava, no municipio de Petropolis.

— Faz annos hoje a senhorita Haydée Bulhões, filha do senhor José Alvarino Bulhões, funccionario da Primeira Vara Federal.

— Transcorre hoje a data anniversaria do pequeno Ney, filho do senhor Washington Aguiar e de sua esposa Dorazy Aguiar.

— Passa hoje a data natalicia do senhor Alfredo Giannini, antigo negociante em nossa praça.

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Ruth Ramos, filha do funccionario da Marinha, Alcino José Ramos e senhora Estephania Ramos, com o senhor Mario Martins Pedrosa, funccionario da Imprensa Nacional.

O acto civil terá logar na sexta Pretoria, ás 13 horas, e o religioso, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, ás 17 horas.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Celia Roussoulières, filha do dr. Leon Roussoulières e da senhora Maria José Brant Roussoulières, com o engenheiro agronomo Jorge Coutinho Aguirre, filho do doutor Antonio Araujo Aguirre e da senhora Arminda Coutinho Aguirre.

O civil será na residencia dos paes da noiva, á rua Cosme Velho, 34, Laranjeiras, ás 16 horas.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o doutor Antonio Araujo Aguirre e senhora, e, por parte do noivo, o doutor Leon Roussoulières e senhora.

O religioso será ás 1 horas, na igreja da Gloria, no largo do Machado. Serão paranymphos, por parte da noiva, o doutor Vivaldi Leite Ribeiro e senhora, e, por parte do noivo, o doutor Antonio Roussoulières e madame Conrado Van Ewen.

Os noivos, após a ceremonia, partirão no "Cruzeiro do Sul", para S. Paulo.

— No dia 23 será realizado o enlace matrimonial da senhorita Maria Vernaut, filha do sr. Benjamin Vernaut, photographo de "A Careta", com o senhor Oswaldo Bastos.

Os actos civil e religioso terão logar na residencia dos paes da noiva, á rua Jorge Rudge, numero 110.

Nascimentos

O senhor Napoleão Carlos de Azevedo e sua esposa, senhora Lygia Goulart de Azevedo, participam o nascimento de sua filhinha Consuelo.

— Nasceu o menino Wilson, filho do senhor Jorge Haddard e sua esposa, senhora Carmen Marques Haddard.

— Acha-se em festas o lar do senhor Mario Lopes de Mesquita, funccionario do Ministerio da Fazenda, e sua esposa, senhora Maria Luiza Sierra de Mesquita, professora publica, com o nascimento de um interessante e robusto menino, que recebera o nome de Getulio.

Homenagens

Realiza-se hoje, ao meio dia, no salão de festas da Confeitaria Paschoal, o annunciado almoço que os companheiros de imprensa e amigos do senhor Dupuy de Lome Moreno lhe offerecem em homenagem aos serviços pelo mesmo prestados no Brasil durante sua longa actuação na imprensa argentina e em prol da obra de approximação argentino-brasileira.

Tomarão parte no almoço, entre outras, as seguintes pessoas: embaixador Alfonso Reys, Assis Chateaubriand, Austregesilo de Athayde, Raphael Pinheiro, Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel, Luiz Edmundo, Machado da Cunha, Osvaldo Paixão, Peapeguara Bricio, Jorge Blouw, Francisco Galvão, Othon Paulino, Alvaro Cotrim, Alfredo Albertotti, Armando Peixoto, André Bellucci, Raul Brandão, Annibal Bomfim, Alvaro Teixeira Soares, Renato Almeida, Paulo de Magalhães, Aldar Fabian, Mario Lessa, Barros Vidal, Paulo Einhorn, Helio Silva, Ribeiro Couto, Peregrino Junior, Victor do Espirito Santo, Carlos Eiras, Dario Magalhães, Marcos Mendonça.

Festas

A Associação Brasileira de Artistas Lyricas promove para o dia 6 de fevereiro, no Theatro João Caetano, o seu primeiro Baile de Mascaras.

Esta festa, que se realizará sob o patrocinio do Departamento Official de Turismo, promette, dado os cuidados que os seus preparativos estão merecendo, um brilhante exito.

— O Club de Santa Thereza, elegante centro de reunião do bairro que lhe dá o nome, abrirá hoje os seus salões para o primeiro baile a fantasia a rigor, deste anno.

Pelos preparativos, essa festa será magnifica, pois a directoria se vem empenhando para que ella constitua um authentico acontecimento.

— O Fluminense F. Club levará a effeito em sua séde, no domingo do proximo Carnaval, um grande baile a fantasia, que deverá constituir uma das notas elegantes deste anno.

— A Columna Nautica Marambaya fará realizar, no dia 28, das 20 ás 2 horas, nos salões do Club de Natação e Regatas, uma festa dansante com o concurso da jazz Roullien.

— O Tijuca Tennis Club, num requinte de gentileza para com a imprensa, resolveu dedicar a sua festa de amanhã aos chronistas sociaes, sportivos e photographos.

E' mais uma attitude como soe sabe assumir a gente "cajuti", que não desdenha o esforço modesto mas esforçado dos trabalhadores da imprensa.

— Será amanhã, das 16 ás 19 ho-

Carnaval

As festas commemorativas do 67º. anniversario dos Democraticos

A séde dos Democraticos

Os "carapicu's", esta gente dynamica que pertence á aguia altaneira que conseguiu, em golpes de verdadeira audacia, o logar de destaque que gozam no meio carnavalesco desta cidade, organizam tres phantasticas festas, commemorativas, para solemnizarem o transcurso de tão grande acontecimento.

Hontem, realizaram-se os festejos organizados pela sua incansavel directoria, onde a figura do Alfredo Silva apparece em primeira linha. Foi um successo, não ha nem póde haver a menor duvida. Entretanto, como dissemos, serão tres monumentaes festas. Hoje toca a vez dos endiabrados componentes da Unica Frente Carnavalesca, indo a efiguras de Indio, Linguado, Cabellera, Miguelhão e Professor, surgem como principaes, sem ser olvidada a figura sympathica e attrahente de "Bem-Turpin".

A "Unica Frente Carnavalesca", para a festa de hoje, apresenta a seguinte plataforma:

Monumental passeata commemorativa do 67º anniversario da "Aguia Altaneira". Desfilará em meio de verdadeira orgia de luzes multicôres, ao som dos mais luxuriantes sambas, envolta nos seductores e irresistiveis sorrisos das lindas "democraticas", que deslumbrarão os milhares de admiradores do Campeão do Carnaval, com a sua estonteante graça e belleza!

Da organização desse estupendo cortejo se encarregou a "Unica Frente Carnavalesca", com o inestimavel e precioso concurso dos aguerridos carnavalescos componentes dos pujantes grupos do "Castello".

Primeira saudação publica dos "frentistas", em 1934, ao despotico imperador universal da Folia, o bizarro

MOMO UNICO

A "Unica Frente", ao povo, em fre- [mitos proclama
A chegada do Momo ao seu reino [vadio,
Reino em que tem valor só quem [bebe e quem ama
E tem por Capital carnavalesca — [O Rio.

Saudemos, pois, de Momo a trium- [phal escalada
Ao Everest do Prazer, ao Himalaya [do Goso,
Porque somos do amôr e, em soberba [arrancada,
O alvi-negro pendão faremos victo- [rioso.

Momo! nós, á teus pés, deslumbrados [ficamos,
Somos teus comensaes na farra e no [prazer,
Antes que a terra dura, em horrores [desçamos,
Para em frades de pedra emfim nos [converter.

Evoé! Viva a alegria, a irreprimida [farra,
Beba-se até fartar como o velho Noé,
E se inda ha gente vil que do pra- [zer desgarra,
Lynchemos esse Monstro aos gritos [de Evoé!...

ABRINDO ALAS!

Dez granadeiros da Pandegolandia, executando nas estridulas trombetas da "Fama" os toques marciaes da "Corte de Momo", pedirão passagem para os invictos.

Victoriosos do Carnaval

predilectos do povo carioca, que nunca lhes regateou os mais francos e sinceros applausos! Symbolisando a propria alegria, desfilará desfilará a

Valorosa Unica frente!

phalange de foliões de verdade, dispostos á deslocarem até... o proprio movimento de rotação do orbe!... Secundando a "Unica" vem os seus irmãos de pugnas da

Itimorata Guarda Negra

Sentinela avançada do legendario "Castello". Intransponivel barreira formada em torno do altaneiro

Pendão alvi-negro

tantas vezes victoriosos em memoraveis prélios! Palio á cuja sombra se abrigam nos nobres, leaes e lidimos embaixadores da corte de Momo na mais bella Metropole do mundo!

AVE'! LINDA CIDADE

Contemplando ao sol, como não ha de O Povo brasileiro,
Rever, num sonho, a rude magestade Da Terra do Cruzeiro?
O! languida sultana debruçada Na Guanabara azul que ao sol ful- [gura,
De Deus rutila perola engastada
No colar da Natureza.
Cidade imensa, explendida, alta- [neira,
Tens no teu seio, exhubere e fecundo,
A alegria da terra brasileira
E a tristeza nostalgica do mundo.
Queremos que em teu seio illumi- [nado,
Vibre, ante as áras santas da ale- [gria,
O teu povo, esse crente devotado
De Momo — o Rei da troça e da [ironia.
A' ti, cidade eleita, nós erguemos
As taças do Prazer, que é sempre [novo,
E embarcando-as, num apice, be- [bemos
A' sonora alegria do teu Povo!...

Outro pugilo, não menos bravo, de authenticos e garbosos carnavalescos,

OS INDEPENDENTES!

que de ha muito requestraram a deusa da Folia, contaminarão o Povo com a sua eletrisante alegria.

Mas o "Castello", que é inesgotavel em energias, credenciou tambem

OS VINTE

tradicional, aguerrido e victorioso grupo cujo dynamismo tantas vezes tem sido posto em prova.

Com tão "brava gente" é indiscutivel

MAIS UMA!!!

porque só aos genios é permittido do escalar os altos páramos da Arte, e, entre estes previlegiados, está indiscutivelmente o laureado artista Hippolyto Colomb, consagrado pelo incorruptivel "veredictum" dos cariocas, cujas maravilhosas concepções constituirão o escrinio onde se ostentará, ainda uma vez, a mais linda e custosa Joia

A MULHER!

Ante as damas estrujam vossas pal- [mas,
Abram-se bem os olhos para vel-as:
Mesmo que encham de fél as vossas [almas;
— Tal disse o poeta, amae para en- [tendel-as.

A mulher é um sacrario illuminado,
Urna do amor, onde a bondade mo- [ra;
Seu coração é um ambito sagrado,
Pompeando á luz duma perpetua [aurora.

Pela mulher terçamos nossas lan- [ças
Nos torneios da graça e da poesia,
Que ella resume as nossas espe- [ranças
E a nossa sublimada fantasia.

E ao toque de beligeras fanfarras,
Vel-a-emos passar, entre desejos,
Coroada de pétalas e parras,
Despetalando a rosa de seus beijos.

Tel-a-emos no esplendor de suas [fórmas,
Com seus encantos magicos, sere- [nos,
Do paganismo reviver as normas,
Na verdadeira encarnação de Ve- [nus!...

Idolo sagrado! Constante preoccupação nossa! Formando a vossa pompeana Côrte, o grupo

BRAÇO E' BRAÇO!

composto de foliões de estirpe, humoristas natos, intrepidos vanguardeiros da "gandaia", seguidos dos inegualaveis defensores do

SO' POR AMIZADE!

"carapicús" da velha guarda, vencedores de cruentas lutas, annunciarão aos milhares de admiradores da Aguia Altaneira o

IMPONENTE E APOTHEOTICO BAILE A' FANTASIA, COMMEMORATIVO DO 67º ANNIVERSARIO DO CAMPEÃO DO CARNAVAL

promovido pela "Unica Frente" como consagração definitiva do intrepido e valoroso Club dos Democraticos, tradição viva do Carnaval Carioca, cuja historia está integrada á propria historia da Cidade. Os "carapicús" que vivem do Povo e para o Povo, farão executar entre as musicas do seu agrado, os mais lindos

SAMBAS E MAXIXES

genuinamente nacionalistas, radicalmente "verde-amarellos", eleitos da preferencia popular que levarão no "Castello" um milhão de pares sequiosos dos prazeres da dansa!

E, vós

DEMOCRATICAS E FRENTISTAS!

Mulheres, lindas, sultanas,
Que do Amor colheis as palmas,
Com volupias sobrehumanas
Vindo encher as nossas almas.

E o corpo — moreno jambo —
Que ao nosso amor é um fetiche,
Deixae-o estorcer-se, bambo,
Nos coleios de um maxixe!...

Vinde ao prazer e á alegria,
A' dansa, aos gozos supremos,
Para que ao Deus da Folia
Entre o "champagne" invoquemos!...

QUEM PUDER QUE AGUENTE!!!

Quem não puder... fique estarrecido ante uma tal façanha, pois é louca temeridade imitar, embora de longe, a espontanea alegria dos denodados "carapicús"!

Por ultimo, um estentorico appello ao

"INTERVENTOR" DA ATMOSPHERA

para que faça inundar a Cidade de confetti e serepentinas, impregnando o ambiente de etereos perfumes esquesitos e inebriantes, completando o magico scenario em que desfilará, sob catadupas de applausos do Povo generoso e amigo, a manumental passeata da "Frente".

Ao Prazer!...
Ao Castello!...
Ao Samba!...
A' Loucura!...

NOTA. — Transpondo os humbraes do Templo da Folia, os "pagões" têm de passar pelas "aguas lustraes" do mongo

"GIGANTE"

(Esta secção continua na 10ª pag.)

Verão 1934
Compre sua estada de 7, 14, 21 dias em qualquer hotel das ESTAÇÕES DE AGUAS na
EXPRINTER
Peça nosso folheto de verão, edição de luxo, que remetemos gratuitamente
AVENIDA RIO BRANCO, 57 — CAIXA POSTAL 1502

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA SÃO PAULO

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros: J. Curado Fleury, Antonio Rezende, Abrahão Salituri, Donato de Donati, D. de Mello, Orlando de Oliveira, Angelo F. de Sá, dr. Pereira de Cordes, Joel Alves de Oliveira, dr. Nassib Kalaf, Hermogenes de Oliveira, Horta Barbosa, Haroldo Muceay, Max Kreuder, Ruy Araujo, tenente Jeronymo Bastos, Flavio Lyra da Silva, Raphael Giudice, dr. Gilberto Sampaio, dr. Antonio Pereira, Steve Donoghue, S. Wotton, Herbert Rich, Lebeu Baun e senhora, deputado Plinio Corrêa de Oliveira, Carlos P. Fernandes, Theophilo Goulart, Aguinel de Souza, dr. Rubem de Noronha e Arsenio Degand e senhora.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", os srs. Abdon Nader e senhora, Marqueza de Barral Montfellat, Heitor Lamounier, F. Nogueira, dr. Casper Libero, dr. Machado Florencio, Passos Peixoto e filho, Armando Bordallo e A. Oliveira.

ras, o matte dansante semanal do Centro Mattogrossense.

— Realiza-se hoje o recital artistico com que o Sport Club Mackenzie se associa ás festas commemorativas da fundação da cidade. Emprestarão seu valioso concurso consagrados artistas!

Conferencias

Hoje, ás 21 horas, o deputado socialista dr. Zoroastro de Gouvêa realizará uma conferencia publica, no salão do Partido Democratico Socialista, á rua da Conceição, numero 13, sobrado, sobre "O programma socialista de São Paulo".

Hospedes e viajantes

O "Western World", hontem aportado na Guanabara, trouxe de volta ao Rio, após quatro mezes de estadia nos Estados Unidos, o senhor Adolpho Aisen, que ali fôra como representante do Comité de Imprensa do Touring Club.

O nosso collega d'"O Malho", que visitou quarenta cidades americanas, recolheu muitas impressões do seu progresso e da sua civilisação, a serem reduzidas num livro em preparo.

— Para a Bahia seguiu, no "General Artigas", o doutor Mario Monteiro, advogado do fôro daquella cidade.

— Vindo da Bahia, onde fôra em viagem de negocios, chegou pelo "Oceania", a esta capital, o doutor Joel Barreto.

Enfermos

Acha-se retido ao leito, ha alguns dias, em sua residencia, á rua das Laranjeiras, numero 218, o almirante João Francisco Lopes Rodrigues, que foi victima de um accidente ao saltar de um bonde e do qual resultaram sérias contusões.

Fallecimentos

Falleceu a senhora Rosalina Rabello, esposa do senhor José Rabello.

— Falleceu na Casa de Saude Dr Pedro Ernesto, onde se achava internado, em consequencia de um accidente de que fôra victima, o senhor Manoel S. Candido de Araujo, que exercia o cargo de chefe da secção de carnes da Empresa de Armazens Frigorificos.

Missas

No proximo dia 23, ás oito horas, será rezada missa de setimo dia em suffragio da alma do sr. Antonio Gomes de Jesus, na matriz de Santa Cecilia, em Braz de Pinna.

— Será celebrada hoje, ás dez horas, no altar-mór da basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus missa do sexto mez do passamento da senhora Antonina Cazaes Rollo.

TRIBUNAL REGIONAL

UM OFFICIO DIRIGIDO AO PRESIDENTE DO PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

20.410 processos paralysados em diligencia — Communicado sobre a entrega de titulos eleitoraes

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, presentes os juizes Moraes Sarmento, Souza Gomes, Octavio Kelly, Edgard Costa e o procurador regional, sr. Fernandes Junior.

Do expediente constou uma circular pela qual o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior, communica que, conforme tem sido invariavelmente seguido pelo Tribunal Regional, após as eleições de 3 de maio, o serviço do alistamento continuará a ser feito nos estrictos termos do Codigo Eleitoral e Regimento Geral, até que o Governo Provisorio resolva em definitivo sobre o ante-projecto de reforma apresentado.

Em seguida o sr. Ataulpho de Paiva deu conhecimento ao Tribunal do officio, que, em resposta, dirigiu ao presidente do Partido Economista do Brasil.

Nesse documento, o presidente do Tribunal Regional declara que, após diligencias promovidas na visita recentemente feita á séde dos cartorios eleitoraes, teve opportunidade de testemunhar a ordem e a perfeita normalidade dos serviços, podendo assim o eleitorado encontrar, com segurança, todas as facilidades para obtenção dos seus diplomas.

Continua dizendo que juizes e funccionarios ali estão, assiduamente aguardando ensejo para continuação dos louvaveis officios dos seus deveres profissionaes e que o Tribunal Superior e a Directoria Geral da Imprensa Nacional, mais uma vez, attenderam de prompto ás requisições que acaba de lhes fazer, em nome do Tribunal Regional.

O officio informa ainda que existem nos cartorios precisamente...... 20.410 processos eleitoraes, já iniciados, mas paralyzados porque os alistandos não foram até agora completar os elementos necessarios á inscripção legal.

Após o julgamento dos processos de inscripção, não havendo mais assumpto a tratar, foi encerrada a sessão ás 12 horas e 20 minutos.

PROCESSOS JULGADOS

Relator, desembargador Souza Gomes. Requerentes: Dolores Gomes, Antonio José Cortez, Guilherme de Azevedo Sussekind, Gaspar Coelho de Magalhães, Eduardo Ayres de Vasconcellos, e Miguel Barberá Manchano, foram mandados expedir os respectivos titulos. Jeronymo Ferreira da Silva — mandada cancellar a inscripção irregularmente feita. Francisco Ferreira da Silva, indeferido — Carlos do Amaral Oliveira, mandado cancellar o processo de inscripção.

Relator, desembargador Moraes Sarmento. Requerentes: Antenor de Souza, Manoel Benedicto Barcellos e Seraphina Lourenzo, foram mandados expedir os respectivos titulos.

Relator, juiz Octavio Kelly. Requerentes: Antonio Maria Marques de Oliveira e Gilberto Costa de Assis Mascarenhas — foram mandados expedir os titulos competentes — Joaquim Gaia — deferido o pedido cancellando-se as vias constantes de fls. 4, 5 e 6 — José Xavier de Mello — foi mandado expedir o titulo em 4.ª via.

Relator, dr. Edgard Costa. Requerentes: Raul Minlute Escudel, Miguel da Costa, Gil Candido de Castro Lyra, Augusto Carlos Noronha Junior, Jorge Americano de Almeida Gonzaga, Miguel Calil Wazen, Manoel Rodrigues da Matta, João Amorim dos Santos, Mauricio Getulio Pneu, Joaquim Francisco Corrêa dos Santos, Octavio Brasileiro da Costa, João Francisco Vianna, Herculano Gomes Porto, Alvaro Castelo de Castro, Jorge Jesus de Oliveira, José Candido de Menezes, Alfredo Nogueira de Oliveira, Miguel Angelo Mazza, Arnaldo Alves de Souza Bandeira, Augusto Leite e Raul Custodio Saboya e Silva — foram mandados expedir os titulos respectivos. Deodato Seabra Canella e Adhemar Freire Soares — convertido os julgamentos em diligencia.

OS TITULOS ELEITORAES

Communica-nos a Secretaria do Tribunal Regional do Districto Federal e faz publico, para conhecimento dos interessados que, nos termos do art. 46 do Regimento, os titulos serão entregues aos proprios eleitores ou a quem restituir o recibo de que trata o art. 15, paragrapho 4.º, com a assignatura do eleitor, no verso, isto no praso de 3 dias. Após decorrido tal praso, serão os titulos remettidos aos cartorios respectivos.

Verão 1934
Compre sua estada de 7, 14, 21 dias em qualquer hotel das ESTAÇÕES DE AGUAS na
EXPRINTER
Peça nosso folheto de verão, edição de luxo, que remetemos gratuitamente
AVENIDA RIO BRANCO, 57 — CAIXA POSTAL 1502

O empenho provisorio de creditos supplementares no Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça, em aviso circular aos chefes das repartições subordinadas e aos presidentes da Justiça local, autorizou o empenho provisorio por conta dos creditos supplementares a que se refere o § 2 do art. 30 do decreto n. 23150, de 15 de setembro ultimo e até á importancia equivalente a uma quarta parte das dotações orçamentarias, de cada uma dessas repartições, para o anno fiscal de 1933, as despesas de material que se fizerem necessarias, no periodo de 1 de janeiro corrente a 31 de março vindouro.

O presidente da Commissão Central de Compras communicou ao mesmo ministro a autorização acima referida.

Duração do trabalho para os empregados em transportes terrestres

Foi hontem assignado decreto, na pasta do Trabalho, regulando a duração do trabalho dos empregados em transportes terrestres, a qual será de oito horas diarias, adoptadas nesse sentido medidas identicas ás que se contem nos regulamentos baixados para as classes annexas.

No Conselho de Justiça do Destacamento de Lésic

Na pasta da Guerra foi assignado decreto federal nomeando juiz militar do Conselho Superior da Justiça do Destacamento do Exercito de Léste, o general de divisão, graduado, da reserva de 1.ª classe, Raymundo Borges.

Concurso para escrevente juramentado da Terceira Vara Criminal

INICIAM-SE AS PROVAS NA SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

As provas do concurso para escrevente juramentado da Terceira Vara Criminal, segundo designação do presidente da Côrte de Appellação, terão inicio na segunda-feira proxima, 22, ás 14 horas.

O reajustamento economico e sua regulamentação

Communicam-nos do Gabinete do ministro da Fazenda:

"Tendo o "Diario de Noticias" de hoje, publicado, como tendo sido fornecido por este Ministerio um projecto de regulamento do decreto que disciplinou o reajustamento economico, este Gabinete informa:

1) — que não distribuiu á imprensa local, bem como dos Estados, qualquer ante-projecto a respeito;

2) — que o esboço, effectivamente organizado, ainda está em exame e se encontra em poder do titular da pasta;

3) — que á publicação inserta naquelle jornal se refere a 1.ª proposta, radicalmente modificada, nos estudos que estão sendo feitos".

As acrobacias aereas sobre a cidade

O CAPITÃO FRANCISCO MELLO SERA' PUNIDO

Por occasião do regresso do 1º Regimento de Aviação, os cariocas foram surprehendidos com arriscadas provas de acrobacia aerea, feitas por um aviador daquella unidade.

Como essas provas estejam terminantemente prohibidas, o general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, providenciou hontem para ter conhecimento official do facto, afim de punir o transgressor da disciplina de vôo.

O alcançado por essa medida é, como já dissemos, o capitão aviador Francisco Mello.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O raid Rio-Buenos Aires num "yole franche"--Angelú e Hungria dão a O JORNAL informações da façanha que vão tentar

A exhibição dos amadores do Flamengo em Campo Grande

O quadro de amadores do C. R. do Flamengo fará, amanhã, uma excursão ao denominado Triangulo Carioca, afim de enfrentar, numa partida amistosa, o poderoso conjunto do Sportivo Campo Grande, campeão da Divisão Belfort Duarte da Liga Metropolitana.

Conhecendo a força do seu adversario e querendo fazer bôa figura no embate que vae realizar, o "onze" de amadores rubro-negro entregou-se, ante-hontem, a um severo preparo, enfrentando no campo do club, na Gavea, a equipe de profissionaes.

Ambos apresentaram a organização seguinte:

Amadores — Fernandinho; Toscano e Galhardo; Tosta, Americo e Bock; Cassio, Mario, Olympio, Bias e Rogerio.

Profissionaes — Amado (Rollim); Moysés e Bibi; Rubem, Vanni e Lorico; Roberto, Bindo, Flavio (Xisto), Nelson e Jarbas.

Fernandinho, keeper do rubro-negro

Apesar do treino ter durado somente trinta minutos e não ter sido aberta a contagem, as duas equipes causaram bôa impressão no animo das numerosas pessoas presentes. Não apreciavel foi a exhibição que desenvolveram.

Levando-se, pois, em conta o preparo e a fortaleza das duas esquadras que se vão defrontar, podemos prever quão renhida será a partida de amanhã entre o Flamengo e o Campo Grande.

TIRO AO VÔO

A ULTIMA COMPETIÇÃO DO C. C. STO. HUBERTO

Realizou-se domingo ultimo, no "stand" de Sarapuhy, a primeira rodada deste anno, no torneio de tiro ao vôo.

Nessa competição, promovida pelo Club Caçadores de Santo Huberto, foram registrados os seguintes resultados:

TIRO DUPLO

3 alvos duplos a 24 e 28 metros

Veteranos: 1º e 2º empatados entre os srs. Antonio Carvalho e João Ceppas em igualdade de condições; 3º, Antonio de Almeida Faria.

Juniors: 1º e 2º empatados, Edgar May e Antonio Carvalho, idem; 3º, Camillo Fernandes Garrido.

TIRO ANNO NOVO

8 alvos a 27 metros

1º logar — Edgar May, medalha de ouro.

2º logar — João Ceppas, medalha de prata.

3º logar — Arthur Repsold, medalha de bronze.

4º logar — Camillo Fernandes Garrido.

A offerta das medalhas para o tiro acima, foi feita pelo trio Lahmeyer, Fabbri e Caprio.

TIRO CONSOLAÇÃO

1 alvo handicap

1º e 2º logares — Oreste Fabbri e Gabriele Caprio, empatados em igualdade de condições.

3º logar — Marquez de Antici.

O resultado geral, em percentagem, foi o seguinte:

João Ceppas, 16|18; Marquez de Antici, 11|16; Antonio de Almeida Faria, 12|13; Henrique Lahmeyer, 8|12; Edgar May, 11|13; Arthur Repsold, 17|22; A. Azevedo Couto, 13|18; Luciano Marino Crespi, 8|14; Gabriele Caprio, 14|19; Oreste Fabbri, 19|23; Camillo Fernando Garrido, 16|22; Antonio Carvalho, 13|13; Ribeiro, 2|6.

O CLUB DE PETRO EM MONTEVIDÉO

TRES PARTIDAS DISPUTARA' O CAMPEÃO ARGENTINO NA CAPITAL ORIENTAL

Por iniciativa do secretario do San Lorenzo de Almagro, que visitou ultimamente a capital uruguaya, as autoridades do gremio de Petronilho de Britto, combinaram a realização de tres exhibições do campeão argentino no stadium Centenario.

O primeiro destes matches terá logar em 27 do corrente, frente ao Penarol. Oito dias após, o conjunto argentino pelejará com o Nacional, sendo seu terceiro compromisso desempenhado frente ao combinado da Liga Uruguaya.

Segundo noticias procedentes da capital oriental, ha alli grande espectativa pela temporada, a que muito se esperam ver pela exhibição do nosso patricio Petro.

REGISTRO

Commentando a idéa da criação de uma Federação Brasileira de Tennis, tivemos, dias atrás, a opportunidade de registrar a opinião valiosa do sr. Herbert Figueiras, um dos proceres mais autorizados do aristocratico sport da raquette.

Hoje, em abono do ponto de vista que vimos sustentando nessa questão da emancipação dos ramos sportivos nacionaes, apraz-nos registrar o pensamento de mais uma das figuras destacadas do nosso tennis sobre a questão posta em fóco, com o opportuno inquerito que está fazendo O JORNAL.

Queremos nos referir ao sr. Eurico Teixeira de Freitas, nome conceituado e merecidamente festejado nos meios tennistas do paiz, o qual, concisa e francamente, se expressa sobre a independencia do elegante sport de Tilden em nosso paiz.

Suas palavras dispensam commentarios. Basta que se as repitam, para ter-se a impressão forte e justa da sua opinião.

Depois do sr. Eurico de Freitas frisar que, no momento actual, a intenção de fundar-se uma entidade brasileira de tennis não passa de uma manobra politica dos profissionalistas, visando exclusivamente enfraquecer o prestigio da C. B. D. e tentando arrastar os tennistas para a briga daquelles com os amadoristas, assim responde elle sobre se ha ou não vantagem com a fundação em causa:

"Actualmente penso que não. Primeiro, porque ficariamos impossibilitados de competir no estrangeiro: segundo, porque haveria fatalmente uma scisão no tennis carioca e, finalmente, porque teriamos immediatamente um augmento inutil de despesas. Assim sendo, não vejo a opportunidade dessa idéa, uma vez que a Confederação Brasileira de Desportos sempre tem custeado as nossas participações no exterior.

Além de tudo, seria uma ingratidão abandonar uma entidade que só tem prestado auxilio ao tennis sem delle nada receber e mesmo uma attitude indigna e anti-sportiva pagar os favores recebidos servindo de instrumento aos profissionalistas, para combatel-a.

Acho que no momento devemos pleitear a constituição dentro da propria C. B. D., de um departamento autonomo com representantes paulistas, cariocas e de outros Estados, que enfeixassem todo o movimento tennista do Brasil".

Transporte de animaes

A administração do Hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes alistados para a reunião de sabbado será procedido da seguinte fórma:

A's 12 horas — Boyero, e, ás 13,30 horas — S. Sally, Solteirinha e Kodak.

O football profissional de S. Paulo em crise

SANTOS, S. PAULO E CORINTHIANS SE NEGAM A COLLABORAR NA ADMINISTRAÇÃO APEANA

O football paulista está atravessando, presentemente, um momento de crise. Pode-se dizer que a situação é realmente grave e que por emquanto, não se offerece a perspectiva

Ennio Juvenal Alves

de uma proxima normalização. Vale a pena historiar o caso. A crise tinha raizes em acontecimentos que se verificaram na temporada passada e que tiveram o effeito de acender animosidades. O São Paulo e o Santos, estremecidos com as autoridades da Apea, se recusaram a continuar collaborando na administração apeana, malgrado a attitude de dois clubs. No entanto, esperava-se que, com o correr do tempo, a vida sportiva bandeirante se normalizasse por si mesma. Mas as previsões optimistas não se realizaram. Tanto assim que a organização da administração apeana estava provocando acontecimentos bem desagradaveis. E ahi estabeleceu a directoria da Apea a devolver por de um membro de cada club. Reside ahi, a grande difficuldade uma vez que tres clubs retiraram os seus representantes da entidade e se propozeram, peremptoriamente, a não participar da administração. Os clubs que se afastaram são o Santos, o São Paulo e, por ultimo os Corinthians. A situação como se vê offerece bastante gravidade e reclama medidas urgentes que venham sanar o mal. Não se contam as autoridades sportivas que desenvolvem esforços no sentido da conciliação. Mas as tentativas feitas ainda não produziram resultados apreciaveis. E um facto, também, que tem contribuido para exacerbação de animos, a disputa que directores e clubs vêm fazendo para a conquista de elementos. Segundo sabemos porem, o sportsman Ennio Juvenal Alves se propõe a dirigir para a proxima administração, forte movimento para pôr termo a crise.

Do Rio a Buenos Aires num yole franche

A GRANDE FAÇANHA QUE VÃO TENTAR ANGELO GAMMARO E EDGARD HUNGRIA

300 milhas remando sem cessar

Tem qualquer coisa de homerica a façanha que vão tentar esses dois rapazes destemerosos que honram o sport patrio e a energia de uma raça: Angelo Gammaro, um veterano cultor do remo e da natação, heroe de um sem numero de proezas, entre as quaes avulta o raid em yole Rio-Santos e um novato cheio de fé e de ardor, Edgard Hungria. Estes dois moços vão tentar a travessia Rio-Buenos Aires, numa fragil embarcação de regatas, um "yole franche" a 2 remadores.

EM HOMENAGEM AO GENERAL JUSTO

O raid tem, ainda, uma phase de grande sympathia: é em homenagem ao general Justo, cuja visita ao Rio tanto interesse despertou. O barco de que se vão servir os "raidmen" tem, igualmente, um nome suggestivo, e que evoca uma figura altamente querida dos brasileiros: Saenz Pena, autor da phrase "Tudo nos une", que é a denominação do barco, que se acha em construcção nos estaleiros de Max Janke, sob as vistas de Angelo Gammaro.

Os "raidmen" não têm, ainda, dia certo para a partida. Pretendem, porém, largar desta capital, em principios de fevereiro, devendo a travessia durar 120 dias, seguramente.

8 DIAS REMANDO SEM CESSAR!

Estão sendo estudadas as etapas do "raid" devendo, provavelmente, as escalas serem em Mangaratiba, São Sebastião, Santos, Paranaguá, portos da costa do Paraná e Santa Catharina, Rio Grande até Santa Victoria do Palmar e Rio da Prata.

A etapa mais difficil é a de Paranaguá para o Sul. Ahi, a costa é abrupta, não havendo praias numa extensão de cerca de 300 milhas, isto é, mais 90 milhas do que do Rio a Santos. Nessa etapa será exigido dos tripulantes do "Tudo nos une" uma prova sobrehumana de energia, pois terão elles de dormir no proprio barco, revesando-se, no remo, durante 8 dias e oito noites sem cessar e sem deixar a embarcação!

Os "raidmen" levarão grande quantidade de agua doce e alimentos concentrados, taes como "corned beef" etc. Uma valise com medicamentos de urgencia e injecções farão parte do equipamento.

Ao alto, Angelo Gammaro; e, em baixo, Edgard Hungria, ao descer a rampa do Calabouço para treinar

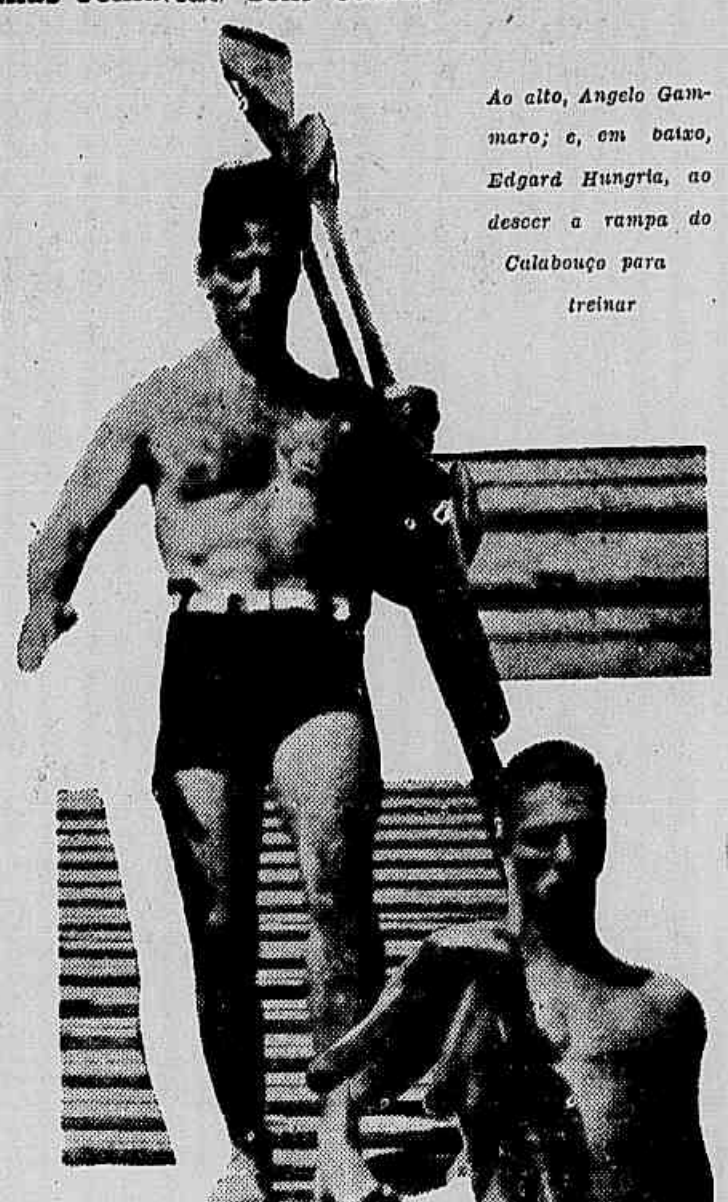
QUEM SÃO OS "RAIDMEN"

ANGELÚ

Os "raidmen" são figuras assás conhecidas no nosso meio sportivo, com especialidade Angelú, isto é, Angelo Gammaro. Este tem 32 annos de sport, sendo que ha 9 annos se tornou profissional. Foi treinador do Flamengo, onde obteve varios triumphos e director do celebre "raid" Rio-Santos, com Engole Garfo e Boca Larga.

EDGARD HUNGRIA

O companheiro de Angelú é uma verdadeira revelação no sport do remo. Natural de Curityba, tem 24 annos de idade. Iniciou sua actividade sportiva praticando o box. Depois, vindo para esta capital, alistou-se no Flamengo, onde fez uma carreira surprehendente, tendo como iniciador Affonso Segreto e como instructor Angelú.

Hungria iniciou suas actividades nauticas em janeiro de 1933. Nesse mesmo mez, fez a sensacional prova de desafio, acompanhando a barca "Imbuhy", desta capital a Nictheroy sem arvorar uma só vez. Foram seus companheiros os "rowers" Remarchi, Pedro Jacob e Aldo Padovani. Proseguindo nos treinos, Hungria tomou parte em 14 de maio, classe de estreantes, na regata de novissimos officiaes, obtendo o 2.º logar, em "yole franches" a 4, medalha de bronze.

Em 25 do mesmo mez, correu na regata de juniors, em "yole franches" a 8 remos, classificando-se em 4.º logar. Na regata de seniors, em 13 de agosto, no pareo "yole franche" a 4, obteve o 1.º logar, ganhando 2 medalhas de prata. Na regata extraordinaria, na Lagôa Rodrigo de Freitas, em 17 de setembro, no pareo "yole franches" a 4 remos, classificou-se em 1.º logar, batendo o tempo record de 3'40" 2|5. Obteve uma medalha de prata.

Na regata em homenagem ao general Justo, presidente da Argentina, em 15 de outubro, prova de honra dr. Pedro Ernesto, obteve o 1.º logar no "gigg" de 4, ganhando uma medalha de ouro. Em 29 do mesmo mez, na Lagôa Rodrigo de Freitas, no pareo de "out-rigger" de 4 com patrão, classificou-se em 2.º logar, ganhando uma medalha de ouro. Hungria correu todas estas provas como voga, excepto no pareo de 15 de outubro, que correu como sota prôa.

A REVELAÇÃO DO ANNO

Angelú refere-se a Hungria com grande admiração, affirmando que, na sua longa carreira não encontrou, jamais um homem de sport dotado de tão grandes predicados como Hungria.

— Hungria é tão bom remador que eu, quando exigia 32, 36, 44 e mais remadas por minutos tinha-as, escronamente, como se fôra uma machina.

Hungria é um portento e ninguem como elle sabe controlar uma voga.

O ANIMADOR DO "RAID"

O "raid" estava projectado ha muito tempo. Angelú, porém, não tinha companheiro, pois, o primeiro com o qual havia imaginado a proeza desistira. Appareceu-lhe, então, Edgard Hungria, que se offereceu. Aceitou e, com elle irá tentar a grande prova.

O "raid" tem um grande animador, na pessoa do sportsman Sabbado d'Angelo, industrial de fumos em São Paulo, proprietario da fabrica Sudan. O sr. Sabbado d'Angelo promptificou-se a dar-lhes o barco, que, como dissemos, está em construcção, sob fiscalização do Angelú e controle do sportman Linico, autoridade em construcção de barcos para regatas.

Os seus caracteristicos serão os de "yole franche" a 4 remos (dois remadores).

Realiza-se, hoje, a parte inicial do terceiro concurso da temporada de natação

A Federação de Desportos Aquaticos inicia, hoje, á tarde, na piscina do Fluminense F. Club, o terceiro concurso da sua temporada de natação.

Realiza-se, alli, a primeira parte desse certamen, com um programma que promette disputas bastante interessantes.

Constam da reunião de hoje 12 provas de natação, das quaes uma de honra, e 2 de saltos.

A segunda e ultima parte do concurso será levada a effeito amanhã, na mesma piscina tricolor, e é ainda mais interessante que a de hoje.

São dois verdadeiros concursos natatorios que, certamente, levarão numerosa assistencia ao pavilhão aquatico do Fluminense.

Dado o preparo dos concurrentes, quer na categoria infantil, como nas classes de senhoras e homens, são esperadas bôas disputas, e performances apreciaveis.

A primeira prova do certamen de hoje será ás 15 horas, obedecendo ao seguinte programma:

1ª prova — Liga da Marinha — 100 metros — nado livre — Grumettes — Inscriptos do Corpo de Marinheiros.

2ª prova — Liga da Marinha — 200 metros — livre — Q. classe — Inscriptas, 5 unidades.

3ª prova — Seniors — 100 metros costas — Gragoatá — Flamengo — Guanabara — Fluminense — Icarahy. Total, 8.

4ª prova — Seniors — 200 metros peito — Gragoatá — Flamengo — Guanabara — Fluminense — Icarahy. Total, 7.

5ª prova — Seniors — 1.500 metros — livre — Flamengo — Boqueirão — Fluminense — Icarahy. Total, 4.

6ª prova — Principiantes — 100 metros — livre — Vasco — Gragoatá — S. Christovão — Flamengo — Guanabara — Boqueirão — Fluminense — Icarahy — Tijuca. Total, 15.

7ª prova — Seniors — 100 metros — Gragoatá — Guanabara — Fluminense — Icarahy. Total, 8.

8ª prova — Juniors — 200 metros — livre — Gragoatá — Flamengo — Guanabara — Fluminense — Icarahy. Total, 10.

9ª prova — Juniors — 200 metros — costas: — Vasco — Gragoatá — Flamengo — Guanabara — Boqueirão — Fluminense — Icarahy. Total, 10.

10ª prova — Juniors — 100 metros — peito: — Gragoatá — Flamengo — Guanabara — Fluminense — Icarahy. Total, 10.

11ª prova — Honra — Principiantes — 100 metros — peito: Vasco — Flamengo — Guanabara — Boqueirão — Fluminense — Icarahy — Tijuca. Total, 13.

12ª prova — Principiantes — 100 metros — peito: — Vasco — Gragoatá — Flamengo — Guanabara — Boqueirão — Fluminense — Icarahy. Total, 14.

13ª prova — Juniors — Saltos de trampolim: — Fluminense — Tijuca. Total, 3.

14ª prova — Seniors — Saltos de plataforma: — Fluminense, 2.

O programma da segunda parte, que se realizará amanhã, é o seguinte:

1ª prova — Honra — Novissimos — 100 metros — livre — Flamengo — Fluminense. Total, 4.

2ª prova — Infantis 2ª — 100 metros — livre: — Flamengo — Fluminense — Tijuca. Total, 4.

3ª prova — Moças, novissimas — 100 metros — livre: — Flamengo — Guanabara — Fluminense — Tijuca. Total, 6.

4ª prova — Novissimos — 300 metros — livre: — Vasco — Flamengo — Guanabara — Fluminense. Total, 7.

5ª prova — Moças, novissimas — 200 metros — peito: — Flamengo — Fluminense — Icarahy. Total, 4.

6ª prova — Infantis 1ª — 50 metros — peito: — Guanabara — Boqueirão — Fluminense — Icarahy — Tijuca. Total, 7.

7ª prova — Moças, seniors — 100 metros — costas: — Fluminense — Icarahy. Total, 2.

9ª prova — Infantis, 1ª — 50 metros — livre: — Vasco — Flamengo — Guanabara — Boqueirão — Fluminense — Icarahy — Tijuca. Total, 12.

10ª prova — Novissimos — 3 x 100 em 3 nados — Turmas dos clubs: Vasco, Flamengo, Guanabara, Fluminense e Icarahy.

11ª prova — Principiantes — 400 metros livre — Vasco — São Christovão — Flamengo — Guanabara — Boqueirão. Total, 8.

O 9.º Campeonato Brasileiro de Amadores de Football

Ceará x Maranhão, Rio Grande do Norte x Pernambuco e Bahia x Sergipe

Proseguirá, na tarde de amanhã, em tres cidades da parte nordeste do paiz, o campeonato nacional de football, promovido annualmente pela Confederação Brasileira de Desportos.

E' esta a terceira rodada, tendo sido os seguintes os resultados dos matches disputados nas duas anteriores:

Dia 1 — A turma da Amea abateu a da Afea por 5 x 3 e a do Rio Grande do Norte derrotou a da Parahyba por 3 x 1.

Dia 14 — A Federação Paulista de Football sobrepujou a Liga de Sports da Marinha por 3 x 2; os maranhenses derrotaram os plauhyenses por 4 x 2, e os sergipanos por 5 x 2 eliminaram os alagoanos.

A rodada de domingo constava de quatro jogos, tendo sido, porém, aquelle que cariocas e capichabas iam disputar ,sido transferido.

São os seguintes os prelios de amanhã:

CEARA' x MARANHÃO

Na cidade de Fortaleza terá logar o encontro entre a equipe do Maranhão, vencedora do Piauhy, e a do Ceará, que ainda não jogou este anno. O match deve pertencer aos locaes, pois as exhibições do scratch de S. Luiz têm sido sempre fracas. E os cearenses vão jogar com o calor da sua assistencia.

RIO GRANDE DO NORTRE x PERNAMBUCO

Este encontro será effectuado na capital pernambucana e o scratch potyguar nada póde pretender ante a selecção do Leão do Norte, que, desde a creação da Zona Nordeste, constituida dos Estados limitados ao norte pelo Ceará e ao sul por Pernambuco, não perdeu uma só vez o titulo. Tudo faz crer que o conjunto de Recife seja o heroe da jornada.

BAHIA x SERGIPE

A Bahia, desde o primeiro campeonato brasileiro, em 1923, tem chegado sempre ás semi-finaes do certamen, mesmo naquelle em que todos os jogos foram disputados no Rio, em 1927. A Bahia, que tem victorias altas sobre Sergipe, deve vencer mais uma vez.

A VOLTA DOS "CRACKS"

A AMEA ENVIOU A' C. B. D. O BOLETIM DE INSCRIPÇÃO DE VICTOR

Já tivemos a occasião de noticiar em primeira mão, proporcionando aos leitores d'O JORNAL motivo de jubilo, que a Amea solicitára á C. B. D. inscripção para o grande meia-esquerda brasileiro, Nilo Murtinho Braga.

Hoje, podemos registrar, outro acontecimento. E', nada mais nada menos que a noticia, igualmente, agradavel para o publico apreciador de sports desta Capital: a inscripção de Victor Gonçalves.

A dirigente dos sports metropolitanos, querendo reforçar o mais possivel a sua representação, afim de que o honroso titulo de campeões brasileiros de football não nos fuja das mãos, mandou, hontem, á C. B. D., o boletim de inscripção do extraordinario keeper botafoguense, revelação da temporada de 1932 e, que nas plagas platinas arrebatou o publico uruguayo com as suas defesas magistraes, levando a imprensa local a tecer louvores em torno de sua actuação, considerando-o, com inteira justiça, um dos mais perfeitos keepers que até aquelle momento haviam pisado os gramados de Montevidéo.

Com a inclusão de Victor no quadro carioca, o publico da nossa Capital póde certamente ficar tranquillo sobre a sorte do football carioca no 9º Campeonato Brasileiro.

O PREÇO DE UM "CRACK"

JUAREZ VAE DEFENDER AS CORES DO RIVER PLATE

Segundo informações que nos chegam da capital portenha por correspondencia particular, foi resolvido o caso do "passe" do jogador Juarez, do Chacarita Junior, que mediante a somma de 12.000 pesos e a renda de um partido amistoso a ser disputado por aquelle club e pelo River Plate, passará a defender as côres do club dos "millionarios".

Convertida essa quantia para moeda nacional, temos uma transferencia superior a cincoenta contos.

Foi approvado o "Initium" de water-polo da Segunda Divisão

O conselho technico da Federação de Desportos Aquaticos approvou, ante-hontem, apenas o torneio "initium" da 2.ª divisão de water-polo, deixando de proceder igualmente quanto ao da primeira, afim de aguardar que a directoria se pronuncie sobre o registro do jogador João R. Medeiros, do Internacional, que originou os protestos dos clubs Vasco da Gama e Guanabara.

Embarcou para São Paulo

Afim de assistir á corrida de Belfort, de quem é proprietario, seguiu hontem á noite para S. Paulo o turfman Rubem Noronha.

Os direitos dos clubs profissionaes sobre os "cracks"

O SR. ARNALDO GUINLE SYNTHETISA A SITUAÇÃO

Um dos themas que se renovam continuamente, na cidade sportiva, é o da transferencia de jogadores. Quando se implantou o profissionalismo, falou-se num accordo, a que haviam chegado os clubs e segundo o qual cada gremio se obrigava a respeitar as aquisições dos demais. Dest'arte, não assistiriamos a disputa ingloria de "cracks" pelos mesmos clubs que se tinham fraternizado no esforço, para o advento do profissionalismo. Ultimamente, porém, a imprensa tem registrado boatos constantes a cerca de transferencias de jogadores. Eram elementos já compromettidos e que attraidos pela promessa de uma situação melhor, abandonavam um club sem cogitar sequer, de que este abrisse mão do seu concurso. A opinião publica manifestou-se surpresa, uma vez que não sobrestavam quaesquer duvidas acerca dos effeitos praticos do accordo a que nos referimos. Os boatos continuam, entretanto, como que desafiando contestação. Foi com o intuito de esclarecer, de modo definitivo toda a questão, que procuramos ouvir, hoje, a palavra do presidente da Federação Brasileira, o dr. Arnaldo Guinle. Attendendo gentilmente a um collega vespertino, aquelle sportsman fez as declarações que abaixo reproduzimos:

"Era preciso, effectivamente, que se desfizessem, de uma vez por todas, as duvidas existentes em torno da transferencia de jogadores. E, no entanto, as confusões que observo, através o noticiario dos jornaes, não têm razão de ser quando se implantou o profissionalismo, foi annunciado que as entidades do novo estado de cousas haviam combinado um pacto que deveria subsistir, emquanto não se fizesse uma lei de transferencia: esse pacto, que todos assignaram, obrigava os clubs a se respeitarem mutuamente nas acquisições feitas. Assim é que um gremio não poderia pleitear um elemento de outro gremio, sem que este abrisse mão do jogador. Mais tarde, houve o advento, no movimento profissionalista, de novas entidades: estas participaram, tambem, do mesmo pacto. Uma vez que o accordo fôra unanime, estava bem claro, acima de qualquer duvida, a impossibilidade de que um club pretendesse a collaboração de um elemento já compromettido. Mas vejo que nem todo o publico leva muito em conta o pacto de que falei. De outro modo, não se explicaria que noticias que circulam e que não têm, em verdade, qualquer fundamento.

Em summa é preciso insistir, bem num ponto, afim de que cessem todos os motivos devidos: emquanto não se verificar a adopção de uma lei de transferencia, continuará em pleno vigor o pacto estabelecido.

Presentes a O JORNAL

CARAMELLOS "FRUNA"

Os representantes da fabrica de bombons, chocolate, confeitos e cacáo, de S. Paulo, á avenida Tiradentes n. 2, com escriptorio á rua Theophilo Ottoni 176, tiveram a gentileza de enviar a O JORNAL uma caixinha amostra dos caramellos "Fruna", de sua fabricação.

São, realmente, deliciosos, nutritivos e refrescantes, os caramellos "Fruna", mormente quando mastigados pelos sportsmen por occasião dos exercicios e competições.

Domingos, Bahia e Leonidas chegam hoje

FIXANDO ASPECTOS DA SITUAÇÃO DOS TRES "CRACKS"

E' quasi ocioso dizer o que tem sido a actuação de Domingos nos gramados de Montevidéo. Todavia, fixaremos alguns aspectos technicos de sua actuação na metropole uruguaya. Contractado pelo Nacional, elle se impôz logo nas primeiras actuações, na admiração de todo o publico. Aliás, Montevidéo já o conhecia através as performances que cumprira por occasião da disputa da "Copa Rio Branco". A imprensa o proclamou então, como um dos maiores backs do mundo. Mais tarde, o Nacional conseguiu attrahir o extraordinario zagueiro patricio. Mudando de ambiente, Domingos continua a demonstrar a mesma efficiencia.

Era o zagueiro calmo, seguro, decisivo e cujas intervenções se faziam com uma opportunidade perfeita. Os adeptos do Nacional tiveram ensejo de acclamal-o calorosamente. Foi tão nitida, tão incontestavel a efficiencia de Domingos que encerrada a temporada, o club não quiz perder o seu preciosissimo concurso. Dest'arte, o contracto foi renovado, com as melhores vantagens para o back brasileiro.

Além de Domingos, houve um crack brasileiro que obteve, tambem, renovação do contracto. Alludimos a Bahia, que igualmente satisfez a direcção do club. Tanto assim que continuará jogando sob o pavilhão do Penarol.

Já com Leonidas, que appellidaram aqui de "Maravilha negra", o mesmo não aconteceu. Assim é que se encontra sem uma proposta.

Como antecipámos, Domingos, Bahia e Leonidas, embarcaram no "Augustus", que hoje aportará no Rio.

Domingos e Bahia estão em gozo apenas de férias. Leonidas acha-se numa situação de duvidas, uma vez que não sabe se volta.

Leonidas

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades--Clubs avulsos

JUNTAS E DIRECTORIAS

SPORT CLUB ELITE

A directoria eleita para dirigir os destinos do club durante o corrente anno é a seguinte: presidente, Alvarino Barreto; vice-presidente, Bernardino Rodrigues; 1º secretario, Arthur Pinheiro Vianna; 2º secretario, Fernando Raphael; 1º thesoureiro, Sebastião Leite; 2º thesoureiro, Francisco Fernandes Filho; 1º director sportivo, Walmir Sodré de Oliveira; 2º director sportivo, Ernani Ferreira de Carvalho; procurador, Pedro Costa Filho; Commissão de Syndicancia: Waldick M. da Silva, Aristides Henriques e Romulo P. Barbosa.

S. C. VERDUN

A directoria eleita para o corrente anno é a seguinte: presidente, Walfredo Machado dos Santos; vice-presidente, Bernabe Villanova; 1º secretario, Henrique Vasconcellos; 2º secretario, Luiz Gonzaga de Mattos; secretario geral, Antenor Pereira da Silva; 1º thesoureiro, José Jorge de Figueiredo; 2º thesoureiro, João Machado dos Santos; 1º procurador, Manoel Rodrigues; 2º procurador, Vicente de Almeida Ferreira; director de sports, David Vasconcellos; orador official, Amadeu Alves Merlim.

INTENDENCIA DA GUERRA F. CLUB

A directoria recem-eleita e que hoje será empossada é a seguinte: presidente, Belmiro do Canto; vice-presidente, Onofre Mello dos Santos; 1º secretario, Josino Meira de Vasconcellos; 2º secretario, Paulino Furtado da Silva; 1º thesoureiro, Ophelio Marcellino Bezerra; 2º thesoureiro, Antonio Geraldino do Nascimento; 1º procurador, Abilio da Conceição; 2º procurador, Manoel Martins Coelho; Commissão Fiscal: Sebastião Benedicto Baptista, Messias José Barbosa e Fernando de Lima; Commissão do Sports exterior: Henrique José Vieira e Alrides Barbosa da Silva; Internos: Osdar Teixeira Pinto e Bento João Barros; Commissão de Syndicancia; João Pereira, Antonio José de Castilho e Justiniano Xavier Argollo.

JOGOS REALIZADOS

A Noite F. C. x Cambuchira

Na partida realizada entre os 1ºs e 2ºs quadros dos clubs acima, foram verificados os seguintes resultados: 2ºs quadros, empate de 1 x 1; 1ºs quadros, A Noite F. C. 2 x 0. Com este resultado confirmou o quadro vencedor o seu titulo de invicto.

CORDOVIL x BELISARIO PENNA

Em disputa do campeonato da Associação Leopoldinense encontraram-se os quadros acima, verificando-se, no final, o seguinte resultado: 1ºs quadros, Cordovil 3 x 1; 2ºs quadros, empate 1 x 1.

MAGE' x RIO DE JANEIRO

Em continuação ao campeonato da Associação Leopoldinense, defrontaram-se domingo as equipes dos clubs acima. No encontro secundario saiu vencedor o Magé por 3 x 1. A partida principal foi favoravel ao Rio de Janeiro por 3 x 0.

COMBINADO S. JORGE x ENCADERNAÇÃO

Em disputa de uma prova do festival do Amazonas F. C., o Combinado S. Jorge se impoz ao Encadernação pela contagem de 3 x 1.

O quadro vencedor tinha a seguinte constituição: Laurentino, Venicio e Domingos; Ararimó, Norival e Vetice; Waldemar, Oliveira, David, Gualter e Tres Bolas.

ALVACELLI x DUQUE DE CAXIAS

Perante um crescido publico, realizou-se, hontem, o encontro acima, em disputa do campeonato da Associação Leopoldinense de Sports Athleticos, saindo vencedor, após um jogo cheio de lances attraentes, o Alvacelli S. C. pela contagem de 3 x 1. A equipe vencedora estava assim constituida: Domingos, Tuasca e Juca; Lemos (João), Oswaldo e Pessoa; Alvaro (Vianna), Pericles, Chamarelli, Bolão e Chumbo.

Foram autores dos pontos: Pessoa 1, Bolão 1 e Chumbo 1.

FLAMENGUINHO SUBURBANO A. C. x S. C. OLARISTA

Em disputa de lindas taças, encontraram-se na primeira partida da série melhor de tres os primeiros, segundos e terceiros quadros dos clubs acima, saindo vencedor nos tres quadros o Flamenguinho, pela contagem de 3x1, 4x0 e 3x2, respectivamente.

A equipe principal tinha a seguinte constituição:

Alvaro; Braz e Luiz; Binga, Furtado e Joaquim; Nicolão, Mario, Cabral, Julio e Bina.

Foram autores dos pontos: Furtado 1, Mario 1 e Julio 1.

Arbitriu o encontro o sr. Octavio Silva, guardião do River F. C.

JOGOS AMISTOSOS

Hellenico F. C. x Japoema F. C.

Um bom encontro será realizado domingo, no campo da rua Magalhães Couto, entre as duas poderosas equipes dos clubs acima.

Para o referido jogo a direcção sportiva do Hellenico F. C. escalou o quadro abaixo, e pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores, ás 12 horas, na séde, os do 2º quadro.

O 1º quadro deverá comparecer ás 15 horas, no campo: Walter, Samuel, Peixoto, Chico, Sá Filho, Valentim, Bigode, Esther, Alvaro, Angelito, Beijinho, Zézé, Zézinho e Urbano.

COMBINADO RETIRO SAUDOSO x COMBINADO CAJU'

Encontrar-se-ão hoje, em match-revanche, no campo do Mavilis F. C., á rua Carlos Seidl, os Combinados Retiro Saudoso e Caju', encontro esse que vem constituindo o assumpto obrigatorio de conversação nas rodas sportivas do bairro.

Para o jogo de hoje, o sr. Sydney de Almeida Chaves, technico do Combinado Retiro Saudoso, escalou o conjunto seguinte: Agostinho; Mel-

(Continua na 9ª pag.)

O Fluminense F. C. em Minas Geraes

EM MATCH-REVANCHE, O TRICOLOR ENFRENTARA', HOJE, O C. A. MINEIRO

O quadro do Fluminense F. C., vice-campeão profissional de 1933, que se encontra, presentemente, em excursão no Estado de Minas Ge-

Alvaro

raes, empenhar-se-á, hoje, numa nova luta, a terceira realizada em terras montanhezas.

E' que o C. A. Mineiro, o valente alvi-negro campeão de Bello Horizonte, não se conforma com a derrota soffrida ante a turma tricolor, pela contagem de 2 x 1; pediu revanche e ella será effectuada hoje, em seu campo.

Sendo conhecido o valor dos conjuntos que de novo se defrontarão, podemos calcular quão interessante e renhida vae ser a peleja de logo mais na capital mineira.

A primeira partida, que foi favoravel ao "onze" do Fluminense F. Club, teve a empanar-lhe o brilho alguns senões, que serão, certamente, evitados na pugna que hoje se realiza.

UMA OUTRA PARTIDA EM PERSPECTIVA

O valente conjunto do Tupy S. C. de Juiz de Fora, está envidando esforços junto á delegação do Fluminense F. C., afim de conseguir a ida do quadro tricolor áquella cidade, por occasião do seu regresso á nossa capital, para que ambos realizem uma partida amistosa, partida essa que vem sendo projectada ha tanto tempo e nunca que chega a occasião de sua realização.

Caso as negociações cheguem a bom termo, o publico da "Manchester" brasileira terá o ensejo de assistir a um bello encontro, pois as duas equipes são dignas uma da outra.

O JORNAL nos Sports

As ultimas exhibições de tennis no Fluminense

AS BRILHANTES ACTUAÇÕES NELLA VERIFICADAS

Alberto Lage, Cesarino Rangel, Sylvio Book e George Hardy, participantes da ultima competição do Fluminense

Uma vez encerrada a competição de tennis ultimamente promovida pelo Fluminense, é de toda justiça registrarmos o brilhante exito alcançado por ella. Se o successo de bilheteria não correspondeu plenamente á expectativa, o de ordem technica ultrapassou-a amplamente.

Todas as partidas tiveram, realmente, brilhantes desenrolar, plenos de bellas phases.

As performances produzidas por Cesarino e Pernambuco, constituiram mais uma eloquente affirmativa do progresso real que vem experimentando o nosso tennis, o que constitue motivo para o mais justificado jubilo para todos que se interessam pelo fidalgo sport.

O feito de maior retumbancia da competição, foi, sem duvida, o triumpho alcançado pela dupla Cesarino-A. Lage sobre a formada pelos dois profissionaes Plaa-Hardy.

Foi uma linda e inconfundivel victoria. Cesarino jogou esplendidamente, desenvolvendo uma grande actividade na rêde, onde conquistou pontos soberbos, tendo mesmo por mais de uma vez "passado" á Plaa, no correr.

Alberto Lage foi o technico do conjunto. Agindo com muita intelligencia, tino e sagacidade, conseguiu, por em bem collocados "passing shots", ora com opportunos e admiraveis "lobs" annular o elan offensivo dos contrarios e preparar o ponto para seu companheiro "matar".

Este par se firma cada vez mais, como um dos melhores que possuimos.

Sylvio Boock que ainda não era conhecido do publico carioca, justificou plenamente o renome de que veio precedido. Muito embora não seja um jogador de grande regularidade, seus golpes são fortes e bem executados, apenas nos jogos que fez esteve falho nos "smash" mas é possivel que tenha sido influencia dos reflectores. Sua actuação porém, culminou na partida de dupla que fez de parceria com Pernambuco. Nella, esteve admiravel mostrando-se um pujante jogador de "volée".

Pernambuco teve mais uma vez, opportunidade de exhibir a excellente forma em que se acha. Preciso, seguro, e muito animoso, offereceu uma rude resistencia á Plaa e, quando conquistou o segundo set, fel-o da maneira a mais brilhante.

Hardy no primeiro dia esteve um tanto infeliz, mas já no segundo, voltou a exhibir aquella technica perfeita que lhe permittiu ser o treinador durante varios annos das equipes francezas e o acatado actual instructor do Fluminense. Seu triumpho sobre Sylvio Boock foi expressivo e sua actuação na dupla no segundo dia, bastante efficiente.

Martin Plaa maravilhou pela technica, segurança e regularidade com que jogou. Em nenhum momento, desde que o vimos jogar, Plaa nos impressionou tanto como nesses dois dias. Sua forma esteve no mais alto grão a que attingiu em nosso paiz. Seus "drives" possuem qualquer coisa de dynamico e são tão rentes ás ultimas linhas que, somente com grande esforço, é possivel devolvel-os.

Os seus jogos de quinta e sexta-feira foram excellentes lições proporcionadas aos seus adversarios e aos que as assistiram.

SPORTS SUBURBANOS

(Conclusão da 8ª pag.)

lo e Neuen; Manoel, Chavão e Pequenino; Alô, Pisca, Aragão, Honorio e Camarinha.

JAPOEMA x S. PAULO

Para decisão do titulo de campeão dos suburbios, na directoria do Japoema F. C., campeão do Meyer, e do S. Paulo F. C., campeão de Ramos, entre os representantes das agremiações resolveram, para a realização, brevemente, de uma melhor de tres partidas entre as equipes de ambos.

SILVA MANOEL A. C. x FIM DO MUNDO F. C.

Encontrar-se-ão hoje, numa partida, na penultima prova F. C., as poderosas equipes do Silva Manoel A. C. e do Fim do Mundo F. C. Dada a fortaleza dos contendores, a partida promette ser das mais interessantes.

JAPOEMA x HELLENICO

Defrontar-se-ão, amanhã, numa partida amistosa, que vem sendo aguardada com ansiedade pelos adeptos de ambos, os poderosos conjuntos do Japoema F. C. e do Hellenico F. C.

O encontro será effectuado no campo deste, na Penha.

EXCURSÕES

A proxima ida do seleccionado dos volantes cariocas a Campos

Do encontro de amanhã entre os scratches de volantes das zonas norte e sul da cidade, será formado um seleccionado com os melhores elementos de ambos, afim de uma vez treinado em condições realizar uma excursão á cidade de Campos, no dia 13 de março vindouro, onde se encontrará com a representação dos volantes locaes.

As partidas, que deverão ser realizadas em Campos, são as seguintes:

Scratch carioca de chauffeurs x Volantes Victor (Campos).

Volantes da Esplanada do Senado (Rio) x Volantes Campistas (Campos).

A IDA DO MANUFACTURA DE PORCELLANA A' BARRA DO PIRAHY

Afim de encontrar-se com o Central S. C., numa partida amistosa, seguirá amanhã para a cidade de Barra do Pirahy a embaixada sportiva do Manufactura de Porcellana F. C.

FESTIVAES

Do Sete de Setembro A. C.

No campo do Olaria A. C. realizar-se-á, amanhã, domingo, o festival sportivo promovido pelo Sete de Setembro A. C., em homenagem ao dr. Luiz Aranha, em obediencia ao seguinte programma:

1.ª Prova — 11 horas — Homenagem José Cinelli.

Juvenil Beira Mar F. C. x Riachuelo F. C.

Juiz — Rubem Branco.

2.ª Prova — 12.15 — Homenagem dr. Carlos Jordão.

Juvenil Olaria A. C. x Alliança F. C.

Juiz — Honorato José Miranda.

3.ª Prova — 13,30 — Homenagem dr. Celio de Barros.

C. Encarnado e Branco x João Torquato F. C.

Juiz — Francisco Corrêa da Silva.

4.ª Prova — 14.45 — Homenagem dr. Jansem Muller.

Bangu Centenario F. C. x Casa Lebner F. C.

Juiz — Jayme Guimarães.

5.ª Prova — Honra — dr. Ismael Cavalcante.

Vila Bonsuccesso F. C. x Mocau F. C.

Juiz — Waldemiro Liotti.

6.ª Prova — 16 horas — Honra Homenagem dr. Luiz Aranha.

S. Paulo F. C. x S. C. Perseverança.

Campeão da Leopoldina (Revanche) Campeão de Jacaré.

Juiz — Sebastião Campos Cesario.

Sympathia — Taça dr. Luiz Aranha, para o Club que mais votos tiver. Todos os homenageados comparecerão ao Festival.

Do Combinado Paulistano

No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, realizar-se-á, amanhã, o festival sportivo organisado pelo Combinado Paulistano, e o qual obedecerá ao seguinte programma:

1.ª prova — 10,30 horas — Gaucho F. C. x Combinado Joanninha.

2.ª prova — 12,10 horas — S. C. Neide x Juiz F. C.

3.ª prova — 13,30 horas — Gymnasio Piedade x Radiobras F. C.

4.ª prova — 15,30 horas — em homenagem ao dr. João Machado — Planeta F. C. x Claudio Glisolfi & Cia. F. C.

5.ª prova — honra — 17 horas — Piedade F. C. x Caravana 13 de Dezembro.

Juiz sr. Waldemiro Leotti.

Dos Volantes Cariocas

E' aguardado com geral interesse o festival sportivo que os volantes cariocas levam a effeito, amanhã, no campo da A. A. Portugueza.

Um bom programma foi organizado, destacando-se a prova de honra que será entre os seleccionados dos volantes das zonas norte e sul da cidade.

Durante o festival haverá um plebiscito afim de conhecer qual das duas sociedades de classe (União Motoristas Brasileiros e União dos Chauffeurs do Rio de Janeiro) é a mais sympathica do publico. Cada ingresso dará direito a um voto.

O programma ficou asim organizado:

1.ª prova — 10 horas — Esplanada do Senado x Saldanha da Gama.

2.ª prova — 13,30 horas — Volantes Cariocas x Senador Dantas — dedicada ao thesoureiro da União dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

3.ª prova — 15 horas — Volante do Botafogo x Volante de São Christovão — dedicada ao thesoureiro da União dos Motoristas Brasileiros.

4.ª prova — honra — 17 horas — scratch da zona Norte x scratch da Zona sul — dedicado ao presidente da União dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

Os elementos convocados para a formação dos scratchs são os seguintes: Leonidas, Venancio, Vira Mundo, Beltrão, Coelho, Procopio, Oscarito, Antonico, Aristides, Galo, Edgard, Mineiro, Comprido, Careca, Cadoso, Armenio, Oscar, Ricardo, Martinho, Mar e Terra, Cruz, Manoel Pequeno, Cabal, Granalheiro, Alvaro e demais amadores em condições.

DO OLIVIA MAYA F. C.

Em seu campo, sito á Estrada Vicente de Carvalho n. 332, o Olivia Maya F. C. levará a effeito, amanhã, um grande festival sportivo em homenagem á imprensa, com um excellente programma dividido em 3 partes: uma de provas infantis e outra de adultos, nas quaes intervirão equipes de real valor nos suburbios.

DO COMBINADO TODDY

Este combinado realizará, amanhã, no campo do C. A. Central, um festival sportivo, com o concurso de clubs de renome, entre os quaes se destacam os seguintes: Aracajú, Guanabara, Monte Negro, Barroso F. C., etc.

Ao presidente do club vencedor da Taça Sympathia, será offerecida uma medalha de ouro.

O "forfait" de hontem

Na secretaria do Jockey Club Brasileiro esteve, hontem á tarde, o "forfait" do cavallo Tout-Ank-Amon, ex-Tricolor, alistado no premio "Tiraoteu" da reunião de hoje.

Além deste, é quasi certa a ausencia de Hudson.

Uma exhibição extraordinaria de Martim, Octacilio e Benedicto

A "GUARDA ALVI-NEGRA" ENFRENTARA' A POLICIA ESPECIAL

Um jogo sensacional está marcado para amanhã no campo do Botafogo.

Saudosos da pelota, alguns dos nossos cracks resolveram organizar um team e lançar um desafio á poderosa equipe da Policia Especial, cujas victorias repetidas retumbantes, asseguram-lhe uma fama bem expressiva.

Esse team improvisado, que terá a denominação de Guarda Alvi-negra, contará com o concurso dos mais famosos players que já actuaram em nossos campos.

Veremos, novamente ,as jogadas empolgantes de Martim, Fernando, Octacilio e Benevenuto, cracks que brilharam nos campos uruguayos, argentinos e italianos e, tambem mestres da pelota, como Victor, Nilo, Paulinho e Carvalho Leite, cujo renome é bem um attestado do seu valor.

Sem duvida, pois, será uma partida sensacional.

OS DOIS QUADROS

Para a grande peleja, deverão entrar em campo os seguintes quadros:

GUARDA ALVINEGRA

Victor: Octacilio e Fernando; Benevenuto, Martim e Pamplona; Attila, Paulinho, Carvalho Leite, Nilo e Moura Costa.

POLICIA ESPECIAL

Rollim; Moysés e Lino; Agricola, Sant'Anna e Médio; Popó, Ladislão, Zézé, Russinho e Sant'Anna.

Zezé, center-forward da Policia Especial

A arrematação do "cutter" "Irma"

A Federação de Desportos Aquaticos e a Associação Brasileira de Imprensa resolveram patrocinar o sorteio que se vae fazer do "cutter" "Irma", que acaba de realisar o "raid" á vela de Porto Alegre á Aracajú, provando assim a efficiencia de sua construcção. Este veleiro, num cruzeiro de 2.500 milhas, vencidas galhardamente, veio pôr em evidencia as possibilidades do sport nautico á vile, desde que a embarcação possua todos os requisitos technicos indispensaveis. O barco "Irma" provou sufficientemente a sua efficiencia. Regressando de seu longo "raid" os dois "sportmen" Affonso Homberg e Joaquim Bormann, seus proprietarios, resolveram pol-o á arrematação. Cada bilhete, com duas centenas, custando 20$000, habilitará o comprador a ficar com o elegante veleiro. A extracção se dará pela Loteria Federal do dia 27 do corrente.

No mundo das redeas

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Navy, Kodak, Anangel, Caudal, Aveiro e Kassinia são os concurrentes da melhor prova do programma — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — O "meeting" de amanhã — Outras notas

Aproveitando o feriado municipal de hoje, que assignala a data da fundação da Cidade do Rio de Janeiro, a Commissão de Corridas organizou, ao invés das seis do costume, oito interessantes provas para serem disputadas no Hippodromo Brasileiro.

Comquanto todas ellas estejam constituidas de animaes mediocres, o equilibrio que se nota dá margem a prever-se finaes renhidos, devendo a festa agradar a quantos comparecerem ao campo hippico da praça Santos Dumont.

Como capazes de chamar a attenção dos innumeros afficcionados do turf, surgem, em primeiro plano, as que tomaram as denominações de "Tiraoteu", "Benemerito" e "Zaga", justamente as escolhidas para o "betting".

No premio "Tiraoteu" estão alistados, em bem distribuido "handicap", Navy, Kodak, Anangel, Caudal, Kassinia, Aveiro e Tout-Ank-Amon; no "Benemerito", comparecerão ante o "starter" Blue Star, Arapogy, Massiço, Marat, P. Dorée e Portena, e, no "Zaga", Solteirinha, Kyrial, Pharaó, Hudson, Tracajá, ex-Lenda, São Sepé, Pirata e Jundiá deverão empregar todos os esforços para abiscoitarem os quatro contos de réis.

Tratando-se de um dia em que escasseiam os divertimentos ao ar livre, é provavel que os verdadeiros "turfmen", affrontando o calor, façam acto de presença, emprestando, assim, maior realce á festa.

A seguir encontrarão os nossos leitores, como habitualmente o vimos fazendo, os commentarios sobre todos os prélios a serem cumpridos:

PRIMEIRO

Mineral, que estreou auspiciosamente e ostenta magnificas condições de treino; Zanaga, que vem correndo com bastante regularidade, e Zelt, um parelheiro que não é destituido por completo de algumas qualidades, são os concurrentes mais cotados para ganhar os quatro contos desta carreira.

A escolha entre estes tres está, pois, difficil, tanto mais que ainda não se encontraram juntos, o que não dá aso a se aquilatar das possibilidades de cada um delles.

Assim sendo, e isto por mero palpite, estamos inclinados pelo triumpho de Zelt, que parece ser o mais chegador.

A dupla poderá ser formada tanto por Mineral como por Zanaga, ficando Miss Brasil como o melhor azar, principalmente se a pista estiver normal, o que lhe augmentará de modo sensivel as aptidões.

SEGUNDO

Eliminando, por nada de util terem produzido até agora, Ma'am Cross, Chevalier, Boyero, Milagrosa e Susie, este pareo ficará cingido a Violão, Joanina e Patati, entre os quaes, achamos, deverá ser decidida a victoria.

Sendo Violão o que parece ter mais fundo, delle fazemos a nossa indicação, ficando Joanina para o "placé" e Patati como o "tertius-gaudet".

Os restantes nada deverão pretender.

TERCEIRO

Dos sete parelheiros que intervirão nesta carreira, todos de classe muito pequena, não vemos superioridade de uns sobre outros.

E' pois temeridade um prognostico seguro, sendo Jemopotyr, Ubá e A Batalha, nesta ordem, os nossos preferidos.

QUARTO

Negro, Bonete Azul e Penaloza são os mais viaveis ganhadores, podendo qualquer delles fazer sua a victoria.

Ribatejo é, a nosso ver, o melhor azar.

Zorrastron, Roulien e O. K. aguardarão uma companhia mais agradavel.

QUINTO

A animadora "performance" cumprida pela egua Marquita, no domingo transacto, levaram os cathedraticos a elegel-a favorita.

De facto, a representante da jaqueta do senhor Antonio Dantas tem dilatadas pretensões aos quatro contos de réis, não lhe sendo muito difficil derrotar os adversarios que lhe deram.

A dupla está entre Alterosa e Saucy Sally, sendo esta a nossa preferida.

Se a pista estiver pesada, Xaxim é o azar que se impõe entre os demais.

SEXTO

Pharaó, que anda muito bem e vem confirmando as suas actuações; São Sepé, que alcançou applaudido triumpho sobre Pharaó e outros; Thacajá, ex-Lenda, que venceu uma carreira ha oito dias e Pirata, que está numa turma inteiramente de seu agrado, são, em nossa opinião, os que possuem mais probabilidades, seguidos de perto por Solteirinha, que poderá decepcionar os entendidos. Dos cinco que mencionamos, escolhemos Pharaó e Solteirinha para defender o nosso prognostico, deixando os restantes para azares.

SETIMO

Blue Star, que vem de secundar Crepusculo, chegando na frente de Marat e Arapogy; Marat, que ostenta forma animadora, e Plume Dorée são, em nossa opinião, os que mais pretenções encorram nesta pugna. Se não sentir qualquer dos males que o affectam, Blue Star poderá muito bem fazer sua a victoria, acompanhado no final por Marat. Portena, que não apresentou melhoras; Arapogy, que é fraco para a turma, e Massiço aguardarão dias mais agradaveis.

OITAVO

Entre Navy, Kodak e Aveiro, achamos, deverá estar o ganhador, razão pela qual os indicamos nesta ordem. Kassinia, Caudal e Tout-Ank-Amon têm possibilidades diminutas e Anangel não nos agrada absolutamente.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Zelt — Mineral — Zanaga
Violão — Joanina — Patati
Jemopotyr — Ubá — A Batalha
Penaloza — B. Azul — Negro
Marquita — S. Sally — Alterosa
Pharaó — Solteirinha — Pirata
Blue Star — Marat — P. Dorée
Navy — Kodak — Aveiro

AS PROVAVEIS MONTARIAS E OS NOSSOS "PONTOS"

Para a reunião de hoje, no campo hippico da Gavea estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo QUEIROLO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts.
1	Mineral, A. Henriques	54	6
2	Zelt, C. Gomes	54	5
3	Miss Brasil, C. Morgado	52	5
4	Zanaga, J. Canales	52	6
"	Zinga, A. Silva	52	4

2º pareo — GIGOLETTE — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts.
1	(1 Violão, B. Cruz	49	7
	(2 Malam Cross, P. Vaz	47	2
2	(3 Joanina, A. Silva	47	7
	(4 Chevalier, O. Coutinho	53	1
3	(5 Patati, W. Cunha	49	6
	(6 Boyero, K. Popovits	53	1
4	(7 Milagrosa, E. Opazo	50	2
	(8 Susie, M. Medina	47	3

3º pareo — ROULIEN — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

		Ks.	Pts.
1—1	Jemopotyr, A. Silva	51	5
2	(2 A. Batalha, F. Cunha	58	5
	(3 Ubá, W. Cunha	49	4
3	(4 Lampreia, O. Coutinho	51	4
	(5 Yamagata, J. Canales	49	4
4	(6 Bolivar, P. Vaz	50	5
	(7 Fineza, P. Spiegel	51	4

4º pareo — KOSMOS — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

		Ks.	Pts.
1—1	B. Azul, L. Ferreira	55	5
2	(2 Zorrastron, W. Andrade	54	4
	(3 Negro, E. Opazo	50	6
3	(4 Penaloza, P. Vaz	54	6
	(5 Roulien, O. Coutinho	56	4
4	(6 O. K., W. Lima	56	2
	(7 Ribatejo, R. Sepulveda	53	5

5º pareo — ALSACIANO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

		Ks.	Pts.
1—1	Marquita, P. Spiegel	52	6
	(2 Legislador, F. Cunha	56	3
	(3 C. de Luna, O. Coutinho	54	2
	(4 Xaxim, N. Pires	56	4
	(5 Alterosa, P. Vaz	49	5
	(6 Tomyassu', C. Gomes	56	4
	(7 S. Sally, A. Henriques	50	5

6º pareo — ZAGA — 1.600 metros — 4:000, 800$ e 200$ (Betting).

		Ks.	Pts.
1	(1 Solteirinha, A. Henriques	55	5
	(2 Kyrial, M. Medina	51	2
2	(2 Pharaó, C. Gomes	55	7
	(4 Hundson, não correrá	51	
3	(5 Tracajá (1), J. Canales	52	4
	(6 São Sepé, O. Coutinho	55	4
4	(7 Pirata, P. Spiegel	56	6
	(8 Jundiá, F. Cunha	56	4

(1) Ex-Lenda.

7º pareo — BENEMERITO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

		Ks.	Pts.
1—1	Blue Star, P. Spiegel	49	5
2—2	Arapogy, A. Castillos	48	2
3—3	Massiço, P. Vaz	51	4
4—4	Marat, O. Coutinho	51	6
5	(5 P. Dorée, J. Canales	56	5
	(6 Portena, R. Sepulveda	52	4

8º pareo — TIRAOTEU — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

		Ks.	Pts.
1—1	Navy, A. Silva	52	6
2	(2 Kodak, O. Coutinho	50	6
	(3 Anangel, C. Morgado	51	3
3	(4 Caudal, J. Canales	52	3
	(5 Kassinia, W. Lima	54	3
4	(6 Aveiro, B. Cruz	50	6
	(7 Tout-Ank-Amon (1) não correrá	56	

(1) Ex-Tricolor.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

.c.. .—1 htrah rahtmah raharahar

A REUNIÃO DE AMANHÃ — AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Com as chaves de duplas, as montarias provaveis e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma da reunião a ser cumprida amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — JEMOPOTYR — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks	Pts.
1	(1 Lena, A. Castillos	54	6
	(2 Alpina, E. Opazo	53	2
2	(3 Karina, A. Henriques	51	4
	(4 Zelaya, M. Medina	49	4
3	(5 Peteny, P. Vaz	56	3
	(6 Meiga, B. Cruz	50	3
4	(7 Secillana, P. Spiegel	54	3
	(8 D. Pedrito, C. Pereira	53	4

2º pareo — BRAZINO — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000

		Ks	Pts.
1—1	P. do Norte, I. Souza	52	6
2	(2 Galmita, C. Pereira	52	5
	(3 Zelaya, n/c	52	—
3	(4 Yvette, P. Spiegel	52	6
	(5 Yellow, A. Brito	54	3
4	(6 R. Branco, R. Sepulveda	54	3
	(7 Olada, J. Canales	52	2

3º pareo — LENDA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks	Pts.
1	(1 Queirolo, J. Canales	56	4
	(2 Tropical, C. Gomez	56	8
2	(3 Palospavos, J. Escobar	48	5
	(4 Itu', A. Oliveira	52	3
3	(5 Araxita, G. Costa	48	3
	(6 Primero, P. Vaz	49	3
	(7 Ami, O. Coutinho	48	5
4	(8 Phebo, J. Morgado	48	2
	(9 Pati, W. Cunha	50	4

4º pareo — MANGO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks	Pts.
1—1	Mango, A. Silva	54	7
2	(2 Ticket, L. Ferreira	54	3
	(3 Micuim, A. Henriques	54	3
3	(4 Astoria, I. Souza	53	7
	(5 Benemerito, J. Canales	51	5
4	(6 Marcilegi, G. Costa	51	3
	(7 Royal Star, C. Pereira	52	5

5º pareo — PENALOZA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

		Ks	Pts.
1	Haragan, R. Sepulveda	55	5
2	Lord Breck, J. Canales	53	7
3	Triste Vida, I. Souza	53	6
6	Panam, C. Gomez	56	4

6º pareo — CREPUSCULO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting.

		Ks	Pts.
1	(1 Tupinambá, I. Souza	52	6
	(2 Deliciosa, G. Costa	53	6
2	(3 Zirtaeb, C. Gomez	56	5
	(4 Gravatá, F. Mendes	52	3
3	(5 Rex, W. Andrade	52	6
	(6 Joy, XX	49	5
	(7 Capuã, O. Coutinho	56	2
4	(8 King Kong, J. Canales	48	3
	(9 Ulisses, L. Ferreira	55	2

7º pareo — S. SEPE' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting.

		Ks	Pts.
1—1	Pebete, F. Mendes	51	6
2—2	Tritonia, C. Pereira	54	6
4—4	Tomyrim, A. Silva	52	3
5	(5 Facelia, O. Coutinho	47	3
	(6 Vexilo, G. Costa	56	5

8º pareo — CAUDAL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. — Betting.

		Ks	Pts.
1	Yolanda, W. Andrade	52	6
2	Yatagan, J. Canales	52	3
3	Le Roi Noir, C. Gomez	56	6
5	El Ghazi, I. Souza	55	6
"	Ritual, O. Coutinho	59	6

9º pareo — NAVY — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks	Pts
1	Hallali, N. Pires	56	4
2	Despilchado, F. Mendes	52	5
3	Roxy, I. Souza	55	8
4	D. Steel, L. Ferreira	56	3

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

"VIDA TURFISTA"

Será posta á venda, hoje, mais uma edição do apreciado semanario hippico "Vida Turfista".

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	29.12	28.50
American & Foreign Power Co., Inc.	9.50	9.25
American Smelting & Refining Co.	44.50	44.12
American Telephone & Telegraph Co.	119.37	116.12
American Tobacco Company	70.00	69.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.12	5.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	68.50	67.50
Atlantic Refining Co.	30.62	30.00
Baldwin Locomotive Works	13.50	13.50
Bethlehem Steel Corporation	44.25	42.75
Burroughs Adding Machine Co.	17.37	16.87
Brazilian Traction, L. & P. C., Ltd.	S|cot.	13.12
Canadian Pacific Co.	16.00	15.75
Caterpillar Tractor Co.	27.37	26.50
Chrysler Corporation	55.50	54.75
Consolidated Gas Co.	43.25	43.35
Corn Products Refining Co.	79.50	78.37
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	99.50	98.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	85.00	85.00
Electric Bond & Share Co.	16.50	16.00
General Electric Company	21.87	21.75
General Foods Corporation	35.75	35.75
General Motors Company	37.25	36.87
Gillette Safety Razor Co.	10.25	10.12
Goodrich (B. F.) Co.	15.62	15.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	38.37	37.25
Ingersoll-Rand Co.	67.00	67.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	146.00
International Cement Corp	34.50	34.25
International Harvester Co.	42.50	42.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.75	22.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	16.25	16.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.25	25.87
National Cash Register Co. (The)	20.37	20.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.25	37.12
Norfolk & Western Railway	172.75	170.00
Radio Corporation of America	7.87	7.75
Standard Brands Inc.	22.50	22.37
Standard Oil Co. of California	39.75	39.00
Standard Oil Co. of New Jersey	45.75	44.75
Studebaker Corporation	7.25	7.00
Texas Company	25.87	25.50
United States Rubber Co.	18.25	17.25
United States Steel Corp.	54.75	53.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.87	16.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	42.50	41.50
Woolworth (F. W.) & Co.	47.37	46.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	145.00	115.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	27.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	312.00	295.00
National City Bank, N. Y.	29.00	27.00
Royal Bank of Canada	142.00	143.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:	**Compradores**	
8 %, 1921/41	27.50	27.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.50	24.12
6 ½ %, 1926/57	23.50	25.50
6 ½ %, 1927/57	23.50	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	21.50	21.50
Paraná, 7 %, 1958	9.87	8.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	22.00	20.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.25	20.50
São Paulo, 8 %, 1921/36	20.12	21.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	16.00	16.50
São Paulo, 7 %, 1926/56	14.00	13.00
São Paulo, 6 %, 1928/68	14.62	14.62
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	71.50	70.75
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.00	23.00

Mercado, estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de janeiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 %	90.10. 0	90.10. 0
Novo Funding, 1914	75.10. 0	76. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.15. 0	22. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Funding 1931 5 %	62. 0. 0	61.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	40.10. 0	40.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33.10. 0	33.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928/58, 6 1/2 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	12. 0. 0	10. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	21.10. 0	21.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. do café)	39. 5. 0	39. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	17.10. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	15. 0. 0	15. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. do café)	78.10. 0	78.15. 0
São Paulo (Banco do Estado), 4 %, Serie "A"	28. 0. 0	28. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Integ.	0. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.75	12.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. $	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11. 0. 0	11. 2. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.13. 0	1.13. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	76. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.10½	2.18. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	83. 0. 0	4. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	110. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	101. 7. 6	101. 7. 6
Consols, 2 ½ %	75.17. 6	65.15. 0

Actividades escolares

Serão iniciadas segunda-feira as inspecções de saude para os candidatos á Escola Militar

Terão inicio no dia 22 as inspecções de saude para os candidatos á matricula na Escola Militar.

Os candidatos chamados deverão comparecer á secretaria ás 8,30, munidos das respectivas carteiras de identidade, não sendo attendidos os que não preencherem essa exigencia:

Adhemar Robula, Aydil de Souza Martins, Augusto Corrêa de Azevedo, Affonso de Castilho Gurjão, Aldacyr Ferreira e Silva, Altamiro Viveiros de Paiva, Adacy Torres da Silva, Carlos Augusto Sisson da Silva Tavares, Cirino Gonçalves Cunha, Carlos Ferreira de Abreu, Diobel Diogenes Travessa, Dejoces Conde Filho, Eduardo Gold, Eugenio Von Ockel Martins, Erico Ferreira Canarim, Fernando Corrêa Leitão, Francisco Gomes da Costa, Hugo Sampaio de Andrade, Helio da Silva Miranda, Hugo de Sá Campello Filho, Hugo Bastos da Rocha, Helio Gaêta de Magalhães Gomes, Helio Velloso Padron, Ivan da Silva Wolf, Joaquim Arrilho Odilon, José Parêra Monziel, Jayme Ferreira da Silva, João Mattos Araujo, João Garibaldi de Meira Lima e João de Oliveira e Souza.

Dia 23 — João Baptista Orique, Jaldir Bhering Faustino da Silva, Joaquim Antonio da Fontoura Rodrigues, Luiz Felippe Galvão Carneiro da Cunha, Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha, Milton Robles Madeira, Mario Miranda Santa Rosa, Nelson Nunes de Carvalho, Nelson França Furtado, Ney Futuro Rocha, Ney Amintas de Barros Braga, Newton de Andrade, Oswaldo Collares de Moraes, Octacilio Lopes Otto, Petronio Fontoura, Sady de Carvalho Vasconcellos, Walmiky Conde, Wilson de Oliveira, Oswaldo Barreiros Corrêa, Thomaz Cesar Costa, Bento José Bandeira de Mello, Carlos Fontes, Octavio Alvares Pinheiro, Renato Azevedo Borges, Evaristo da Silva Tavares, Carlos Figueira da Matta, Candido Paes de Azevedo, Guilherme Gondim Simões, Licinio Pereira Gonçalves e Walter Pereira Gonçalves.

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO

Durante os trezentos dias em que funccionou no anno de mil novecentos e trinta e tres, foi a bibliotheca frequentada por seis mil oitocentos e quatorze leitores, dentre alumnos e professores da Faculdade, a cujo exame e consulta se submetteram, além de diversos avulsos, taes como revistas, annuarios, catalogos, theses, etc., sete mil trezentos sessenta e dois volumes, de obras impressas, escriptas em vernaculo, francez, hespanhol, italiano, inglez, allemão e latim; — outros assumptos (encyclopedicos, philosophicos, literarios, artisticos, historicos e geographicos) — quatrocentos e cinco volumes.

Bibliographia

No correr do referido anno, adquiriu a bibliotheca, afora annuarios, revistas, catalogos, estatutos, theses, etc., nacionaes e estrangeiros. — cento e setenta e quatro obras, setenta e cinco das quaes por compra e as demais noventa e nove que lhe foram offertadas, num total de duzentos e setenta e oito volumes.

Synopse

Anno de 1933 — Funccionamento, 300 dias; 278 vol. adquiridos; 7.767 obras consultadas; 6.814 leitores consulentes e 260 livros encadernados.

Anno de 1932 — Funccionamento, 300 dias; vol. adquiridos, 54; obras consultadas, 2.258; leitores consulentes, 1.934, e livros encadernados, 180.

Anno de 1931 — Funccionamento, 300 dias; vol. adquiridos, 62; obras consultadas, 632; leitores consulentes, 511; livros encadernados, 167.

ESCOLA POLYTECHNICA

Collação de grão dos novos engenheiros geographos — A's 16 horas de hoje, realiza-se, na Escola Polytechnica a ceremonia da collação de grão dos engenheiros geographos da turma de 1933 — A solemnidade é publica.

Chamada de alumnos — A secção do expediente encarece o comparecimento dos srs. Osmar Reis de Cantanhede Almeida e Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, naquella dependencia da Escola.

Exames de preparatorios — Nos termos do Dec. 22.106, de 18 de novembro de 1932, revigorado pelo Dec. 23.305, de 30 de outubro de 1933, acha-se aberta a inscripção para os candidatos a exames de preparatorios nos termos do citado decreto.

Os candidatos deverão apresentar suas petições do dia 20 ao dia 30 do corrente, attendendo ás seguintes condições:

a) — prova de possuir 6 ou mais preparatorios, obtidos no regimen de exames parcellados;

b) — recibo de pagamento da taxa paga na Thesouraria da Escola;

c) — petição, separada, para cada exame, com uma pequena photographia appensa á citada petição.

Para demais informações, os interessados deverão se dirigir á secção do expediente, diariamente, das 11 ás 16 horas.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

5º anno — Cosmographia — Prova escripta para os alumnos que faltaram á primeira chamada por motivo justificado.

Banca: drs. Araripe, Caio e Dulcidio.

5º anno — Geometria — Prova oral para o alumno n. 143.

Banca: drs. Pires, Arruda e Astorico.

3º anno — Francez — Prova oral para os de ns. 95, 383, 524, 609, 651, 674, 797, 515, 1.338, 1.344, 1.201, 1.207, 1.278, 1.300 e 1.342.

Banca: drs. Dorin, S. Jean e Milton.

4º anno — Historia geral — Prova oral para os alumnos ns. 418, 882 e 848.

Banca: drs. Isnard, Mendonça e Lisboa Braga.

2º anno — Arithmetica — Prova oral para os alumnos ns. 450 e 1.356.

Banca: drs. Serra, Toscano e Japir (Ultima chamada).

1º anno — Arithmetica — Prova oral para o alumno n. 950.

Banca: drs. Toscano, Serra e Japir.

O ponto para mathematica será dado na secretaria, ás 9 horas.

Chamada para o dia 23 do corrente, terça-feira, ás 11 horas:

5º anno — Historia natural — Prova escripta para os alumnos que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado.

Banca: drs. Heitor, Severo e Leyraud.

4º anno — Geometria — Prova oral para os alumnos ns. 65, 308, 390, 507.874, 1.067 e 1.096. (U. banca).

Banca: drs. Thales, P. Coelho e Sussekind.

4º anno — Portuguez — Prova oral para os alumnos ns. 422, 484, 739 e 882 (ultima chamada).

Banca: drs. Jonas, Jarbas e Alcides.

1º anno — Portuguez — Prova oral para os alumnos ns. 265, 437, 440, 494, 522, 579, 656, 852, 914, 1.032, 1.062, 1.130, 1.185, 1.193 e 1.203.

Banca: drs. S. Jean, Doria e Milton.

6º anno — Agrimensura — Prova oral para os de ns. 236, 242, 318, 567, 581, 608, 638.

Banca: drs. Paulino, Vistalino e Dario.

As obras do porto de Maceió

O ministro José Americo expediu, hontem, um telegramma ao interventor federal em Alagôas, recommendando que faça suspender as obras do porto de Maceió até que seja ultimado o respectivo contracto.

O novo camiseiro

Um typo de camisa muito util é a de tecido aberto, com a golla frouxa, tendo a costura das mangas rasgada até acima do cotovello, permittindo que sejam dobradas, no verão, para anda mais facilitar a perda de calor. IPES.

Mudanças com o calor

No verão, os alimentos não devem ser os mesmos dos mezes frios, nem preparados do mesmo modo, nem tomados em quantidades identicas: convem usar, além do leite, fructas e verduras, de preferencia cruas e com pouco temperos. IPES.

As cauções de garantias de obrigações de empreitadas

O ministro da Justiça, respondendo a uma consulta do engenheiro chefe do escriptorio de obras de seu Ministerio, declarou que as cauções destinadas a garantir obrigações dos contractos de empreitadas, devem ser estabelecidas na razão de 10 % quando o valor do contracto fôr até 50:000$000 e na de 5 % quando além dessa quantia até .... 100:000$000.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Contracto do Rio (termo)

Mercado estavel, com alta de 6 a 9 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.00	6.94
Para maio	7.18	7.12
Para junho	7.30	7.24
Para setembro	7.47	7.38

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 11 a 13 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.07	6.94
Para maio	7.23	7.12
Para julho	7.36	7.24
Para setembro	7.51	7.38
Vendas do dia	5.000	saccas
Vendas do dia ant.	10.000	saccas

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 6 a 7 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.63	9.57
Para maio	9.81	9.75
Para julho	9.93	9.86
Para setembro	10.28	10.21

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 7 a 15 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.64	9.57
Para maio	9.86	9.75
Para julho	10.01	9.86
Para setembro	10.33	10.21
Vendas do dia	10.000	saccas
Vendas do dia ant.	25.000	saccas

NOVA YORK, 18 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	10 1/2	10 1/2
N. 7	10	10
Do Rio:		
N. 6	10	10
N. 7	9 5/8	9 5/8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 19 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 2 3/4 a 3 1/2 francos, cotando-se por 50 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para março	156 1/4	154 3/4

(Continua na 15ª pag.)

O DEPARTAMENTO JURIDICO-FISCAL DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL EM PLENA ACTIVIDADE

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, vigilante na defesa dos interesses de seus associados e do commercio em geral, tem ventilado e debatido, por intermedio do seu Departamento Juridico Fiscal, assumptos de relevancia e manifesta opportunidade.

Ao interventor do Districto Federal foi enviado um memorial sobre as feiras livres, cujos objectivos tem sido inteiramente desvirtuados, prejudicando enormemente o commercio varejista, sobre o qual pesam onus e exigencias de toda sorte.

Ainda um outro memorial foi dirigido ao sr. interventor, suggerindo a creação de um Conselho de Contribuintes Municipaes, nos moldes do Conselho Federal de Contribuintes, cuja actuação tem demonstrado immenso alcance pratico.

Ao director da Recebedoria do Districto Federal foi solicitada abertura de um inquerito afim de apurar os factos occorridos recentemente num estabelecimento á rua Aristides Lobo 242, onde, conforme a imprensa noticiou amplamente, houve violencia e abuso de autoridade por parte de agentes fiscaes em serviço de inspecção.

Ao sr. ministro da Fazenda a Associação Commercial reiterou, por telegramma, o pedido de amnistia fiscal, cuja decretação se faz urgente em face das insuperaveis difficuldades em que se debate o nosso commercio.

Está, assim, a Associação Commercial cumprindo infatigavelmente as suas finalidades, ao mesmo tempo que demonstra o elevado espirito que a anima de collaborar com os poderes publicos na solução de problemas de interesse para a collectividade.

-- CARNAVAL --

Iniciam-se, hoje, as tradiccionaes batalhas do Boulevard 28 de Setembro — A festa do campo de Sant'Anna — Os bailes nos grandes e pequenos clubs — A homenagem do "Club dos 40" — Uma gentileza do Tijuca Tennis Club — O baile da victoria do Ramos F. C. — O "agape" dos Pierrots da Caverna — O delirio do povo pelo Carnaval — A "Ala dos Lords" em festa — O carioca inicia o seu periodo carnavalesco — Batalhas — Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

GRANDES CLUBS

FENIANOS

Anniversario do Você Vae — Para commemorar condignamente o anniversario do Você Vae, a directoria deste grupo preparou os vastos salões da rua Evaristo da Veiga com todo o fausto para o seu programma de festa.

Fazem parte do referido programma os seguintes festejos:

Hoje — sabbado — Grande festa em honra ao Rio da Cidade.

Dia 21 — Grandioso banquete de 200 talheres offerecido aos chronistas carnavalescos da cidade.

Após o "mastigo" que se comporá de carurú, farinha e padaria para digerir.

PIERROTS DA CAVERNA

O angú do Grupo E' da Pontinha — Está marcado para amanhã no "Moinho" um suculento angú á bahiana á moda da terra de São Salvador, cuja iniciativa parte do Grupo E' da Pontinha, a querida phalange tricolor de actuação destacada.

Afim de impulsionar as dansas convenientemente, depois do "mastigo" foi contractada uma excellente jazz.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Os gloriosos foliões do "Senado" estão preparando outra formidavel festa para hoje.

Cavanelas por não dormir com os louros vencidos está transformando os amplos salões da praça Tiradentes num paraizo.

COMO TRANSCORREU A BATALHA DO CENTRO DA CIDADE, PROMOVIDA PELO C. C. C.

Realizou-se na quinta-feira ultima, a imponente batalha de confetti do centro da cidade, promovida pelos directores do C. C. C.

Qualquer coisa que escrever sob o que foi a linda batalha, não esprimirá com fidelidade a imponencia da mesma.

Todo o quarteirão em festa apresentava um aspecto deslumbrante, formidavel massa de povo enchia-o por completo.

Seis lindos e artisticos coretos foram armados, onde duas bandas militares e dois esplendidos **jazzes** não deram uma folga aos carnavalescos de tempera.

A commissão organizadora foi inexcedivel em gentileza para com os seus convidados, fazendo servir farta mesa de doces, chopps e bebidas varias.

Amaveis senhoritas da Casa Cedofeita alegraram os convidados com as suas proverbiaes gentilezas e jovialidades.

Varios blocos, cordões e grupos e automoveis compareceram para gaudio dos promotores.

Os componentes do C. C. C., com os folguedos da quinta-feira ultima ajuntaram aos innumeros que já possuem, mais um artistico louro.

Blócos, Ranchos e Cordões

CLUB DOS QUARENTA

O "cock-tail" de hoje é á imprensa

O "cock-tail" de hoje é á imprensa — O Club dos Quarenta é, sem duvida, a mais elegante organização recreativa com séde nesta capital.

Fundado com o fim de offerecer optimas festas durante a temporada carnavalesca, o Club dos Quarenta tem-se tornado uma affirmação empolgante do bom gosto e boa vontade em materia de emprehendimento dansante. Apezar do indiscutivel "savoir faire" dos seus aggremiados, o Club dos Quarenta não dispensa absolutamente o concurso da imprensa para o bom exito das festividades que leva a effeito. E' por isso que, num gesto altamente fidalgo, caracteristico do perfeito "gentleman", os associados da distincta sociedade tiveram a gentileza de organizar, para hoje, ás 17 horas, um interessante "dancing cock-tail" a que comparecerá, com o intuito de reunir a rapaziada dos jornaes numa especie de palestra humida, em que será ventilada amplamente importante questão — o baile a ser effectuado no dia 1º de fevereiro no João Caetano, onde se apresentarão, como é de praxe, a fantasia do carnaval, que o grupo dos rapazes de 40 levaram a effeito no Theatro Municipal.

RAMOS F. C.

O incomparavel baile de victoria de hoje

A victoria que o blóco "Nem cá, nem lá" obteve, domingo ultimo, no banho de mar á fantasia que o C. C. promoveu na praia de Ramos, serviu para patentear o quanto vale a turma azul e branca do prospero e sympathico gremio.

O exito foi completo. O seu triumpho foi daquelles que só os maiores apologistas podem negar. A commissão julgadora era composta de nove cavalheiros integros, na extensão da palavra.

Della faziam parte jornalistas dos mais conceituados, artistas e musicos. Um "veredictum", no qual a maioria dos julgadores agiriam do mesmo modo.

Para festejar este acontecimento, o Ramos F. Club, organizou um sumptuoso baile de victoria, que será realizado hoje, nos amplos salões da rua Dr. Noguchi, que apresentarão uma deslumbrante ornamentação e feerica illuminação.

Tocarão, durante a festa, duas excellentes jazz.

LYRIO CLUB

Ainda está bem viva na lembrança de quantos visitaram o Lyrio Club a impressão que deixou a sua festa de Reis.

A sala de dansas, representando a Primavera, ornamentada de flores naturaes, constituiu o acontecimento de realce da festa.

Agora, outra festa está annunciada pelo Lyrio Club, para hoje e, dado os precedentes das outras reuniões alli realizadas, esta promette ser de grande repercussão carnavalesca e social.

O Lyrio Club é frequentado por um grupo seleccionado e de escol, que lhe assegura a alegria, a animação e a harmonia que predominam em suas festas.

Mais uma homenagem á Imprensa

O sympathico gremio tijucano, e a fidalguia imperante, querendo demonstrar a sua gratidão á imprensa carioca de Carnaval, como o fez constar com a sportiva, prepara em seus magnificos salões uma grande festa, na noite de amanhã.

Ornamentação toda especial recebeu a sua séde, e duas orchestras levarão por certo ao club da esclarecida presidencia de Heitor Ribeiro o desejo...

Durante a festa, serão sorteados tres brindes, nas pessoas dos chronistas homenageados, desportivos, socios e photographos. Para a festa de amanhã, o traje será de passeio.

O grande concurso de sambas e marchas da municipalidade

Amanhã, realizar-se-á este grande espectaculo, com inicio para as 15 horas -- O Estadio Brasil é o seu local

Realiza-se amanhã, finalmente, no Estadio Brasil, o grande concurso de sambas e marchas promovido pela Municipalidade, devendo sair das seleccionadas as principaes.

O programma dos festejos foi organizado com gosto. Será, não ha duvida, uma reunião de arte e, sobretudo, de grande opportunidade, porque visa seleccionar e premiar as melhores canções do carnaval deste anno.

Discordamos do local escolhido, pois o theatro João Caetano, onde se realizou espectaculo identico o anno passado, poderia perfeitamente ter sido o escolhido, principalmente por ser proprio municipal.

São dignos de nossos applausos os preços estipulados para o concurso. São verdadeiramente populares, como melhores não poderiam ser. Por 5$, 3$, 2$ e 1$ assistir-se a um espectaculo como promette ser o de amanhã, é positivamente baratissimo.

Só não irá ao Estadio Brasil assistir ao concurso de sambas e marchas os que não se interessarem pelo espectaculo.

AS MARCHAS E SAMBAS QUE SERÃO JULGADOS

O julgamento será feito sobre marchas e sambas já seleccionados pelos chronistas de musica da imprensa carioca.

A ORCHESTRA DO COPACABANA EXECUTARA' AS MUSICAS DO CONCURSO

Para maior attractivo e brilhantismo, as marchas e sambas seleccionados serão executados, no concurso, pela orchestra do Copacabana Palace.

O BAILE DE GALA DE 1 DE FEVEREIRO

Não se realizando, este anno, o baile do Theatro Municipal, cujo edificio se encontra em obras internas, baile esse que, com o patrocinio do Touring Club do Brasil, vinha sendo, em todas as temporadas carnavalescas, a nota elegante da elite carioca que se diverte, quiz o Club dos Quarenta que a cidade não ficasse sem a sua festa favorita, e, com esse fim, organizou para o dia 1 de fevereiro, cumprindo o programma official do Departamento de Turismo da Prefeitura, um grandioso e original baile de mascaras que, attendendo ao mais requintado gosto artistico e debaixo da mais rigorosa feição social, viesse, ainda sob os auspicios do Touring Club do Brasil, preencher aquella lacuna.

Na falta do nosso principal theatro, o local escolhido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura foi o Theatro João Caetano, cujo pouco differe daquelle e é edificio moderno, dotado de perfeito arejamento e optima acustica.

O Club dos Quarenta, obedecendo ao rigor dos "special clubs" de Londres e "cercles fermés" de Paris, organizações estas que fazem a selecção da alta sociedade masculina, está, desde já, tomando as necessarias providencias, quer na decoração dos salões, quer na selecção de conjunctos, para que o baile, a realizar-se no Theatro João Caetano, em substituição ao que annualmente é effectuado no Theatro Municipal, alcance exito sem precedentes, ficando gravado na memoria de todos aquelles que ao mesmo comparecerem.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Amanhã, das 19 ás 23 horas, os associados e familias deste veterano club terão ensejo de tomar parte numa elegante tarde-noite dansante.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Dia a dia cresce o enthusiasmo em torno do grande baile á fantasia que a Associação dos Empregados no Commercio offerecerá aos seus socios e familias, no dia 3 de fevereiro proximo.

As mais importantes firmas de nossa capital tem concorrido generosamente para maior brilhantismo desse baile, que é, afinal, offerecido em homenagem ao commercio pela entidade da classe commercial.

Haverá distribuição de premios para as mais ricas fantasias, quer femininas, quer masculinas.

As dansas terão inicio ás 22 horas, tendo sido designado o seguinte traje: para cavalheiros, fantasia, branco a rigor, smocking ou "dinner-jacket"; para damas: fantasias ou traje de baile.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e recibo do ultimo mez pago, permittida a entrada de crianças. As senhoras que fazem parte do quadro social poderão fazer-se acompanhar por um cavalheiro.

ALLIANÇA CLUB

E' hoje, finalmente, o baile á fantasia, que o incansavel Mario Gomes, esta figura dynamica do veterano club da rua Laranjeiras, idealizou e levará a effeito a bom termo.

Além de Mario Gomes, Affonso Ferreira, Raul Barbosa, José Augusto, muito trabalharam para o exito que a festa promette alcançar.

BLOCO ALEGRIA DE SANTO CHRISTO

O Bloco Alegria de Santo Christo, fundado no anno passado, é um grupo que tem progredido muito. Basta dizer que os ensaios estão tendo uma affluencia extraordinaria.

Ante-hontem, o citado blóco deu um ensaio em que foram cantadas as novas marchas. O estimado nucleo de "foliões" do bairro de Santo Christo, tem como recommendação o cantor Caetano (lord Zelo Moleque).

Emfim, "Alegria de Sto. Christo", nome tão significativo, se nos permittem a liberdade, está afinado para concorrer com os seus congeneres.

A GRANDE FESTA DE CARNAVAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Está interessando vivamente os circulos sociaes e artisticos desta capital, do Estado do Rio e de São Paulo a grande festa de carnaval que se realizará na noite de 27 do corrente, no Theatro João Caetano, por iniciativa da Associação dos Artistas Brasileiros. Em toda parte só se fala nessa festa, que marcará um acontecimento de prestigio da A. A. B. Monteiro Filho, o artista a quem está entregue a decoração do theatro, está trabalhando activamente nos seus paineis, promettendo-nos surpresas deslumbrantes para a noite de 27.

E já bem poucas localidades existem na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

A FESTA DE HOJE NO CAMPO DE SANT'ANNA

Os grandes festejos carnavalescos em homenagem ao interventor carioca

Estamos, finalmente, no dia da realização da grande festa carnavalesca do campo de Sant'Anna, em homenagem ao interventor Pedro Ernesto. Trinta e seis sociedades carnavalescas, numa grande demonstração de enthusiasmo, tomarão parte no programma. Os portões que dão acesso ao campo, foram decorados pelo artista Miguel Pilotta, vendo-se a luz dentro do parque.

O programma é amplo. Desde os combates de pugilismo, luctas entre amadores, até a exhibição de canções do carnaval de 1934, com o desfile e a apresentação dos conjuntos das escolas de samba, com os ranchos e ganzás, bailes populares, tudo obedecendo a um programma cheio de attracções. Ao demais, uma particularidade basta para que o grande publico não deixe de applaudir o bello emprehendimento d'"O Paiz": a renda da festa de hoje será destinada ás sociedades que fazem carnaval externo.

Cinco grandes clubs, seis ranchos, nove blocos e tres escolas de samba serão os beneficiados por essa festa. Essas mesmas sociedades participarão da festa, algumas com os seus cortejos e frentes criticas, corpo de côros de harmonia, e passeata dos grandes clubs, em automoveis illuminados a fogos de bengala, conduzindo grupos de seus associados — um programma vasto, para que o publico tenha uma infinidade de attracções. Haverá tambem uma animada batalha de confetti e lança-perfume.

Clubs, ranchos, blócos e escolas de samba que devem participar do programma

Deverão tomar parte no programma, fazendo exhibições dos seus conjuntos, os seguintes clubs, ranchos, blócos e escolas de samba: Grandes clubs: Fenianos, Democraticos, Tenentes, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos.

Ranchos

Recreio das Flores, Alliança Club, Arrepiados, Destemidos da Caverna, União das Flores, Quem Fala de Nós Tem Paixão e Para o Anno Sae Melhor.

Blócos

Caçadores de Veado, Caçadores da Floresta, De Lingua Não Se Vence, Não Posso Me Amofinar, Sou do Amor, Respeita as Caras, Chora-Chora, Força de Vontade e Bahianinhas de Sampaio.

Escolas de samba

Prazer da Serrinha, União do Sapé, Azul e Branco, Unidos da Saúde, Estação Primeira, Principe da Floresta, Deixa Malhar, Vae Como Póde, Paraiso do Grotão, Depois Te Explico, Elo de Ramos, Ultima Hora, Lyra do Amor, Fale Quem Quizer, De Mim Ninguem Se Lembra e Para o Anno Sae Melhor.

Baile infantil

Para o mundo infantil o dia de hoje será um dia cheio, pois que encontrarão no campo as mais variadas diversões. Haverá um grande baile infantil, com a cooperação já solicitada da União Circense. Terá a petizada as mais deliciosas surpresas.

O concurso das escolas de samba

Haverá um grande concurso entre as escolas de samba, que se apresentarão em todo o seu esplendor, disputando a palma, quer na apresentação dos conjuntos, quer na exhibição de cantos e dansas.

O desfile dos ranchos e blócos

Os ranchos e blócos chegarão ao Campo á noite, e desfilarão successivamente de fórma a poderem receber os applausos do publico. Haverá premios para os melhores "criticos".

O desfile das grandes sociedades

Mais tarde dar-se-á a apresentação das grandes sociedades, e com esse desfile, que será sensacional, ficará encerrado o programma.

A illuminação do Campo

O Campo de Sant'Anna está alegremente enfeitado, apresentando grandes paineis allegoricos em cada um de seus portões. Esses paineis foram confeccionados pelo artista Miguel Bilotta. A illuminação será feérica. Os differentes pavilhões armados no campo, foram arrendados para a venda de bebidas, confetti, lança-perfume, etc., de modo a que os cariocas encontrem sempre á mão tudo de que necessitarem.

Os bailes populares

Serão realizados em varios pontos do pittoresco parque bailes populares, com o concurso de conjuntos musicaes.

Locaes de entradas e saidas

O publico entrará pelos portões das ruas do Areal e Buenos Aires.

O preço das entradas

Serão cobrados preços populares. Apenas o ingresso custará dois mil réis (2$000) por cada pessôa, não sendo cobradas entradas ás crianças menores de 10 annos.

Os portões do campo serão abertos ás 13 horas

Os portões do Campo de Sant'Anna serão abertos ás 13 horas, facilitando-se a entrada do publico.

Não haverá, este anno, o tradicional coreto de Madureira

Segundo fomos informados, Madureira, não terá este anno o seu tradicional coreto, que ha cerca de vinte annos vem mantendo.

A fama do coreto de Madureira é um facto. No periodo carnavalesco, grande é a massa popular que se abala á ir a longinqua estação da Central do Brasil.

A nova que nos chegou é de entristecer. De facto, o coreto de Madureira é um dos bons attractivos da nossa principal festa.

O motivo allegado é a exiguidade de tempo para a confecção do coreto.

Positivamente! E' lamentavel esta falta!...

CLUBS SPORTIVOS

FLUMINENSE F. C.

O grande baile á fantasia

Está attrahindo a attenção da nossa alta sociedade o grande baile á fantasia que o Fluminense Football Club vae offerecer, com um bem cuidado programma, aos seus distinctos associados e que deve ser levado a effeito no proximo dia 3 de fevereiro.

Todas as festas do Fluminense F. Club têm um cunho de elegancia e bom gosto, que lhes dá relevo especial, e assim póde-se assegurar que o baile de carnaval para o qual os preparativos já vão adeantados, constituirá uma nota de destaque, revestindo-se do brilho e animação já tradicionaes nas festas do Club.

Nota-se já o vivo enthusiasmo que o proximo baile á fantasia do tricolor está despertando no distincto quadro social do Fluminense Football Club.

Conforme está noticiado, esta grande festa será realizada no dia onze de fevereiro, domingo de carnaval. A entrada dos senhores socios se fará com a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação correspondente ao mez de fevereiro.

CLUB DE REGATAS FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo, já escolheu a data de 5 de fevereiro para, na noite desse dia, realizar o seu tradicional baile de carnaval, festa que sempre constituiu, pelo seu brilho de todos os tempos, uma das notas de grande destaque do carnaval carioca.

E para que o brilhantismo dos annos anteriores não soffra solução de continuidade, a Directoria do rubro-negro iniciou as providencias necessarias para que os associados do club tenham uma festa na altura de suas tradições.

S. CHRISTOVÃO

A domingueira em homenagem ao Grajahu e o grande baile de segunda-feira gorda

Mais uma domingueira carnavalesca, promovida por este veterano club, será realizada amanhã, dia 21.

Reina grande animação entre os frequentadores do tradicional club, em vista do successo formidavel verificado domingo ultimo.

De accordo com o programma organizado, será homenageado o Grajahu' Tennis Club, o que importa dizer que constituirá esta festa uma nota de realce invulgar, dado o selecto quadro social desses conceituados clubs, e o enthusiasmo que devotam ao deus do Carnaval.

O ingresso dos associados do club local e do homenageado será feito mediante apresentação da carteira social e apresentação do recibo do corrente mez.

Muitos grupos comparecerão, dando mais realce á domingueira.

As dansas serão realizadas nos salões Azul e Rosa, por estar o salão de honra em preparativos para o monumental baile de segunda-feira de Carnaval.

A decoração dos salões está entregue a competente artista, bem como a illuminação interna e externa.

O "Pierrots da Caverna" terá, tambem, o seu barracão no recinto da Feira das Amostras

O dr. Lourival Fontes, a exemplo do que havia feito com os Democraticos, concedeu, permissão aos Pierrots da Caverna, para que installassem, no recinto da Feira de Amostras, o seu barracão de trabalho.

AUTOMOVEL CLUB

Uma festa original

O baile, que distinguidos elementos da nossa sociedade promovem para a segunda-feira de Carnaval, no Automovel Club do Brasil, parece vae ser uma das festas mais brilhantes e animadas do celebrado triduo de Momo. Os preparativos do baile estão adeantados, devendo os luxuosos salões do Automovel Club apresentar uma decoração feita a capricho. Não se realizando, este anno, o baile official da Prefeitura, no Theatro Municipal, será, sem duvida, o baile no Automovel Club o de maior successo.

O VETERANO CARIOCA F. C., HOJE, CARIOCA SPORT CLUB, EM FESTA

Promovida por um grupo de socios enthusiastas será realizada no proximo domingo, 21 do corrente, com inicio ás 20 horas, uma pyramidal "domingueira", que marcará pelos preparativos que vimos observando o sensacional começo das grandes festas carnavalescas que este anno serão levadas a effeito no querido club da Gavea.

Embora nessa festa não seja permittido o uso de fantasias, estamos informados por pessoa que nos merecem bôa fé, de que a directoria facultará aos discipulos de "Terpsychore" a organização de "cordões", que tanta alegria causam a todos e que nos fazem recordar o nosso tempo de infancia, quando brincavamos de "Ciranda, cirandinha".

Por todos os titulos, será uma noite digna da folia que se approxima e que reunirá no bello e original Salão do Carioca, o que de mais fino e elegante habita no futuroso bairro.

Já está contractada para essa festa a "White and Blue Jazz", a qual, em face da excellencia do seu repertorio, deverá ser escolhida para os 3 grandes bailes de Carnaval.

TIJUCA TENNIS CLUB

Matinée infantil

O Tijuca Tennis Club organizou, para amanhã, domingo das 17 ás 19 horas, uma matinée infantil para os filhos de seus associados.

Uma "jazz" optima, animará a festa das crianças tijucanas, e, haverá um acto typico que provocará, por certo, gostosas gargalhadas da petizada.

BATALHAS DE CONFETTI

Rua Barão de S. Francisco Filho

Realiza-se no proximo dia 23 na rua Barão de S. Francisco Filho, uma monumental batalha de confetti com a concurrencia de apreciaveis blócos.

Para dar maior alegria aos folguedos, toda a extensão comprehendida entre as ruas Torres Homem e Maxwell receberá profusa illuminação.

Na Praça Sete de Março será ornamentado artistico coreto, onde os adeptos do Rei Momo poderão se entregar de corpo e alma aos arrastapés.

Aos blócos que comparecerem serão distinguidos artisticos premios.

NUM TREM DA RIO D'OURO

Uma homenagem á imprensa será prestada pelo "Blóco Foliões de Villa Rosaly"

O Bloco Foliões do Villa Rosaly, querendo prestar uma homenagem á imprensa, realiza hoje uma formidavel batalha de confetti no trem do Rio d'Ouro, que parte de Villa Rosaly ás 5 horas e 15 minutos.

Essa batalha, que é a primeira da série, promovida pelo referido bloco, terá um transcurso bastante animado.

Tocará durante o transcurso da mesma o afinadissimo "Jazz Gaviões da Villa".

TRAVESSA SÃO DOMINGOS

Está marcada para hoje uma magnifica batalha de confettis e lança-perfume na pequena mas linda Travessa São Domingos, em Vaz Lobo, suburbio de Madureira.

O trecho comprehendido entre a Estrada Vicente de Carvalho e rua Alice de Freitas e circumvizinhanças receberá sumptuosa ornamentação de bandeiras, festões, galhardetes e feérica illuminação.

NA GLORIA

O dia 25 será de gala na rua da Gloria, por motivo da realização de sua segunda estrondosa batalha.

Todo o trecho comprehendido entre as ruas Gloria, Candido Mendes e Cassiano será caprichosamente ornamentado por mão de mestre.

Nada menos de quatro escolhidos coretos serão armados, farta illuminação será disposta por meio de gambiarras. Tres bandas militares já foram contractadas para alegrar os foliões.

Innumeros premios serão distribuidos entre os melhores blocos que comparecerem. Fazem parte da commissão organizadora os seguintes carnavalescos: srtas. Neusa, Clelia, Maria José, Altair, Eunice e Euridice, e os srs. José Duarte Carqueja e tenente Procopio e Adolpho Giovanni.

NO ENCANTADO

BARÃO DE COTEGIPE E PRAÇA SETE

Realiza-se no dia 31 do corrente grandiosa batalha de confetti promovida pelo bloco "Sou do Amor", de Villa Isabel. São grandes os esforços para a realização desta tão abrilhantada festa.

Serão armados 4 coretos e a illuminação acha-se a cargo do artista Moraes.

DERBY CLUB

Está marcada para o proximo dia 2 de fevereiro uma linda batalha na populosa rua Derby Club.

Duas bandas militares já estão contractadas para alegrar o coração dos foliões.

BONDE DE RAMOS DE 6,45

Uma phalange de sympathicas brasileiras da nossa fina sociedade, tendo á frente as amaveis senhoritas Marietta Rocha e Lucy Maduro, está organizando interessante batalha de confetti para o dia 3 de fevereiro no bonde de 6 horas e 45 minutos que parte de Ramos.

Esta festa será em homenagem ao querido motorneiro Eduardo.

Haverá, nesse dia, a coroação da rainha, senhorita Marietta Rocha.

BENTO RIBEIRO

Realiza-se, hoje, uma batalha de confettis, em homenagem á Companhia Cervejaria Brahma, na rua João Vicente, no trecho comprehendido entre as ruas Apody e Divisoria, em Bento Ribeiro, promovida pela commissão do carnaval dessa localidade, com o auxilio do commercio e da população.

Outros prélios carnavalescos estão marcados para os dias 28 do fluente, 4, 10, 11, 12 e 13 do mez vindouro.

Será erguido um coreto allegorico á rua João Vicente, esquina da de Piracurú, ex-Santa Izabel, que será inagurado na semana anterior ao carnaval, em data ainda não designada. Sua confecção está entregue ao scenographo Sylvio Silva, que construiu no anno proximo passado o coreto que obteve o 1º logar no concurso instituido pelos nossos collegas de "A Patria" e attingira a quantia superior a uma dezena de contos de réis.

Aguarda-se com ansiedade as datas das realizações dos bailes que serão promovidos pela commissão nos salões do C. R. do Bento Ribeiro.

VILLA GUARANY

Será effectuada, hoje, a batalha de confetti, seguida de pomposo baile ao ar livre, na Villa Guarany, sita á rua Alvaro Ramos n. 59, Botafogo.

A commissão não tem poupado esforços para que a sua realisação, seja deslumbrante, pois a Villa será artisticamente enfeitada e profusamente illuminada.

Além do jazz especialmente contractado, o baile será abrilhantado com a presença da Embaixada do Além, composta de guapos rapazes do elegante bairro de Botafogo.

A commissão está assim constituida: sras. Honorina Fontes, Rosinha Silva, Luiza Wakinin, Lecticia Brito Martins e Rosa Santo, e srs. Lindolpho Caetano, Jayme Ferreira de Aguiar, Americo Pereira dos Santos e Mario Tosi.

RUA GOYAZ, NO ENCANTADO

Organizada pelos moradores e negociantes da rua Goyaz, realiza-se, na noite do dia 23 do corrente, uma grande batalha em homenagem á Agua Nazareth.

A batalha será travada no trecho desta rua, comprehendido entre a passagem de vehiculos do Encantado e a rua José dos Reis.

A ella deverão comparecer varios blócos e grupos, para esse fim convidados, havendo distribuição de ricos premios para a melhor fantasia, automovel melhor ornamentado e para os blócos e grupos que mais se distinguiram.

O trecho alludido será fericamente illuminado, tocando, no local, duas bandas de musica em artisticos coretos.

A commissão organizadora está envidando todos os esforços no sentido que tal batalha marque uma época no carnaval dos suburbios.

Theatros, Casinos e Dancings

GREMIO JOÃO CAETANO

A julgar pelos preparativos que estão sendo feitos, deverá revestir-se de grande brilho, a festa preparada pela directoria do "Gremio João Caetano", para hoje, sabbado.

O salão está sendo lindamente ornamentado e fericamente illuminado por artistas exclusivamente contractados para essa festa e as dansas serão animadas por dois jazz-bands, que executarão as mais modernas musicas carnavalescas, sendo o traje completo.

Recreio

O Theatro Recreio offerecerá aos foliões cariocas tres grandes bailes. Esta é a maneira mais sympathica para quem quizer se divertir sem muito gastar.

Bailes populares a 3$000 a entrada. Não póde haver coisa mais modica á algibeira. O Recreio estará nesses dias decorado de modo esfusiante e maravilhoso.

Todos os cariocas não devem deixar de ir ao Recreio.

HIGH-LIFE

A' proporção que se passam os dias e que se approxima o carnaval, augmenta a febre de trabalho dentro do "High Life Club", o grande palacio da rua Santo Amaro, onde se realizam sempre, todos os annos, os melhores bailes do reinado ephemero de Momo.

Se é verdade que jámais aconteceu o "High Life" se apresentar aos seus frequentadores sem uma novidade qualquer na sua decoração interior, nos seus motivos ornamentaes, é mais verdade ainda que, no carnaval deste anno, a belleza interior do grande palacio ha de superar a dos annos anteriores, pois que assim deseja terminantemente a direcção do grande club.

Os jardins que circundam o majestoso edificio, jardins que constituem por si sós um encanto como egual não tem nenhum outro club do Rio de Janeiro, estão sendo tratados de fórma a que possam offerecer aos frequentadores do "High Life", nas noites quentes do carnaval, um refugio doce para os momentos de descanso, um logar ameno para o corpo e para o espirito.

O "High Life" empolgará o publico, este anno, como tem empolgado nos annos precedentes, confirmando a sua fama de ser o mais querido e o mais procurado club carnavalesco da cidade.

BAILES INFANTIS

O primeiro do anno será realizado no Palacio das Festas

A meninada do Rio, vae ter uma linda opportunidade em assistir o primeiro baile infantil do anno.

Será elle levado a effeito no proximo dia 28, no lindo Palacio das Festas da Feira Internacional de Amostras. O Departamento de Turismo mandou construir soberbo estrado, esplendido para dansas, e onde a gurizada encontrará todo o conforto.

Dessa fórma o primeiro baile infantil do anno, no sumptuoso Palacio da Feira de Amostras, irá ser o inicio de outras festas que se projectam, e que encantarão os cariocas.

Nada menos de duas excellentes orchestras deliciarão os que lá comparecerem.

Das 14 ás 19 horas, os conjuntos da Turma do Mambembe e Guimarães Jazz, proporcionarão momentos de grande contentamento á alegre meninada.

Haverá farto serviço de bar. O trabalho, nesse sentido, está merecendo carinho especial por parte dos organizadores.

Serão distribuidos, entre as vivas crianças, innumeros brinquedos e bombons.

Os ingressos serão populares, apesar da elegancia da festa. Custará cada um 5$000, inclusive crianças.

Haverá premios para as melhores fantasias.

REPUBLICA

AS FESTAS EM HOMENAGEM AOS "CAÇADORES DE VEADOS"

Hoje e amanhã, ás 22 horas nos amplos salões do Theatro Republica, serão realizados dois grandiosos bailes á fantasia, sob a direcção do bloco carnavalesco "Mossoró Minha Néga". O baile de amanhã este bloco, dá em homenagem ao seu co-irmão "Caçadores de Veados", que todo em peso comparecerá ao Republica. O programma que a directoria do "Mossoró Minha Néga" organizou, está do outro mundo. Toque de clarins, marcha triumphal, serpentinas, confettis, directoria a porta e mais coisas interessantes. Os salões do Republica estão ornamentados lindamente e com muita illuminação artistica. Duas bandas de musica da Policia Militar, tocarão nestes bailes e executarão as musicas carnavalescas de grande successo.

ALHAMBRA

Como nos annos passados o Alhambra está se preparando para dar ao Rio elegante o Melhor Carnaval — isto é, quatro noites soberbas, para os adultos e tres matinées encantadoras para a petizada.

A's 4 noites do Alhambra, serão quatro sonhos, dos quaes se despertará apenas pela madrugada... Serão momentos que depois ficarão inesqueciveis, pelas alegrias que permanecerão. A alegria do convivio, a alegria das dansas, a alegria do champagne.

Transformado em um recanto do Japão, pela maestria do conhecido scenographo Raphael Logulio, illuminado verdadeiramente com uma profusão que jámais se viu igual — o ambiente será de encantos, emquanto que os quadros jazz-bands farão maravilhas, não deixando que por um só segundo deixe de dansar, quem dansar queira.

BROADWAY

OS "AZES" DO SAMBA NUM ATTRAHENTE ESPECTACULO

O espectaculo que, neste momento, alvoroça todas as curiosidades e desperta todos os enthusiasmos, é a apresentação solemne das musicas carnavalescas para 1934. Esse espectaculo de sensação, que se realizará no Broadway, vae revolucionar os "fans" do samba e da marcha. Porque o que vamos ver e ouvir é um resumo sonôro do Reinado da Folia. Tudo o que, em materia de melodia carnavalesca, surgiu este anno, será cantado e sendo que pelos maiores expoentes da cidade do som. O programma, já organizado, reune "bambas" do quilate de Francisco Alves, Almirante, Luiz Barbosa, Madelu' de Assis e Ary Barroso.

Façamos os elogios dos "azes" que, a partir de segunda-feira, vão electrizar o Rio. Francisco Alves é a voz forrada de velludo e que se libra em surtos inimitaveis; Almirante vale como o cantor gozadissimo e que reune, ao pittoresco de uma excellente voz, o encanto das mais surprehendentes variações mimicas; Luiz Barbosa, affirma-se, mais e mais, na admiração carioca, realizando prodigios com o seu magico chapéo de palha; Ary Barrozo é o creador de melodias estupendas. Como se tudo isso não fosse bastante para o knock-out da platéa, ouviremos uma orchestra trepidante, de oito professores, e em que funccionará o celebre Luiz Americano com o seu saxophone. Outro aspecto sensacional do espectaculo está no repertorio feito e que faz a selecção impecavel dos melhores, sambas e marchas do Carnaval. Senão vejamos. Francisco Alves cantará: "Ha uma forte corrente contra você", "O correio já chegou", "Dois amores" e "Amnistia"; Almirante: "Historia do Brasil", "Você por exemplo" e "O orvalho vem cahindo"; a dupla Madelon-Chico que deixa longe a de Jeannette-Chevalier "Brinca coração" e "A lua veio vêr"; Luiz Barbosa: "Typo sete" e o "O amor regenera o malandro". Ary Barroso estará ao piano, fazendo coisas do arco da velha com o teclado.

PALACIO DAS FESTAS

O recinto da Feira de Amostras, com as varias festas carnavalescas que alli se realizarão este anno, vae se tornar um dos pontos mais animados do Carnaval de 1934.

O clou das festas e que, por certo, vae enthusiasmar a sociedade carioca, será, sem duvida, o que se constituirá com os quatros grandes bailes á fantasia que terão por scenario o majestoso Palacio das Festas. Aquelle magnifico local, o mais amplo e ventilado da cidade, com innumeras janellas deitando para o mar, offerecerá o melhor ambiente ás expansões do Mômo.

Pois será alli que, com permissão do Departamento de Turismo, os mais distinctos bailes de mascaras da estação se realizarão, para gaudio da elite carioca. Pela primeira vez no Rio iremos assistir a ornamentação de um recinto de festa de elegancia confeccionada por um profissional dessa arte. A Empresa Viggiani, que se encarregou de organisar essas reuniões, que forçosamente, serão chics, pois que vêm ellas em substituição ao baile de segunda-feira gorda, no Municipal, que não se realizará este anno, entregou a decoração ao festejado scenographo Jayme Silva. Esse talentoso artista, com a sua visão do bello, dará um ambiente de bom tom ao local dos maiores bailes do Carnaval de 1934.

Outra parte bem cuidada do programma é a que se relaciona com o serviço de buffet, que está entregue á conceituada Confeitaria Paschoal, que proporcionará tudo quando se fizer mister em festas desse genero.

O Palacio das Festas viverá, então, quatro noites de esplendor como, talvez, nunca se pensou que alcançasse.

Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

BATALHAS

Hoje e amanhã

Rua de São Christovão, entre as ruas Escobar e Fonseca Telles.

— Boulevard 28 de Setembro — Estas tradicionaes batalhas serão realizadas hoje e amanhã.

Janeiro, 27 e 28

Avenida Passos — Promovida pelos negociantes.

— Rua D. Zulmira — Os dias 27 e 28 serão para os moradores desta rua de grande alegria.

Janeiro, 30

Rua Felippe Camarão, por uma commissão.

Fevereiro, 1

Rua Pontes Corrêa — Promovida pelos moradores.

— Rua Maxwell — Em homenagem á "Casa Vaz".

Fevereiro, 2

Ruas Derby Club, Conselheiro Olegario e Arthur Menezes.

Fevereiro, 3 e 4

Rua Barão do Ubá, no trecho entre as ruas de S. Christovão e Haddock Lobo.

— Estrada D. Castorina, por iniciativa dos moradores, entre a Ponte de Taboas e o campo do Carioca F. Club.

— Rua Santa Luzia — Nos dias 3 e 4, em homenagem á Radio Sociedade Mayrink Veiga.

Fevereiro, 5

Rua Almirante Cockrane.

NOS BLOCOS

"Não posso me amofinar" — Terças e sextas-feiras.

"Recreio da Floresta" — Terças e quintas-feiras.

"Caçadores de Veado" — Terças e quintas-feiras.

"De lingua não se vence" — Terças e sextas-feiras.

"Sou do amor" — Terças e sextas-feiras.

"Respeita as caras" — Terças e sextas-feiras.

NAS ESCOLAS DE SAMBA

"Estação Primeira" — Quintas-feiras, sabbados e domingos.

"União do Estacio de Sá" — Segundas, quartas-feiras e domingos.

"Vê se pode" — Quartas, sextas-feiras e domingos.

"Azul e Branco" — Quintas-feiras e domingos.

"Para o anno sáe melhor" — Quintas-feiras e domingos.

"Depois das sete" — Quintas-feiras e domingos.

"União do Amor" — Quintas-feiras e domingos.

"União das Flores" — Quartas e sextas-feiras.

"Alliança Club" — Quartas e sextas-feiras.

"Parasitas de Ramos" — Segundas, quartas e sextas-feiras.

"Destemidos da Caverna" — Terças e sextas-feiras.

CARNAVAL NOS ESTADOS

E. do Rio (Nictheroy)

Como nos annos anteriores, o Carnaval em Nictheroy é um facto. A alegria é desusada, e as iniciativas carnavalescas são, portanto, innumeras. As festas marcadas para breve são as seguintes:

Passeio maritimo do Canto do Rio — No proximo dia 4 de fevereiro, o Canto do Rio F. C., a exemplo do que vem fazendo nos annos anteriores, fará realizar uma batalha de confetti maritima, a bordo do "Mocanguê". Esta festa está sendo esperada com ansiedade pelos adeptos do gremio alvi-anil.

Icarahy Praia Club — O elegante club da praia do mesmo nome, realizará no proximo dia 27, nos salões do Club Allemão, á rua Presidente Backer, esquina da praia de Icarahy, um grande baile, dando assim o grito de Carnaval.

Os directores do club acima tudo estão fazendo para que esta festa tenha um desenrolar brilhante. Os salões terão ornamentação a estylo e uma optima jazz-band animará as dansas.

Grupo dos Vinte — Tambem no dia 27, nos salões do Canto do Rio, á rua Visconde do Rio Branco, o grupo acima fará realizar uma batalha de confetti dansante.

Filhos da Candinha — Este tradicional bloco já iniciou os seus ensaios para o seu apparecimento no Carnaval que se approxima.

A V I S O

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas — TAMBORIM, BOJUDO E CUICA.

FEIRA DE LEIPZIG

O maior certamen internacional será inaugurado em 4 de Março de 1934.

Vinte e cinco paizes com uns 7.000 expositores já effectuaram os seus preparativos para exhibirem as suas mercadorias na Feira de Leipzig — Primavera de 1934 — (de 4 a 11 de março de 1934).

A velha cidade de Leipzig vae ter a honra de saudar como hospedes cerca de 200.000 compradores de 75 paizes.

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18,45 — Discos.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal Educativo da Confederação.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do "Programma — Horas Luso-Brasileiras", tomando parte os artistas: Nair de Castro Leal, Léo Villar, Manoel Monteiro, Dupla: Geraldo e Alvaro, Duas orchestras e o chôro Luso-Brasileiro, constituido de horas de dansa.

Speakres: — Edmundo de Alencar e Pinto Filho.

RADIO CLUB DO BRASIL

7 3|4 horas — Aulas de Gymnastica pela professora Polly Wetti — Radio-Jornal e Discos seleccionados.

12 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

17 horas — Discos seleccionados.

18,45 horas — Quarto de hora educativo da Confederação de Radiodiffusão.

19 horas — Programma de Dante Santoro e seus acompanhadores: 1) Octavio Dutra — Bacarat — chôro; 2) Dante Santoro — Chorando o passado — canto — Hilda Santoro; 3) Octavio Dutra — Beatriz — valsa; 4) D. Santoro — Minha promessa — samba — canto — Hilda Santoro.

19,15 horas — Programma de Victoria Bridi e Trio: 1) Sá Boris — Flôr do Sertão — canção; 2) Pires Camargo — Sonhos; 3) Tupynambá — Castello de Cartas; 4) Posford — Bôa noite, Vienna.

19,30 horas — Programma do Trio de Musica Ligeira: 1) Salabert — Madame Becamier; 2) Henry Verdun — Le Printemps est eclos; 3) Paul Pierne — Indolence; 4) Manfred — How do y love thee.

19,45 horas — Programma de Dante Cantoro e seus acompanhadores.

20 horas — Horas internacionaes — Programma de musicas allemãs e austriacas: 1) Haydn — 1.º tempo de trio; 2) Bach — Aria; 3) Haendel — Largo — canto — Hilda Borges Curty; 4) Beethowen — Allegro — Trio; 5) Schuber Tu ês e repousé — cello — Nidia Soledade; 6) Schubert — Lied — canto — Hilda Borges Curty; 7) Schubert — Momento musical — Mariuccia Jacovino; 8) Mendelssohn — Andante — Trio; 9) Mendelssohn — Nas azas de um canto — Nidia Soledade; 10) da Borges Curty; 11 Kreisler — Ve- Schumann — Lotus — canto — Hilha canção — Mariuccia Jacovino; 12) Brahms — Fidelidade — canto — Hilda Borges Curty; 13) Kresler — Sincopation — Trio — M Jacovino — N. Soledade — Souza Lima.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de P R A-2, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional do Brasil, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21,30 horas — Noite do Baile Cafiaspirina.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda 260 metros.

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musicas.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos escolhidos.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 horas — Mario Reis com sambas, Roberto Galeno com foxs. Orchestra de danças de Napoleão Tavares.

Das 20,30 ás 20,45 horas — Cirene Fagundes com sambas. Orchestra Regional.

Das 20,45 ás 21 horas — Luiz Barbosa com sambas.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Roberto Galeno com foxs. Orchestra de salão.

Das 21,15 ás 21,30 Comentarios do observador da P R A-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Das 21,30 ás 22 horas Mario Reis e Cirene Fagundes com musicas carnavalescas. Luiz Barbosa com sambas.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 2 horas da madrugada: Bailes Untisal — Com o concurso das seguintes Orchestras — Napoleão Tavares, Typica Murano e Regional. Actuará como Speaker Cezar Ladeira.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Estação P R C-6.

Onda 310 metros.

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos Seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C B R.

Das 19 ás 21 horas — Discos Especiaes.

Das 21 horas em deante transmissão de um programma de Studio com os **apreciados artistas**: — Noemia Bittencourt, (pianista) — Luiza Torres Paranhos, (soprano) — Nelson Cintra, (cello) — Lou Nordfalk, (soprano) — Isaac Feldman, (violinista) — Orlando Ferreira, (tenor) — Arnaldo Estrella — (pianista) e orchestra de salão Philips.

PROGRAMMA PARA O DIA 21 DE JANEIRO DE 1934

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 12 ás 17 horas — Transmissão do programma Casé.

Das 18 ás 21 horas — Discos Especiaes.

Das 21 ás 24 horas — Transmissão das horas dançantes Philips.

RADIO SOCIEDADE

8 horas 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã, Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

13 ás 17 horas — Transmissão do Programma Confiança, offerecido pela Cafiaspirina.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical.

17 horas 45 m. — Radio-Jornal de Medicina, pelo dr. Alves da Cunha.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18 horas 45 m. ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma dansante pela orchestra de João Martins.

21 horas — Quarto de hora do professor João Ribeiro.

21 horas 30 m. ás 22 horas 30 m. — Programma variado com os artistas: Alda Verona, Aracy de Almeida, Moacyr Bueno Rocha, J. de Castro Barbosa, João Martins, Conjunto Regional e Orchestra de Cordas.

22 horas — Chronica Sportiva por Sylvio Mello Leitão.

22 horas 10 m. — Continuação do Programma no Studio.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

REGISTRO

Os reporters americanos se queixam das difficuldades que passam para tentar instantaneos de Greta Garbo ou Katherine Hepburn... Mas colher uma "pose" do realizador do Cinema Rex ainda é tarefa mais difficil. Afinal, ahi têm os "fans" Vivaldi Leite Ribeiro, proprietario do novo e majestoso cinema; Al. Szekler, director da Universal; o architecto e nosso companheiro, durante os ultimos preparativos para a abertura do cinema, após a assignatura do contracto de exhibições

O Rio contará em breve com mais um imponente cinema, graças ao espirito emprehendedor de Vivaldi Leite Ribeiro, que vem de dotar a nossa Cinelandia com mais uma prova de suas realizações verdadeiramente "yankees".

A nova casa de espectaculos, que fica situada num arranha-céos de 21 andares, é um dos mais majestosos e luxuosos da America do Sul, dotado de todo o conforto, apparelhado com os mais modernos systemas de ventilação e illuminação, melhoramento este que permitte uma variada cambiante de luzes que mais resaltam as linhas imponentes e sobrias da vasta sala de espectaculos.

A entrada para o Cinema Rex é feita pela rua Alvaro Alvim, permittindo aos seus frequentadores admirar desde logo um vastissimo "hall", onde ficarão expostos os "stills" dos films e das "estrellas", e que é servido por quatro rapidos elevadores com capacidade para 20 pessoas cada, e uma velocidade de apenas 20 segundos para levar o publico do andar terreo aos balcões.

Caberá á Universal Pictures do Brasil inaugurar o cinema, para o que vem de ser assignado um contracto entre o proprietario da casa, Vivaldi Leite Ribeiro, e Al. Szekler, director da empresa americana de films no Brasil.

A estréa se dará com a producção "Only Yesterday", na qual figuram 93 "estrellas" de primeira grandeza, sendo a seguir apresentadas todas as outras peliculas da Universal, que serão opportunamente annunciadas para a temporada que se inicia.

Na manhã de hontem conseguimos colher alguns flagrantes das ultimas combinações feitas a respeito dos detalhes do lançamento dos films no Rex, embora tivessemos que lutar com grandes difficuldades, dada a recusa de Vivaldi Leite Ribeiro em se deixar apanhar pela camera photographica, excepção que não queria transigir nem mesmo com a cinematographica...

Mas isto não foi motivo para desanimar, e ahi estão tres instantaneos do realizador de mais este centro de diversões com que vem de dotar a nossa capital.

Está assim satisfeita a curiosidade publica desejosa de conhecer detalhes sobre o Cinema Rex, e os "fans" podem desde já exultar com as producções da Universal que ahi serão lançadas normalmente no corrente anno.

SE' A LUA CONTASSE...

A alegria e a elegancia dos "cabarets" e cafés de Paris foram fielmente reflectidas em "Serpente de Luxo" (Baby Face), o film que marca a volta triumphal de Barbara Stanwyck, differente e sumptuosa! Nesse celluloide com que a Warner First National exhibe o seu primeiro figurino em celluloide, não somente a protagonista é fascinante e elegantissima, mas todos os ambientes têm a maior belleza e são apresentados com luxo e bom gosto. Uma das scenas mais importantes transcorre em um luxuoso cabaret de Paris, onde a alegria dos assistentes, a musica de jazz e a elegancia de Barbara e de George Brent emprestam grande colorido á acção. Outra das scenas bonitas transcorre em um yacht, em uma formosa noite de lua... e "se a lua contasse tudo que vê..." muito, os "fans" teriam que saber!

Ha uma scena de amor entre Barbara e George, acompanhada por uma orchestra sentimental e maliciosa, que vae "adoecer" principalmente as "fans".

Barbara Stanwyck exhibe em "Serpente de Luxo" mais de trinta toilettes, muitas joias e pelles. George Brent, James Murray, Donald Cook, Arthur Hohl e John Wayne secundam Barbara Stanwyck nesse film que a Warner First National nos apresentará.

Barbara Stanwyck em "Serpente de luxo"

"ESKIMO"

Continua no "Astor" de Nova York, marcando successo immenso, "Eskimó", o film exotico, repleto de curiosidades, que W. S. Van Dyke dirigiu para a Metro e que o Palacio estreará dentro de algumas semanas.

"Eskimó" será uma das grandes sensações do cinema em 1934, logo após o periodo carnavalesco!

O CINEMA DE HOJE

Por Luis Gasnier, o director de "Melodia de Arrabalde"

Entrevistado pela reportagem, em um dos intervallos da filmagem de "Melodia de Arrabalde", disse Louis Gasnier:

"A funcção de director cinematographico não permitte descanso. A inventiva technica obriga a inventiva artistica a modificar sem treguas, a renovar, a melhorar.

Quando me lembro das pelliculas de ha annos e vejo onde hoje chegámos, não logro immaginar quanto caminho nos resta percorrer, nem consigo mesmo aperceber-me do caminho que eu, como os meus collegas, tivemos que andar.

Basta pensar que naquella epoca, a epoca das producções typo "Mysterios de Nova York", os films de episodios nos impunham um esforço de imaginação constante. Ao fim de cada episodio, era necessario procurar, inventar situações excepcionaes, scenas que deixassem em suspensão o animo do publico e lhe despertassem a curiosidade de ver o episodio seguinte.

Hoje, a imaginação parece ter um papel menos importante no trabalho dos directores. E digo "parece" porque, se analysarmos um pouco o cinema falado, immediatamente reconhecemos que tal não se dá; pois que o director, agora, tem tambem que visualisar, que procurar, que inventar a mimica e a composição scenica que hão de acompanhar o dialogo.

Louis Gasnier accentúa bem atravês as scenas de "Melodia de Arrabalde", de que são principaes interpretes Carlos Gardel e Imperio Argentina, o seu proposito de renovação constante, dentro dos canones essenciaes da sua profissão...

Imperio Argentina, a "estrella" que trabalha com Carlos Gardel em "Melodia de arrabalde"

"TRADER HORN" PARA QUEM NAO VIU E PARA QUEM JA' VIU...

A reapparição de "Trader Horn" está interessando toda a gente.

E' que "Trader Horn" interessa, ainda, a quem já viu, como a quem não o viu, porque todos falaram das maravilhas do film e ninguem o quer perder agora...

A Metro e a Companhia Brasileira de Cinemas vão re-apresentar "Trader Horn" certas de irem ao encontro do desejo de todos.

"Trader Horn" é um film que não passa de epoca.

A indumentaria africana não está sujeita á volubilidade dos figurinos de Adrian...

A RUSSIA DE HOJE — ATRAVE'S "AMOR DE COSSACO"

A Russia, cinematographicamente falando, é dominadora. O dialogo é uma obra-prima, inedita, mas ao mesmo tempo empolgante. A critica mundial curvou-se ante o trabalho russo do cinema e nós mesmos, que já vimos "A caminho da vida", ficamos sabendo que ha, na Russia, arte de verdade na exposição de seus films. Ahi temos um novo film para nos dizer a mesma cousa — "Amor de Cossaco", que o Programma Art vae apresentar. E' um romance, a vida dos habitantes das planicies immensas que são banhadas pelo Don e pelo Volga. E por isso mesmo o assumpto é inedito, visto como nos mostra o que é realmente aquella gente, esses cossacos tão falados — e apresentados por elles proprios. A fabrica Meshrabpom, de Moscou, com esse film nos apresenta a linda Zessarskaja e a gali Abrikossoff.

RUTH CHATERTON E' ELEGANTE HOJE... SERIA TAMBEM HA TRINTA ANNOS!

Recentemente, Joan Blondell offereceu uma grande festa em sua residencia, na qual os convidados se apresentariam fantasiados. As grandes estrellas, os nomes mais em evidencia em Hollywood compareceram á festa fantasiados de pastoras, rainhas, colombinas, etc., porém a nota sensacional foi dada por Ruth Chatertton, que appareceu na festa com um vestido do anno 1905, o mesmo que veste em "Sagrado dilemma", o drama da Warner First National. O vestido era feito de velludo marron e a parte superior quasi inteiramente coberta de pelles. Um chapéo immenso e cercado de plumas completava a toilette, que foi considerada por todos os convivas a mais original, rica e elegante! Em "Sagrado dilemma" (Frisco Jenny), cuja acção se inicia em 1905, com o terremoto em San Francisco da California, Ruth vem secundada por um notavel elenco onde estão Donald Cook, James Murray, Pat O'Malley, Louis Calhern, Noel Francis, Helen Jerome Eddy e outros.

DOROTHE'A WIECK VAE REAPPARECER EM "UMA IDE'A LOUCA"

Dorothéa Wieck, essa artista esplendida, além de linda mulher, que se revelou ao mundo inteiro em "Senhoritas de uniforme", no papel daquella instructora bôa e meiga que era bem um contraste no meio daquelle elemento disciplinarmente duro do estabelecimento de educação — Dorothéa Wieck, cuja figura nos deixava comprehender, naquelle film, a razão pela qual Manuela se apaixonou por ella — vae surgir de novo, em um film allemão, da Ufa. E o seu trabalho, como a sua figura, de novo se impõem em "Uma idéa louca", apesar de apparecer ella ao lado de dois outros artistas de valor — Willy Fritsch e Rosa Barsonny. E' que Dorothéa tem personalidade, artista por vocação, de dotes escolhidos e com taes requisitos que a propria Hollywood se viu na contingencia de attrahil-a.

Por ella só o film "Uma idéa louca" valeria toda uma obra de arte, mas a verdade é que a Ufa dando a esse film o melhor dos seus galans — Willy Fritsch — indicou bem o grão de valor em que tem este seu trabalho. E, ao lado de Willy, como heroina do romance, essa outra mulher adoravelmente bella quanto é artista de fama — Rosa Barsony. E, com essa trindade magnifica, ahi está o film "Uma idéa louca", da Ufa, que o Programma Art nos dará dentro de poucos dias.

"S. O. S. ICEBERG"

Gibson Gawland, gigantesco actor que interpreta uma das principaes partes no film arctico de aventuras dramaticas de uma expedição perdida da Universal "S. O. S. Iceberg", fala duas das mais desconhecidas linguas do mundo — zulu e a linguagem dos esquimós da Groenlandia.

Gawland aprendeu o zulu quando era "trader" na Africa, e a linguagem da Groenlandia durante os seis mezes de estadia que fez com a expedição da Universal na Groenlandia, onde se filmou o espectacular drama da empresa mencionada.

A MELANCHOLIA DOS AMORES IMPOSSIVEIS...

Poucos films terão a belleza romantica de "O melhor dos inimigos". E' um film que offerece os mais seguros valores contrastantes. Assim que encontramos, no seu enredo, humor, emoção, idyllio, belleza. O entrecho se faz em torno da odysséa linda e pungente imposta a dois ennamorados. O amor que deveria, no futuro, juntar os seus destinos, assignalou o inicio uma phase de vicissitudes e desencantos. E' que entre elles, a separal-os, havia uma barreira que si mostrava intransponivel: era um odio de familia, desses que se prolongam e se perpetuam na memoria das gerações. Mas os dois amantes se revestiram de todas as forças possiveis, sobrelevando-se até mesmo das contingencias da dor. Eis ahi, em breve pintura, o romance intenso que deu motivo ao film "O melhor dos inimigos", da Fox, cujo "cast" reune Buddy Roggers, Marion Nixon e Greta Nissen.

Vamos ver hoje

PALACIO THEATRO — "Assobiando no Escuro" — Una Merkel e Ernest Truex.

ALHAMBRA — "Abraça-me Bem" — Sally Eilers e James Dunn — e — "Machina Infernal" — Genevieve Tobin e Chester Morris.

ODEON — "Noite de Nupcias" — Kathe von Nagy e Lucien Baroux.

IMPERIO — "Deshonrada" — Marlene Dietrich e Victor Mac Laglen.

GLORIA — "Vidas Cruzadas" — Carole Lombard e Jack Oakie.

PATHE' PALACE — "O Caçador de Diamantes" — Corita Cunha e Irene Rudner.

BROADWAY — "13 Mulheres" — Myrna Loy e Ricardo Cortez.

ELDORADO — "Sorte de Marinheiro" — Sally Eilers e James Dunn — e — "Direito de Errar" — Joan Blondell e William Powell.

PARISIENSE — "Tua só quero ser" — Liane Haid e Gustav Froelich — e — "Mocidade e Farra" — Mary Carlisle e Bing Crosby.

PATHE' — "O Rei da Graxa" — Simone Vaudry e Georges Milton.

THEATRO E MUSICA

PELOS THEATROS

O "ROSARIO" NO CASINO

A linda peça que A. Bisson tirou do afamado romance de Florence Barclay e o jornalista Alberto de Queiroz passou para o nosso idioma, alcançando um dos maiores exitos do theatro no Brasil, vae ter na noite de quarta-feira proxima duas unicas representações no theatro Casino. A peça será representada pelo elenco dirigido pelo actor Teixeira Pinto, que terminando no dia 23 a sua temporada em Petropolis, dará antes de partir para Friburgo esses dois unicos espectaculos no Casino.

A peça está assim distribuida, pela ordem das entradas em scena: Duqueza — Cora Costa; Miss Lister — Nela Regina; Miss Mary — Victoria Régia; Jan Campbell — Belmira de Almeida; Gerald — Teixeira Pinto; Simmous — J. Lima; Rosemary—Georgette Vilas; Dr. Brand — Antonio Ramos; Duque — Carlos Machado; Billy — Djalma Sarmento; Dr. Mackenzie — Alvaro Costa; Simpson — Modesto de Souza.

"HA UMA FORTE CORRENTE" CONTINUA SENDO ASSISTIDA PELAS FIGURAS POLITICAS DO PAIZ

A revista politica e carnavalesca "Ha uma forte corrente", original de Iglezias e Freire Junior, que a Empresa M. T. Pinto montou no theatro Recreio, alcançou grande successo e ali tem levado todas as figuras politicas do paiz, que riem com satisfação do quadro politico "Amnistia", onde apparece o ministerio reunido no Cattete. Ainda hontem, numa friza da segunda sessão via-se o ministro Salgado Filho e exma. familia. Numa attitude de absoluta democracia, e sobretudo sympathia, fala-se que s. excia. o dr. Getulio Vargas irá ao theatro Recreio numa destas noites, curioso de assistir ao engraçadissimo quadro que tanta fama alcançou. O publico, por sua vez, encontra em "Ha uma forte corrente" o espectaculo ideal para esta época, pois, além de uma deliciosa critica politica, ouve todas as musicas do carnaval de 1934, cantadas por Aracy Côrtes, Itala Ferreira, Eva Tudor, Oscarito, Juvenal, Stuart, João de Deus e por todo o elenco do theatro Recreio. "Ha uma forte corrente" será dada hoje em vesperal da mocidade com 50 °|° de abatimento nos preços das localidades, e amanhã em matinée chic, dedicada ás senhoras, ás 15 horas.

O ESPIRITO DO CARNAVAL DENTRO DE UMA COMEDIA FINISSIMA

A companhia que está no Carlos Gomes, dirigida por Antonio Palma, é uma companhia de comedias, formada por elementos de primeira grandeza, e ella não se afastará, por coisa alguma, do roteiro que traçou para a sua actividade. Mas não era possivel que, chegando o carnaval, a festa por excellencia da cidade, o Carlos Gomes não se associasse, com os seus espectaculos, á alegria geral e, por isso, foi escolhida para o grande theatro da Empresa Paschoal Segreto uma peça de fundo altamente alegre, uma peça essencialmente carnavalesca, mas essa peça é ainda uma comedia, está dentro do programma da Companhia de Comedias Modernas.

Chama-se o novo original, que já vae adeantado em ensaios e que deve ser estreado sexta-feira da semana proxima, "Ri...de Palhaço" e é de autoria de Marques Porto e Paulo Orlando, dois nomes bastante acatados nos meios theatraes cariocas.

Tomam parte em "Ri...de Palhaço" todos os elementos da companhia de Antonio Palma e póde-se adeantar ao publico que a peça é dessas que fazem rir de verdade, que agradam em cheio.

O "RIVAL-THEATRO" VAE TER UM "ROSAL" SO' PARA SENHORAS E SENHORITAS

Noticiamos, ha dias, que a cidade iria ganhar um novo theatro de comedias. Dissemos que a nova casa de espectaculos teria palco gyratorio e seria inaugurado por uma companhia a cuja frente estaria Dulcina de Moraes, artista que se revelaria para a nossa platéa e que a peça de estréa seria "Amor...", satyra moderna, em 35 quadros, de autoria de Oduvaldo Vianna, cujas peças tanto sucesso estão alcançando em Portugal, Hespanha, Argentina e Chile.

Hoje, podemos accrescentar que a "boite" do edificio será na Cinelandia, e terá uma outra novidade interessantissima: o "Rosal".

"Rosal" será um balcão especialmente destinado ás senhoras e senhoritas. Sòmente dellas. Os paes ou maridos que não puderem acompanhar ao theatro suas filhas ou esposas, poderão deixal-as no "Rosal", a exemplo do que se faz em algumas das mais importantes capitaes do mundo.

Assim, o "Rival-Theatro", pelo seu conforto, pelo local em que foi edificado e pelo genero de espectaculos que vae explorar, será, sem duvida, o ponto de reunião da elegancia carioca.

A PRIMEIRA MATINE'E CARNAVALESCA DA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo dá, hoje, com "Rei Momo na Roça", a sua primeira matinée carnavalesca da temporada, para a qual foram incorporados novos nomes ao elenco do theatrinho do saguão do São José, e para a qual tambem serão accrescentadas coisas novas á peça em cartaz.

Essa matinée de hoje promette. Promette muito, pois, que foi organizada cuidadosamente, afim de vir a constituir uma novidade. "Rei Momo na Roça" tem coisas magnificas de effeito estupendo, de uma comicidade irresistivel e bem merece o exito que está alcançando, desde o dia de sua apresentação.

A rumba cubana, que é dansada por Nena Hernandez, tem maravilhado a quantos a vêm e vae alcançando o mais completo successo.

ARTISTAS DE RADIO, ARTISTAS DE THEATRO, RANCHOS E BLOCOS CARNAVALECOS NO PALCO DO CARLOS GOMES

No programma carnavalesco da cidade, nenhuma noite terá o brilho que promette ter a de 25 do corrente, no Theatro Carlos Gomes.

Nessa noite, será homenageado o escriptor theatral Rego Barros, presidente da Casa dos Artistas. Reunir-se-ão, no palco do theatro da Empresa Paschoal Segreto, nessa noite, artistas de radio, artistas de theatro ranchos, escolas de samba e blócos carnavalescos.

A Companhia Antonio Palma representará, definitivamente, pela ultima vez, a encantadora comedia de Luiz Iglesias "Onde estás, felicidade?", o maior exito daquella companhia, até hoje, voltando a fazer o seu papel, gentilmente, a actriz Olga Navarro.

No acto musical, entre outros grandes nomes do nosso broadcasting podemos já citar: Madelu' Assis, Cyrene Fagundes, Patricio Teixeira, o conjunto de Luperce Miranda, com Manoel Araujo, Arthur Nascimento (Tute), Norival Guimarães, Inadir Guimarães. Ao piano, Mario Cabral, Custodio Mesquita e José Maria de Abreu. No acto de variedades, além dos artistas da Companhia do Carlos Gomes, com Mesquitinha á frente, teremos os artistas da Casa do Caboclo: Durvalina Duarte, Maria Isabel, Jararaca e Rattinho, Augusto Calheiros, Arthur Costa e Arthurzinho.

Emprestarão ainda brilho a esta festa os artistas Itala Vera, Dina Marques, os bailarinos Sylvio e Itala Regi e o popularissimo comico Genesio Arruda.

Varios ranchos, blócos e escolas de samba irão ao Carlos Gomes, nessa noite, disputar a taça da victoria que lhe será offerecida em scena aberta.

Haverá, ainda, um concurso de samba, que muito interesse tem despertado, para o qual offereceram brindes as seguintes casas commerciaes: Parc Royal, Casa Cavanellas, Joalheria Oscar Machado, Meias Mousseline, Castro Araujo, Camisaria Progresso, Armazens Brasil, Casa dos Tres Irmãos, Ourivesaria H. Cardoso, da rua Carioca, 28; Casa Sucena, Ramos Sobrinho, da rua do Ouvidor, esquina da Avenida; A. J. Teixeira & Cia.

MUSICA

A cantora sra. Nair Duarte Nunes

Realiza-se finalmente hoje, ás 21.30 horas, no Theatro Casino de Copacabana, o annunciado recital da cantora senhora Nair Duarte Nunes.

Cantora dotada de magnifica voz e artista de rara cultura, a recitalista organizou para o seu recital magnifico programma, em que figuram paginas das mais bellas e escolhidas entre os compositores classicos e modernos de maior nomeada.

O seu programma é o seguinte:

1.ª parte — Caccini — Amarilli (madrigal sec. XVI); Pergolesi — Ogni pena (arietta sec. XVIII); F. Schubert — Haiden-reslein (Goethe); Sei mir gegrusst (F. Ruckert); Schumann — Du bist wie eine blume (H. Heine); J. Brahms — Vergebliches standchem (W. W.).

2.ª parte — C. Debussy — Chansons de Bilitis (Pierre Louys) — I — La Flute de Pan; II — La Chevelure; III — Le Tombeau des Naiades; F. Poulenc — Le Bestiaire (G. Apollinaire) I — Le Dromadaire; II — La Chevre du Thibet; III — La Sauterelle; IV — Le Dauphin; V — L'Ecrevisse; VI — La Carpe; executado sem interrupção. D. Milhaud — Amour, mon coeur languit (Rabindranath Tagore).

3.ª parte — M. de Falla — Canciones populares espanolas; a) seguidilla murciana; b) Nana.

J. Nin — canciones populares espanolas; a) canto andaluz; b) el vito.

E. Granados — El majo discreto (F. Periquet).

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Souza Lima.

O MAESTRO LORENZO FERNANDEZ EM S. PAULO

Convidado pela Sociedade de Cultura Artistica de São Paulo, ali se apresentou como compositor e director da orchestra o maestro Lorenzo Fernandez que recebeu do mundo musical paulistano verdadeira consagração. A festejada cantora Edir Tourinho, que o acompanhou nessa excursão como interprete das suas producções, foi tambem vivamente applaudida e mereceu as mais elogiosas referencias da critica.

Sobre o concerto em que foram ouvidas as composições do maestro Lorenzo Fernandez, lemos no "Diario de São Paulo":

"A musica de Lorenzo Fernandez é marcadamente brasileira. Elle foi buscar, no foklore, os motivos de seus poemas, Compondo, juntou á imaginação a paciencia do estudioso, que percorreu, longamente, os museus ou foi ouvir, nos logarejos do interior do paiz, os batuques e as macumbas.

A musica desse compositor é profundamente decorativa, se assim nos podemos exprimir.

"Imbapâra" é a vida da taba e de uma tribu guerreira. A gente parece ouvir os golpes de tacape e os sons dos membis e dos borés. O pagé invocando Tupan. E, depois, a dansa marcial. O festim. Bailam, no ar, os gritos barbaros, esvoaçando os penachos furtacores...

"Reinado do Pastoreio" é outra pagina que honra a creação brasileira. O "Batuque" — admiravel de brilho e expressão.

A assistencia, applaudindo com calor, fez voltar á scena o professor Fernandez, exigindo bis.

Na segunda parte, appareceu a cantora d. Edir Tourinho, que é dona de uma voz avelludada. Clara. Bonita. Em "Canção do berço", ella demonstrou suas qualidades de interprete. "Toada p'ra você" (versos de Mario de Andrade) cantou magnificamente, merecendo prolongados applausos, tão prolongados que foi obrigado a bisal-o.

O preludio de "Malazarte", poema de Graça Aranha, deixou, na grande assistencia, forte impressão.

Edir Tourinho recebeu palmas.

Encerrou o sarão "Batuque", que arrebatou a platéa, sendo o professor Lorenzo Fernandez acclamado, como poucos artistas o têm sido em São Paulo."

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "O Café do Felisberto" — Original de Tristan Bernard — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes — A's 16, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Mômo na roça" — Peça sertaneja de M. Hora, Duque, Miranda e Calazans — A's 16,30, 20 e 22 horas.

Movimento Bancario

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL	100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	94.010:000$000
FUNDO DE RESERVA	54.000:000$000

MATRIZ: São Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1º de Março, 61. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, S. Bernardo, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, S. José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tietê.

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS E FILIAES

ACTIVO

Capital a realizar		5.990:000$000
Letras descontadas		178.190:547$880
Letras e effeitos a receber:		
Do interior	36.439:918$690	
Do exterior	4.169:443$000	40.609:361$690
Emprestimos em conta corrente		69.716:634$580
Valores caucionados	144.211:660$950	
Valores depositados	262.545:918$460	
Caução da Directoria	150:000$000	406.907:579$410
Filiaes e Agencias		31.477:853$820
Correspondentes no estrangeiro		260:572$440
Correspondentes no paiz		1.431:796$770
Titulos pertencentes ao Banco		11.485:250$050
Predios de propriedade do Banco		24.631:727$610
Diversas Contas		3.045:993$610
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		84.778:477$340
Total do Activo		858.525:795$200

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de Reserva		54.000:000$000
Deposito em conta corrente:		
Com juros	177.290:362$000	
Sem juros	6.145:545$720	
A prazo fixo	20.217:909$180	203.653:816$900
Titulos em caução e em deposito		406.757:579$410
Caução da Directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		40.609:361$690
Filiaes e Agencias		39.427:363$240
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		545:337$250
Letras a pagar		295:693$860
Diversas contas		7.087:390$990
Lucros e perdas		1.049:704$520
Dividendos não reclamados		99:496$650
Porcentagem da Directoria		149:430$690
41º dividendo de 10% ao anno, ou sejam rs. 10$000 por acção integrada e rs. 6$000 por acção com 60% realizados		4.700:620$000
Total do Passivo		858.525:795$200

S. E. ou O. — São Paulo, 5 de Janeiro de 1934. — (a.) L. de Assumpção, Gerente-Geral. — (a.) Erasmo de Assumpção, presidente. — (a.) J. M. Whitaker, Director Supt.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

DEBITO

Despesas geraes		1.167:761$950
Prejuizos verificados		1.423:054$300
Impostos		669:439$280
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal		70:200$000
Ordenados do Pessoal e gratificações		3.060:455$200
Caixa de Previdencia dos Empregados do Banco Commercial do Estado de São Paulo, Carteira de Seguros e Pensões		
Donativo		25:000$000
Porcentagem da Directoria: 3% sobre rs. 4.981:023$020, lucros liquidos deste semestre		149:430$690
41º dividendo de 10% ao anno, ou sejam rs. 10$000 por acção integrada e rs. 6$000 por acção com 60% realizados		4.700:620$000
Saldo que passa para o semestre seguinte		1.049:704$520
Total do Passivo		12.315:665$940

CREDITO

Saldo que passou em 30-6-1933		925:714$190
Juros de integralização		18:018$000
Lucros verificados durante o semestre deduzidos os juros que passam para o semestre seguinte		11.371:933$750
Total do Activo		12.315:665$940

S. E. ou O. S. Paulo, 5 de Janeiro de 1934. — (a.) J. G. Gioiosa, Contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO	$ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	$ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	$ 35.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO

Capital a realizar:		
Letras descontadas		13.071:322$548
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior		204:244$800
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		11.671:250$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		12.771:683$230
Valores em liquidação:		
Emprestimos em contas correntes		26.458:594$764
Valores caucionados		36.567:322$750
Valores depositados		47.345:008$570
Caixa Matriz:		
Agencias e filiaes no Exterior		2.883:250$060
Agencias e filiaes no Interior		4.729:532$319
Correspondentes no Exterior		552:201$800
Correspondentes no Interior		925:653$344
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.522:827$135
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	9.093:885$534	
Em outras especies no Banco	3:780$700	
Em moeda no Banco do Brasil	4.757:704$411	
Em outros Bancos	292:113$249	14.147:483$894
Diversas contas		8.800:580$714
Total do Activo		182.661:955$928

PASSIVO

Capital		3.933:080$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros		34.801:773$036
em conta corrente sem juros		12.571:221$766
A prazo fixo		1.809:309$000
Titulos em caução e em deposito		83.912:331$320
Caixa Matriz:		
Agencias e filiaes no Exterior		7.217:590$378
Agencias e filiaes no Interior		682:034$707
Correspondentes no Exterior		830:267$337
Correspondentes no Interior		611:379$612
Diversas contas		11.850:034$582
Letras em cobrança		24.442:933$230
Total do Passivo		182.661:955$928

Pelo The Royal Bank of Canada — C. G. Hayes, Gerente. — R. J. Rogers, Contador.

Banco Commercial e Agricola de Varginha

Séde: VARGINHA — Agencias em Andrelandia, Carmo do Rio Claro e Eloy Mendes

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933
INCLUSIVE AS AGENCIAS

ACTIVO

Capital a realizar		2.500:000$000
Letras descontadas		6.698:641$180
Emprestimos em c/correntes		550:003$550
Acções em caução		120:000$000
Effeitos a receber em cobrança do Interior		573:125$600
Correspondentes do Interior		71:090$760
Matriz e Agencias		1.100:555$670
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	571:779$500	
Em outros Bancos	154:976$322	
Em outras especies	6:240$200	732:996$022
Valores depositados		1.444:900$000
Hyppothecas		23:631$300
Titulos pertencentes ao Banco		10:000$000
Diversas Contas		35:725$974
Total do Activo		13.860:670$056

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de Reserva		800:000$000
Lucros suspensos		10:588$477
Depositos em conta corrente:		
Com juros	489:025$600	
de Aviso	2.333:239$000	
a Praxo Fixo	1.490:526$395	
Sem juros	58:880$703	4.371:671$698
Titulos em cobrança do Interior		573:125$600
Matriz e Agencias		1.085:326$400
Correspondentes do Interior		80:718$925
Caução da Directoria		120:000$000
Dividendo: Pelo 16.º a distribuir á razão de 12 °/° a.a. ou sejam 6$000 por acção		150:000$000
Titulos em Deposito		1.444:900$000
Effeitos a pagar		42:630$400
Diversas contas		181:708$556
Total do Passivo		13.860:670$056

Paulo Rodrigues Alves, Director-Secretario. — J. B. Caldeira, Director-Superintendente. — Domingos Ribeiro de Rezende, Presidente.

Banco Allemão Transatlantico

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK
BALANCETE EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933
Filiaes no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Bahia e Porto Alegre

ACTIVO

Letras descontadas		66.881:181$634
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		34.652:015$955
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		74.045:493$152
Emprestimos em contas correntes		57.468:593$068
Valores caucionados		56.125:120$550
Valores depositados		179.350:375$092
Caixa matriz		6.962:295$336
Agencias e filiaes no exterior		1:246:775$725
Agencias e filiaes no interior		18.697:294$314
Correspondentes do exterior		13.447:565$325
Correspondentes do interior		2.674:207$350
Tits. e fundos pertencts. ao Banco		1.794:383$800
Hypothecas		5.610:001$570
Edificios do Banco		10.000:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	17.650:044$300	
Em moedas de ouro	132:884$400	
Em outras especies	39:629$270	
No Banco do Brasil	32.039:047$311	
Em outros Bancos	4.990:081$223	54.851:686$504
Diversas contas		25.981:146$882
		609.791:146$551

PASSIVO

Capital		14.000:000$000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil		11.000:000$000
Depositos em c/c com juros		69.837:518$970
Depositos em c/c sem juros		28.599:186$613
Depositos a prazo fixo		52.859:935$080
Depositos em conta de cobrança do exterior		34.652:015$955
Depositos em conta de cobrança do interior		74.045:493$452
Titulos em caução e em deposito		235.475:495$642
Caixa matriz		11.442:957$046
Agencias e filiaes no exterior		1.562:474$482
Agencias e filiaes no interior		20.288:994$960
Correspondentes do exterior		17.559:494$502
Correspondentes do interior		430:550$429
Valores hypothecarios		5.610:001$570
Letras a pagar		3.577:057$053
Diversas contas		29.058:930$767
		609.791:146$551

S. E. ou O. — H. Sthamer — W. Schmitt.

BANCO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde: RUA DE S. BENTO N. 41

CAPITAL REALIZADO 50.000:000$000 — FUNDO DE RESERVA 11.700:000$000

Balanço em 30 de Dezembro de 1933, comprehendendo as operações das Agencias de: Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (São Paulo), Cedral, Collina, Faxina, Garça, Guaxupé, Itararé, Laranjal, Marilia, Mirasól, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, S. João da Bocaina, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté, Vargem Grande

ACTIVO

Letras descontadas		80.228:599$590
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	3.403:626$600	
Do interior	59.289:167$066	62.692:793$666
Emprestimos em contas correntes		52.497:607$650
Valores caucionados	64.668:991$560	
Caução da Directoria	300:000$000	
Valores depositados	97.417:418$760	162.386:410$320
Agencias		25.072:562$530
Correspondentes no paiz		8.398:905$070
Correspondentes no estrangeiro		258:287$300
Titulos e propriedades do Banco		14.466:023$430
Diversas contas		9.013:307$300
Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		26.911:445$610
Total do Activo		441.925:942$466

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		11.700:000$000
Deposito em contas correntes com juros	93.914:680$140	
Depositos a prazo fixo	21.432:867$900	115.347:548$040
Titulos em caução e em deposito	162.086:410$320	
Caução da Directoria	300:000$000	162.386:410$320
Credores por titulos em cobrança		62.692:793$666
Agencias		27.529:012$030
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		133:326$830
Lucros e perdas		459:518$100
Diversas contas		10.146:731$380
Porcentagem da directoria		30:602$100
88.º dividendo: — 6% ao anno, ou 6$000 por acção		1.500:000$000
Total do Passivo		441.925:942$466

S. E. ou O. — São Paulo, 2 de Janeiro de 1934. — Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida Prado, Superintendente. — Gastão Vidigal, Director-Gerente. — Mauricio Hess, Gerente. — Arlon do Amaral Campos, Contador.

Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA N. 30

BALANCETE EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO

Titulos descontados		25.033:572$260
Letras a receber		1.570:004$360
Effeitos caucionados a receber		1.416:603$240
Emprestimos em c/correntes		9.315:053$720
Valores caucionados		9.238:195$000
Valores depositados		5.125:909$000
Correspondentes no interior		233:434$460
Valores e titulos de n/propriedade		172:037$200
Immoveis		39:813$600
Diversas contas		1.427:317$100
Caixa:		
Em moeda corrente	4.426:846$520	
Disponivel em Bancos:		
No Banco do Brasil	3.169:451$340	
Em outros Bancos	831:915$340	8.428:213$200
Total do Activo		62.001:053$140

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		400:000$000
C/correntes com juros		14.501:536$660
C/correntes pré-aviso		5.048:081$800
Depositos a prazo fixo		6.897:019$700
Credores por titulos em cobrança		2.986:607$600
Valores em caução e em deposito		14.364:104$000
Correspondentes no interior		544:599$300
Diversas contas		12.009:101$080
Dividendos:		
3.º dividendo á razão de 10 °/° a/a, relativo ao 2.º semestre de 1933		250:000$000
Total do Passivo		62.001:053$140

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1933. — Antenor Mayrink Veiga, Presidente. — Eduardo Trindade — Alvaro Catão, Directores. — Luiz Val de Oliveira, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, RELATIVA AO 2.º SEMESTRE DE 1933, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

DEBITO

Despesas geraes:		
Honorarios da Directoria, ordenados, gratificações do pessoal, despesas de impostos, alugueis, escriptorio, judiciarias, etc.		277:206$600
Dividendos:		
3.º dividendo á razão de 10 °/° a/a, relativo ao 2.º semestre de 1933		250:000$000
Fundo de reserva:		
Transferencia para esta conta		160:000$000
Reserva para impostos:		
Para pagamento do imposto s/a renda:		
Por nossa conta	37:064$170	
Porto conta dos accionistas	10:000$000	47:064$170
Amortizações:		
10 °/° a/a s/as contas moveis e utensilios e despesas c/installações		2:525$190
Porcentagens:		
Porcentagens aos Directores		120:000$000
Total do Debito		856:795$960

CREDITO

Lucros verificados neste semestre provenientes de descontos, commissões, juros s/c correntes, etc., já deduzidos os juros pertencentes ao semestre futuro e os prejuizos verificados até esta data		856:795$960
Total do Credito		856:795$960

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1933. — Antenor Mayrink Veiga, Presidente. — Eduardo Trindade — Alvaro Catão, Directores. — Luiz Val de Oliveira, Contador.

BANCO DO SUL DE MINAS

BALANCETE EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO

Capital a realizar		17:000$000
Titulos descontados:		
Na praça	1.348:587$600	
Fóra da praça	392:966$950	1.741:554$550
Cs. cs. garantidas		310:022$405
Correspondentes		2:040$900
Effeitos em cobrança		222:840$330
Hypothecas		354:013$300
Caixa:		
Em moeda corrente	80:230$300	
Em outros Bancos	100:708$530	
Em estampilhas e sellos	10:163$400	191:101$230
Immoveis		86:840$000
Moveis e utensilios		49:370$700
Acções caucionadas		12:000$000
Matriz e Agencias		24:669$010
Diversas contas		143:290$583
Total do Activo		3.154:803$017

PASSIVO

Capital		500:100$000
Fundo de reserva		20:300$000
Depositos:		
Em cs. cs. Movimento	98:663$440	
Em cs. cs. Aviso	514:330$175	
Prazos fixos	655:930$100	
Cs. cs. Diversas	987:596$308	2.256:520$023
Dividendos		22:885$500
Cs. cs. á disposição		37:846$050
Effeitos á pagar		2:109$000
Correspondentes		29:545$604
Titulos para cobrança		222:840$330
Caução da Directoria		12:000$000
Matriz e Agencias		38:151$660
Diversas contas		12:504$850
Total do Passivo		3.154:803$017

Joaquim de Rezende Pinto, Contador. — Antonio de Paiva Junior, Presidente. — José Werneck da Silva, Director-Gerente. — José Nicolau de Paiva, Director-Secretario.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

DEBITO

A despesas geraes: Amortização do saldo desta conta		37:514$910
A despezas de installação: Idem nesta conta		665$887
A impostos: Idem do saldo desta conta		5:302$400
A material de escriptorio: Idem nesta conta		2:071$415
A moveis e utensilios: Idem, idem		725$200
A Matriz e Agencias: Agencia de Campo Bello, saldo desta conta		6:263$220
A fundo de Reserva: Levados para esta conta		2:300$000
A dividendos: De 10 °/° aa. distribuidos sobre as acções integralizadas de n/Accionistas		22:885$500
Total do Debito		77:728$532

CREDITO

Descontos: Saldo desta conta		34:873$630
Commissões: Idem, idem		24:523$795
Juros: Idem, idem		18:331$107
Total do Credito		77:728$532

Joaquim de Rezende Pinto, Contador. — José Werneck da Silva, Director-Gerente. — José Nicolau de Paiva, Director-Secretario.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos) EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO

Capital a realizar		
Letras descontadas		49.738:188$003
Letras e effeitos a receber:		
Por conta propria do exterior		
Por conta propria do interior		
Em cobrança do exterior		3.975:024$000
Em cobrança do interior		43.749:755$891
Emprestimos em c/corrente		56.972:881$516
Valores em liquidação		38.535:442$836
Valores caucionados		73.771:401$780
Valores depositados		129:032$807
Caixa matriz		48:517$156
Agencias e filiaes no exterior		30.121:937$701
Agencias e filiaes no interior		9.356:221$133
Correspondentes no exterior		
Correspondentes no interior		
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.606:428$076
		11.159:830$376
Hypothecas		11.253:231$220
Caixa:		
Em moeda corrente	6.769:604$770	
Em moeda ouro		
Em outras especies	3:011$180	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Em deposito no Banco do Brasil	12.884:530$364	
Em outros Bancos	815:303$630	21.472:079$004
Diversas contas		8.473:880$851
Edificios e propriedades		10.177:602$400
Total do activo		371.542:715$802

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Fundo de reserva		
Depositos em c/c com juros		40.662:760$500
Depositos em c/c limitadas		62.895:437$021
Depositos em c/c sem juros		4.760:118$857
Depositos a prazo fixo		35.910:002$761
Depositos em c/de cobrança do exterior		3.975:024$000
Depositos em c/de cobrança do interior		43.749:755$891
Titulos em caução e em deposito		112.306:844$675
Caixa matriz		530:530$612
Agencias e filiaes no exterior		7:889$500
Agencias e filiaes no interior		31.947:244$760
Correspondentes no exterior		7.543:336$330
Correspondentes no interior		298:161$222
Valores hypothecarios		11.253:231$220
Letras a pagar		141:413$208
Lucros e perdas		
Diversas contas		6.607.362$475
Ordens de pagamento		553:302$772
Total do passivo		371.542:715$802

Rio de janeiro, 19 de Janeiro de 1933 — O contador. Carlos Azeve do Gomes — Osub-gerente. Francisco da Silva Mattos Cardoso.

Movimento Bancario

BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL

BALANCETE COMBINADO DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, SANTOS E SÃO PAULO, EM 31 DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO

Capital a realizar		2.000:000$000
Titulos descontados		10.777:643$600
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		9.113:942$500
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		21.127:639$150
Emprestimos em contas correntes		17.415:461$279
Valores caucionados		10.334:858$278
Valores depositados		6.302:945$300
Agencias e Filiaes no Exterior		614:079$500
Agencias e Filiaes no Interior		2.758:440$508
Correspondentes no Exterior		4.516:851$700
Correspondentes no Interior		737:642$240
Predios de propriedade do Banco		1.400:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	3.422:107$030	
Saldo Banco do Brasil e outros Bancos	5.790:282$862	
Em outras especies	139:974$700	9.352:314$593
Diversas contas		46.873:900$062
Total do Activo		143.415:765$815

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos em contas correntes c/juros		14.294:663$817
Depositos em contas correntes s/juros		3.468:067$680
Depositos em contas correntes limitadas		1.060:980$490
Depositos a Prazo Fixo		6.551:921$730
Depositos em conta de cobrança do Exterior		9.113:942$500
Depositos em conta de cobrança do Interior		21.127:639$150
Titulos em caução e em deposito		16.727:848$578
Casa Matriz		6.095:000$000
Agencias e Filiaes no Exterior		3.335:764$783
Agencias e Filiaes no Interior		3.174:982$748
Correspondentes no Exterior		2.479:672$245
Correspondentes no Interior		205:776$295
Diversas contas		46.579:510$799
Total do Passivo		143.415:765$815

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1934 — Banco Hollandez da America do Sul — Succursal Rio de Janeiro: (Ass.) **H. W. J. de la Fontaine Verwey**, Gerente. — **R. H. Scholte**, Contador.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59

FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1893 PELO DECRETO N. 771

Capital realizado	10.000:000$000
Fundo de reserva	458:643$847
Fundo ap. especial	18:426$726

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO

Contas correntes:		
Antichreses	55:863$819	
Cauções	76:547$090	
Cessões	460:736$611	
Hypothecas	1.981:999$052	
Garantidas	1.129:510$210	3.704:548$715
Letras a receber		14:958$420
Mutuarios		15.321:980$265
Bens patrimoniaes		830:011$663
Premios		175:972$142
Immoveis		734:168$900
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	198:124$143	
Em Diversos Bancos	5:703$199	203:827$521
Diversas contas		3.910:122$065
Total do Activo		24.488:998$141

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		458:643$847
Fundo com applicação especial		18:426$726
Depositantes:		
Em c/c com juros	779:059$131	
Em c/c. limitadas	962:272$947	
Em deposito a prazo fixo	5.899:518$450	7.640:850$528
Receita a classificar		270:000$000
Obrigações a pagar		2.707:795$366
Quotas a distribuir		25:537$138
Diversas Quotas		3.367:743$939
Total do Passivo		24.488:998$141

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1934.— **Emilio Sarmento**, Director-Presidente.— **Gladstone Rodrigues Flores**, Contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

Despesas geraes		35:124$900
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal		51:600$000
Impostos diversos		50:805$500
Impostos s/consignações		11:232$300
Ordenados		131:535$700
Quota de Fiscalização		4:500$000
Commissões		720$550
Mutuarios		90:058$576
Premios		232:201$069
Letras a receber		9:917$108
Contas Correntes — Cessões		29$921
Quotas a distribuir:		
Gratificação abonada (Art. 39 dos Estatutos):		
a) — á Directoria	12:768$719	
b) — aos Empregados	12:768$719	25:537$438
Dividendos		400:000$000
Fundo de reserva		86$525
		1.049:381$690

CREDITO

Juros nos emprestimos		919:795$393
Juros nas hypothecas		49:425$157
Juros nas cauções		2:597$700
Juros nas Antichreses		634$306
Juros nas contas garantidas		36:839$048
Juros de Apolices Municipaes		4:880$000
Renda de cartas de fiança		133$020
Renda de immoveis		1:200$900
Receita eventual		3:939$000
Saldos a restituir		29:669$266
C/c. limitadas		18$000
C/c. garantidas		$800
Receita a classificar		250$000
		1.049:381$690

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1934.— **Emilio Sarmento**, Director Presidente.— **Gladstone Rodrigues Flores**, Contador

LAR BRASILEIRO

Associação de Credito Hypothecario

Rio de Janeiro — São Paulo — Bahia

Balancete geral das operações da casa matriz no Rio de Janeiro, da succursal de S. Paulo e da agencia da Bahia, em 31 de Dezembro de 1933

ACTIVO

Caixa:		
Em conta corrente	2.649:117$976	
Em diversos Bancos	7.431:040$556	10.080:158$532
Moveis e utensilios		361:974$724
Valores a cobrar		1.008:497$846
Devedores diversos		234:195$796
Emprestimos hypothecarios		93.677:821$128
Contractos de promessa de venda		5.876:643$029
Immoveis		16.266:502$933
Immoveis promettidos a venda		4.619:749$400
Immoveis recebidos em hypotheca		155.579:165$056
Construcções em curso		1.305:081$622
Materiaes para construcção		59:185$198
Material rodante		22:730$600
Titulos em cobrança		115:895$000
Valores caucionados		222:000$000
Valores em deposito		4.815:940$000
Estampilhas		9:639$300
Diversas contas		2.689:158$280
		297.059:456$504

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Emissão de obrigações — Série A autorizada	100.000:000$000	
Menos — Obrigações recolhidas e não emittidas	82.021:600$000	17.978:100$000
Fundo de reserva		809:379$117
Lucros a distribuir		659:372$908
Lucros suspensos		387:532$658
Depositos:		
Em c/c com juros	4.998:358$487	
Com aviso prévio	30.089:202$026	
Em c/c sem juros	17:760$556	
A prazo fixo	46.811:912$888	
Em c/c limitada	13.251:762$955	95.187:021$912
Credores diversos		729:987$580
Garantias hipothecarias		155.579:165$056
Compromissos de venda de immoveis		4.619:749$400
Construcções contractadas		2.706:898$543
Credores por titulos em cobrança		115:895$000
Depositantes de valores		5.037:940$000
Diversas contas		3.130:114$911
		297.059:456$504

Corrêa e Castro, director geral. — **J. Picanço da Costa**, director-thesoureiro. — **Alberto Vieira Mendes**, gerente. — **Alcides Caneca**, contador.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1.º DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137 Rio de Janeiro

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO

Carteira de descontos.— Titulos descontados:		
Praça	35.597:038$370	
Interior	1.506:953$230	37.103:991$600
Carteira de cobranças — Letras a receber:		
Do interior	28.499:320$660	
Do exterior	1.925:330$000	30.424:650$660
Emprestimos em c/corrente		35.295:240$720
Correspondentes no paiz c/c		4.944:798$250
Correspondentes no estrangeiro		772:583$000
Valores e titulos de propriedade		1.896:900$000
Immoveis		2.785:322$230
Valores caucionados e depositados		88.381:942$950
Diversas contas		2.204:294$870
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	15.568:880$210	
Em outras especies	300:269$730	15.869:149$940
Total do Activo		219.678:964$250

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		3.000:000$000
C/correntes com juros		51.284:044$060
C/correntes pré-aviso		12.664:714$210
C/correntes sem juros		883:461$910
Depositos a prazo fixo		4.922:168$000
Correspondentes no paiz c/c		6.048:677$500
Correspondentes no estrangeiro		1.902:762$900
Cheques e ordens de pagamento		1.434:281$780
Credores por titulos em cobrança		30.424:650$660
Depositantes de valores em caução e em custodia		88.381:942$950
Dividendos: 14.º dividendo de 10 % a distribuir	750:000$000	
Saldo não reclamado de dividendos anteriores	2:825$000	752:825$000
Diversas contas		2.079:436$350
Total do Passivo		219.678:964$250

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1934. — **Guilherme Guinle**, Presidente. — **Barão de Saavedra** — **Cesar Rabello**, Directores. — **Francisco Alves Corrêa**, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, RELATIVA AO 2.º SEMESTRE DE 1933, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

DEBITO

Despesas geraes: Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal; ordenados e gratificações do pessoal; impostos, alugueis, material de escriptorio, estampilhas e sellos do Correio, despesas diversas, etc.		758:255$180
Dividendos: 14.º dividendo de 10 % referente a este semestre		750:000$000
Fundo de reserva: Transferencia para esta conta		150:000$000
Reserva para impostos:		
Para imposto sobre a renda por conta dos accionistas	30:000$000	
Idem por conta da Sociedade	50:000$000	80:000$000
Amortizações:		
5 % na c/Moveis e utensilios	11:676$200	
5 % na c/Despesa de installação	7:205$800	18:882$000
Associação dos Funccionarios do Banco Boavista: Donativo		10:000$000
Porcentagens: Porcentagens aos Directores e Procuradores		130:000$000
Total do Debito		1.897:137$180

CREDITO

Lucros realizados neste semestre, provenientes de descontos, commissões, juros s/contas correntes, lucros de cambio, etc., amortizados os prejuizos verificados		2.236:497$180
Menos: Saldo que passa; descontos pertencentes ao semestre futuro		339:360$000
Total do Credito		1.897:137$180

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1934. — **Francisco Alves Corrêa**, Contador.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul Mineira)

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros		6.035:949$550
Carteira:		
Titulos descontados		10.088:081$100
Matriz e Agencias		3.685:245$990
Correspondentes no paiz		63:677$365
Valores caucionados		4.230:962$300
Effeitos a receber		55:067$300
Edificios da Matriz e Agencias		555:366$017
Titulos á cobrança:		
Na praça	1.664:355$525	
No interior	556:376$225	2.220:731$750
Caixa:		
Numerario em cofre e em Bancos á n/disposição		3.226:058$143
Diversas contas		4.350:810$960
Total do Activo		35.412:850$385

PASSIVO

Secção Industrial:		
C/Capital	3.000:000$000	
C/movimento	457:894$200	
C/lucros	120:000$000	3.577:894$200
Depositos:		
Em c/c com juros	5.455:614$727	
A prazo fixo	10.418:288$550	
Em c/c limitadas	552:872$300	16.426:775$577
Fundos:		
De reserva	400:000$000	400:000$000
Matriz e Agencias		3.694:729$300
Correspondentes no paiz		114:130$650
Titulos em caução		4.230:962$300
Credores por titulos em cobrança		2.220:731$750
Diversas contas		4.747:626$108
Total do Passivo		35.412:850$385

Itajubá, 15 de janeiro de 1934 — (a.) **W. Braz**, presidente — **João Pereira**, director-gerente — **José C. Chaves**, contador.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914

71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75

(Séde propria)

BALANCETE EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO

Capital a realizar	2.338:000$000
Letras descontadas	4.535:563$720
Letras e effeitos a receber por conta propria do Interior	380:459$493
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	741:867$120
Emprestimos em contas correntes	4.195:854$352
Valores caucionados	401:001$000
Valores depositados	32.008:591$000
Correspondentes do interior	23:065$810
Tits. e fundos perts. ao Banco	2.228:109$100
Hypothecas	195:693$880
Caixa, em moeda corr. e Bancos	2.698:384$417
Diversas contas	837:547$120
Edificio do Banco	2.265:070$738
Moveis e utensilios	270:605$210
Total do Activo	53.029:214$260

PASSIVO

Capital	5.000:000$000
Fundo de reserva	164:687$840
Depositos em c/c com juros	
Em c/c de movimento	4.029:269$362
Em c/c de aviso	2.830:822$476
Em c/c limitadas	2.621:661$808
Depositos a prazo fixo	4.099:099$600
Depositos em conta de cobrança do interior	741:867$120
Titulos em caução e em deposito	32.409:602$000
Correspondentes do interior	457$050
Valores hypothecarios	195:693$880
Diversas contas	842:913$124
Dividendos a pagar	93:170$000
Total do Passivo	53.029:214$260

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1934. — **Oscar G. Sant'Anna**, Presidente. — **Octavio Combacau**, Gerente. — **J. Guimarães**, Contador.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"RECIFE, 17 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o Club de Engenharia de Pernambuco, em sessão solemne hontem realizada e por proposta do engenheiro Arlindo Luz, resolveu apresentar a v. ex. seus agradecimentos e applausos pela recente regulamentação da profissão de engenheiro. Dando com prazer cumprimento a essa deliberação, apresento a v. ex. minhas respeitosas saudações. — Samuel Pontual, presidente."

FAZENDA

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Ao ministro da Guerra, o da Fazenda remetteu os officios ns. 426 e 427, de 18 de dezembro findo, em que a Caixa Economica Federal de São Paulo communica haverem sido excluidos do Exercito o 3º sargento Renato de Albuquerque Marques, e varios inferiores devedores da mesma Caixa por emprestimos contrahidos mediante garantia de consignação em folha de pagamento.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao inspector da Alfandega communicou haver o ministro resolvido designar o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Xisto Vieira Filho e o 2º escripturario do Thesouro Nacional Erico Campos, para, sob a presidencia do inspector da referida Alfandega, procederem á revisão do regulamento annexo ao decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932, em face das reclamações apresentadas por diversos syndicatos e associações de classe, relativamente á nova regulamentação do exercicio da profissão de despachantes aduaneiros e seus ajudantes.

— Communicou que o ministro, tendo em vista o que consta do processo relativo ao afastamento das respectivas funcções do despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro Narciso Antonio da Silveira, em virtude de haver sido levantada a fiança prestada para garantia de sua gestão naquelle cargo, resolveu conceder, excepcionalmente, para regularizar a situação do referido despachante, quinze dias de prazo afim de que possa o mesmo prestar nova fiança.

— Ao director do Dominio da União communicou que o ministro resolveu designar o administrador do Dominio da União em Pernambuco, Fernando Cesar de Andrade, para representar o Ministerio da Fazenda no acto do recebimento do predio da Escola Normal de Applicação e respectivo terreno, cedidos pelo Estado para construcção do quartel general da 7ª Região Militar.

— Ao delegado fiscal no Espirito Santo declarou, em referencia ao requerimento em que o servente da Delegacia Fiscal, no Espirito Santo, Epiphanio Mello Oliveira, pede a sua remoção para a Delegacia Fiscal no Pará, que o peticionario deve aguardar opportunidade, visto não existir no momento a vaga por elle pretendida.

— Declarou que resolveu mandar contar a antiguidade de classe do 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Alviris Affonseca, a partir de 1 de junho de 1932, data em que foi nomeado para identico logar na Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul.

— Ao delegado fiscal em Minas Geraes communicou que o ministro approvou o acto do delegado fiscal em Minas Geraes, annexando a collectoria das rendas federaes em Manhuassú á de Manhumirim, nesse Estado, visto haverem sido exonerados os respectivos exactores.

— O ministro da Fazenda concedeu permissão a Braz Lauria para despachar 47 pacotes que se acham no "Colis Postaux".

MARINHA

O capitão de fragata Cesar Augusto Machado da Fonseca, em virtude de haver sido designado, pelo ministro da Marinha, para servir na Directoria do Pessoal da Armada, foi dispensado do serviço da Directoria de Navegação.

— O ministro da Marinha, por despacho de hontem, dispensou o capitão-tenente Rubens Constantino de Magalhães Serejo das funcções de ajudante do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso.

— Ao director geral do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha declarou haver resolvido designar os capitães de corveta, do quadro de machinas, Newton Campos de Figueiredo e Mario de Oliveira Guimarães, para exercerem, respectivamente, as funcções de chefe de machinas da Escola Naval e do tender "Belmonte", ficando dispensado, por identico acto, o official de igual patente e do mesmo quadro, Alberto da Cunha Pinto, das funcções de chefe de machinas do navio hydrographico "Calheiros da Graça".

— O capitão-tenente pharmaceutico Juvenil Lopes teve hontem, por despacho do ministro da Marinha, concedida a sua dispensa das funcções de inspector do curso de enfermeiros.

GUERRA

Foram approvadas as instrucções para o funccionamento do Estabelecimento Regional de Material de Intendencia installado recentemente, em Recife, para attender ás necessidades dos corpos do Norte.

— Foi dispensado, a pedido, o 1º tenente Eurico Costa Souza, de auxiliar de instructor de artilharia da Escola Militar.

— Foram designados: o major Heitor Bustamante, director do Ensino Militar da Escola Militar e o capitão Sinval de Castro e Silva Filho, chefe da 1ª divisão do departamento de aviões da Escola de Aviação Militar.

— Foram designados o tenente-coronel Luiz Carlos da Costa Netto, chefe da 6ª Divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, por conveniencia absoluta do serviço.

— Foi dispensado, por absoluta conveniencia do serviço, o major Armando Rodrigues Alves, de commandante do Deposito de Remonta de Baruery.

— Foram designados capitão Mario de Souza Vieira e 1º tenente Adelino de Azevedo Falcão, veterinarios, para o Serviço de Veterinaria da Escola de Cavallaria, devendo ser transferido para outra unidade o 1º tenente veterinario que ali serve, Ernesto Jorge de Vasconcellos.

— Foi mandado servir na Polyclinica Militar o 1º tenente Silveira Lobo Filho.

— Foram designados os majores João Muller Neiva de Lima e Francisco Agra Lacerda de Almeida, respectivamente, encarregado do laboratorio metalographico da Directoria do Material Bellico e adjunto do gabinete da mesma Directoria.

— Foram dispensados: o major Adalberto Arecipe da Rocha Lima, de chefe de secção da 21ª circumscripção de recrutamento, voltando ao serviço da sua arma.

— O capitão Joaquim Ribeiro Dutra foi nomeado adjunto do E. M. do Exercito.

— Foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço, para revezamento, os 1ºs tenentes:

Raphael Tobias de Magalhães, do 16º para o 19º B. C.; Edgard de Castro Aires, do 16º para o 20º B. C.; Oswaldo do Paço Mattoso Maia, do 18º B. C. para o 5º R. I.; Oscar Drumond Franklin, do 18º B. C. para o 3º R. I.; Luiz Ernesto da Cunha, do 17º B. C. para o 11º R. I.; Tristão Sucupira da Rocha Lima, do 16º B. C. para o 3º R. I.; Maurilio Duarte Nunes, do 17º B. C. para o 3º R. I.; João Perouse Pontes, do 19º B. C. (onde serve desde 2|5|929), para o 16º B. C.; Ernani Leite Barbosa, do 23º B. C. (onde serve desde 28|11|930), para o 16º B. C.; Amilcar Cardoso de Menezes, do 3º R. I. (onde serve desde 21|12|928), para o 18º B. C.; José Leal Ribeiro, do 3º R. I., (onde serve desde 17|8|928), para o 18 B. C.; Oswaldo Baptista de Castro, do 11º R. I., (onde serve desde 10|12|930), para o 17º B. C.; Luiz Mario Ascenção, do 3º R. I. (o qual serve nesta guarnição desde 25|1|929), para o 16º B. C. e Armando Lustosa Moreira Barroso, do 3º R. I. (onde serve desde 21|12|928), para o 17º B. C.

Foram transferidos: ainda por conveniencia absoluta do serviço: — do 17º para o 18º B. C., o 1º tenente José Mendes de Freitas e deste para aquelle B. C. o dito Miguel Mozili; do 3º G. A. P. para o 5º G. A. Cav., o 1º ten. José Tavares Romero e deste para aquelle Grupo, o dito Jorge Cesar Teixeira; do 6º R. A. M. para os 5º R. A. M. e 1º G. A. Cav., respectivamente, os 1ºs tenentes Newton Barra e José de Anchieta Paz; e do S. S. M. da 1ª R. M. para o Estabelecimento Regional de Material de Intendencia (Recife), o 1º ten. de adm. Epiphanio Ferreira Lima; do S. I. da 7ª R. M. para o referido Estabelecimento Regional de Material de Intendencia (Recife), o 1º ten. de adm. Manoel dos Santos; do Q. G. da 8ª R. M. para o da 2ª Bda. I., o 1º ten. cont. Adalberto Mendes do Q. G. da 2ª Bda. I. para o 5º G. A. Cav. (Livramento), o 1º ten. contador Alfredo Alvaro de Souza e, do 5º G. A. Cav. para o Hospital Militar de Bagé, o 2º ten. cont. Francisco de Mesquita Caldas Xexéu.

JUSTIÇA

Para auxilio aos flagellados no Espirito Santo — O ministro da Justiça communicou ao interventor federal no Espirito Santo haver sido pedida a distribuição da quantia de 120:000$ para auxilio aos flagellados naquelle Estado.

— Para despesas com as eleições no Territorio do Acre — Ao interventor federal no Territorio do Acre declarou o Ministerio da Justiça haver solicitado providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser distribuida á Delegacia Fiscal do Thesouro no Amazonas e entregue áquella interventoria, a importancia de 30:551$800 para indemnisação de despesas com as eleições de 3 de maio de 1933.

— Ao mesmo interventor communicou o ministro da Justiça haver sido excluida a importancia de reis 30:000$, relativa á acquisição do predio destinado á installação do Tribunal Regional Eleitoral, visto não ter sido dada autorisação para tal fim.

— Para as depesas com a vigilancia das fronteiras — Ao general commandante da 3a Região Militar, no Rio Grande do Sul, communicou o ministro da Justiça haver solicitado a distribuição da importancia de 100:000$ á Delegacia Fiscal do Thesouro naquelle Estado, para occorrer ás despesas com o serviço de vigilancia na fronteira.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Mello Moraes; official de dia ao Q. G., capitão Alcebiades; medico de dia, capitão [illegible]; [illegible] de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Mannaes; ronda, 2º B. I., 2º tenente Agenor; 6º B. I., 2º tenente Rubem e aspirante Lauro; R. C., 2º tenente Blaudemiro; motocyclista do dia: soldado, Valdemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Moeda, 2º R. I., aspirante Marino; guarda do Thesouro, 5º B. I., 2o tenente M. Azevedo; ronda especial sargentos Mattos do 6º B. I. e Motta do R. C. Ronda de empregados, sargentos, Claudio do S. S. e Hilton da I. G.; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Anjos da L. T.; musica de promptidão a do 5º B. I.

DIA — PROMPTIDÃO

No 1º batalhão capitão Buono; e 2º tenente Pedreira.

No 2º batalhão capitão Djalma e aspirante Macedo.

No 3º batalhão, 1º tenente Firmino e 1º tenente Fernando.

No 4º batalhão, capitão A. Soares e aspirante Aristes.

No 5º batalhão, 1º tenente Barreto e aspirante Marques Souza.

No 6º batalhão, 1º tenente Dario e 2o tenente Justiniano.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Herminio e 2º tenente Alonso.

No C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

POLICIA CIVIL

Está de serviço, hoje, na Policia Central, o dr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Está de dia, hoje na Inspectoria de Policia Maritima, o sub-inspector Valle Pereira.

AGRICULTURA

O ministro resolveu que, em commissão do Ministerio, José Victorino de Souza, da Estação Experimental de Agricultura em Deodoro, continue á disposição do governo do Estado do Ceará, sem prejuizo de seus vencimentos.

— Tendo Oliveira Henry Leonardos pedido seu aproveitamento, o ministro exarou o seguinte despacho: "Os cargos technicos deverão ser preenchidos por concurso, a que deverão submetter-se todos os candidatos estranhos ao Ministerio, depois dos concursos de titulos e de provas a que serão chamados todos os que vêm occupando taes logares. Deve o requerente aguardar opportunidade."

— Pelo ministro, foi indeferido o requerimento em que Benedicto Nunes de Oliveira pede lhe seja permittido o exercicio da profissão de agronomo.

— O ministro despachou os seguintes requerimentos:

João Francisco Alves — Pedindo readmissão — Indeferido.

Antenor Mauro — Pedindo abono de dois mezes de vencimentos — Indeferido.

Nelson de Souza Carvalho — Pedindo reconsideração de despacho — Archive-se.

Sabino Brasileiro Ferraz — Pedindo pagamento de dias de janeiro e fevereiro de 1933 — Deferido.

Anna Trindade Sampaio Gouvêa — Pedindo nomeação — Aguarde opportunidade.

— Foram requisitados os seguintes pagamentos por exercicios findos: Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, 9:238$400; e Companhia Cantareira e Viação Fluminense, 82$500.

VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 101 passagens, na importancia de 5:420$100. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 1 passagem, na importancia de 121$; Ministerio da Guerra 44, na quantia de 2:189$600; Ministerio da Marinha 3, por .... 339$800; Ministerio da Agricultura 4, no valor de 177$800; Ministerio da Justiça 8, na somma de 795$800; Ministerio da Educação 1 por 129$700; e Ministerio do Trabalho 40, num total de 1:616$100.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu a importancia de réis .... 484:839$900, para mais 35:037$500, sobre igual data do anno anterior.

— Afim de tratar sobre trabalhos da electrificação, no ramal de Santa Cruz, seguiram hontem os engenheiros de serviço da E. F. Central do Brasil, em trem especial.

— Por conta do Ministerio da Educação, o dr. Fred L. Soper, director da fundação Rockfeller, foi autorizado a requisitar passagens e transportes, cabines de luxo e leito, na Central do Brasil.

— Por determinação do director da Central do Brasil, devido ao feriado de hoje, não serão cobradas na referida ferrovia, estadias de vagons e armazenagens, por não trafegarem vehiculos de transporte de accordo com as posturas municipaes.

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, concedeu aos fiscaes itinerantes a autorização de se utilizarem de leitos, nos trens da referida Estrada, ficando sem effeito as circulares anteriores.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	LONDONIER	20	20	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	21	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	22	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	23	23	Buenos Aires
Antuerpia	LOUDONIER	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	HOLSTEIN	27	—	
Liverpool	LALMODE	27	27	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	
	Fevereiro			
Japão	SANTOS MARU'	1	1	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	AMASSIA	—	2	Buenos Aires
Liverpool	REINA DEL PACIFICO	3	3	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	H. CHIEFTAIN	6	6	Buenos Aires
Southampton	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Southampton	ATLANTIS	—	12	Buenos Aires
Amsterdam	ALMANZORA	12	12	Buenos Aires
Bremen	ZEELANDIA	19	19	Buenos Aires
	MADRID	22	22	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
	Fevereiro			
Japão	SANTOS MARU	1	1	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	ARACAJO	20	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	COMTE. RIPPER	25	—	
Manáos	CAMPOS	20	—	
Amarração	TRES DE OUTUBRO	—	21	Antonina
	PIRANGY	—	21	Porto Alegre
	TAMBAHY	—	21	Porto Alegre
	ANAJAQUARA	—	24	Porto Alegre
	COMTE. CAPELLA	—	24	Porto Alegre
	ARATACA	—	24	Antonina
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	ITAPURA	—	25	Porto Alegre
	CAMPEIRO	—	25	Porto Alegre
	ITATINGA	—	27	Porto Alegre
	ITAGUASSU	—	28	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	19	—	
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
	CONDOR	21	21	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	23	23	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	24	24	Natal
Natal	CONDOR	25	25	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	26	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	26	—	
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
	CONDOR	28	28	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	30	30	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	31	—	
	Fevereiro			
	PANAIR	1	1	Buenos Aires
Natal	CONDOR	1	1	Natal
Buenos Aires	CONDOR	2	2	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	2	2	E. Unidos
Europa	CONDOR	3	—	
Chile	AIR FRANCE	3	3	Chile
	AIR FRANCE	4	4	Europa
Estados Unidos	CONDOR	4	4	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	6	6	Buenos Aires
Natal	CONDOR	7	7	Natal
Buenos Aires	CONDOR	8	8	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	9	9	Est. Unidos
Europa	CONDOR	10	—	
Chile	AIR FRANCE	10	10	Chile
	AIR FRANCE	11	11	Europa
Estados Unidos	CONDOR	11	11	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	13	13	Buenos Aires
	CONDOR	14	14	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Breves, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 33 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	NAVIGATOR	—	20	Finlandia
Buenos Aires	AUGUSTUS	20	20	Genova
	EUPATORIA	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	ORANIA	23	23	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	23	23	Genova
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	24	24	Bremen
Buenos Aires	SABOR	25	25	Hamburgo
Buenos Aires	VICEROY OF INDIA	26	26	Londres
Buenos Aires	PERSIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	AFFONSO PENNA	27	—	
Buenos Aires	ARLANZA	28	28	Southampton
	ALCYONE	29	29	Hamburgo
	LIPARI	30	30	Havre
	ALM. ALEXANDRINO	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	H. PATRIOT	30	30	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova
	Fevereiro			
Buenos Aires	CAP ARCONA	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	6	6	Londres
Buenos Aires	FORMOSE	8	8	Genova
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	9	9	Trieste
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	10	10	Hamburgo
Buenos Aires	ALPHERAT	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	11	11	Southampton
	FLANDRIA	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
	ATLANTIS	—	14	Southampton
Buenos Aires	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	16	16	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	19	19	Londres
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	26	26	Southampton
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Trieste
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
	BAGE	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	RULIDA	—	20	P. Pacifico
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	23	25	Nova York
	PUNTA ARENAS	—	25	P. Pacifico
	AMASIS	—	26	P. Pacifico
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	—	28	Japão
Buenos Aires	PALATIA	—	28	Houston
	CABEDELLO	—	29	Nova Orleans
	Fevereiro			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	6	6	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARU	9	9	Japão
	LAGES	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	JOANNA	—	15	Valparaizo
	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
	MANDU	—	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
	ARACAJO	—	27	Nova Orlean

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	
Porto Alegre	CUBATÃO	20	—	
	CUBATÃO	—	20	Maceió
	RODRIGUES ALVES	—	21	Belém
	BAEPENDY	—	23	Manáos
	ARARY	—	23	Penedo
	ITAPAGÉ	—	24	Belem
	ALICE	—	25	Bahia
	UNA	—	25	Amarração
	CAMPINAS	—	26	Macau
Laguna	ANNA	27	—	
	SERGIPE	—	27	Maceió
	ITAQUATIÁ	—	28	Penedo
	ITAGIBA	—	30	Cabedello
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Penedo
	PIAUHY	—	30	Pará

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Portos nacionaes

RODRIGUES ALVES — para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos até ás 6 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 do dia 20; cartas para o interior até 7 do dia 21 e idem idem, com porte duplo até 7 do dia 21.

AUGUSTUS — para Barcelona, Villefranche e Genova.

Impressos até ás 5 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 do dia 19; cartas para o exterior até 6 do dia 20.

RUHUR — para Valparaiso.

Impressos até ás 8 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 do dia 19 e cartas para o exterior até 9 do dia 20.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupitor" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 9 — Hiato nacional "Leão — Cabotagem.

Pateo 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Pateo 11 —Vapor nacional "Iguassu'" — Cabotagem.

Armazem 13 — Chatas diversas c|c. do "Sierra Salvada" — Exportação.

Armazem 14 — Vapor nacional "Guaratuba" — Cabotagem.

Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "Natia" — Importação.

Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "G. San Martin" — Importação.

Armazem 17 — Vapor americano "Western World" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas c|c. do "Oceania" — Importação.

Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Belem o paquete nacional "Rodrigues Alves — Lloyd Brasileiro.

De Santos o paquete nacional "Barbacena" — Lloyd Brasileiro.

Do Recife o paquete nacional "Bocaina" — Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires o paquete americano "Western World" — Expresso Federal.

De Buenos Aires o paquete americano "Clearwaler — A. A. de Vapores.

De Buenos Aires o paquete sueco "Pedro Christophersen" — Luiz Campos.

De Buenos Aires o vapor americano "West Camargo" — Expresso Federal.

De Porto Alegre o paquete nacional "Camaragibe" — Pereira Carneiro.

De Porto Arthur o vapor americano "Clearwater" — A. A. de Vapores.

SAIDAS

Para Buenos Aires o paquete nacional "Campos Salles".

Para Recife o paquete nacional "Itaguassu'".

Para Nova York o vapor norueguez "Uruguayo".

Para Rep. Argentina o vapor inglez "Harborough".

Para Macáo o vapor nacional "Serra Negra".

Para Recife o vapor nacioanl "Guaratuba".

Para Buenos Aires o paquete americano "Western World".

LEILÃO DE PENHORES

EM 25 DE JANEIRO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 30 DE JANEIRO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 24 DE JANEIRO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

A Salvadora Lda. - Rua Pedro I, 31
Leilão de penhores
EM 31 DE JANEIRO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira
EM 26 DE JANEIRO DE 1934
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Cairam de uma arvore

João, filho de João de Baptista de Souza, de 12 annos de idade e residente á rua Engenho n.º 152, em Anchieta o Athayde, filho de Tiburcio, com 11 annos de idade e morador á rua Anchieta, brincavam em cima de uma arvore.

..Perdendo o equilibrio, ambos projectaram-se ao solo, soffrendo, em consequencia, o primeiro, escoriações e fratura da clavicula direita e, o segundo, contusões e escoriações pelo corpo.

Foram soccorridos pela Assistencia do Posto do Meyer.

Menor morto por auto-caminhão

Leonel Pereira, filho de José Vizeu, com 11 annos de idade e morador á Travessa Mala Cala n.º 15, foi, hontem, á noite, victima de um atropelamento de auto-caminhão, na Avenida Suburbana em frente ao n.º 1030.

O menor teve morte instantanea

O commissario Sergio Affonso Alves, do 19.º districto policial, esteve no local e, na delegacia, expediu guia para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggredido a socos na praça da Republica

Foi soccorrido hontem á tarde, pelo Posto Central de Assistencia, o vendedor ambulante Emilio Antonio, casado, com 42 annos e residente á rua das Dores, 39, em Todos os Santos.

Emilio, quando era medicado, declarou que fora aggredido a soccos, no momento em que passava pela praça da Republica.

O aggredido recebeu ferimentos no rosto.

As autoridades do decimo quarto districto não tiveram conhecimento do facto.

Tentou contra a existencia ingerindo um collyrio

Por haver brigado com a companheira, Isaltina de tal, tentou suicidar-se ingerindo um collyrio de dionina, o electricista Julio Borges, com 31 annos de idade, residente á rua Senador Pompeu, numero 141.

Convenientemente soccorrido no Posto Central de Assistencia, o tresloucado foi posto fóra de perigo.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

S. Fabião, papa e martyr, em Roma, 250.

S. Sebastião, martyr em Roma, 288.

S. Neofito, martyr em Nicéia, seculo 4º.

Santo Amaro, bispo de Cezena, seculo 10º.

Santo Eutimio, abbade na Palestina, floresceu na Igreja no tempo do imperador Marciano, 473.

S. Clemente, presbytero em Leão, seculo 3º.

S. Theodoro, lusitano, seculo 4º.

S. SEBASTIÃO, PADROEIRO DA METROPOLE

Conforme as instrucções especiaes da autoridade diocesana, realizaram-se por toda a semana que termina as solemnidades preparatorias dos grandes festejos de hoje e amanhã, em honra de S. Sebastião, patrono da cidade.

A procissão de S. Sebastião, que sairá hoje, ás 16 horas, da Cathedral Metropolitana, será a mais imponente demonstração da população.

Estão sendo tomadas todas as providencias para que a procissão deste anno se revista de grande solemnidade. Comparecerão todo o cabido metropolitano, todo o clero secular e regular, todas as Ordens Terceiras, irmandades, ligas catholicas, confrarias, apostolados, pias uniões e todos os sodalicios catholicos existentes no Arcebispado.

O cardeal arcebispo descerá de Itaipava expressamente para, acompanhado de sua côrte cardinalicia, presidir a procissão e dar a benção com a insigne reliquia de S. Sebastião, que consta de uma parte dos ossos do glorioso padroeiro da cidade.

Durante o percurso da procissão, serão feitas orações especiaes pela paz e prosperidade do Brasil e pela felicidade das familias brasileiras.

D. SEBASTIÃO LEME

Transcorre, hoje, a data natalicia do cardeal-arcebispo D. Sebastião Leme, que receberá, certamente, por este motivo significativas manifestações de sympathia, por parte da população carioca, que tanto admira e respeita o director espiritual do Rio de Janeiro.

IGREJA DOS PP. CAPUCHINHOS

Realizar-se-á hoje, tradicional festa do Glorioso Padroeiro desta Cidade.

A's 5 horas será aberto o templo e haverá missas rezadas ás 5 1|2, 6 1|4, 7, 8 e 9. A's 10 horas haverá missa solemne, cantada pelo padre Alfredo Arruda Camara. Ao evangelho fará o panegyrico de S. Sebastião D. Luiz de Sant' Anna. Após a missa solemne haverá mais uma missa rezada.

A's 16 1|2 horas sahirá a triumphal procissão, haverá sermão e benção do SS. Sacramento.

CAPELLA DE SANTO ANTONIO

Realizam-se hoje, na Capella de Santo Antonio, ás 20 horas grandes solemnidades em honra a S. Sebastião, promovidas pelos devotos do grande martyr.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Terá logar no proximo dia 28 do corrente ás 20 horas na Matriz de S. João Paptista a reunião mensal da Liga Catholica Jesus Maria José.

Essa solemnidade será presidida pelo vigario padre Manoel Castello Branco director dessa associação.

CAPELLA DE S. PEDRO

Realizar-se-á amanhã, na Capella de S. Pedro, grande festa em louvor do S. Sebastião.

A's 16 horas, sairá a procissão com a imagem do glorioso padroeiro da cidade e á noite serão realizados grandes festejos externos nos terrenos da Capella.

MATRIZ DE COPABANA

Hoje, dia santo de guarda, nessa archidiocese, serão rezadas na Matriz de Copacabana as missas do horario dominical.

A's 8,30 será officiada pelo vigario, padre Manoel Castello Branco missa festiva de communhão geral para as associações da Parochia em honra de S. Sebastião.

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Hoje, será officiada, ás 9 horas, missa festiva na igreja de S. Francisco de Paula, em honra a S. Sebastião.

O celebrante, monsenhor Mello e Souza, fará ao Evangelho o panegyrico do santo martyr romano.

MATRIZ DE N. SENHORA DA PAZ

Ipanema

Em preparação á festa de S. Sebastião, está sendo rezada novena por occasião da S. Missa, ás 7 horas, Hoje — Missa festiva ás 7 horas.

— A festa de Santa Ignez, que se celebra amanhã, será precedida de um triduo, rezado ás 7 horas e promovido pela Pia União das Filhas de Maria.

— Amanhã, na missa das 8 horas, haverá communhão geral da Pia União.

Todos os domingos, ás 17 1|2 horas, haverá benção do S.S. Sacramento. A's terças-feiras, haverá, ás 17 1|2 horas, benção do SS. Sacramento e em seguida benção de Santo Antonio. A reunião mensal das zeladoras do Apostolado da Oração, a partir deste mez, será effectuada na primeira quinta-feira, vespera da primeira sexta-feira, ás 16 horas.

PAROCHIA DE DEODORO E VILLA MILITAR

O programma dos festejos de hoje é o seguinte:

A's 7,30 — Missa e communhão geral.

A's 9 horas — Missa cantada.

A's 16,30 — Sairá a procissão abrilhantada pela banda do Batalhão Escolar.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

A festa do Glorioso Martyr São Sebastião, a realizar-se hoje, constando de missa rezada, ás 6,30, a cargo da Secção de São Sebastião da Liga Catholica Jesus, Maria, José, com communhão geral de todas as associações de homens desta matriz e mais devotos, e ás 10 horas missa solemne cantada, com sermão ao Evangelho.

Nesse mesmo dia, ás 16 horas, sairá imponente procissão com a imagem do Glorioso Martyr, percorrendo as ruas Minas, Engenho Novo, Antunes Garcia, Francisco Manuel, Victor Meirelles, 24 de Maio, Passagem da Matriz e recolher.

Ao recolher da procissão, haverá pratica, ladainha cantada, terminando com Benção do Santissimo, seguindo-se grande leilão de prendas e outras solemnidades externas.

NA PAROCHIA DA ILHA DE BOM JESUS

Está marcado para hoje, sob os auspicios do general Senna Dias, commandante do Asylo de Invalidos da Patria, e D. Mamede, bispo de Sebaste e director espiritual da ilha, o grande festival artistico e religioso em beneficio da ilha de Bom Jesus.

O festival constará do seguinte programma: missa ás 10 1|2 horas, com côro de mais de 60 vozes, entre as quaes muitas premiadas pelo Instituto N. de Musica e acompanhamento de distinctos professores da orchestra do Centro Musical.

DEVOÇÃO BENEFICENTE DE SÃO SEBASTIÃO LUCAS

A Devoção Beneficente de S. Sebastião de Lucas fará realizar hoje grande festa em honra ao seu glorioso patrono. Do programma constam, ás 9 horas, missa solemne acompanhada de canticos sacros e communhão geral. A's 16 horas, grande procissão, que percorrerá as ruas principaes da localidade.

A's 18 1|2 horas terá inicio a ladainha em louvor do padroeiro. A's 19 horas, leilão de prendas, etc.

Irregularidades na Colonia Correccional

PARTE UMA CARAVANA PARA DOIS RIOS

Noticiámos, hontem, que o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, ouviu, naquella delegacia mais dois dos detentos da Colonia Correccional, em Campo Grande, suscitando as declarações dos mesmos grandes desconfianças por parte da administração da Colonia.

Em vista disso, o dr. Democrito, que já esteve uma vez em Dois Rios, diligenciando, o caso, voltará para lá acompanhado do dr. Anôr Margarido, escrivão; do sr. José Hygino de Pacheco Aguiar, perito da D. G. I.; do fiscal Carlos Verissimo e do escrevente Edson Moacyr, para continuar as syndicancias.

Emquanto isso, foi ouvido, hontem, á tarde, pelo dr. Anôr Margarido, em presença do dr. Democrito de Almeida, o sr. Hermenegildo Gomes de Amorim, almoxarife da Colonia Correccional de Dois Rios.

Disse elle que, de facto, os cinco presos apontados como victimas, apanharam. E procurando justificar accrescentou que houve, na Colonia, um começo de revolta.

Aproveitando-se da força e dos funccionarios, aquelles individuos fugiram para as mattas. Mais tarde, foram postos guardas no seu encalço.

Capturados e conduzidos á administração, o director Souto Mayor, determinou que fossem castigados physicamente.

Criminoso de morte em S. Paulo

PRESO NESTA CAPITAL, VAE SER RECAMBIADO

As autoridades do vigesimo sexto districto prenderam, na estação de Campo Grande, o lavrador Emilio Gomes Tavares, de 39 annos de idade, casado e domiciliado na fazenda "Paineiras", em Bananal, Estado de São Paulo.

Sobre Emilio pesa a accusação de haver assassinado Benedicto Elyseu, no dia 14 do fluente, na referida localidade.

Ouvido pelas autoridades do vigesimo sexto districto, o preso confessou o crime, declarando, porém, que o praticara em sua legitima defesa.

Emilio seguirá para São Paulo, onde será entregue ás autoridades paulistas.

Vadios presos e autuados

Foram presos em flagrante, pela contravenção do art. 399 da C. P., sendo autuados pelo cartorio de Contravenção da D. G. I., os seguintes individuos:

José Arnaldo da Fonseca, Manoel Ignacio da Silva, Aluisio Nunes de Oliveira, Antonia Silva Amaral, Onorato Pereira, Tertuliano Sebastião, Brasil Sache do Nascimento, Arnaldo da Silva e Antonio Francisco da Costa.

A Sub Secção de Vigilancia, no Meyer, effectuou tambem as seguintes prisões em flagrante, pela contravenção de vadiagem:

Pedro Dias de Nazareth, Benedicto Felix, Jorge Custodio de Almeida, Severino Corrêa do Nascimento e Manoel Pires.

Esses vadios foram autuados pelo 19º districto policial.

Evitou um desastre, mas projectou o automovel no rio Trapicheiro

Dirigia o auto particular numero 17.956, pertencente ao advogado Luiz Franco, o tenente do Exercito José Jordão, morador á rua Affonso Penna, numero 103, que levava em sua companhia seu collega, José Maria Franco, filho do referido causidico.

Na avenida Trapicheiros, a uma manobra rapida do motorista, que quiz evitar um desastre, o carro foi projectado no leito do rio do mesmo nome.

Os dois officiaes escaparam illesos. O auto soffreu ligeiras avarias e mais tarde foi removido do local.

As autoridades do decimo quinto districto registraram o facto.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

A Secção de Furtos e Roubos, da Directoria Geral de Investigações, fez apprehensões dos seguintes furtos: uma, de joias, no valor de 300$000, de que foi victima Camillo Abrão, á rua Candido Mendes n.º 53, uma, de um terno de casemira, no valor de 300$000, de que foi victima Doralino Hema, á rua do Cattete n.º 219; uma, de objectos, no valor de 160$000, de que foi victima Manoel Lopes Oliveira, á rua Maurity n.º 90: uma, de um anel de platina com brilhantes, no valor de 800$000, de que foi victima d. Maria Lopes, á rua Itapiru' n.º 173.

Dois vigaristas presos

O delegado Frota Aguiar acompanhado dos investigadores Claudionor e Cesar, deu, hontem, á noite, uma batida, em sua jurisdicção.

Na rua Santo Christo a autoridade prendeu os vigaristas José de Oliveira Camara e João Ferreira.

O primeiro offereceu resistencia. Revistado, após dominado, encontraram em seus bolsos um paco muito bem feito, com cedulas de reclame.

Ambos foram recolhidos ao xadrez, afim de serem encaminhados á D. G. I.

Fez transacções com a serraria, sem saber que o estabelecimento estava em fallencia

UMA QUEIXA NO 3º DISTRICTO POLICIAL

O sr. Gabriel Cosme, director do Brasil Indigena Limitada, casa estabelecida á rua Marechal Floriano n. 35, 1º andar, queixou-se á policia do 3º districto, que comprara mercadorias varias a Eugel e Picolo, assignando duplicatas no valor de réis 6:200$, mas que não lhe foram entregues.

Vencido o prazo das duplicatas, diz ainda o sr. Cosme, que foi surprehendido com um protesto por parte da firma Gunter & Peixoto, estabelecida á Avenida Azevedo Lima n. 110 e do Banco de Operações Mercantis, S. A., dos alludidos titulos.

A firma Eugel & Picolo explorava a serraria S. João da Matta.

Na sua queixa á policia, accrescentou o sr. Cosme, que essa serraria estava em fallencia, quando fez o negocio, ignorando, porém, o estado em que se encontrava a mesma.

O delegado do 3º districto, dr. Carlos Toledo, mandou instaurar inquerito para apurar a procedencia das allegações do queixoso.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$800; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo, 8$000; badejo, kilo, 8$500; linguado, kilo, 8$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 5$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo 1$600 a 1$700; vitelo, kilo, 1$800 a 1$300; suino, kilo, 2$400 a 3$800 o carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 6$400; frango, kilo, 6$800. Fructas: laranja, kilo, $600 a $800. Alcool a 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 9ª pag.)

Para maio	153 1|2	156 3|4
Para julho	152 3|4	155 1|2
Para setembro	151 3|4	154 1|2
Vendas	3.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 19 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 1|4 a 5 1|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	154 1|2	159 3|4
Para maio	153	158 1|4
Para julho	151 1|4	155 1|2
Para setembro	150 1|4	154 1|2
Vendas do dia	7.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 19 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|2 pfs., cotando-se, por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	29 1|2	30
Para maio	30	30 1|2
Para julho	30 1|2	30 1|2
Para setembro	31	31
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 19 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa de 1|2 pf. parcial, cotando-se, por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	29 1|2	30
Para maio	30	30 1|2
Para julho	30 1|2	30 1|2
Para setembro	31	31
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de janeiro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant
Typo 7, Rio, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	38.9	38.9

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 19 de janeiro.

O mercado de café typo 4 molle abriu calmo, com as seguintes cotações:

Para janeiro	15$500	15$500
Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500

SANTOS, 19 de janeiro.

O mercado de café typo 4 molle fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$500	15$500
Para janeiro	15$500	15$500
Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 19 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou firme, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

Hoje	Ant.	A uns
14$300	14$300	14$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

No dia de hoje	38.283
No dia anterior	39.996
Em igual periodo de 1933	36.584
Embarques:	
No dia de hoje	21.250
No dia anterior	87.577
Em igual periodo de 1933	65.768
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.057.180
No dia anterior	2.040.153
Em igual data de 1933	1.066.584
Saidas:	
Não constam.	

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 19 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	28.000
No dia anterior	25.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	13.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	38.000
No dia anterior	38.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 19 de janeiro.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	24.000
Total:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	24.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 19 de janeiro.

O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	1.744
Bonus	1.025
Saidas	4.605
Existencia	135.402

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19 de janeiro

O mercado do algodão disponivel e a termo apresentava-se ás 12,30 horas, estavel, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 pontos.

No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.05	5.97
Maceió "Fair"	6.05	5.97
American Fully Middling	6.05	5.97
Para março	5.97	5.80
Para maio	5.77	5.78
Para julho	5.77	5.78
Para outubro	5.79	5.79

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 19 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Para março	5.81	5.80
Para maio	5.79	5.78
Para junho	5.79	5.78
Para outubro	5.80	5.79

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido as vendas ao estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de janeiro.

O mercado do algodão afrouxou depois da reabertura, mas recuperou novamente, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Comp.	Vend.
American Middling Uslands	11.50	11.55
Para março	11.16	11.18
Para maio	11.29	11.32
Para junho	11.40	11.50
Para outubro	11.63	11.68

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de janeiro.

O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Comp.	Vend.
Para março	11.13	11.16
Para maio	11.29	11.29
Para junho	11.42	11.40
Para outubro	11.62	11.62

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 19 de janeiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	29$500
Para maio	27$200	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Total das vendas		—

S. PAULO, 19 de janeiro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	31$200	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	30$000
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	27$000	N|cot.
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de janeiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se estavel.

ENTRADAS

	Saccos de 60 ks.
No dia de hoje	700
No dia anterior	300
De 1.º de setembro:	
No dia de hoje	110.000
No dia anterior	109.300
Existencia:	
No dia de hoje	22.700
No dia anterior	25.600
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	45$000	45$000
Vendedores	—	—
Saidas	Fardos 180 ks.	
Para a Europa	1.500	

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de janeiro.

Mercado firme com alta de 4 a 5 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.28	1.28
Para março	1.33	1.28
Para maio	1.39	1.34
Para julho	1.44	1.40

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.30	1.28
Para março	1.35	1.33
Para maio	1.41	1.39
Para julho	1.46	1.44

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de janeiro.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	4. 7 1|2	4. 7 1|2
Para março	4.10 1|2	4.10 1|4
Para maio	5. 1 1|4	5.1
Para junho	5. 4 1|4	5. 4 1|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 19 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N.cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 19 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

S. PAULO, 19 de janeiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	57$000 a 58$000
Somenos	49$500 a 50$000
Mascavo	36$000 a 36$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, mantinha-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16.800
No dia anterior	24.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.745.500
No dia anterior	2.728.700
Existencia:	
No dia de hoje	1.279.700
No dia anterior	1.318.900
Saidas:	
Para Santos	2.000
Para outros portos do sul do Brasil	3.000
Para a Europa	51.000
Total	56.000

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira classe:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Brutos saccos.	
Hoje	5$800 a 6$200
Dia anterior	5$800 a 6$200

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de janeiro.

O mercado abriu calmo, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.42	4.41
Para maio	4.58	4.55
Para julho	4.78	4.73
Para setembro	4.93	4.88

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de janeiro.

O mercado do trigo nesta praça fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.78
Para maio	5.83	5.88
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 18 de janeiro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	89.50	90.63
Para julho	87.37	88.25

PRAÇA DO RIO

Hoje, feriado municipal, não funccionará o mercado de cambio, bem como o de café, assucar, algodão e a Bolsa de Titulos.

CAMBIO

£ 59$362 e 59$592

O mercado de cambio abriu hontem calmo, com a libra menos accessivel e com o dollar inalterado. O Banco do Brasil declarou para saques a taxa de 4 11|256 d. .... (£ 59$362), e para compra de coberturas a de 4 27|256 d. (£ 58$460), com o dollar cotado no bancario ao preço de 12$000.

Assim deixámos o mercado ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura o mercado achava-se mais frouxo, com a cotação da libra em alta e a do dollar em declinio, em relação á nossa moeda.

O Banco do Brasil affixou para o bancario a taxa de 4 7|256 d. (£ 59$592) e para o particular a de 4 23|256 d. (£ 58$700), com o dollar a 11$900. Nestas condições fechou o mercado, sem nova alteração e com negocios pouco desenvolvidos.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 11|256 e 4 7|256	
Libra	59$362 e 59$592	
	A' vista	
Londres	4 1|664 e 4 d.	
Libra	59$766 e 60$000	
Paris	$760	—
Suissa	3$740	—
Allemanha	4$585	—
Italia	1$010	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$595	—
Belgica, ouro	2$695	—
Nova York	12$000 e 11$900	
Buenos Aires	3$760	—
Montevidéo	7$700	—
Por cabogramma:		
Londres	3 125|256 e 3 245|256	
Libra	60$341 e 60$635	

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 27|256 e 4 23|256	
Libra	58$460 e 58$800	
Nova York	11$640 e 11$540	
Paris	$725	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$305	—
	A' vista	
Londres	4 5|64 e 4 1|16	
Libra	58$860 e 59$100	
Nova York	11$740 e 11$640	
Paris	$730	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$365	—
Por cabogramma:		
Londres	4 1|16	4 3|64
Libra	59$060	59$300
Nova York	11$790	11$690

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Réis por libra	59$477,250	59$941,463
Londres	4 9|256	4 9|256
Paris	—	$760
Italia	—	1$310
Allemanha	—	4$585
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$695
Hespanha	—	1$595
Suissa	—	3$740
T. Slovaquia	—	$560
Nova York	—	11$950
Montevidéo	—	7$700
B. Aires, papel	—	3$760
Holland	—	7$760
Japão	—	3$775
Extremos:		
Bancario	4 11|256 e 4 7|256	
C. Matriz		—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	$740
Dollar, papel	15$200
Peso argentino, papel	—
Libra, papel	1$245
Franco, papel	$935

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de dezembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$573
Belgica, franco-papel	—
B. Aires, peso-papel	3$714
Buenos Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	11$900
Hamburgo, reichsmark	4$419
Hespanha	1$513
Hollanda	7$457
India	—
Italia	$972
Japão	3$823
Londres, libra 60$117,416	3 127|128
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$720
Paris	$725
Portugal, continente	$553
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
T. Slovaquia	$565

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de janeiro.

LONDRES, 18 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York 3 mezes (compra)	5/8	5/8
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £., F.	22.48	22.40
Genova, s|Londres, a|v., por £., L.	59.40	59.85
Madrid, s|Londres, a|v., por £., P.	37.80	37.80
Genova, s|Londres, a|v. por 100 frs.	74.62	74.62
Lisboa, s|Londres, a|v. (venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (compra) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 19 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £., $	4.98.25	4.99.00
S|Genova, á vista, por £., L.	59.50	59.45
S|Madrid, á vista, por £., P.	37.75	37.80
S|Paris, á vista, por £., F.	79.79	79.62
S|Lisboa, á vista, por £., E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £., M.	13.21	13.17
S|Amsterdam, á vista, por £., Fls.	7.78	7.78
S|Berna, á vista, por £., F.	16.14	16.13
S|Bruxellas, á vista, por £.	22.42	22.40

LONDRES, 19 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £., $	5.03.00	4.99.00
S|Genova, á vista, por £., L.	59.75	59.45
S|Madrid, á vista, por £., P.	37.80	37.80
S|Paris, á vista, por £., F.	79.95	79.62
S|Lisboa, á vista, por £., E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £., M.	13.23	13.17
S|Amsterdam, á vista, por £., M.	7.80	7.78
S|Berna, á vista, por £., F.	16.20	16.13
S|Bruxellas, á vista, por £.	22.48	22.40

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	4.97.00	5.04.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.26.00	6.29.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.36.50	8.40.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.19.00	13.26.00
S|Amsterdam, tel., Fl. c.	64.35.00	64.45.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	31.05.00	31.00.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.23.00	22.30.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.83.00	38.00.00

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., £., $	5.04.00	4.97.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.31.00	6.26.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.43.00	8.35.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.42.00	13.19.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	64.80.00	64.15.00
S|Berna, tel., por F. c.	31.13.00	30.85.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.41.00	22.23.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.12.00	37.83.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 19 de janeiro.

O mercado do cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £., F.	80.00	79.59
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	133.87	133.75
S|Nova York, á vista, por £., F.	15.89	15.97

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.96	16.17
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	14.56

BUENOS AIRES, 19 de janeiro.

FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.96	16.17
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	14.56

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 19 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	36 5/16	36 1/2
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 1/16	37 1/4

MONTEVIDEO, 19 de janeiro.

FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	36 5/16	36 1/2
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 1/16	37 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 19 de janeiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.30	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$460 e dollar a 11$660.
A's 13.53	13.53	—	—			O Banco do Brasil comprou £ a 58$700 e dollar a 11$540.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos funccionou, hontem, algo movimentado e com negocios regularmente desenvolvidos. No Federal, ficaram estaveis as Apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões ao portador, e indecisas as nominativas.

As municipaes trabalharam sem alteração digna do registo nas cotações.

As Obrigações de Minas, juros de 9 por cento, fecharam mais frouxas, com as cotações em declinio. As acções bancarias continuaram estaveis, com as das Campanhias bem collocadas.

Os demais papeis em evidencia não despertaram grande interesse, tudo como se vê logo em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:	
Federaes:	
42 Uniformizadas, 1:000$	845$000
5 Diversas Emissões, nom., 1:000$	830$000
61 Diversas Emissões, nom., 1:000$	840$000
1 Diversas Emissões, port., 1:000$	841$000
40 Diversas Emissões, port., 1:000$	844$000
164 Diversas Emissões, port., 1:000$	845$000
Obrigações:	
5:000$ Obrig. Thesouro, 1921	1.010$000
10 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:014$000
5 Obrigações de Minas, 200$000	202$000
5 Obrigações de Minas, 500$000	510$000
131 Obrigações de Minas, 500$000	1:027$000
Estaduaes:	
5 Estado de Minas, 5 por cento, nom.	710$000
10 Estado de Minas, decreto n. 9.511, 7°|°, port.	875$000
7 Estado do Rio, 4 °|°	103$000
2 Estado do Rio, 4°|°	105$000
Municipaes:	
3 Emprestimo de 1914, portador	160$000
60 Emprestimo de 1917, portador	157$000
30 Emprestimo de 1931, portador	191$000
200 Emprestimo de 1931, portador	190$000
8 Emprestimo de 1931, portador	192$000
7 Emprestimo de 1931, portador	193$000
71 Decreto n. 1535, portador	180$500
24 Decreto n. 3164, portador	181$000
5 Decreto n. 1933, portador	193$000
100 Decreto n. 3264, portador	177$000
Acções:	
164 Banco Mercantil, ex|d	440$000
Debentures:	
300 Bellas Artes	205$000
20 Manufactura Fluminense	200$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 °|°	845$000	840$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	846$000	844$000
Idem, id em, nom.	840$000	825$000
Obgs. Rodoviarias, n...	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1921	—	1:010$000
Idem, idem, 1930	—	999$000
Idem, idem, 1932	—	1:014$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2.ª e 3.ª)	1:013$000	1:010$000
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 °|°	—	730$000
Idem, idem port. 5%	—	710$000
Idem, idem, nom., 5 °|°	—	—
Idem, idem, port. 7%	875$000	870$000
Idem, idem, nom., 7 °|°	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 °|°	1:027$000	1:024$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 °|°, 2.316	—	—
Idem, 500$000, port. 8 °|°	460$000	—
Idem, port. ex-juros, 8%	—	—
Idem 100$, 4 %	105$000	104$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom	510$000	—
Idem, port	—	—
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	158$000	156$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	159$000
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1917 nom.	—	154$500
De 1920, port.	—	154$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	190$000	183$000
Dec. 1535, 7°|°	181$000	180$000
Dec. 1550, 7 °|°	—	180$000
Dec. 1622, 6 °|°	—	—
Dec. 1623, 6 °|°	—	—
Dec. 1933, 8 °|°	—	197$000
Dec. 1948, 7 %	—	172$000
Dec. 1999, 7 %	181$000	179$000
Dec. 2093, 8 %	—	190$000
Dec. 2097, 8%	—	175$000
Dec. 2339, 7°|°	—	—
Dec. 3264, 7°|°	177$000	176$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	460$000	—
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8°|°	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 °|°	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	—
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	—
F. Publicos	48$000	46$000
Mercantil	—	—
Economico	35$000	30$000
Credito Geral Portuguez, port.	130$000	120$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	200$000
Alliança	—	70$000
Brasil Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	140$000	116$000
Nova America	175$000	170$000
Pr. Industrial	—	93$000
Petropolitana	70$000	—
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté Ind.	—	—
Tijuca	14$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	118$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	238$000	—
D. Santos, p.	248$000	240$000
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	200$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1.ª série	—	150$000
C. Industrial	—	—
P. Industrial.	180$000	175$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	—	193$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	208$00	—
Nova America	—	1:000$000
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	—
C. Brahma	—	—
Industrial Campista.	—	110$000
Mercado	210$000	—
Hoteis Palace.	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	—
Magéense	—	100$000
Antarctica Paulista	—	193$000
Manuf. Fluminense	201$000	190$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma, com cotações inalteradas e sem movimento digno de registro entre compradores e vendedores, sendo assim, fechados negocios muito reduzidos. Com effeito, a commissão de preços sorteada cotou o typo 7 á base anterior de 13$700 por 10 ks., média official em que foram negociadas durante o dia no Centro do Commercio de Café, 1.017 saccas, contra 3.924 ditas, vendidas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado e mal impressionado.

O mercado a termo não regulou.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & Cia. Ltd.
Ferrari Souza & Cia.
Cerqueira Soares & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 18

Entradas		Saccas
Leopoldina:		
Minas	2.062	
Rio	1.038	
Nictheroy	—	3.101
Maritima:		
Minas	4.513	
Rio	20	
S. Paulo	1.718	6.251
Cabotagem — E. do Rio		470
Regulador Flum.: "Rio"		603
Total		10.425
Idem anno passado		10.256
Desde o 1º do mez		160.701
Média		8.929
De 1º de julho		2.020.387
Média		10.101
Do 1.º de julho anno passado		2.892.239
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		161.814
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		554

EMBARQUES

America do Norte	11.200
Europa	4.811
America do Sul	3.743
Africa	924
Cabotagem	50
Total	20.728
Idem anno passado	3.575
Desde o 1º do mez	750.387
Do 1º de julho	7.836.374
Idem, anno passado	2.210.234
Stock	634.753
Menos consumo local do dia 18-1-34	500
	634.241
Café retirado do mercado D. N. C., em 18-1-34	634.253
Café-bonificação-10 %	749
Existencia	634.990
Idem anno passado	504.662

Vendas realizadas:

	Saccas
No dia 18	3.921
Mercado firme.	

NO DIA 19

Até ás 11 horas	1.017
No fechamento	—
	1.017

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	14$400
Typo 4	14$200
Typo 5	14$000
Typo 6	13$800
Typo 7	13$600
Typo 8	13$400
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTOS

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta de 15 a 21-12-933	1$230

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 17

Portos	Saccas
Vapor "Formose"	
Buenos Aires	4.300
Vapor "Pronier"	
Antuerpia	590
Pireu	500
Vapor "Aidabi"	
Rotterdam	250
Vapor "Brasiliana"	
Copenhague	144
Nelsoling	12
Vapor "Aratimbó"	
Porto Alegre:	
Petalas	355
Vapor "Porto Alegre"	
Porto Alegre	460
Vapor "Cte. Alcidio"	
Petalas	275
Vapor "Itaimbé"	
Pará	20
	7.333

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 19

	Saccas
S. Pedro:	
Hard, Rand & C.	835
Theodor Wille & C.	1.000
Finlandia:	
Theodor Wille & C.	525
A. Jabour & C.	2.560
Ornstein & C.	63
Pinto Lopes & C.	175
Amsterdan:	
Theodor Wille & C.	538
Genova:	
A. Jabour & C.	1.576
Botelho, Martins & C. Ltd	13
E. G. Fontes & C.	63
C. N. do C. de Café	125
Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & C.ª S. A.	2.100
Stocholmo:	
Mc. Kinlay & C.	766
Finlandia:	
Sinner & C.	125
P. do sul:	
S. Fernandes & Garcia	280
Genova:	
Arbuckle & C.	6
P. do Sul:	
Julio Motta & C.	100
	10.956

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel funccionou, hontem, em posição firme e com cotações inalteradas. O movimento de procura esteve muito animado, tendo os negocios sobre o disponivel e para operações a termo corrido em escala mais desenvolvida, com 240.539 kilos negociados.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 136 fardos, sendo 79 de Santos e 57 de Pernambuco; sairam 276, ficando em stock, nos trapiches, 6.352 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 4	38$000 a 39$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 4	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado a termo não operou.

Encontrámos esse mercado, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme e com os compradores intransigentes, pois as cotações permaneceram inalteradas.

O movimento entre compradores e possuidores correu no mesmo ambiente de desinteresse dos dias anteriores, sendo fechados negocios sobre o genero disponivel simplesmente para as necessidades do nosso consumo interno.

O movimento estatistico verificado na vespera foi o seguinte: não houve entradas, sairam 4.810, ficando o stock em 116.416 ditos.

O mercado a termo não funccionou

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	33$000 a 34$000
Mascavinho	Nominal

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial	82$000 a 85$000
Brilhado de 1ª	76$000 a 78$000
Paulista especial	72$000 a 74$000
Idem de 1ª	68$000 a 70$000
Idem de 2ª	60$000 a 62$000
Idem de 3ª	—
Japonez especial	61$000 a 63$000
Japonez de 1ª	57$000 a 59$000
Japonez de 2ª	55$000 a 56$000
Japonez de 3ª	52$000 a 53$000
Mercado firme.	

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos	
Especial caixa	170$ a 180$
Superior	138$ a 140$
Cascudo	115$ a 120$
Mercado firme.	

BANHA

Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	— 133$
Outras marcas	125$ a 131$
Laguna	124$ a 125$
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	138$ a 142$
Mercado firme.	

BATATAS

Por kilo:	
Do interior	$450 a $600
Do Rio Grande	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Do Rio Grande	34$ a 35$

FARINHA

Por sacco: De Porto Alegre, especial	19$000 a 20$000
Fina	17$000 a 17$500
Extra-Fina	13$500 a 14$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	30$000 a 35$000
Preto, especial	33$000 a 36$000
Preto, bom	28$000 a 30$000
Branco, graudo e meudo	44$ a 64$
Fradinho	— —
Mercado estavel.	

LOMBO

Mineiro	2$300 a 2$400
Do Sul	2$100 a 2$300

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	5$200 a 5$500

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	19$000 a 19$500
Por kilo:	
Amarello	18$000 a 18$500
Mesclado	16$000 a 17$000
— Mercado calmo.	

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De Rio	1$700 a 1$900
Do S. Paulo	1$700 a 1$900
Mercado firme.	

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata	2$300 a 2$400
Patos e mantas	1$900 a 2$100
Nacional	2$100 a 2$200
Mercado firme.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 °|° E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 18	41:207$700
De 1 a 18	587:506$600
Em igual periodo de 1933	649:505$000
Differença para menos em 1934	61:998$400

PAUTA SEMANAL DE 15 A 21 DE JANEIRO

Café pilado, kilo	1$230
Idem, torrado em grão, kilo	1$450

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 19 de janeiro de 1934

Papel	1.283:782$230

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, á vista, 4 1|64 d. (Lb. 59$766) e 4 d. (Lb. 60$000); Paris, $760; Portugal, $550; Nova York, 11$900 e 11$900; Banco do Brasil para saques 4 11|256 d. (Lb. 59$362) e 4 7|256 d......... (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 27|256 d. (Lb. 58$460) e 4 23|256 d. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado calmo, typo 7, 13$600; Nova York, mercado estavel, com alta de 11 a 13 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 39$ a 40$000.

Nova York, na abertura, alta parcial de 2 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta parcial de 1 ponto.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo nominal:

Mascavinho: 33$ a 34$000.

De 2 a 19 do corrente	22.235:986$630
Em igual periodo de 1933	20.530:926$900
Differença para mais em 1934	1.705:059$730
Sello — 27:135$730.	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Albino Ribeiro Neves, o Inspector baixou portaria permittindo o afastamento do serviço, do mesmo despachante pelo prazo de 30 dias, em que será substituido pelo seu ajudante Ivo Gonçalves Pinto.

— Foi baixada portaria determinando ao continuo Roberto Barreto Pinto que convide o negociante M. M. de Araujo, estabelecido á Praia de São Christovão n.º 94, a comparecer na Alfandega no proximo dia 22 do corrente, ás 13 horas, afim de prestar declarações num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

— Ao Director da Receita o Inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termo de responsabilidade, com o prazo de 120 dias, para o preenchimento das formalidades legaes e á vista do contracto existente, isenção de direitos e do expediente, pagando as demais taxas integraes, para os materiaes vindos pelo vapor "Monte Sarmiento", entrado neste porto em 10 do corrente mez, e consignados á Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas.

— Ao administrador da Mesa de Rendas de Angra dos Reis o Inspector informou que as importancias recolhidas como depositos continuam a ser restituidas pela mesma Mesa de Rendas devendo, porém, ser solicitado previamente á Alfandega o numerario preciso como supprimento.

— Ao Director da Caixa de Amortisação o Inspector communicou que as apolices da Divida Publica, nominativas, de ns. 164.893 a 164.902, no valor de 1:000$000, cada uma, juros de 5 % ao anno, emittidas pelo decreto numero 10.135, de 25 de março de 1913, que se achavam depositadas na Alfandega como fiança do despachante aduaneiro Antonio Carvalho de Souza Mello, estão desembaraçadas e foram entregues ao seu proprietario, Eduardo Harvey, em 17 do corrente mez.

— Ao Presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados dois recursos da firma Fuentes & Maia, interpostos dos actos da Inspectoria da Alfandega, mandando classificar como partes de lustres de vidro, de côr, do artigo 663, combinado com a nota 37.ª da Tarifa e taxa de 4$800 por kilo, as mercadorias despachadas como obras não classificadas de vidro numero um, de côr, para outros usos, do artigo 665 da tarifa e taxa de 1$650 por kilo.

— The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited assignou no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despachou com isenção dos mesmos direitos e taxas, pagando, apenas, a de estatistica, pagamento aquelle que tornará effectivo si, no prazo de 120 dias, não cumprir as formalidades legaes, ou si não lhe fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 20 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.373

O jornalista Baron Bizza continúa a fazer a gréve da fome, em Juiz de Fóra

A determinação do governo brasileiro e um novo protesto do exilado argentino — Telegramma expedido ao general Deschamps — Uma viagem para o Chile, impedida por motivos desconhecidos

A situação dos revolucionarios argentinos, exilados em nosso paiz, tem dado motivo ultimamente a palpitantes commentarios.

Difficuldades surgidas no trabalho de conciliação dos interesses pessoaes desses emigrados politicos com as determinações do governo brasileiro vieram emprestar ao assumpto aspectos delicados.

Dando cumprimento severo aos recentes convenios firmados com o governo de Buenos Aires, as nossas autoridades fixaram zonas especiaes para a localização dos desterrados platinos, afastando-os não só das fronteiras como até dos maiores centros urbanos do paiz.

Contra essa providencia, reclamaram alguns emigrados, salientando-se o sr. Baron Bizza, que tomou uma attitude verdadeiramente dramatica no seu protesto, declarando a greve da fome para obter um tratamento diverso.

Em entrevista concedida aos "Diarios Associados", explicou largamente o seu ponto de vista, sendo jornalista e devendo exercer a sua profissão, para assegurar a propria vida, necessitava residir num centro mais amplo, como o Rio ou S. Paulo, nos quaes fosse possivel desempenhar a sua tarefa de imprensa. Julgava, pois, insustentavel a sua posição, obrigado a fixar-se em Juiz de Fóra. Se o governo brasileiro não lhe podia offerecer um tratamento mais liberal, pedia, então, que se lhe autorizasse a partida para o estrangeiro.

Nesse sentido, dirigira-se ás nossas autoridades, por intermedio do commandante da 4.ª Região Militar.

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. BARON BIZZA

Conseguimos apurar hontem que o Governo Provisorio já respondera á solicitação do jornalista argentino.

No sentido de colher informes mais detalhados, procurámos entrar em contacto com o sr. Baron Bizza, em communicação telephonica para Juiz de Fóra.

Attendidos pelo emigrado politico, prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

— Realmente, acabo de receber do Governo Provisorio, por intermedio do commandante da Região, a resposta á minha reclamação. E com ella, entretanto, não posso conformar-me. Pedi que me autorizasse a seguir para o estrangeiro e, evidentemente, me reservava o direito de escolher o paiz onde desejo residir, já que não posso exercer no Brasil a minha actividade jornalistica. Entretanto, o governo avisa-me que dará licença para que eu siga para a Europa. Isso representa uma restricção á liberalidade individual, pois não é licito determinar o rumo que devo tomar. Se tivesse de sair do Brasil, preferiria ir para o Chile e não posso aceitar uma autorização de embarque que restringe assim a minha prerogativa de escolha.

"Nesse caso — prosegue o sr. Baron Bizza com voz emocionada — continuarei no Brasil. E para demonstrar que não me conformo com essa solução, reiniciarei a greve da fome. Prefiro que me devolvam á Argentina e me entreguem aos meus inimigos.

Após uma pausa, declara-nos ainda:

— "Li a nota que o Itamaraty forneceu hoje á imprensa sobre o assumpto. Parece-me demasiado diplomatica. Por isso mesmo, não nos satisfez. Não somos diplomatas; somos revolucionarios.

UM TELEGRAMMA ENVIADO AO COMMANDANTE DA 4ª REGIÃO

O sr. Baron Bizza ditou-nos a seguir o texto do telegramma que enviou ao general Alexandre Cavalcanti, commandante da 4ª Região Militar.

"Accuso o recebimento da communicação, copia da Nota 4 B. Nella se estabelece que se me outorga o terceiro item do meu pedido que, segundo o seu conteu'do, é o de transladar-me á Europa.

Peço licença ao senhor commandante para recordar-lhe que primeiro solicitei a liberdade e o livre transito, sujeitando-me, porém, a manter-me longe das fronteiras, de accordo com os tratados em vigencia com o meu paiz; segundo, ficar internado no Rio de Janeiro e, finalmente, no terceiro item do meu pedido, não fiz menção alguma de partir para a Europa e, sim, reservei me o direito de escolher o paiz em de desejo residir

Creio, por conseguinte, que na resolução que me communicou, ha um erro evidente, desde que o governo do Brasil não pode determinar que eu reside num paiz que não seja da minha escolha e não pode igualmente exercer tutela sobre minha pessôa, fóra das aguas da sua jurisdicção.

Tenho solicitado abandonar o paiz para dirigir-me ao Chile, por motivos que me obrigam a isso e que julgo não ser necessario explicar

Solicito ao sr. general, em consequencia, que me permitta abandonar o Brasil e me dirigir ao paiz onde os meus interesses e meus desejos me aconselham a residir."

Duas promoções na policia

Foram promovidos a investigadores de 1ª classe, o de 2ª Antonio Emilio Romano e a investigador de 2ª, o de 3ª classe Joaquim Lopes.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO DE MINISTROS — ENERGICAS PROVIDENCIAS CONTRA OS PROVOCADORES DE DESORDENS

LISBOA, 19 (Havas) — O conselho de ministros esteve esta noite reunido no Ministerio do Interior para examinar a situação decorrente dos recentes acontecimentos e assentar as medidas a tomar contra os provocadores das desordens e autores ou instigadores dos attentados.

Depois da meia noite o presidente do Ministerio, sr. Oliveira Salazar fez distribuir o communicado seguinte:

"O conselho de ministros registra com grande satisfação a acção das diversas policias e da guarda republicana, do exercito e da marinha cuja disciplina, decisão e coragem permittiu abafar rapidamente o movimento e poupar o paiz aos horrores da revolução. O conselho foi informado de que a tranquillidade mais absoluta reinava em todo o paiz e que se trabalhava normalmente por toda a parte. Somente se conservavam afastados do serviço os operarios das fabricas de cortiça de Silves.

O governo fez saber aos patrões de Silves e Almada e Marinha Grande, victimas de greves parciaes, que lhes era prohibido aceitar os grevistas nas suas usinas. As autoridades estão já de posse da lista destes operarios afim de fiscalizar a observancia rigorosa desta decisão. O governo de accordo com as proclamações dos dirigentes do movimento considera esta greve como um acto revolucionario. Por consequencia os dirigentes e todos os que deram a sua adhesão serão julgados por tribunaes especiaes creados por decreto de 6 do novembro passado.

Foram enviadas instrucções telegraphicas para a organização no sul de Angola de um campo de concentração, para onde serão enviados dentro de alguns dias, os principaes responsaveis pela preparação e direcção do movimento revolucionario, assim como todos os accusados de actos criminosos já conhecidos do publico.

Estes não poderão ser julgados tão depressa e aguardarão no campo de concentração a sua vez de comparecer perante os tribunaes.

O governo tomou providencias para a repressão efficaz da proxima propaganda de idéas dissolventes e attentatorias da moral publica e da ordem social.

Igualmente resolveu demittir os funccionarios publicos, civis e militares, que professem idéas cuja propaganda está prevista e no decreto de 6 de novembro passado.

De ora avante somente poderão ser nomeados para cargos publicos candidatos que forneçam garantias seguras de que defenderão os principios fundamentaes da organização social consignada na constituição da Republica.

Esta mesma condição será exigida para todo adeantamento ou promoção.

O governo approvou ainda um decreto estabelecendo penalidades applicaveis aos patrões e operarios que se combinarem para a suspensão do trabalho como meio de luta economica".

Foram enviadas instrucções telegraphicas para a organização no sul de Angola de um campo de concentração, para onde serão enviados, dentro de alguns dias, os principaes responsaveis pela preparação e direcção do movimento revolucionario, assim como todos os accusados de actos criminosos já conhecidos do publico.

Estes não poderão ser julgados tão depressa e aguardarão no campo da concentração a sua vez de comparecer perante os tribunaes.

O governo tomou providencias para a repressão efficaz da proxima propaganda de idéas dissolventes e attentatorias da moral publica e da ordem social.

Igualmente resolveu demittir os funccionarios publicos, civis e militares, que professem idéas cuja propaganda está prevista e no decreto de 6 de novembro passado.

De ora avante somente poderão ser nomeados para cargos publicos candidatos que forneçam garantias seguras de que defenderão os principios fundamentaes da organização social consignada na constituição da Republica.

Esta mesma condição será exigida para todo adeantamento ou promoção. O governo approvou ainda um decreto estabelecendo penalidades applicaveis aos patrões e operarios que se combinarem para a suspensão do trabalho como meio de luta economica".

EVANGELISMO

"Sois christãos?" — E' este o thema do sermão que vae proferir amanhã, domingo, ás onze horas, o reverendo Jonathas Thomaz de Aquino, no templo da rua Camerino, 102.

A entrada é franca.

Abandonado pela esposa, bebeu cyanureto de potassio e morreu

AS DECLARAÇÕES DA ESPOSA DO MORTO NO 12º DISTRICTO

Antonio Rocha Lima

Já é do conhecimento publico o gesto tragico do carpinteiro theatral Antonio Rocha Lima, do qual nos occupámos hontem, com detalhes.

O infeliz carpinteiro, que ingeriu forte dóse de cyanureto de potassio, por haver se desfeito o seu lar, com o abandono da esposa, senhora Marina Lima, teve morte immediata.

A policia do 12º districto, representada pelo commissario Baptista, compareceu ao local, tomando as providencias de sua alçada.

Aberto inquerito foi ouvida hontem a esposa do suicida. A senhora Marina Lima disse que ha já seis mezes vivia separada de seu marido, com o qual nunca vivera em harmonia. Antonio era de genio impulsivo e chegou por vezes a maltratal-a physicamente. Do lar tão dolorosamente desfeito ficam dois filhinhos, Alba, de 8 annos de idade, e Dyrce. O cadaver que fôra removido com guia do 12º districto para o Instituto Medico Legal, depois de ter sido necropsiado pelo dr. Armando Campos, foi sepultado no cemiterio S. Francisco Xavier, correndo as despesas por conta de sua mulher.

Teve o joelho fracturado por violento "shoot"

Jogava football em sua residencia á rua Gallileu n. 20, o estudante José Martins Paiva, de 16 annos de idade.

Attingido por violento "shoot", José teve o joelho direito fracturado.

Após os soccorros da Assistencia, a victima foi internada no hospital de Prompto Soccorro.

Caiu da arvore e fracturou o craneo

A AUTOPSIA E O ENTERRO DA VICTIMA

Conforme noticiámos hontem, caira de uma arvore fracturando a base do craneo, vindo a fallecer, o empregado do Instituto São Francisco de Salles á travessa Magalhães Castro na estação do Rocha, Luiz Ferreira Bretas.

Removido o cadaver para o necroterio, foi necropsiado pelo doutor Armando de Campos que attestou como "causa-mortis": "Fractura comminutiva do craneo, esmagamento da base, inclusive dilaceração e hemorrhagia encephalica consecutiva".

Depois de recomposto, o corpo foi removido para a séde do Instituto, de onde saiu o enterro para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás expensas do padre Luiz Marcilia.

Morreu na delegacia do 25º districto

Falleceu, hontem, á noite, na delegacia do 25º districto, a menor Maria Odette, de 3 mezes de idade, filha de Pedro Orlando Josetti, residente á rua dos Limites n. 203, na estação de Realengo.

Pedro fôra ao districto solicitar ao commissario de dia, soccorro para sua filha que se encontrava gravemente enferma.

Alli, Odette, veiu repentinamente a fallecer.

O commissario Pinto Armando expediu guia de remoção do pequenino cadaver, para o necroterio do Instituto Hahnemanniano.

Colhido por uma "barata" na praia do Flamengo

Quando descia de um auto-omnibus, na praia do Flamengo, foi atropelado por uma "barata" que por alli transitava o commissario do Lloyd Brasileiro Acary de Oliveira, com 27 annos de idade, morador á rua Coronel Cotta n. 6.

Conduziu a victima ao Posto Central de Assistencia o inspector do trafego n. 363.

Acary recebeu uma contusão na cabeça, além de ferimentos generalizados, pelo que após os soccorros foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario do 6º districto que compareceu ao local apurou que o carro em questão tem a côr amarella, mas ninguem havia tomado nota do numero.

Foi apprehendido um pedaço de placa com a terminação do numero em 26.

Para apurar o caso foi instaurado inquerito.

Informações uteis

O tempo

Temperatura: maxima, 35,2; minima, 24,2

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada.

Estados do Sul - Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas bastante frescas.

Caixa de Amortização

PAGAMENTOS DE JUROS DO 2º SEMESTRE DE 1933

Pagam-se nos dias 20 a 32, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos, 2º semestre de 1933, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras A a I.

Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 225 a 400; Diversas Emissões, relações ns. 2.517 a 1.050.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

Cinco mil touristas visitarão em breve o Brasil

Organizado pelo Waggoner Lutsfbook deverão chegar, breve, ao Rio, tres grandes cruzeiros de turismo, com cerca de 5.000 turistas. O primeiro, o "Viceroy of India", da carreira das Indias, deverá chegar ao Rio, a 24 deste mez, tocando antes na Bahia, a 22. Esse navio é o primeiro com machinas turbo-electricas, que nos visita.

Ao sair do Rio, tocará nos portos de Serra Leôa, Teneriffe, Gibraltar e Londres, ponto terminal do seu cruzeiro.

Em seguida virá o "Reina del Pacifico", que todos os annos a esta época nos visita, trazendo sempre a sua quota de forasteiros, devendo estar aqui em 2 de fevereiro, saindo a 3 para Montevidéo, Ilhas Malvinas, os Fjords do Estreito de Magallanes, Chile, cujas ilhas percorrerá, e passando na Ilha de Juan Fernandez, immortalizada pela novella de Daniel Defoe sobre as aventuras de Robinson Crusoe, proseguindo viagem para Perú, Canal do Panamá, Havana, as Antilhas dos bucaneiros, donde seguirá para a Europa, por via da Ilha da Madeira.

Finalmente, o "Atlantis", que se demorará no nosso porto durante os dias de Carnaval, dando assim ensejo a que os excursionistas seus passageiros possam admirar os folguedos do carnaval carioca. Este transatlantico visitará o Rio em 12 e 14 de fevereiro, proseguindo daqui viagem para: Tristão da Cunha, Cidade do Cabo, Ilha de Santa Helena, onde esteve preso e falleceu Napoleão Bonaparte; Serra Leôa, Gambia, Dakar, Casablanca (Marrocos), Lisbôa e Southampton, ponto terminal na Inglaterra.

O ladrão foi infeliz

QUANDO SAIA DA CASA DE NEGOCIO FOI PRESO PELO GUARDA NOCTURNO

O ladrão José Mendes, quando levantava a cortina de aço do botequim da firma Custodio Gonçalves Martins, á rua do Acre n. 65, para sair do negocio, onde já havia feito um furto da quantia de 119$ da caixa registradora, foi surprehendido pelo guarda nocturno n. 13, que o prendeu e conduziu á delegacia do 2º districto policial.

O delegado Fredegard Martins Ferreira fez autual-o.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

CURSO DE FERIAS

Perante numerosa assistencia, o dr. Thales Martins, proferiu hontem a sua segunda conferencia do "curso de férias" da Sociedade Medicina e Cirurgia, em proseguimento ao thema "noções modernas das secreções internas do ovario e da hypophise e suas relações com a clinica e a therapeutica."

O conferencista dissertou hontem sobre anatomia, hystologia e physiologia da hypophise, illustrando a sua palestra com numerosas projecções de preparações microscopicas e prendendo a attenção do vasto auditorio por espaço de mais de uma hora.

Terminada a sua conferencia, foi o dr. Thales Martins vivamente applaudido e cumprimentado pelos seus collegas.

Na proxima terça-feira, 23 do corrente, o conferencista fará a sua ultima palestra, em proseguimento ainda do mesmo thema.

Um empregado no commercio atropelado

Foi atropelado pelo automovel n. 10.329, na Avenida Rio Branco, o empregado no commercio Mauricio Damon, de nacionalidade franceza, residente á rua Ferreira Vianna, 32.

A victima recebeu um ferimento na região occipto-frontal, pelo que foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se após os curativos.

O baleiro caiu do bonde

Na esquina da rua Sete de Setembro e Avenida Rio Branco, caiu do estribo do bonde, quando vendia balas, Evaristo Francisco, com 23 annos de idade, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 405.

No Posto Central de Assistencia, a victima foi convenientemente pensada.

Por causa do carnaval

QUANDO TENTAVA FUGIR, A MENINA CAIU E SOFFREU FRACTURAS

Helena Mamede Antunes, de 16 annos de idade, esteve recolhida no Instituto Sete de Setembro, á rua Francisco Eugenio.

Hontem, Helena tentou fugir, pela segunda vez, do estabelecimento e para isso saltou de uma janella á rua.

Infeliz, porém, no seu intento, a menina caiu, soffrendo, em consequencia, diversos ferimentos.

Soccorrida pela Assistencia, Helena, após pensada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Alvaro Nogueira, do 10º districto policial, ao saber do facto, foi ao Hospital afim de ouvir a victima, que lhe declarou que quiz fugir, por não querer passar o carnaval no Instituto.

O caminhão colheu o amolador

A uma manobra infeliz do chauffeur, o caminhão n. 5.092, defronte á Fabrica Bom Pastor, na rua do mesmo nome, colheu o amolador Heladio Lopez, de 49 annos de idade, residente á rua S. Francisco Xavier n. 128, que se encontrava entregue ao seu mister.

Soffreu a victima fortes contusões pelo corpo, sendo soccorrida no Posto Central de Assistencia.

Compareceu ao local, tomando as necessarias providencias, o commissario Assis Braga, de serviço no 17º districto policial.

O motorista evadiu-se. Foi aberto inquerito.

Aggredido a socos e pontapés

Quando passava pelo Largo de São Francisco, foi aggredido a socos e ponta-pés, por um desconhecido, o empregado no commercio Waldemar Carneiro da Silva, com 24 annos, solteiro, residente á rua Luiz de Camões n. 75.

Recebeu a victima forte contusão no abdomen, pelo que foi soccorrida no Posto Central de Assistencia.

Morreu subitamente

Falleceu subitamente, na casa de Ricardo Augusto Miranda, á rua Santa Alexandrina n. 121, Narciso Farias Bastos, com 54 annos de idade, empregado da Perfumaria Lopes e que de ha muito sentia-se doente.

Communicado o facto ao commissario Lopes Pereira, de serviço no 9º districto policial, essa autoridade providenciou sobre a remoção do cadaver para o necroterio do Hospital Hahnemanniano, afim de ser autopsiado.

Ultima hora sportiva

Dudú e Gracie empataram

RUBENS SOARES DERROTOU BIANNA AOS PONTOS

No stadium Brasil realizou-se o meeting pugilistico annunciado.

As lutas do programma, que constava de amadores e de profissionaes, foram regulares, salientando-se as de Rubens Soares x Bianna e Antolin x Rodrigues, que foram movimentadas.

O clou do meeting seria a luta livre Gracie x Dudú.

Estes, porém, repetiram a façanha da luta anterior: isto é, não se empregaram a fundo, do que resultou o empate tão irritante ao publico, que vaiou a valer os lutadores e a empreza.

Eis o movimento da noitada:

Amadores:

Wilson x Cardoso, venceu o ultimo, aos pontos.

Antonio Araujo e "Gato", vencendo Araujo por K. O. no 2º round.

As de profissionaes:

O primeiro encontro foi de Lazaro Gil x Alberto, vencendo Gil no 2º round por K. O.

A 2ª luta, Antolin x Brasilino, cabendo a victoria a Antolin, no 2º round, por K. O.

O terceiro encontro, semi-final, foi entre Bianna e Rubens Soares, que substituiu Manini.

Foi uma boa luta, em que se evidenciou a grande superioridade de Rubens sobre o campeão. Os dez rounds foram movimentados, com a supremacia de Rubens, que se mostrou mais senhor do ring, impondo ao adversario a iniciativa dos ataques.

Bianna procurou a todo custo evitar o knock-out, o que conseguiu, pois a victoria foi dada ao seu adversario por pontos.

A luta principal, entre Dudú e Gracie deixou muito a desejar e evidenciou a desmoralização dos lutadores, que não se empregaram como deviam, irritando o publico com a falta de aggressividade.

Do 6º round em diante, espicaçado pelos protestos do publico, Gracie resolveu tomar a iniciativa dos ataques, porém, nada conseguiu. Dudú aproveitando-se da vantagem do peso annullou seus esforços.

Por fim, decorridos os 10 rounds, o juiz Taboada, que reclamou varias vezes contra a rudeza dos lutadores, deu o match como empatado.

Seguiram-se os classicos protestos, vaias, etc. etc.

Manini x Virgulino

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Empresa Italo Hugo fará realizar, amanhã á noite, o esperado embate entre os pugilistas nacionaes Manini e Virgulino de Oliveira. Esta peleja deveria ser effectuada na semana passada, que não se verificou, sendo transferida para amanhã.

Tanto Manini como seu adversario são portadores de um magnifico cartel e ainda desta feita medir-se-ão com enthusiasmo e technica afim de não desmerecer tão grande conceito, como o que gosam entre os apreciadores do box.

O restante do programma está tambem magnificamente organizado.

PINHEIRO VAE DEFENDER AS CORES DO CORINTHIANS

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O optimo zagueiro Pinheiro, que no anno passado fez parte do segundo quadro do S. Paulo F. C., que se tornou campeão paulista sem nenhuma derrota, exercitou-se, hontem, no Corinthians. Consta nos nossos meios footballisticos que esse jogador vae passar a defender as côres do campeão do centenario.

O FOOTBALL EM MINAS

Revanche entre o Fluminense, do Rio, e o Athletico

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Fere-se, amanhã, á noite, no stadium Antonio Carlos, o encontro-revanche entre o Fluminense e o Athletico. E' a terceira e ultima partida que a representação do tricolor carioca sustentará em Bello Horizonte, encerrando a excursão em que já logrou duas victorias, a primeira sobre o proprio Athletico e a segunda sobre o Siderurgica. O que levou o Athletico a solicitar a revanche foi o facto de terem chegado os elementos que esperava para o seu team, e com os quaes contará para a temporada de 1934: Marques e Gonçalves. O primeiro é o antigo crack do Paulistano, e o segundo do Guarany F. Club, da cidade de Campinas. Ambos já chegaram e apparecerão no embate da noite de amanhã. Tambem figurará na turma do Athletico o conhecido avante Said, que por muito tempo integrou a equipe profissional do proprio Fluminense.

O Athletico espera uma completa rehabilitação do primeiro insuccesso frente ao Fluminense, pelo qual foi abtido pela differença de 3 x 1. O tricolor apresentará para esse embate, provavelmente, o mesmo quadro que disputou as duas primeiras partidas, isto é: Armandinho, Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentinho, Russo, Prego e Salvio.

O onze do Athletico será esse: — Gustavo; Justo e Evandro; Jacy Floriano e Mario Gomes; Dario, Marques, Said, Nicola e Gonçalves.

"Brasil Automobilistico"

Dirigida pelos nossos confrades Matheus Mendes, Marcio Reis e Vicente Silva, será dada á publicidade, no proximo mez de fevereiro, uma nova revista mensal "Brasil Automobilistico", orgão official do Syndicato dos Proprietarios de Garages e da União dos Garagistas.

Actividades sportivas em São Paulo

O S. PAULO VAE BATER-SE COM O CORINTHIANS

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Domingo proximo será proporcionada aos apreciadores do football uma opportunidade de assistirem uma pugna de alta sensação. Serão contendores dessa batalha as equipes do S. Paulo F. C. e do Corinthians. Uma peleja que muito promette pela classe dos litigantes. O "esquadrão de aço" entrará em campo com o titulo de vice-campeão paulista e brasileiro. Emquanto isso, o Corinthians, apesar de não ser presentemente senhor de grandes honrarias, porá em campo um quadro cheio de vigoroso enthusiasmo e disposto a vencer todas as conjecturas que apresenta o prelio.

Partiu para S. Paulo a turma de voleyball da Aviação Militar

Afim de jogar dois matchs com a turma de volley-ball da 2ª Região Militar, partiu, hontem, para São Paulo, a turma desse sport da Escola de Aviação Militar.